INSTITUTO BUTANTAN
IB
S. GRÁFICA E ENCADERNAÇÃO

BRASIL. DIRET; GERAL S, PUBLICA
1909
B r a

B r a
D G S
relat

Hospital V Brugal

RELATORIO

Serviço Sanitario do Estado DE S. PAULO
ABR 17 1912
BUTANTAN
Instituto Serumtherapico

APRESENTADO AO

Exm. Sr. Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira

MINISTRO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

PELO

Dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos

DIRECTOR GERAL DE SAUDE PUBLICA

ANNO DE 1909

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1911

7543

3634

Bra
DGS
relat.

BIBLIOTECA

III

INDICE

Directoria Geral de Saúde Publica

Relatorio do Director Geral.
Movimento do pessoal.

ANNEXOS

I. Relatorio de seus ajudantes.
II. Relatorio do Dr. Jayme Silvado, chefe do serviço de desinfecções no porto do Rio de Janeiro.
III. Relatorio do Dr. Sampaio Vianna, medico demographista.
IV. Serviço do Clayton.
V. Relatorio do Dr. Augusto Serafim da Silva, inspector do serviço de prophylaxia da febre amarella em Nictheroy.
VI. Relatorio do Dr. Alfredo da Graça Couto, inspector do serviço de isolamento e desinfecção.
VII. Relatorio do Dr. Carlos Pinto Seidll, director do Hospital S. Sebastião.
VIII. Relatorio do Dr. Emilo Emiliano Gomes, chefe do Laboratorio Bacteriologico.
IX. Relatorio do Dr. Antonio Ferreira, director do Hospital do Engenho de Dentro.
X. Relatorio da Secção Pharmaceutica.
XI. Relatorio da Commissão de Fiscalização dos generos alimenticios.
XII. Relatorio da Secção de Engenharia.
XIII. Relatorio da 1ª Delegacia de Saúde.
XIV. Relatorio da 2ª Delegacia de Saúde.
XV. Relatorio da 3ª Delegacia de Saúde.
XVI. Relatorio da 4ª Delegacia de Saúde.
XVII. Relatorio da 5ª Delegacia de Saúde
XVIII. Relatorio da 6ª Delegacia de Saúde.
XIX. Relatorio da 7ª Delegacia de Saúde.
XX. Relatorio da 8ª Delegacia de Saúde.
XXI. Relatorio da 9ª Delegacia de Saúde.
XXII. Relatorio da 10ª Delegacia de Saúde.

SÃO PAULO BIBLIOTECA

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

RELATORIO

7513

5

Illm. Exm. Sr. Ministro

Em obediencia ao preceito legal, venho apresentar a V. Ex. a resenha dos trabalhos effectuados pela Repartição que tenho a honra de dirigir, durante o anno de 1909.

Prophylaxia das molestias infectuosas

Designado em agosto do anno proximo findo para o cargo de Director Geral de Saúde Publica, em successão ao eminente hygienista Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, que ha mais de seis annos exercia tal cargo com brilho inegualavel, é-me immensansamente agradavel communicar a V. Ex. que as condições sanitarias do Rio de Janeiro são as melhores possiveis.

O estado sanitario actual da nossa capital é devido unica e exclusivamente ás medidas postas em pratica pelo Dr. Oswaldo Cruz, que marcou de modo indelevel, pelos resultados obtidos em relação ás nossas condições sanitarias, a sua passagem por esta Directoria, que delle guarda as mais gratas e immorredouras recordações.

Fazendo um ligeiro estudo retrospectivo sobre a evolução das molestias infectuosas que grassavam nesta cidade, quando o Dr. Oswaldo Cruz assumiu o cargo de Director Geral de Saúde Publica, verifica-se que todas ellas seguiam marcha ascendente, principalmente a febre amarella e a peste.

O emprego de medidas de prophylaxia especifica que cada uma requeria (e que divergiam extraordinariamente) fez com que immediamente começassem a baixar, ficando assim demonstrado quanto foram acertadas e efficazes.

O compromisso tomado pelo Dr. Oswaldo Cruz de extinguir a febre amarella sob a fórma epidemica, dentro de tres annos, pareceu a muitos uma ousadia e uma chimera. As medidas empregadas para tal fim foram recebidas com escarneo; e, não fosse a convicção intima e

profunda do Dr. Oswaldo Cruz, de que ellas coroariam os seus esforços do mais completo exito, e a enorme energia e colossal força de vontade que despendeu em tal campanha, não poderiamos hoje vangloriar-nos de não mais possuirmos tão incommoda hospede, que nos desacreditava perante o mundo civilizado impedindo totalmente o nosso progresso.

A extincção da febre amarella no Rio de Janeiro foi um dos maiores beneficios, senão o maior, que se tem prestado á nossa capital.

Os progressos materiaes da nossa cidade nenhum valor teriam, se a febre amarella ainda grassasse entre nós, pois que os passageiros dos grandes transatlanticos, que frequentam o nosso porto, ficariam, como antigamente, apenas debruçados sobre as amuradas contemplando a bella cidade... porém maldicta. .

Ao passo que hoje, todos desembarcam tranquillos e sem cuidados, procurando conhecer a nossa cidade, passeiando e divertindo-se, e, portanto, despendendo não pequena quantia, como acontece a todos aquelles que chegam a uma cidade. Com isso lucra não só a cidade, que se torna conhecida, como tambem o commercio com as transacções que faz.

Hoje não ha mais nos escriptorios das Companhias de Navegação, nos paizes estrangeiros, os cartazes e avisos onde declaravam que os seus paquetes não tocariam nos portos do Brasil...

A reunião entre nós de Congressos Pan-Americano, Latino-Americano e outras reuniões que aqui se têm realisado e as visitas dos differentes vultos de notoriedade mundial, têm sido egualmente devidas ao facto de não haver mais febre amarella, porque, se ella ainda existisse, nunca os representantes de outros paizes e os homens que nos têm visitado se lembrariam de escolher a nossa cidade quer para ponto de reunião de Congressos, quer para ponto de conferencias, pois estrangeiros e, portanto, não immunes, sabiam que aqui exporiam a vida.

Ainda pelo mesmo motivo a bahia de Guanabara poude hospedar a formidavel esquadra americana, cuja tripulação, que orçava por cerca de 15.000 homens, desembarcava diariamente, em pleno verão, fazendo toda a sorte de loucuras, não tendo havido nella um unico caso de molestia infectuosa, apesar de terem estado no Rio de Janeiro durante 15 dias.

O Dr. Oswaldo Cruz declarou em exposição feita ao Governo que, caso lhe fossem dados meios, dentro em pouco a febre amarella no Rio de Janeiro seria um mytho... e cumpriu *in-totum* a sua asserção, e a prova mais cabal disto é dada pelas modernas gerações de medicos, que saem da nossa Faculdade de Medicina, e que absolutamente não conhecem tal entidade morbida.

Ao assumir a chefia da Directoria Geral de Saúde Publica, em 1903, encontrou o Dr. Oswaldo Cruz a peste fazendo 306 obitos, nesse anno, ao passo que, em 1909, ella fez tão sómente 15 obitos. Estes algarismos, na sua singeleza, demonstam cabalmente o valor das medidas postas em pratica e o resultado obtido.

As victorias obtidas pelo benemerito e sabio hygienista Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz são daquellas que não gritam; são as victorias da sciencia e dos sabios, passam em silencio, e aquelle que as consegue tem por unica recompensa o sentimento intimo de terem prestado um grande serviço, não só á sua Patria, como a toda a humanidade, pois que para os outros... caem rapidamente no esquecimento.

O Dr. Oswaldo Cruz, extinguindo a febre amarella no Rio de Janeiro, prestou o maior serviço que um brasileiro podia prestar á sua Patria, tornando-se, portanto, credor da gratidão Nacional!

Febre amarella

Está totalmente extincta a febre amarella no Rio de Janeiro, não se tendo dado, durante o anno de 1909, nenhum obito de tal molestia. E' a primeira vez, desde 1869 'até hoje, que se não observa tal facto.

De 1850, anno da importação, até 1869 houve annos, segundo rezam as estatisticas, em que não foram registrados obitos de febre amarella; mas essas estatisticas, apenas esboçadas nessa época, registravam tão sómente os obitos da zona urbana, deixando de referir os que se davam nos hospitaes maritimos de doentes removidos de bordo dos navios ancorados no porto do Rio de Janeiro, justamente onde existia mais abundante o pessoal não immune, como se verifica das papeletas archivadas nos referidos hospitaes. O serviço de prophylaxia da febre amarella continúa com a excellente organização que lhe deu o Dr. Oswaldo Cruz e que tão bons resultados tem dado.

E' um serviço muito despendioso para os cofres publicos, mas, infelizmente, não é possivel supprimil-o, nem mesmo reduzil-o, visto como, grassando ainda a febre amarella nos portos do norte, estamos sempre sob a ameaça de importal-a.

E' indispensavel que a zona urbana da cidade seja constantemente tratada, fazendo-se policia de focos, de modo que sejam extinctos os focos de larvas de stegomyas, impedindo-se, pontanto, o desenvolvimento do insecto alado. De modo que, embora desembarque na cidade um amarellento, vindo do norte, não se poderá propagar a febre amarella, visto não existir o seu vector: o stegomya calopus.

E' mister, Exm. Sr. Ministro, que o Governo trate com a maxima urgencia de fazer a prophylaxia typho-icteroide nos portos do norte do Brasil. Si elle foi extincto no Rio de Janeiro, cidade de topographia accidentada, de zona muito extensa e de grande população, com muito maior facilidade o será nas cidades onde grassa no norte do Brasil.

E' realmente estranho que, nem mesmo deante dos resultados obtidos no Rio de Janeiro, ainda não se tenham atacado os pontos onde grassa no norte a febre amarella, de maneira a podermos riscal-a das estatisticas brasileiras.

Peste

A peste ainda concorreu com alguns obitos para a nossa estatistica mortuaria. Felizmente seu numero foi muito reduzido: 15 obitos. E, si compararmos este numero com o dos annos anteriores, verifica-se que a reducção foi enorme e que, muito em breve, não a teremos mais no Rio de Janeiro:

Obitos	de	peste	em	1900	295
»	»	»	»	1901	199
»	»	»	»	1902	215
»	»	»	»	1903	360
»	»	»	»	1904	275
»	»	»	»	1905	142
»	»	»	»	1906	115
»	»	»	»	1907	73
»	»	»	»	1908	54
»	»	»	»	1909	15

A prophylaxia desta molestia, graças aos modernos estudos, está hoje bem estabelecida. A desinfecção bem feita dos focos e o seu tratamento consecutivo pela impermeabilização do solo, de modo a evitar que os ratos a elles voltem, extinguiu-os completamente. A impermeabilização, medida de grande valor na prophylaxia da peste, é conseguida dos proprietarios com grande difficuldade, devido ao seu custo elevado. Esta Directoria, porém, tem conseguido, apezar de todas as difficuldades, que já esteja impermeabilizado um numero enorme de casas.

A matança de ratos tem sido continuamente feita, e embora não tenha o desenvolvimento que devera ter, ainda assim tem produzido os resultados desejados. Hoje é esta uma medida indispensavel na prophylaxia da peste. A Commissão Ingleza de Estudos sobre a peste

na India encontrou grande numero de ratos apanhados nas casas acommettidos de peste chronica; são estes que, chegada a época propria, incumbem-se de propagar a molestia aos outros murideos, originando-se assim a epizootia, que mais tarde produzirá a epidemia humana. Só este facto é sufficiente para explicar o valor de tal medida, que não pode absolutamente deixar de ser continuada. Hoje todos os paizes do mundo, apezar de não terem peste, cogitam de pôl-a em pratica, tal é o valor prophylatico que representa.

Para demonstrar o acerto das medidas de combate á peste, postas em pratica por esta Directoria, transcrevo aqui, Exm. Sr. Ministro, o pedido a ella feito pelo «Office International d'Hygiéne Publique», com sede em Pariz, em officio de 19 de novembro proximo passado:

Nous savons que nulle part les mesures de prophylaxie antipesteuse n'ont été conduites avec plus de savoir et avec plus de succès qu'à Rio de Janeiro, ainsi attachons nous un prix tout particulier aux renseignements que nous pouvons attendre de vous.

Variola

Durante o anno de 1909 foram registrados no Rio de Janeiro 355 obitos de variola, ainda restos da colossal epidemia que grassou em 1908 e que nos roubou 9.046 vidas.

E' inacreditavel que a Directoria Geral de Saúde Publica consiga libertar o Rio de Janeiro da febre amarella, da peste, consiga ver diminuidas das suas estatisticas todas as outras molestias infectuosas e nada possa fazer contra a variola, molestia, cuja prophylaxia é de uma facilidade extrema, conhecida ha longo tempo, dando resultados certos e seguros, verificados em todo o mundo.

E' indispensavel que, quanto antes, seja posta em execução a lei da vaccinação obrigatoria, unico meio efficaz de combate á variola, unico capaz de fazer com que possamos riscar das nossas estatisticas tal molestia, que caracteriza a ignorancia de um povo.

Os meios suasorios, a propaganda e outras medidas de egual jaez não dão o resultado desejado, o que se tem verificado em outros paizes; só a obrigatoriedade da vaccinação é capaz de fazer com que toda a população do Rio de Janeiro se immunize contra a variola. Que ella seja por meios directos, ou que o seja por meios indirectos, é indispensavel que se a faça executar, pois é deprimente ainda termos variola.

A repetição dos paroxysmos epidemicos da variola depõe contra a nossa civilização. A existencia da variola entre nós depende unica e

exclusivamente da vontade do Governo; no dia que este quizer regulamentar a lei da vaccinação obrigatoria e fazel-a cumprir, riscaremos das nossas estatisticas a rubrica — Variola.

Tuberculose

Continúa a campear francamente entre nós a tuberculose, sendo ella a molostia que actualmente mais pesa sobre o nosso obituario.

Infelizmente, pouco se faz para impedir o seu desenvolvimento.

E' indispensavel que o Governo se resolva a dotar de verbas sufficientes esta Directoria, de modo que ella possa dar um combate franco á tuberculose.

A construcção de casas para operarios, de modo a permittir que esta Directoria acabe de vez com as infectas casas de commodos, onde vivem em promiscuidade adultos e crianças, em compartimentos mal illuminados e ventilados, verdadeiros ninhos de tuberculose, é um problema que urge resolver, medida inadiavel e que se impõe.

Obter que a Santa Casa da Misericordia faça a construcção do hospital para tuberculosos em Cascadura, para o que teve o auxilio do Governo, de modo a retirar do hospital geral os tuberculosos, para elle os transportando, é medida de alto valor e não pode mais ser adiada.

O aproveitamento do hospital do Engenho de Dentro para egual fim, hospitalização dos tuberculosos, será tambem de grande utilidade.

A tuberculinização das vaccas que fornecem leite nesta Capital é indispensavel que seja quanto antes feita. Um ensaio feito por esta Directoria demonstrou que, infelizmente, mais de 80 % das vaccas dos estabulos do Districto Federal eram tuberculosas! A Directoria Geral de Saúde Publica sabe que a grande maioria das vaccas que fornecem leite á população é tuberculosa, que, *ipso facto*, a população é alimentada com o leite de proveniencia tuberculosa, e é obrigada a cruzar os braços e impavidamente consentir nesse brutal attentado á hygiene e á saúde publica! E' de imperiosa necessidade que esta Directoria seja armada de meios para poder proceder á tuberculinização das vaccas leiteiras e o consequente abatimento das reconhecidas tuberculosas.

Outras molestias infectuosas

As outras molestias infectuosas, pelo numero dos casos havidos, não merecem referencia especial, tendo sido tomadas contra ellas as medidas necessarias. Sobre ellas faz referencias o medico demogra-

phista, chefe da Secção Demographica, no relatorio apresentado a esta Directoria.

Houve alguns casos de cholera-morbus na Hollanda; felizmente, as medidas tomadas nesse paiz conseguiram abafar a epidemia nascente.

As medidas aqui postas em pratica limitaram-se á inspecção rigorosa dos passageiros daquella proveniencia, como manda o nosso Regulamento Sanitario.

Serviço Sanitario dos Portos

A maioria dos nossos portos continúa ainda sem o apparelhamento indispensavel para defender-se de uma invasão epidemica.

Urge que o Congresso Nacional dê ao Governo os meios precisos, para que este possa dotar todos os nossos portos do apparelhamento necessario á desinfecção dos navios que por acaso cheguem infectados, e ás installações para o isolamento, não só dos doentes, como tambem dos passageiros, durante o expurgo do navio.

Compromissos tomados pelo Brasil nas conferencias internacionaes de Pariz e com as Republicas do Prata exigem que, quanto antes, seja resolvido o problema da organização sanitaria dos portos brasileiros, pois só assim cumprimos o que nelle foi estipulado.

Desinfectorios

Possue actualmente a Directoria Geral de Saúde Publica dois desinfectorios; um moderno, em edificio construido para tal fim, em Botafogo, e outro, no largo do Matadouro. Este, funccionando em antigos barracões desta Directoria, não tem installações apropriadas, deixando, portanto, muito a desejar, visto o fim a que se destina.

São insufficientes para attender ao serviço de toda a immensa área do Rio de Janeiro, convindo, portanto, que fosse construido um terceiro, nos Suburbios, que faria o serviço de toda essa região.

E' necessario que se conclua com brevidade o edificio, em construcção, á rua do Rezende. Infelizmente, durante os annos de 1908 e e 1909 não houve verba a elle destinado, facto que egualmente se reproduziu para o exercicio de 1910; de modo que a sua construcção está sendo custeada com exigua verba — Material Geral, construcções e eventuaes para o serviço geral desta Directoria. Neste edificio ficarão

reunidas a Repartição Geral, a Secção Demographica, o Laboratorio Bacteriologico, um Desinfectorio, a Secção Pharmaceutica e a Secção de Engenharia. A conclusão delle, portanto, traria grande economia para os cofres publicos, pois não teria esta Directoria mais que pagar os elevados alugueis, como acontece actualmente, dos differentes edificios em que estão installadas estas diversas secções, visto como ficariam reunidos, trazendo grande regularidade para a marcha dos serviços

Hospitaes de isolamento

Os dois hospitaes de que dispõe esta Directoria, S. Sebastião e Paula Candido, são muito antigos, não possuindo os requisitos dos hospitaes hodiernos.

A epidemia de variola, que grassou em 1908, fez com que fossem muito melhorados, mas, infelizmente, foram tão sómente concertos e augmento de logares onde podessem ser recolhidos doentes e não a transforma e a collocação de qualquer delles em condições de ser considerado um hospital de isolamento moderno.

O hospital de Engenho de Dentro, adquirido durante o mesmo paroxysmo epidemico da variola, está hoje fechado, podendo o Governo aproveital-o para hospitalização de tuberculosos, mediante pequena despesa.

E' de necessidade urgente que o Rio de Janeiro seja dotado de um hospital de isolamento moderno, com todos os requisitos que a sciencia exige, egual aos que hoje são construidos em todos os paizes do mundo.

Policia sanitaria

A policia sanitaria, e a consequente transformação das habitações defeituosas do Rio, continúa a ser feita, apezar das difficuldades encontradas. Devido ao muito que já ha feito, restam as habitações, que, de construcção não muito antiga, mas defeituosas, no ponto de vista hygienico, têm necessidade de obras que as saneiem. Estas são de difficil obtenção, justamente pelo facto de que as condições das casas são regulares, achando, portanto, os proprietarios absurdas as modificações solicitadas.

A discordancia ora existente nas exigencias sobre construcção e reconstrucção das habitações, entre as autoridades municipaes e as desta Directoria, trazem enorme embaraço á realização do nosso desi-

deratum — o saneamento das habitações — porque a Prefeitura, não raro, licencia projectos que não estão absolutamente de accôrdo com a moderna hygiene domiciliaria. Uma commissão nomeada pelo Exm. Sr. prefeito, Dr. Sezerdello Corrêa, na qual tomou parte o engenheiro sanitario desta Directoria, Dr. Domingos José da Cunha, fez a revisão do regulamento de construcções da Prefeitura, adaptando-o ás necessidaes da moderna hygiene; assim, esta Directoria espera que, promulgado o novo regulamento, as casas que forem construidas ou reconstruidas sejam hygienicas, e que ainda com o auxilio delle sejam saneadas as existentes.

O numero de engenheiros sanitarios de que dispõe esta Directoria é insignificante para attender ao enorme e indispensavel serviço que delles se exige. E' conveniente, pois, que seja augmentado o seu numero, de modo a serem bem fiscalizadas as obras exigidas.

E' preciso, egualmente, que sejam apresentados á Secção de Engenharia desta Directoria os projectos de canalização de agua e exgotto, de modo a serem evitadas as distribuições mal feitas, tão communs nas actuaes habitações.

Fiscalização de generos alimenticios

A Commissão organizada pelo meu benemerito antecessor para fiscalizar os generos alimenticios expostos á venda continúa a cumprir o seu dever, empregando o melhor dos seus esforços para que possa conseguir o fim almejado. Infelizmente, impecilhos de toda a sorte difficultam-lhe a acção. O principal é constituido pela demora do resultado da analyse á que procede no producto apprehendido o Laboratorio Nacional de Analyses. Esta Directoria só recebe o resultado da analyse, em geral, tres a quatro mezes depois de enviar o producto; em vista do que, muitas vezes, não encontra mais as mesmas marcas do producto, ou porque tivessem sido dolosamente occultas, ou porque já tivessem sido consumidas. Nessas condições, esta Directoria não pode suspender a venda do producto apprehendido, até receber o resultado da analyse, porque, com a demora que ha, caso elle fosse julgado de boa qualidade, ficaria exposta a União ao pagamento de avultados indemnizações. Desde que não se pode suspender a venda do producto, esta Directoria é obrigada a consentir que a população da cidade consuma genero que ella julga nocivo ou pelo menos suspeito.

Urge, portanto, Exm. Sr. Ministro, que seja dotada esta Directoria de um laboratorio bromatologico, que possua pessoal competente para,

com rapidez, proceder ás analyses dos productos a elle enviados. Ficaria, durante esse tempo, impedida a venda do genero apprehendido, afastados assim os riscos de serem consumidos pela população.

E' necessario que egualmente sejam fiscalizados a carne, o leite, os mercados e as lavanderias, para o que necessita esta Directoria de leis que autorizem este serviço.

Outro assumpto que merece especial attenção é o referente ao matadouro onde se abate o gado, que fornece carne á nossa cidade. As condições do actual matadouro são más, urgindo, portanto, que se cogite em dotar a nossa cidade de um matadouro modelo.»

Projecto de reforma

Em 25 de novembro tive a honra de submetter á vossa apreciação um projecto de lei reorganizando o seviço sanitario a cargo da União, acompanhado da seguinte exposição de motivos, o qual se acha sujeito á deliberação do Congresso Nacional.

Sr. Presidente da Republica — Os serviços sanitarios a cargo do Governo da União, reorganizados em virtude da lei n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904, continuam a ter um caracter temporario.

Pelo dispositivo do § 6°, art. 1°, dessa lei, extincta ou não a febre amarella na cidade do Rio de Janeiro, será dispensado o pessoal que houver sido nomeado, voltando os antigos funccionarios da hygiene terrestre a perceber os vencimentos que tinham antes.

As crises epidemicas dessa terrivel molestia cessaram no Rio de Janeiro, podendo reputar-se extincta esta entidade morbida, pois que o ultimo obito observado occorreu a 22 de junho de 1908 e proveiu de um pequeno foco existente fora do Districto Federal, em Ponta da Arêa.

Nesse suburbio de Nictheroy, em recanto da bahia, foram praticados o emprego systematico e rigorosa vigilancia, e ainda hoje ahi exerce sua proveitosa acção a hygiene federal.

Existem, entretanto, em alguns pontos do norte da Republica, cidades em que a epidemia amarellica constitue uma ameaça constante á Capital Brasileira, verificando-se, por isso, a necessidade de manter-se severa vigilancia sanitaria e um regimen de paz armada na hygiene do Districto Federal, conjugada á acção intensa da prophylaxia terrestre e da maritima naquelles portos do norte da Republica, de onde, infelizmente, ainda podem ser importados os germens de tão funesta pyrexia.

Nenhuma razão, pois, de ordem administrativa ou economica, justificaria a suspensão dos serviços existentes de prophylaxia, apezar da

disposição imperativa da lei acima citada. A esta aventura impatriotica não se arriscaria nenhum Governo previdente, tão inoportuna quão prejudicial seria ella á reputação sanitaria do paiz, cuja grandiosa e bellissima capital, em rapido e extraordinario progresso, exige, cada vez mais, uma forte apparelhagem hygienica para mantel-a como cidade limpa e para affirmar os seus creditos de salubridade, consoantes á sua cultura social e ao seu admiravel engrandecimento.

Em communicação rapida com os portos do norte ainda infeccionados, o Rio de Janeiro pode ser surprehendido com outras communicações amarellicas, se a acção de apropriada prophylaxia não se estender aos pontos onde a febre amarella tem feito victimas preciosas.

Accresce que, expurgada esta cidade da terrivel molestia colonial, outras entidades morbidas, tão devastadoras quanto a febre amarella, desafiam diariamente a intervenção poderosa do hygienista, exigindo um combate tenaz e uma prophylaxia permanente.

A peste, a diphteria, a variola, a hypoemia, etc., ainda figuram em nossas estatisticas mortuarias com grande contingente ; e mais do que todas, se bem que companheira sinistra da civilização, a tuberculose cruel, terrivel peste branca, em apavorante coefficiente de lethalidade, colloca a Capital Brasileira em deploravel confronto sanitario com as capitaes européas e até com algumas cidades americanas.

Não será ocioso lembrar aqui uma estatistica comparada entre a febre amarella e a tuberculose, nesta capital, em dois quinquennios mais mortiferos do mal icteroide.

	Febre Amarella	Tuberculose
1873.	3.659	1.900
1874.	829	1.888
1875.	1.292	1.998
1876.	3.476	1.968
1877.	282	2.055
1896.	2.929	2.661
1897.	159	2.441
1898.	1.078	2.593
1899.	731	2.645
1900.	347	2.726
	14.782	22.875

Será egualmente util transcrever a estatistica da mortalidade da tuberculose no periodo de observação de 1902 e 1907, em diversas capitaes estrangeiras, para que se justifique a intervenção do Governo na campanha contra essa funestissima molestia.

Annos de 1902 a 1907

	Coefficientes por 1.000 habitantes
Bruxellas	1,51
Londres	1,54
Buenos Aires	1,71
Berlim	1,93
Nova-York	1,98
Stockolmo	2,13
Washington	2,17
Madrid	2,53
Moscow	2,63
S. Petersburgo	2,68
Vienna	3,29
Buda-Pesth	3,31
Pariz	3,61
Rio de Janeiro	3,85

Annos de 1903 a 1908

Rio de Janeiro	4,01

Em vista disso, elaborei o projecto que acompanha a presente exposição e que estabelece a organização definitiva dos serviços sanitarios a cargo da União, conservando todo o pessoal em actividade, augmentadas as funcções actuaes com a preoccupação justificada pela prophylaxia da tuberculose, divide o Districto Federal em 10 circumscripções sanitarias, com os respectivos inspectores, amplia o util serviço de prophylaxia do porto do Rio de Janeiro, mantem os serviços sanitarios dos portos da Republica, de accôrdo com a actual situação financeira do Thesouro Nacional, e investe a Directoria de Saúde e o Governo de autorizações e recursos para a possivel hospitalização dos tuberculosos, carecedores do amparo e tratamento do Estado.

No intuito de attender ás exigencias crescentes da secção de engenharia sanitaria, o projecto augmenta o quadro technico.

O serviço de prophylaxia da febre amarella continúa a ser mantido, incorporado á Inspectoria do Serviço de Isolamento e Desinfecção.

Extingue, á medida que forem vagando, os logares de medicos auxiliares do porto, pela plausivel razão de que estes cargos foram creados pelo Poder Legislativo como medida provisoria para o aproveitamento dos inspectores sanitarios de navios, então existentes, visto ter

cessado a convenção outrora feita entre as Republicas do Prata e o nosso paiz.

O regulamento de hygiene já deixa sem funcções definidas esses funccionarios.

A uniformidade dos serviços de hygiene suggere a idéa de autorização ao Governo para, de accôrdo com a Municipalidade, transferir á Directoria de Saúde o gabinete bromatologico

E' uma exigencia technica, resultante da séria prophylaxia das molestias infectuosas, especialmente da tuberculose.

O laboratorio bacteriologico federal deve ser egualmente uma dependencia urbana do Instituto Oswaldo Cruz, embora com a obrigatoriedade de attender a todas as pesquizas reclamadas pelas delegacias de saúde.

Projecto

Considerando que os serviços de hygiene administrativa da União carecem ter uma organização definitiva compativel com as exigencias nacionaes e com as obrigações assumidas na ultima Convenção Internacional de Hygiene;

Considerando que os serviço de prophylaxia da febre amarella continuam em execução temporaria (art. 1º, § 6º do decreto n. 1151, de 5 de janeiro de 1904), sendo util a sua manutenção para o complemento da patriotica campanha sanitaria, embora com apparelhamento menos oneroso, em vista das respectivas estatisticas da Capital da Republica não accusarem crises epidemicas dessa entidade morbida, ha mais de um triennio;

Considerando que as reiteradas prorogações de taes serviços com despesas da primitiva organização já se não justificam pelas razões acima expostas, nem consultam á necessidade da melhor remodelação dos serviços sanitarios;

Considerando que a acção do poder publico na campanha contra a tuberculose se impõe pelas cifras assombrosas fornecidas pela mortandade dessa molestia infectuosa, em nossa cidade:

Considerando, finalmente, que, com a actual reforma, ha uma economia para os cofres publicos de 1.220:570$540;

Art. 1.º Ficam definitivamente mantidos e organizados os serviços sanitarios a cargo da União e executados pela Directoria Geral de Saúde Publica, de accôrdo com o decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904.

Art. 2.º Os serviços da secção de prophylaxia da febre amarella

ficam incorparados á Inspectoria do Serviço de Isolamento e Desinfecção, que passará a denominar-se Serviço de Prophylaxia, com a organização da tabella annexa e aproveitamento dos empregados de todas as secções.

Paragrapho unico. Os logares de medicos auxiliares do serviço do porto e os de vice-directores dos hospitaes serão extinctos, á medida que forem vagando; bem assim os do pessoal de nomeação dos lazaretos, logo que seja substituido o regimen quarentenario pela vigilancia medica dos desembarcados e isolamento dos enfermos, na forma da letra *b* do § 7° do art. 1° do decreto n. 1.151, acima referido.

Art. 3.° O Districto Federal será dividido em 10 circumscripções sanitarias, tendo 10 delegados de saúde e 78 inspectores sanitarios de terra.

Paragrapho unico. Os serviços maritimos de desinfecção serão dirigidos por um medico, que se denominará inspector de prophylaxia do porto, com os vencimentos da tabella annexa.

Art. 4.° A secção de engenharia será composta de cinco engenheiros sanitarios.

Paragrapho unico. Nenhuma construcção ou reconstrucção poderá ser feito sem approvação das plantas, installações para agua e exgottos, pela Directoria Geral de Saúde Publica.

Art. 5.° A Directoria Geral de Saúde Publica estabelecerá o serviço especial de prophylaxia da tuberculose, com aproveitamento dos edificios sob sua jurisdicção, organizando os regulamentos necessarios e podendo contractar, em commissão, o accrescimo de pessoal que semelhante campanha justificar.

Art. 6.° E' o Governo autorizado a entrar em accôrdo com a Municipalidade, no sentido de transferir á Directoria Geral de Saúde Publica o laboratorio bromatologico municipal, afim de ficar completo e uniformizado o serviço de fiscalização de generos alimenticios, convertido pelo decreto acima referido á mesma Directoria, podendo o Governo contractar profissionaes estrangeiros, se julgar necessario.

Paragrapho unico. O laboratorio bacteriologico passa a ser uma dependencia do Instituto Oswaldo Cruz e continuará a fazer as pesquizas exigidas pela repartição de Saude Publica.

Art. 7.° Fica annexado á Justiça do Districto Federal o Juizo dos Feitos da Saúde Publica, composto de um juiz, um procurador, um subprocurador, um escrivão, seis officiaes de justiça e um continuo.

Paragrapho unico. São da competencia desse Juizo todos os processos civeis e criminaes em materia de hygiene e salubridade publica.

Art. 8.º Compete-lhe privativamente processar e julgar em primeira instancia :

I, as contravenções de hygiene e salubridade publica ;

II, os crimes contra a saúde publica (Arts. 156, 157 e § 2º, 159, 160, § 1º, 162, 163 e 164 do Codigo Penal) ;

III, as cobranças de multas sanitarias ;

IV, os despejos e as interdicções de predios a bem da saúde publica.

Art. 9.º Ao procurador compete promover o andamento de todas as causas que interessarem á saude publica e officiar em todos os feitos administrativos com o consultor juridico, devendo sempre ser ouvido em todos os termos dos processos judiciaes.

Art. 10.º Ao sub-procurador compete auxiliar o procurador nos casos por este designados, bem como substituil-o.

Art. 11.º O juiz, o procurador e o sub-procurador serão nomeados pelo Presidente da Republica e o escrivão pelo Ministro da Justiça, e terão respectivamente as mesmas garantias dos juizes de direito e dos membros do Ministerio Publico e dos escrivães do Districto Federal.

Será escolhido o juiz dentre os bachareis em direito com quatro annos, no minimo, de pratica forense, e o procurador, com dois annos.

Paragrapho unico. O juiz terá tres supplentes, formados em direito, de nomeação do Ministro da Justiça, e que o substituirão em suas licenças e impedimentos.

Art. 12.º No impedimento do sub-procurador, o juiz nomeará o o seu substituto pelo prazo maximo de oito dias, e, se o impedimento exceder esse prazo, a nomeação será feita pelo Ministro da Justiça.

Paragrapho unico. Os officiaes de justiça e o continuo serão nomeados pelo juiz.

Art. 13.º Os vencimentos do juiz serão equiparados aos dos juizes criminaes ; os do procurador aos dos promotores e os do sub-procurador serão os da tabella junta.

Art. 14.º As desapropriações só serão permittidas nos termos da Constituição Federal e processadas de accôrdo com as leis respectivas.

Art. 15.º As intimações de medidas sanitarias, as communicações de multas e outras semelhantes serão feitas por escripto pela competente autoridade sanitaria e farão fé a respeito dos factos a que se referirem, salvo prova em contrario.

Art. 16.º Os autos de infracção das leis e regulamentos sanitarios serão lavrados em duplicata pelos respectivos funccionarios administrativos, sendo um exemplar remettido á Procuradoria dos Feitos e o outro

entregue ao infractor ou responsavel pela infracção com a declaração de que este fica citado para pagar a multa dentro do prazo legal ou ver-se processado. Si o infractor ou responsavel pelo infractor não fôr encontrado, o procurador dos feitos, scientificado do facto pela autoridade administrativa, requererá ao juiz a citação por meio de aviso inserto no jornal que publicar o expediente da Saúde Publica. Este aviso será inserto durante tres dias consecutivos.

Art. 17.° Os processos civeis seguirão o formulario da Justiça local deste Districto e os criminaes terão a marcha do processo e o julgamento das contravenções, de que trata a lei n 628, de outubro de 1899.

Paragrapho unico. O juizo dos recursos é a Côrte de Appellação.

Art. 18.° O Governo dará regulamento á presente lei e abrirá os necessarios creditos para a sua execução.

Art. 19.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1909. — *Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.*

Tabella a que se refere a presente lei

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

REPARTIÇÃO CENTRAL

Pessoal :

1 Director	18:000$000
1 Secretario	15:000$000
1 Director de Secção	8:400$000
1 Primeiro official	6:000$000
1 Segundo official	4:800$000
7 Terceiros officiaes a 4:200$000	29:400$000
1 Archivista	5:400$000
1 Porteiro	3:600$000
3 Amanuenses de portaria a 3:000$000 . . .	9:000$000
3 Continuos a 3:000$000	9:000$000

Pessoal sem nomeação :

10 Serventes a 1:200$000.	12:000$000

Material :

Livros, objectos de expediente, impressões, publicações e despesas eventuaes	25:000$000
Aluguel de casa	14:000$000

Construcções, material para o serviço geral, inclusive alugueis do predio para os serviços de prophylaxia, justiça e engenharia sanitaria e casa do porteiro e gratificação ao funccionario que dirigir a prophylaxia da febre amarella	380:000$000
	539:600$000

DELEGACIAS DE SAÚDE

10 Delegados de saude a 10:800$000	108:000$000
78 Inspectores sanitarios a 9:000$000	702:000$000
10 Escripturarios a 2:400$000	24:000$000
20 Auxiliares de escripta a 2:160$000	43:200$000
10 Porteiros continuos a 1:800$000	18:000$000
10 Guardas a 1:800$000	18:000$000
60 Serventes a 1:080$000	64:800$000

Material :

Moveis, objectos de expediente, concertos, installações, alugueis de casas para as delegacias, despesas eventuaes	80:000$000
	1.058:000$000

SERVIÇO DE PROPHYLAXIA

1 Inspector.	14:400$000
2 Administradores a 7:200$000	14:400$000
2 Almoxarifes a 6:000$000	12:000$000
1 Ajudante de administrador	4:800$000
1 Auxiliar de administrador.	4:200$000
2 Ajudantes de almoxarife a 3:600$000. . .	7:200$000
6 Escripturarios a 3:600$000	21:600$000
1 Archivista	4:200$000
4 Encarregados de secção a 3:000$000. . .	12:000$000
12 Chefes de turma a 3:600$000	43:200$000
1 Encarregado do serviço. «Clayton» . . .	3:000:000
2 Porteiros a 1:800$000.	3:600$000
4 Continuos a 1:440$000	5:760$000

Pessoal sem nomeação:

120 Capatazes a 2:160$000.	259:200$000
10 Desinfectadores de 1ª classe a 2:400$000. .	24:000$000
20 Desinfectadores de 2ª classe a 1:800$000. .	36:000$000
170 Serventes de 1ª classe a 1:260$000. . . .	214:200$000
600 Serventes de 2ª classe a 1:080$000. . . .	648:000$000

2 Machinistas a 2:400$000	4:800$000
6 Foguistas a 1:800$000.	10:800$000
2 Feitores de cocheiras a 2:400$000	4:800$000
2 Ajudantes de feitor a 1:800$000.	3:600$000
60 Cocheiros a 1:500$000.	9:000$000
8 Carpinteiros a 2:400$000.	19:200$000
4 Pedreiros a 2:400$000.	9:600$000
15 Carroceiros a 1:200$000	18:000$000
1 Motorista.	3:600$000
Moços de cavallariça, pintores, segeiros, correieiros, torneiros, bombeiros, aprendizes, jardineiros etc.	60:000$000

Material:

Sustento e forragens de animaes	80:000$000
Combustivel e lubrificantes	12:000$000
Desinfectantes e material para a policia de focos	80:000$000
Conservação, acquisição e remoção do material	70:000$000
Illuminação, expediente, asseio, despesas eventuaes	20:000$000
	1.737:160$000

ENGENHARIA SANITARIA

Pessoal:

5 Engenheiros sanitarios a 9:000$000. . . .	45:000$000
1 Desenhista.	3:600$000
5 Escreventos a 3:000$000	15:000$000

Pessoal sem nomeação:

7 Serventes a 1:200$000	8:400$000
	72:000$000

SECÇÃO DEMOGRAPHICA

Pessoal.

1 Demographista-chefe	9:600$000
2 Demographistas-auxiliares a 7:200$000. . .	14:400$000
1 Cartographo	6:000$000
3 Terceiros officiaes a 4:200$000	12:600$000
3 Auxiliares a 2:400$000	7:200$000
3 Serventes a 1:080$000	3:240$000
	53:040$000

LABORATORIO BACTERIOLOGICO

Pessoal:

1 Chefe de Laboratorio	9:600$000
4 Auxiliares technicos a 6:000$000.	24:000$000
1 Escripturario archivista	3:600$000

Pessoal sem nomeação:

4 Serventes a 1:200$000	4:800$000

Material:

Instrumentos, apparelhos, reactivos, bioterio, objectos de expediente, livros, asseio, aluguel de casa e eventuaes.	40:000$000
	81:400$000

FISCALIZAÇÃO DE PHARMACIA

Pessoal:

4 Pharmaceuticos-inspectores a 6:000$000. .	24:000$000

Material:

Para alimentação e transporte dos pharmaceuticos a 5$ diarios.	7:300$000
	31:300$000

JUIZO DOS FEITOS DA SAÚDE PUBLICA

1 Juiz.	15:000$000
1 Procurador	10:000$000
1 Sub-procurador	6:000$000
1 Escrivão	4:000$000
6 Officiaes de justiça a 1:000$000.	6:000$000
1 Continuo	1:200$000
	42:200$000

HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Pessoal:

1 Director	10:800$000
1 Vice-director	7:200$000
3 Medicos assistentes a 6:000$000.	18:000$000
3 Alumnos internos a 1:200$000.	3:600$000

1 Pharmaceutico	4:800$000
1 Auxiliar de pharmacia	3:000$000
1 Almoxarife	4:800$000
1 Escripturario.	4:200$000
1 Porteiro	2:400$000

Pessoal sem nomeação:

1 Machinista.	3:000$000
1 Roupeiro (ajudante do almoxarife)	2:400$000
1 Enfermeiro-mor	2:000$000
5 Enfermeiros a 1:680$000	8:400$000
1 Cozinheiro.	1:800$000
1 Ajudante de cozinha.	1:080$000
1 Jardineiro	1:200$000
1 Foguista	1:200$000
1 Lavadeira	1:200$000
20 Serventes a 1:080$000	21:600$000
10 Serventes a 840$000	8:400$000

Material:

Alimentação do pessoal.	20:000$000
Combustivel e lubrificantes	6:000$000
Material clinico, provisões de pharmacia. .	15:000$000
Moveis, roupas, utensilios de enfermarias. .	12:000$000
Illuminação, objectos de expediente e eventuaes	25:000$000
Dietas, alimentação de communicantes. . .	25:000$000
Conservação do material	6:000$000
	220:080$000

HOSPITAL PAULA CANDIDO

Pessoal:

1 Director	10:800$000
1 Vice-director	7:200$000
2 Medicos assistentes a 6:000$000.	12:000$000
1 Pharmaceutico	4:800$000
1 Almoxarife.	4:800$000
1 Escripturario.	4:200$000
1 Porteiro	2:400$000
1 Agente de compras.	2:400$000

Pessoal sem nomeação:

1 Machinista.	3:000$000
1 Foguista	1:200$000
1 Cozinheiro.	1:800$000

1 Enfermeiro-mor	2:000$000
1 Ajudante de cozinha.	1:080$000
1 Lavadeira.	1:200$000
10 Serventes a 1:080$000.	10:800$000
5 Serventes a 840$000.	4:200$000

Material:

Custeio do Hospital em época normal . . .	24:000$000
Para reforma dos antigos pavilhões e reconstrucção da ponte de embarque. . . .	80:000$000
	177:880$000

POLICIA SANITARIA MARITIMA

INSPECÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Pessoal:

6 Inspectores a 9:600$000.	57:600$000
3 Medicos auxiliares a 7:200$000	21:600$000
1 Interprete	5:400$000
1 Encarregado do material fluctuante. . . .	6:000$000
1 Continuo	2:400$000
	93:000$000

Pessoal sem nomeação:

1 Mestre de navio a 10$ diarios	3:650$000
1 Machinista de navio a 10$ diarios. . . .	3:650$000
6 Mestres de lancha a 9$ diarios.	19:710$000
6 Machinistas de lanchas a 9$ diarios. . . .	19:710$000
12 Foguistas a 6$ diarios.	26:480$000
23 Marinheiros a 5$ diarios.	41:975$000
1 Servente	1:200$000
	209:375$000

PROPHYLAXIA DO PORTO

1 Inspector	9:600$000

Pessoal sem nomeação:

4 Desinfectadores a 2:400$000.	9:600$000
1 Mestre de barca de desinfecção a 10$ diarios.	3:650$000
1 Machinista a 10$ diarios	3:650$000
2 Foguistas a 6$ diarios	4:380$000
8 Marinheiros a 5$ diarios	14:600$000

Material :

Acquisição, concertos, combustivel, aprestos e mais artigos de custeio nas lanchas e escaleres.	133:000$000
Desinfectantes e utensilios de desinfecção. . .	6:000$000
Para diaria de alimentação dos inspectores destacados no serviço de visita externa a 10$000.	3:650$000
	188:130$000

LAZARETO DE TAMANDARÉ

Pessoal :

1 Director (gratificação ao inspector do 2º districto sanitario)	1:200$000
1 Almoxarife-porteiro.	4:200$000
1 Escripturario	3:600$000
1 Administrador das propriedades desapropriadas e obras de abastecimento d'agua	3:000$000

Pessoal sem nomeação :

2 Serventes guardas a 1:200$000	2:400$000
1 Cozinheiro.	1:200$000

Material :

Custeio.	6:000$000
	21:600$000

LAZARETO DA ILHA GRANDE

Pessoal :

1 Director (que será um medico auxiliar) gratificação.	3:600$000
1 Pharmaceutico	5:400$000
1 Almoxarife.	5:400$000
1 Escripturario	4:500$000
1 Porteiro	3:000$000

Pessoal sem nomeação :

1 Cozinheiro	1:800$000
1 Padeiro a 7$ diarios.	2:555$000
5 Guardas serventes a 3$500 diarios	6:387$000

Material :

Custeio	10:000$000
	42:642$000

ESTADOS

DISTRICTOS SANITARIOS

1º DISTRICTO

S. Paulo

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	4:000$000	2:000$000	6:000$000
1 Ajudante	2:400$000	1:200$000	3:600$000
1 Secretario . . .	1:600$000	800$000	2:400$000
3 Guardas	600$000	300$000	2:700$000

Pessoal sem nomeação:

2 Desinfectadores a 200$000	4:800$000
2 Mestres de lancha a 7$ diarios	5:110$000
2 Machinistas a 7$ diarios.	5:110$000
2 Foguistas a 4$ diarios	2:920$000
8 Marinheiros a 3$ diarios	8:760$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes, asseio da Repartição	2:400$000
Custeio e conservação dos transportes maritimos	14:000$000
1 Estado com 57:800$000, sendo 41:400$000 para pessoal e 16:400$000 para material. . . .	57:800$000

Rio Grande do Sul

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	4:000$000	2:000$000	6:000$000
1 Ajudante	2:400$000	1:200$000	3:600$000
1 Secretario	1:600$000	800$000	2:400$000
3 Guardas	600$000	300$000	2:700$000

Pessoal sem nomeação:

2 Desinfectadores a 200$000	4:800$000
1 Mestre de lancha a 7$ diarios	2:555$000
1 Machinista a 7$ diarios.	2:555$000
1 Foguista a 4$ diarios	1:460$000
4 Marinheiros a 3$ diarios	4:380$000

29

Material :

Objectos de expediente, desinfectantes, asseio da Repartição	1:500$000
Custeio e conservação dos transportes maritimos.	10:000$000
1 Estado com 41:950$000, sendo 30:450$000 para pessoal e 11:500$000 para material. . .	41:950$000

Paraná

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:800$000	1:400$000	4:200$000
2 Guardas	500$000	250$000	1:500$000

Pessoal sem nomeação, diarias :

1 Mestre de lancha a 7$	2:555$000
1 Machinista a 7$000	2:555$000
1 Foguista a 4$000.	1:460$000
4 Marinheiros a 3$000.	4:380$000

Material :

Objectos de expediente, desinfectantes, asseio da repartição	1:200$000
Custeio e conservação dos transportes maritimos.	10:000$000
1 Estado com 27:850$000, sendo 16:650$000 para pessoal e 11:200$000 para material . . .	27:850$000

Santa Catharina

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:800$000	1:400$000	4:200$000
2 Guardas	500$000	250$000	1:500$000

Pessoal sem nomeação :

1 Patrão de escaler.	1:200$000
8 Remadores a 70$000 mensaes	6:720$000

Material :

Objectos de expediente, desinfectantes, asseio da Repartição	1:200$000

S. Francisco

Pessoal :

1 Delegado de Saúde do Porto com 2:400$000 de ordenado e 1:200$000 de gratificação. . . 3:600$000

Pessoal sem nomeação :

1 Machinista com 150$000 mensaes. . . . . 1:800$000
1 Patrão com 100$000 mensaes . . . . . 1:200$000
1 Marinheiro com 60$000 mensaes . . . . . 720$000

Material :

Custeio e conservação dos transportes maritimos. . . . . 2:400$000

Itajahy

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Delegado de Saúde do Porto.	2:400$000	1:200$000	3:600$000
1 Estado com 24:550$000 para pessoal e 3:600$000 para material			28:140$000

Espirito Santo

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:000$000	1:000$000	3:000$000
2 Guardas	500$000	250$000	1:500$000

Pessoal sem nomeação :

1 Patrão de escaler . . . . . 1:200$000
4 Remadores a 70$000 mensaes. . . . . 3:360$000
1 Remador a 2$000 diarios . . . . . 730$000

Material :

Objectos de expediente, desinfectantes, asseio da repartição . . . . . 1:200$000
1 Estado, sendo 9:790$000 para pessoal e 1:200$000 para material. . . . . 10:990$000

Matto Grosso

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:000$000	1:000$000	3:000$000
2 Guardas	400$000	200$000	1:200$000

Material :

Objectos de expediente, desinfectantes, asseio da repartição	500$000
1 Estado, sendo 4:200$000 para pessoal e 500$000 para material	4:700$000

2º DISTRICTO

Pernambuco

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	4:000$000	2:000$000	6:000$000
1 Ajudante	2:400$000	1:200$000	3:600$000
1 Secretario	1:600$000	800$000	2:400$000
3 Guardas.	600$000	300$000	2:700$000

Pessoal sem nomeação :

2 Desinfectadores a 200$ mensaes.	4:800$000
2 Mestres a 8$ diarios	5:840$000
2 Machinistas a 7$ diarios	5:110$000
2 Foguistas a 5$ diarios	5:110$000
8 Marinheiros a 4$ diarios	11:680$000

Material :

Objectos de expediente, desinfectantes e asseio da repartição.	2:000$000
Custeio e conservação dos transportes maritimos.	18:000$000
1 Estado, sendo 45:780$ para pessoal e 20:000$ para material.	67:240$000

Bahia

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector.	4:000$000	2:000$000	6:000$000
1 Ajudante	2:400$000	1:200$000	3:600$000
1 Secretario	1:600$000	800$000	2:400$000
3 Guardas	600$000	300$000	2:700$000

Pessoal sem nomeação :

1 Desinfectador com 200$ mensaes.	2:400$000
2 Mestres a 7$ diarios	5:110$000
2 Machinistas a 7$ diarios	5:110$000
2 Foguistas a 4$ diarios	4:380$000
8 Marinheiros a 3$ diarios	8:760$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectante e asseio da repartição	3:500$000
Custeio e conservação dos transportes maritimos.	13:000$000
1 Estado cõm 56:960$, sendo 40:460$ para pessoal e 16:500$ para material	56:960$000

Alagôas

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:000$000	1:000$000	3:000$000
1 Secretario	1:000$000	500$000	1:500$000
2 Guardas	600$000	300$000	1:800$000

Pessoal sem nomeação:

	Diarias	
1 Mestre de lancha	7$000	2:555$000
1 Machinista	7$000	2:555$000
1 Foguista	4$000	1:460$000
4 Marinheiros	3$000	4:380$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes e asseio da repartição	1:200$000
Custeio e conservação de transportes maritimos.	10:000$000
1 Estado com 28:450$, sendo 17:250$, para pessoal e 11:200$ para material	28:450$000

Sergipe

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:000$000	1:000$000	3:000$000
2 Guardas	400$000	200$000	1:200$000

Pessoal sem nomeação:

1 Patrão de escaler	1:200$000
4 Remadores a 70$ mensaes	3:360$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes e asseio da repartição	1:200$000
1 Estado com 9:960$, sendo 8:760$ para pessoal e 1:200$ para material	9:960$000

Parahyba

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:000$000	1:000$000	3:000$000
2 Guardas	400$000	200$000	1:200$000

Pessoal sem nomeação:

	Mensaes	
1 Machinista	150$000	1:800$000
1 Patrão.	100$000	1:200$000
2 Marinheiros	60$000	1:440$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes e asseio da repartição.	1:200$000
Combustivel, lubrificante e conservação de transportes maritimos.	2:400$000
1 Estado com 12:240, sendo 8:640$ para pessoal e 3:600$ para material.	12:240$000

3º DISTRICTO

Pará

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector.	4:000$000	2:000$000	6:000$000
1 Ajudante	2:400$000	1:200$000	3:600$000
1 Secretario.	1:600$000	800$000	2:400$000
3 Guardas	600$000	300$000	2:700$000

Pessoal sem nomeação:

	Diarias	
1 Mestre de lancha	7$000	2:555$000
1 Machinista	7$000	2:555$000
1 Foguista	4$000	1:460$000
4 Marinheiros	3$000	4:380$000
1 Machinista de batelão.	10$000	3:650$000
1 Foguista	6$000	2:190$000
4 Desinfectadores	8$000	11:680$000

Lancha do apparelho «Clayton»

1 Mestre.	10$000	3:650$000
4 Foguistas.	6$000	8:760$000
4 Marinheiros	4$000	5:840$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes e asseio da repartição	4:000$000
Custeio e conservação dos transportes maritimos.	15:000$000
1 Estado com 61:420$ para pessoal e 19:000$ para material	80:420$000

Maranhão

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:800$000	1:400$000	4:200$000
1 Secretario	1:200$000	600$000	1:800$000
2 Guardas	500$000	250$000	1:500$000

Pessoal sem nomeação:

2 Desinfectadores a 200$ mensaes	4.800$000
1 Mestre a 7$ diarios	2:555$000
1 Machinista a 7$ diarios	2:555$000
1 Foguista a 4$ diarios	1:460$000
4 Marinheiros a 3$ diarios	4:380$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes e asseio da repartição	3:200$000
Custeio e conservação dos transportes maritimos.	8:000$000
1 Estado com 23:250$ para pessoal e 11:200$000 para material	34:450$000

Ceará

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:800$000	1:400$000	4:200$000
1 Secretario	1:200$000	600$000	1:800$000
2 Guardas	500$000	250$000	1:500$000

Pessoal sem nomeação:

1 Patrão de escaler	1:200$000
8 Remadores a 70$ mensaes	6:720$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes e asseio da repartição	1:200$000
1 Estado com 15:420$ para pessoal e 1:200$ para material	16:620$000

Rio Grande do Norte

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:000$000	1:000$000	3:000$000
2 Guardas	400$000	200$000	1:200$000

Pessoal sem nomeação:

1 Mestre de lancha a 7$ diarios	2:555$000
1 Machinista a 7$ diarios	2:555$000
1 Foguista a 4$ diarios	1:460$000
4 Marinheiros a 3$ diarios	4:380$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes e asseio da repartição	2:200$000
Custeio e conservação dos transportes maritimos.	9:000$000
1 Estado com 26:350$, sendo para pessoal 15:150$ e para material 11:200$000	26:350$000

Piauhy

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:000$000	1:000$000	3:000$000
2 Guardas	400$000	200$000	1:200$000

Pessoal sem nomeação:

1 Patrão de escaler	1:200$000
6 Remadores a 70$ mensaes.	5:040$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes e asseio da repartição.	500$000
1 Estado com 10:940$, sendo para pessoal 10:440$ e para material 500$000.	10:940$000

Amazonas

Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1 Inspector	2:000$000	1:000$000	3:000$000
2 Guardas	500$000	250$000	1:500$000

Pessoal sem nomeação:

1 patrão de escaler	1:200$000
4 remadores a 70$ mensaes.	3:360$000

Material:

Objectos de expediente, desinfectantes, asseio da repartição	1:200$000
1 Estado com 10:990$, sendo 9:060$ para pessoal e 1:200$ para material	10:260$000

HOSPITAES DE ISOLAMENTO NOS ESTADOS

Pará (Tatuoca)	3:000$000	
Maranhão (Bomfim)	900$000	
Ceará	720$000	
Pernambuco	1:500$000	
Alagôas	660$000	
Sergipe	1:000$000	
Bahia	9:000$000	
Paraná	1:500$000	
Santa Catharina	480$000	
Rio Grande do Sul	2:160$000	20:920$000
Acquisição, concertos, combustivel, renovação, aprestos e mais artigos de custeio das lanchas e escaleres nos Estados	40:000$000	
Para gratificação do pessoal, de accôrdo com o regulamento da Directoria Geral de Saude Publica	20:000$000	60:000$000
Repartição Central		539:600$000
Delegacias de Saude		1.058:000$000
Serviços de Prophylaxia		1.737:160$000
Engenharia Sanitaria		72:000$000
Secção Demographica		53:040$000
Laboratorio Bacteriologico		82:000$000
Fiscalização de Pharmacias		31:300$000
Juizo dos Feitos da Saude Publica		42:200$000
Hospital de S. Sebastião		220:080$000
Hospital Paula Candido		177:880$000
Inspecção do Porto do Rio de Janeiro		209:375$000
Prophylaxia do Porto		188:130$000
Lazareto de Tamandaré		21:600$000
Lazareto da Ilha Grande		42:642$000

1ª Districto Sanitario Maritimo

S. Paulo	57:800$000
Rio Grande do Sul	41:950$000
Paraná	27:850$000
Santa Catharina	28:140$000
Espirito Santo	10:990$000
Matto Grosso	4:700$000

2º Districto Sanitario Maritimo

Pernambuco	67:240$000
Bahia	56:960$000
Alagôas	28:450$000
Sergipe	9:960$000
Parahyba	12:240$000

3º Districto Sanitario Maritimo

Pará	80:420$000
Maranhão	34:450$000
Ceará	16:620$000
Rio Grande do Norte	26:350$000
Piauhy	10:940$000
Amazonas	10:260$000
Hospitaes de Isolamento dos Estados	20:920$000
Material nos Estados	40:000$000
Para gratificação de pessoal, de accôrdo com o regulamento	20:000$000
	5.140:247$000

Mensagem

Srs. membros do Congresso Nacional — Transmittindo a inclusa exposição, que me dirigiu o Ministro da Justiça e Negocios Interiores sobre a necessidade de organizar definitivamente os serviços sanitarios a cargo da União, acompanhada do respectivo projecto, tenho a honra de submetter o assumpto á vossa apreciação, afim de que vos digneis resolver como fôr mais acertado.

Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1909.

NILO PEÇANHA.

MOVIMENTO DO PESSOAL

MOVIMENTO DO PESSOAL

Janeiro

Por portarias de 2:

Foram concedidas, ao Dr. Cacio Barbosa de Rezende, ajudante do medico demographista, tres mezes de licença para tratamento de saúde;

ao auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella, José Ferreira Passos, tres mezes de licença para tratamento de saúde.

Por portaria de 4:

Foram concedidos 2 mezes de licenças, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, ao inspector sanitario, Dr. José Mendes Tavares.

Por portarias de 11:

Foram concedidas as seguintes licenças de um anno:

De accôrdo com o decreto n. 2.076, de 7, ao inspector sanitario, Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, com respectivo ordenado;

de accôrdo com o decreto n. 2.077, de 7, ao 3º official desta directoria Antonio de Souza Lima, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, com o respectivo ordenado;

de accôrdo com o decreto legislativo n. 2.078, de 7, ao auxiliar technico do Laboratorio Bacteriologico Federal, Dr. Antonio Luiz de Almada Horta, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, sem vencimentos.

Por portarias de 14:

Foi exonerado, a pedido, o Dr. Hugo Furquim Werneck de Almeida, do logar de medico dos hospitaes desta directoria;

foram removidos, Virgilio Corrêa de Rezende, almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, para o Hospital de S. Sebastião, onde passará a exercer o cargo de escrivão, e Feliciano Freire, escrivão desse hospital para o referido Lazareto, onde exercerá o cargo de almoxarife.

Par portarias de 18:

Foi exonerado, a pedido, o Dr. Oscar Pinto de Carvalho, do cargo de inspector sanitario interino, e nomeado para exercer o mesmo cargo o Dr. Jayme Tigre de Oliveira, durante o tempo do impedimento do funccionario effectivo, Dr. Boaventura Francisco Lameira de Andrade, que se acha licenciado.

Por portarias de 28:

Foram concedidos seis mezes de licença na fórma da lei, para tratar de sua saúde, a Augusto Leal Coelho da Rosa, 3º official da secretaria desta directoria;

de tres mezes, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, a Armando de Lima Meirelles, auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Fevereiro

Por portaria de 1:

Foi nomeado Abilio de Carvalho para interinamente exercer o cargo de 3º official da secretaria desta repartição, durante o impedimento do funccionario effectivo Antonio de Souza Lima;

foi prorogado por mais tres mezes, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, a licença em cujo gozo se acha o Dr. Orlando Monteiro Roças, inspector sanitario.

Por portaria de 16:

Foi nomeado Jacintho Machado Bittencourt, auxiliar da secção demographica desta repartição, para, interinamente, exercer o cargo de 3º official da secretaria desta directoria geral, durante o impedimento do funccionario effectivo, Augusto Leal Coelho da Rosa.

Por portaria de 27:

Foi prorogada por tres mezes, na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saúde Julio Bressane Lopes, escripturario do Lazareto da Ilha Grande.

Março

Por titulos do Dr. Director Geral de 4:

Foram nomeados Cyro Werneck de Almeida e Cesar Guerreiro para exercerem os logares de alumnos internos do hospital de S. Sebastião.

Por portaria de 17:

Foram concedidos quatro mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, a Cesar Guerreiro, interno do hospital de S. Sebastião.

Por portarias de 18:

Foram concedidos seis mezes de licença na fórma da lei, para tratar de sua saúde, ao Dr. José Mendes Tavares, inspector sanitario;

de dous mezes, para tratamento de saúde, a Annibal de Moraes Mello, auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella;

de dous mezes, para tratar de sua saúde, a Origenes de Carvalho, auxiliar academico do referido serviço.

Por portaria de 31:

Foi prorogada por tres mezes, na fórma da lei, a licença em cujo gozo se acha, para tratar de sua saúde, o Dr. Cassio Barboza Rezende, ajudante do medico demographista desta directoria.

Abril

Por portaria de 6:

Foi suspenso, por tempo indeterminado, do cargo de chefe de secção desta directoria, Olympio Niemeyer.

Por portaria de 15:

Foram concedidos ao Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto, auxiliar-technico do Laboratorio Bacteriologico desta directoria, tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Por portarias de 24:

Foram nomeados os Drs. José de Lima Castello Branco e Candido Firmino de Mello Leitão Junior para exercerem os cargos de inspectores sanitarios, sendo o segundo interinamente, durante o impedimento do funccionario effectivo, Dr. Carlos Gomes Villela;

foi prorogada, por seis mezes, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, a licença em cujo gozo se acha, o Dr. Nemesio do Rego Quadros, inspector de saúde dos portos do Estado do Amazonas;

foi transferido o 3º official da secretaria desta directoria geral, Arthur Motta, para o logar de archivista desta repartição.

Por portaria de 27:

Foi prorogada por quatro mezes, na fórma da lei, a licença concedida para tratamento de saúde, ao Dr. Ricardo Calmon de Siqueira, ajudante da inspectoria de saúde do porto da Bahia.

Por titulo do Dr. Director Geral, de 26:

Foi nomeado o Dr. João Urbano Figueira, para exercer o cargo de auxiliar technico do laboratorio bacteriologico, durante o impedimento do Dr. Carlos Sebastião José Nogueira Pinto.

Por portaria de 30:

Foram concedidos tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, a Henrique Moreira dos Santos Penna, auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Maio

Por portaria de 1:

Foram nomeados os Drs. Garfield Augusto Perry de Almeida e Antonio Pires Salgado para exercerem os cargos de medicos dos hospitaes desta repartição.

Por portaria de 10:

Foi dispensado o Dr. Felippe Machado Pedreira do cargo de delegado de saúde interino do porto de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, e nomeado para exercer interinamente o mesmo cargo o Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto.

Por portaria de 24:

Foi prorogada, por dois mezes, a licença em cujo gozo se acha Origenes de Carvalho, auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Por portarias de 31:

Foram concedidos aos Drs. Theodorico Rodrigues da Costa e Angelo Punaro Baratta, engenheiros sanitarios, seis mezes de licença a cada um, na fórma da lei, para tratamento de saúde, onde lhes convier.

Junho

Por portaria de 1.

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Raul Barroso Pacheco, do cargo de inspector sanitario interino,

43

Por portaria de 8:

Foram concedidos a Alfredo Blake de Sant'Anna, auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella, seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Por portaria de 25:

Foi nomeado o Dr. Antonio Alves Meira Junior, para exercer interinamente as funcções de engenheiro sanitario, durante o impedimento effectivo, Dr. Theodorico Rodrigues da Costa, que está licenciado.

Por portaria de 30:

Foram concedidos ao Dr. Jeronymo Fernandes Gesteira, director interino do 3º districto sanitario maritimo, seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

Julho

Por portarias de 3:

Foi exonerado o Dr. José de Souza Pondé do logar de inspector de saúde dos portos do Estado de Sergipe, e nomeado o Dr. Berillo Vieira Leite para exercer o mesmo cargo.

Por portarias de 10:

Foram exonerados Samuel de Gusmão Lyra Guimarães do logar de escripturario de Lazareto de Tamandaré, e Francisco Martins de Almeida do de almoxarife e porteiro do mesmo Lazareto.

Por portaria de 17:

Foram concedidos seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, a Heitor de Faria Machado, auxiliar academico de inspectoria do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Por titulo do Dr. director geral de 31:

Foi nomeado Caetano Petraglia Sobrinho, interno do hospital de S. Sebastião.

Agosto

Por portaria de 2:

Foram concedidos ao Dr. Pedro Ferreira e Silva, delegado de saúde do porto de Itajahy, dois mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

Por titulos do Dr. director geral de 6:

Foram nomeados auxiliares academicos do serviço de prophylaxia da febre amarella: João Climaco David Madeira, Accacio da Costa Pires, Francisco Scholl Arlindo Ribeiro Saraiva, Gustavo de Macedo Soares, Rodolpho Alsober Josetti, Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, Francisco Papaterra Limonge Filho, Aristides Marques da Cunha, Nelson Dunham, Luiz Giorelli Junior e Caleb de Souza Bomfim.

Por portarias de 7:

Foi nomeado o Dr. José Paulo Pereira Macambira para, interinamente, exercer o cargo de ajudante da directoria do 3º districto sanitario maritimo;

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saúde, ao Dr. Luiz Antonio de Faria, inspector de saúde do porto de Santos.

Por titulos do Dr. director geral de 11:

Foram nomeados para interinamente exercerem os logares de auxiliares academicos da inspectoria do serviço de prophylaxia da febre amarella, os Srs. Eurico de Assis Tavares, Arnaldo Werneck Campello e Salatbiel de Paiva Filho.

Por portarias de 12:

Foi nomeado o inspector sanitario Dr. Augusto Serafim da Silva para exercer, interinamente, as funcções de inspector do serviço de prophylaxia da febre amarella, durante o impedimento do Dr. Antonio Pacheco Leão;

Foram concedidos seis mezes de licenças, para tratamento de sua saúde, ao inspector do serviço de prophylaxia da febre amarella Dr. Antonio Pacheco Leão, e tres mezes para tratar de seus interesses ao inspector sanitario Dr. Eduardo de Gusmão Lobo.

Por portaria desta directoria de 13:

Foi nomeado Raul de Avellar Alves para exercer o logar de chefe de turma da inspectoria do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Por portarias desta directoria de 17:

Foram nomeados Cicero Severino de Alencar e Leonardo Henrique Taylor da Costa para exercerem, interinamente, o cargo de auxiliar academico da inspectoria do serviço de prophylaxia da Febre amarella.

Por portaria de 13:

Foram concedidos ao inspector sanitario Dr. Benjamin de Mattos, tres mezes de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Por apostilla á portaria, datada de 15 de março de 1904, de nomeação do inspector sanitario Dr. Raul Gomes Sobral, declarou-se que o mesmo inspector chama-se Raul Guimarães Sobral, e não como está nella mencionado.

Por decretos de 19:

Foi exonerado, a pedido, o Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz do cargo de director geral desta repartição, e nomeado para exercer, em commissão o mesmo cargo, o Dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos.

Por portaria de 24:

Foi nomeado o Dr. Angelo Azevedo dos Santos Moreira para exercer interinamente, o logar de inspector sanitario, durante o impedimento do funccionario effectivo, Dr. Benjamin de Mattos:

Setembro

Por titulo do Dr. Director Geral de 1:

Foi nomeado o Dr. Carlos Rohr para interinamente exercer o cargo de auxiliar technico do Laboratorio Bacteriologico, durante o impedimento do effectivo, Dr. Antonio Luiz de Almada Horta.

Por portarias de 3:

Foi nomeado o bacharel Oscar Napoleão Garcia de Souza para exercer, interinamente o logar de 3º official desta directoria geral;

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Antonio Francisco de Gouvêa, do cargo de inspector de saúde dos portos do Estado de Alagôas, e nomeado para exercer o mesmo cargo, o Dr. Ricardo Calmon de Siqueira.

Por titulos do Dr. Director Geral, de 4:

Foram nomeados auxiliares academicos, interinos, do serviço de prophylaxia da febre amarella, Pedro Monteiro Gondin Filho e José Caracas, sendo este durante o impedimento do effectivo, Heitor Faria Machado e aquelle do effectivo, Alfredo Black de Sant'Anna.

Por portaria de 10:

Foram concedidos tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, ao Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto, auxiliar-technico do Laboratorio Bacteriologico.

Por titulo do Dr. Director Geral, de 13:

Foi nomeado Francisco Fernandes Dantas, para exercer interinamente o logar de auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Por portaria de 20:

Foi nomeado o Dr. Antonio de Souza Pereira Botafogo para, interinamente, exercer o cargo de engenheiro sanitario durante o impedimento do effectivo, Dr. Angelo Punaro Baratta.

Por titulo do Dr. Director Geral, de 27:

Foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, ao auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella, Mario Porcino Coelho da Fonseca.

Outubro

Por portaria de 4:

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Julio Mirabeau Azevedo Soares, do cargo de inspector sanitario interino.

Por portaria de 6:

Foi nomeado o bacharel Oscar Napoleão Garcia de Souza para exercer o logar de 3º official desta directoria geral.

Por portaria de 7:

Foi prorogada por seis mezes, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha, para tratar de seus interesses, Achilles Lisbôa, auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Por portaria de 9:

Foram concedidos ao inspector sanitario Dr. José Mendes Tavares dois mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde.

Por titulos do Dr. Director Geral, de 16:

Foi concedido ao inspector sanitario Dr. Orlando Rôças um mez de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses;

Foi prorogada por 30 dias, sem vencimentos, para tratar de sua saúde, a licença concedida ao auxiliar academico Henrique Moreira dos Santos Penna.

Por portaria de 19:

Foi nomeado para interinamente exercer o cargo de 4º inspector de saúde dos portos do Estado de S. Paulo o Dr. João Envangelista Pedreira Cerqueira.

Por titulo do Director Geral, de 21:

Foi exonerado, a seu pedido, Malalael Marinho Rego do logar de auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Por portaria de 23:

Foi nomeado o Dr. José Dias de Moraes para exercer interinamente o cargo de ajudante da inspectoria de saúde dos portos do Estado de S. Paulo.

Por portaria de 25:

Foi prorogada por seis mezes, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o Dr. Nemesio do Rego Quadros, inspector de saúde dos portos do Estado do Amazonas.

Por portaria de 30:

Foram concedidos ao inspector sanitario Dr. João Nery, tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

Novembro

Por portaria de 4:

Foram concedidos seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, a Augusto Duarte de Moraes, 3º official da secretaria desta directoria geral.

Por portaria de 11:

Foi nomeado o bacharel Oscar Augusto Cunha, para exercer o logar de 3º official desta directoria geral, durante o impedimento do effectivo Augusto Duarte de Moraes, que se acha licenciado.

Por portaria de 18:

Foi prorogada por 30 dias, na fórma da lei, para tratar de sua saúde a licença em cujo gozo se acha o inspector sanitario Dr. Benjamin de Mattos.

Por portaria de 18:

De accôrdo com o decreto n. 2142, de 11 do corrente, foi concedido ao Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto, medico do Laboratorio Bacteriologico desta repartição, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Por portaria de 23:

Foram concedidos a Jayme Poggi de Figueiredo, auxiliar de academico do serviço de prophylaxia da febre amarella, tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de seus interesses.

Dezembro

Por portarias de 8:

De accôrdo com o decreto n. 2159, de 25 de novembro findo, foi concedido um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, ao inspector sanitario desta directoria Dr. Antonio Monteiro Barbosa da Silva;

Foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos, para tratar da saúde ao auxiliar academico Licinio Garcia Pinto;

Foi nomeado o Dr. Mauricio Barbalho Uchôa Cavalcanti para exercer interinamente o cargo de inspector sanitario desta directoria, durante o impedimento do effectivo Dr. Antonio Monteiro Barbosa da Silva.

Por portarias de 6:

Foi concedida a exoneração que pediu ao almoxarife do serviço de prophylaxia da febre amarella, João Luiz de Campos Filho;

47

Foi nomeado Bellarmino Carneiro, para o logar supra referido.

Por portaria de 8:

Foi nomeado o Dr. José Paranhos Fontenelle para exercer o cargo de inspector sanitario, durante o impedimento do effectivo Dr. Arnaldo Quintella.

Por portaria de 14:

Foram concedidos tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, ao escripturario do Lazareto da Ilha Grande Julio Bressane Lopes.

Por titulo do Dr. Director Geral, de 24:

Foram concedidos ao Dr. José Vieira Romeiro, inspector sanitario, 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saude.

Por portarias de 31:

De um anno, de accôrdo com o decreto n. 2204, de 23 do mesmo mez, sem vencimentos, para tratamento de saude, ao inspector sanitario Dr. João Nery;

De um anno, de accôrdo com o decreto n. 2205, com ordenado, para tratamento de saúde, ao inspector sanitario o Dr. Orlando Monteiro Raças;

De seis mezes, no fórma da lei, para tratamento de sua saúde, ao inspector sanitario Dr. Fernando Soledade;

De seis mezes, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, ao inspector sanitario Dr. Clementino Rocha Fraga Junior.

RELATORIO

APRESENTADO AO

EXMO. SR. DR. DIRECTOR GERAL DE SAUDE PUBLICA

POR SEUS AJUDANTES

Em 15 de janeiro de 1910

ANNO DE 1909

49

Sr. Dr. Director Geral.

De conformidade com o disposto no numero XXI do artigo 10 do Regulamento sanitario em vigor e de accôrdo com a vossa circular de 21 de dezembro ultimo, aos vossos ajudantes cabe o dever de dar conta do que de mais importante se passou durante o ando transacto, no serviço sob sua guarda.

No desempenho das attribuições que lhes são conferidas, procuram vincular o seu desejo de bem servir a causa publica, ao empenho de se conservar unidos na defesa do porto de nossa capital, contra a invasão das epidemias e em tudo que se prende á sua salubridade.

Assim é que teem sido tomadas todas as providencias precisas para sanear o nosso porto, o que já se conseguiu.

Por outro lado, providenciam para que tenham prompto desembaraço as embarcações entradas e para que os soccorros medicos reclamados por ellas e pelas que estão ancoradas no porto, não se façam esperar, de modo a evitar reclamações da parte dos interessados e a não crear embaraços á vossa administração nos outros ramos do Departamento da Saúde Publica.

E, assim animados pelo franco apoio que lhes tendes dispensado e tambem os vossos dignos antecessores, esperam os vossos ajudantes continuar a merecer a vossa confiança, no desempenho de suas attribuições.

MOVIMENTO DO PORTO

VISITA SANITARIA EXTERNA

Entraram durante o anno as seguintes embarcações:

A vapor	2.142
A' vela.	105
Total	2.247

Estão excluidos os vasos de guerra e a cabotagem do Estado do Rio de Janeiro.

Procedencia	
Portos estrangeiros	1.326
» nacionaes	921
Total	2.247

Nacionalidade	
Brasileiras	798
Inglezas	635
Allemãs	289
Francezas	177
Italianas	138
Austriacas	54
Hollandezas	49
Norueguenses	23
Hespanholas	22
Argentinas	16
Orientaes	15
Suecas	11
Dinamarquesas	8
Russas	6
Americanas	5
Portuguezas	5
Gregas	3
Peruanas	2
Total	2.247

Passageiros, comprehendidos os em transito	289.103
Tripulação	139.192
Toneladas	4.625.964

Foi bastante animador o movimento de entradas. Comparado com o dos annos anteriores, nota-se certo incremento, com tendencia a se desenvolver, prenuncio de nova era de prosperidade á nossa Patria, que já tem o direito de reclamar os fóros de paiz salubre, possuindo a sua capital uma das mais formosas bahias do mundo.

Nestes ultimos tempos não tem sido o porto do Rio de Janeiro assolado por epidemia alguma. Pode-se considerar extincta a febre amarella, pois ha seguramente dez annos, não se tem manifestado ali.

As medidas de prophylaxia, tambem postas em pratica na cidade, teem produzido os mais salutares effeitos.

Grande tem sido o numero de transatlanticos que continuadamente nos visitam e maior ainda o de vapores de todas as nacionalidades.

E, os seus passageiros quer para aqui quer em transito, em numero avultado não cogitam mais de febre amarella.

Em novembro recebemos a honrosa visita da esquadra franceza, composta de quatro possantes couraçados, commandados pelo illustre almirante Auvert, e bem assim um outro da marinha de guerra allemã.

Já em 1907 e 1908 a nossa bahia da Guanabara agasalhára com carinho fraternal, as poderosas esquadras norte-americana e ingleza. E' facto digno de ser registrado, durante o tempo em que permaneceram entre nós, na quadra estival, outrora a mais favoravel á epidemia, ninguem das suas guarnições baixou ao hospital.

Em virtude do apparecimento de casos de «cholera-morbus» em Rotterdam, foi esta cidade declarada infeccionada e suspeitos os demais portos hollandezes, a contar de tres de setembro. Entraram alguns vapores daquella procedencia com immigrantes quer para aqui quer em transito. Felizmente não se manifestou á bordo, caso algum da molestia, tendo sido postas em pratica todas as medidas de defesa sanitaria.

Os transportes de immigrantes offereçem actualmente a seus passageiros certo conforto, compativel com os preceitos da hygiene moderna, de modo a evitar que se manifestem á bordo, molestias transmissiveis, como outrora, e que chegavam muitas vezes a produzir verdadeiras epidemias. De accôrdo com as instrucções regulamentares, todos elles trazem um medico, munido dos materiaes indispensaveis para as longas travessias, tendo os italianos além deste, o seu commissario régio, encarregado de velar por seus compatriotas de modo que sejam tratados conforme as prescripções dadas pelo seu governo.

As molestias dos apparelhos digestivo e respiratorio são as que sóem apparecer na pluralidade dos casos e entre as creanças não são raros os casos de sarampão que chega a tomar caracter de epidemia.

No dia 1º de dezembro entrou procedente de Manáos e escalas, o paquete nacional *Acre*, do Lloyd Brasileiro. No numero de passageiros figuram 68 immigrantes de nacionalidades russa, austriaca e hungara, trabalhadores da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, os quaes tendo sido alli acommettidos de Impaluismo, foram por conta do Ministerio da Industria, mandados embarcar para aqui.

Durante a travessia falleceu um delles, chegando aqui dous em estado grave e por isso removidos com presteza para o Hospital de Mizericordia. Além destes, vieram mais 28 ainda sob a influencia do mal, porem em estado satisfactorio.

O ajudante de serviço no porto julgando mais conveniente encaminhal-os com os restantes sãos para a Hospedaria de immigrantes na Ilha das Flores, apparelhada para poder recebel-os, determinou que o collega de bordo fizesse entrega dos mesmos ao encarregado por parte do Ministerio, o qual iria á bordo buscal-os. Não tendo sido cumprida esta determinação, foram, horas depois, trazidos na lancha «Quintila, do serviço Immigração, cáes Pharoux em busca de guia para o Hospital de Mizericordia. Foram tomadas, logo, todas as providencias precisas pelo ajudante de serviço que os remetteu para o referido Hospital nas ambulancias do serviço de Assistencia desta Directoria Geral.

Em officio que vos foi dirigido tivestes conhecimento desta occurrencia.

A livre pratica ás embarcações continua a ser dada dentro da bahia, no ancoradouro buscado pelas mesmas, desde 1º de março de 1907, cessando o antigo ancoradouro do poço, ancoradouro da visita, isto é, o espaço comprehendido pelo triangulo formado pelas fortalezas de S. João, Willegaignon e a ponta da Bôa Viagem.

E' uma medida de vantagem porque ficam ellas no ponto definitivo para as suas operações. Além disto offerece mais segurança ao ajudante de serviço, exposto muitas vezes alli ás intemperies de occasião. Sendo muito extensa a nossa bahia, acontece algumas vezes ficarem ancoradas em pontos distantes umas das outras, o que tem dado lugar a reclamações da parte dos interessados pela demora da livre pratica que aliás obdece rigorosamente á ordem das entradas. E se acontece, ao encarregado do serviço, escapar esta circumstancia que é toda fortuita, é

devido isto ao facto da entrada durante a noite dos paquetes que pela manhã aguardam avisitam. Parece que o cemaphoro do Castello, que é quem os annuncia, não pode dar com precisão a ordem das entradas. Nestes casos excepcionaes procuramos, pela ordem de sua importancia, dar-lhes livre pratica.

Já em 9 de setembro de 1908, o fiscal dos serviços postaes francezes reclamou, a proposito da livre pratica aos paquetes francezes «Magellan» e «Amazone», entrados, aquelle a 29 de abril e este a 13 de maio daquelle anno, em officio que vos foi dirigido em data de 9 de setembro, e foram dadas as explicações que comprovaram a improcedencia da reclamação.

Pouco tempo depois daquella resolução, a 1º de abril do mesmo anno, foi prorogado o serviço da visita externa até ás 9 horas da noite.

VISITA SANITARIA INTERNA

Sendo esta visita organizada com o fim de attender diariamente á todas as occurrencias que por ventura se possam dar a bordo das embarcações ancoradas no porto, o ajudante encarregado della, percorre o ancoradouro á hora regulamentar, attendendo áquellas que necessitam dos seus cuidados e, em casos de urgencia, tantas vezes quantas se tornarem precisas. Providencia para a prompta remoção para os hospitaes apropriados, nas lanchas do serviço ou na enfermaria fluctuante desta repartição quando se trata de molestia transmissivel. A que serve actualmente precisa ser substituida, por não offerecer as garantias indispensaveis á hygiène moderna. Foi adaptada, ha muitos annos, para este serviço, aproveitando-se um saveiro existente e que foi completamente transformado. Além disto, tem de ser rebocado, o que não só acarreta despeza como retarda a remoção dos enfermos.

Seria de grande vantagem a acquisição de uma « lancha enfermaria », convenientemente apparelhada com o indispensavel para taes casos. Foram removidos, durante o anno, para os hospitaes, 213 enfermos, assim distribuidos :

Hospital de Misericordia.	171
» de Nossa Senhora da Saúde	33
» de S. Sebastião	9
Total	213

Neste numero figuram na sua mór parte os entrados quer do interior quer do exterior.

Das embarcações surtas no porto poucos foram os removidos.

SERVIÇO DE DESINFECÇÃO E HYGIENE DOS NAVIOS

Entregue aos cuidados dos ajudantes sempre esteve este serviço. Revesavam-se na escala, ha muito estabelecida para todos os serviços do porto, tendo muitas vezes de acompanhar até ao Lazareto da Ilha Grande aquellas das embarcações que alli tinham de soffrer o tratamento sanitario conveniente, antes de ter ficado definitivamente installado aquelle ramo do Departamento da Saúde Publica.

Mais tarde, no Governo Provisorio, passou este serviço a ser feito pelo actual ajudante Dr. Figueiredo Ramos, nomeado naquella occasião exclusivamente para

54

superintender todo o serviço de desinfecção e de hygiene dos navios surtos no porto.

Durante muito tempo elle o desempenhou com todo o cuidado, produzindo resultados satisfactorios, de modo a ir gradativamente melhorando as condições sanitarias do porto, que até então eram precarias. Ultimamente está sendo desempenhado por um medico auxiliar designado para tal fim. Foram vistoriadas durante o anno 835 embarcações, sendo:

A vapor	676
A vela	159
Total	835

Nacionalidades

Brasileiras	432
Inglezas	260
Norueguenses	26
Austriacas	23
Allemães	21
Francezas	20
Orientaes	11
Italianas	11
Hollandezas	9
Russas	6
Hespanholas	5
Argentinas	4
Suecas	4
Portuguezas	3
Total	835

Foram encontradas em más condições de hygiene, e por isso intimadas a fazer os reparos precisos, 27.

Por infracção do regulamento sanitario em vigor, foram multados alguns commandantes.

Os ajudantes, *Arthur Pereira de Azevedo*. — *Joaquim F. Costa Lima*. — *Pereira das Neves*. — Dr. *José Maria de Figueiredo Ramos*.—*Joaquim José da Silva Sardinha*.

RELATORIO

APRESENTADO PELO

DR. JAIME SILVADO

AO

Ex. Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica

57

Rio de Janeiro, janeiro de 1910.

Sr. Director Geral.

Cumpro o dever de levar ao vosso conhecimento a noticia do movimento de desinfecções executadas no nosso porto durante o anno de 1909.

Foram 534 as embarcações submettidas a esse tratamento, pertencentes a varias nacionalidades, como vereis do quadro seguinte:

Americana	1
Allemãs	4
Argentinas	7
Austriacas	4
Brazileiras	428
Grega	1
Hespanhola	1
Hollandeza	1
Inglezas	69
Italianas	2
Portuguezas	3
Norueguezas	2
Uraguayas	11
Total	534

Si as gruparmos segundo os mezes nos quaes foram os trabalhos realizados temos o seguinte resultado:

	Embarcações desinfectadas
Em janeiro	60
» fevereiro	56
» março	51
» abril	56
» maio	47
» junho	49
» julho	34
» agosto	40
» setembro	34
» outubro	33
» novembro	39
» dezembro	25
Total	534

59

Essas embarcações eram :

A vapor.	513
A' vela.	21
Total	534

Pertenciam á marinha militar dez, das quaes nove nacionaes e uma hespanhola, sendo todas as demais da marinha mercante, excepto uma que era lancha de uma repartição official.

Todos os trabalhos foram feitos pelo pessoal ás minhas ordens, embarcado no vapor *Pasteur*. Em regra foram os trabalhos feitos em navios que pretendiam atracar.

Devo dizer-vos que continúa o abuso do carragamento excessivo dos navios, cuja carga, enchendo o convez, torna por vezes impossivel, e, quando possivel, improficuo a fumigação dos porões, conforme já tive o ensejo de provar a essa Directoria.

Não foi muito avultado o trabalho feito, por ter o Lloyd Brazileiro continuado a fazer á parte o seu serviço sanitario, desde que ficou prompta a barca de desinfecção mandada preparar por essa empreza de navegação.

Nada de extraordinario ou importante se passou que mereça especial explanação, a não ser que eu repetisse as considerações já feitas em anteriores relatorios.

Devo completar esta informação referindo-vos o que é indispensavel fazer ao *Pasteur* para que este vapor possa melhor desempenhar as suas funcções.

Antes de tudo devo insistir junto á vós sobre a necessidade de dispormos de uma embarcação auxiliar para o serviço das desinfecções, isto é, um rebocador dotado de um ou dous apparelhos « Clayton », afim de substituir o *Pasteur* nas suas faltas e ajudal-o nos momentos de muito trabalho.

Ao escrever estas linhas está esse vapor em serviço, apezar de precisar de urgente limpeza do fundo e da caldeira, cuja conservação exige cuidado continuo e attento. Ha oito mezes subiu á carreira para limpar o fundo e ha cinco que foi limpa a caldeira, quando é indispensavel que aquelle seja submettido a limpeza de seis em seis mezes e esta de tres em tres mezes.

A acquisição do material indicado linhas atraz é o unico meio de dar solução a esse problema. O nosso serviço maritimo de desinfecção só poderá ser feito sem atropelo no dia em que dispuzermos dessas duas embarcações, além de um local em terra, onde possam ser desembarcados passageiros, quando necessario. A ilha de Santa Barbara, que já foi nossa, presta-se admiravelmente a esse mister, pois que com pequeno dispendio transformar-se-hia em excellente estação de desinfecção.

O *Pasteur* foi calafetado ultimamente no toldo e no casco, acima da linha d'agua, tendo além disto recebido dous novos W. C., do modelo adoptado e que vieram substituir os pessimos apparelhos adoptados na Inglaterra, os quaes sempre desarranjados deram muito trabalho para a limpeza e frequentemente exigiam concerto com a consequente despeza. Essas obras, porém, não bastam ; sendo indispensavel, a bem da conservação do vapor, o seguinte :

1.° Revisão do calafeto do fundo do raio e concerto do cobre que o reveste ;

2.° Applicação de um verdugo ;

3.° Collocação á proa de um banheiro e de uma latrina para os marinheiros e foguistas;

4.° Retirada da antepara que divide a cosinha da despensa;

5.° Adopção de um guincho a vapor.

Limito-me a indicar-vos a necessidade dessas medidas, sem commental-as, certo de que no nosso espirito não paira duvida sobre a indispensabilidade dellas.

O material tem sido bem conservado graças aos cuidados prestados pelo pessoal encarregado; mas trabalhos ha que dependem de officina e são esses que peço mandeis fazer com a necessaria urgencia.

Por indicação minha foi executada uma modificação nas tubulações dos apparelhos, na parte em que se adaptam as mangueiras. O trabalho já foi feito na officina, restando apenas a collocação a bordo. Trata-se de uma tubulina especial que mandei executar em bronze afim de permittir o trabalho com as mangueiras communs sem perturbar a marcha dos motores e o rendimento em gaz sulfuroso.

Eis ahi, Sr. director geral, o que de mais importante occorre em communicar-vos a respeito do serviço que, ha seis annos, tenho a honra de dirigir.

Saude e fraternidade. — Sr. Dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos, director geral de Saude Publica.

Jaime Silvado.

Estatistica das desinfecções no porto do Rio de Janeiro em 1909, segundo as bandeiras

MEZES	BANDEIRAS													TOTAL
	Americana	Allemã	Argentina	Austriaca	Brasileira	Hespanhola	Hollandeza	Ingleza	Italiana	Portugueza	Norueguesa	Uruguaya	Grega	
Janeiro	—	1	1	—	53	—	—	5	—	—	—	—	—	60
Fevereiro	—	—	1	1	47	—	—	4	—	1	—	2	—	56
Março	—	—	1	—	42	—	—	5	—	—	2	1	—	51
Abril	—	—	—	1	49	—	—	6	—	—	—	—	—	56
Maio	—	—	1	—	40	—	—	4	—	1	—	1	—	47
Junho	1	—	—	—	38	1	—	8	—	—	—	1	—	49
Julho	—	—	—	—	26	—	—	7	—	—	—	1	—	34
Agosto	—	—	—	1	31	—	—	6	1	—	—	1	—	40
Setembro	—	—	1	—	22	—	1	7	—	1	—	2	—	34
Outubro	—	1	—	1	23	—	—	6	1	—	—	1	—	33
Novembro	—	1	2	—	26	—	—	9	—	—	—	1	—	39
Dezembro	—	1	—	—	31	—	—	2	—	—	—	—	1	35
Somma	1	4	7	4	428	1	1	69	2	3	2	11	1	534

Statistique des températures de 6h. du matin, de 2h. de l'après-midi et de 10h. du soir, pendant le mois de Janvier 1900.

Jours	Température																													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
6h. matin																														
2h. après-midi																														
10h. soir																														
Moyenne																														

RELATORIO

DO MEDICO DEMOGRAPHISTA

Dr. Sampaio Vianna

1909

63

Sr. Director Geral de Saúde Publica

Dando cumprimento ao preceito regulamentar, tenho a honra de passar ás vossas mãos o relatorio dos trabalhos executados pela Secção Demographica no correr do anno de 1909. Antes, porém, de abordar o assumpto, devo scientificar-vos que, tendo estado ausente daquella secção cerca de sete mezes, representando o Brazil na segunda reunião da Commissão Internacional Revisora das nomenclaturas de Causa de Morte, que teve logar em Paris de 1 a 4 de julho e cujos trabalhos complementares se prolongaram até fins de novembro, para a feitura do presente relatorio baseei-me nos dados que encontrei no archivo da Secção, nas publicações por ella dadas a lume em o referido anno e, principalmente, nas informações que me foram prestadas pelo distincto collega que interinamente dirigiu o serviço demographico durante minha ausencia.

Cumpro mais o dever de agradecer-vos e ao vosso antecessor, o eminente Sr. Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, a confiança com que se dignaram me honrar, confiança que me elevou a representante do Brazil na commissão acima alludida e na reunião do Comité do Office Internacional de Hygiene Publica realizada em Paris de 19 a 24 de outubro proximo passado.

Em relatorio a parte, para cuja organização aguardo a publicação das actas e resoluções daquellas reuniões, dar-vos-hei conta do modo pelo qual foram cumpridas aquellas commissões.

Pessoal

Por pequena alteração passou, em 1909, o pessoal da Secção Demographica.

Havendo, em janeiro, solicitado o Dr. Cassio Barbosa de Rezende, ajudante do medico demographista, seis mezes de licença para tratamento de sua saúde, foi elle, por proposta minha, substituido interinamente pelo inspector sanitario Dr. Alfredo Porto que, em commissão, veiu servir nesta secção.

Em maio, partindo para a Europa, afim de dar cumprimento á primeira das commissões que me foram confiadas pelo Governo Federal, foi designado, pelo vosso antecessor, para interinamente substituir-me, o Dr. Cassio Barbosa de Rezende, que desse arto viu-se forçado a interromper a licença que gosava fóra desta Capital, assumindo a direcção do serviço em 15 do mesmo mez. Continuou então exercendo as funcções de ajudante o Dr. Alfredo Porto que, com o tirocinio de cerca de quatro mezes, havia adquirido pratica dos serviços de estatistica.

Assim se manteve o pessoal da secção até 20 de dezembro, data em que, regressando da Europa, reassumi o exercicio effectivo do cargo de demographista.

O desempenho dado pelo distincto collega Dr. Rezende ás funcções do cargo que interinamente lhe foi confiando é por vós bem conhecido. O *Annuario* de 1908, que brevemente será distribuido, organizado sob a sua intelligente direcção, é mais um attestado da competencia profissional, zelo e esforço empregados pelo Dr. Rezende no serviço publico.

Como esse funccionario são merecedores de elogiosa referencia, além do Dr. Alfredo Porto, que o substituiu, o Dr. Adolpho Herbster Pereira, ajudante do demographista, e os Srs. proessores J. C. Regasoli, cartographo, Caetano G. Carvalhal, Jacintho M. Bitencourt e Eurico Rangel, auxiliares. Todos, empenhados em corresponder á vossa confiança, contribuiram efficazmente para a boa marcha dos trabalhos desta secção.

Exposição de hygiene

Tendo-se reunido nesta Capital, de 1 a 8 de agosto do anno passado, o *IV Congresso Medico Latino Americano* e havendo a Secção Demographica recebido um convite para se fazer representar na exposição de hygiene annexa ao mesmo, esforçou-se o Dr. Cassio de Rezende, demographista interino, para corresponder dignamente a tão honroso convite. Para isso, aproveitou não só muitos dos diagrammas que já haviam figurado na exposição de hygiene realizada em Berlim em 1907 e na Exposição Nacional que teve logar nesta Capital em 1908, diagrammas estes dignos de reproducção pelo seu incontestavel valor, como tambem ideou alguns outros com o fim de evidenciar ainda mais a benefica alteração que tem soffrido as condições sanitarias do Rio de Janeiro nestes ultimos 50 annos, demonstrando ao mesmo tempo, por meio de confronto com as mais importantes cidades do mundo, que é dos mais lisonjeiros o gráo de salubridade da nossa Capital relativamente ás chamadas molestias transmissiveis.

A maior parte dos diagrammas a que acabamos de nos referir, foram representados, conforme tivestes occasião de verificar, em solidos de grandes dimensões artisticamente dispostos no salão destinado a esta directoria. Graças a estas circumstancias, acreditamos terem elles chamado particularmente a attenção de leigos e profissionaes que affluiram ao recinto da Exposição e em cujo espirito deixaram, sem duvida, bem gravados os factos que tinham por fim patentear.

Os diagrammas expostos foram os seguintes :

I. Decrescimento da mortalidade dos estrangeiros no Rio de Janeiro (1856 a 1906).

II. Coefficiente mortuario do Rio de Janeiro comparado com o de outras cidades peri e intertropicaes (1904 a 1906).

III. Coefficiente morturio do Rio de Janeiro comparado com o de outras cidades (1905 a 1906).

IV. Mortalidade do Rio de Janeiro de 1859 a 1907. — Coefficientes mortuarios em 1.000 habitantes.

V. Diagrammas demonstrativos da periodicidade das epidemias de variola no Rio de Janeiro (1859 a 1908).

VI. Coefficientes mortuarios da variola no Rio de Janeiro, segundo as diversas nacionalidades (1903 a 1907).

VII. Mortalidade da variola em alguns paizes antes e depois da execução da lei da vaccinação obrigatoria.

VIII. Diagramma demonstrativo da nenhuma influencia da vaccinação, por meios suasorios, sobre as epidemias de variola na Prussia.

IX. Diagrammma demonstrativo do decrescimento da tuberculose no Rio de Janeiro,

X. Diagramma demonstrativo do decrescimento da febre typhoide no Rio de Janeiro,

XI. Diagramma demonstrativo do decrescimento do beriberi no Rio de Janeiro.

VII. Diagramma demonstrativo do decrescimento do paludismo no Rio de Janeiro.

XIII. Diagramma demonstrativo do decrescimento da peste no Rio de Janeiro.

XIV. Diagramma demonstrativo da extincção das epidemias de febre amarella no Rio de Janeiro.

XV. Mortalidade do sarampo no Rio de Janeiro comparada com a de outras cidades.

XVI. Mortalidade da diphteria no Rio de Janeiro comparada com a de outras cidades.

XVII. Mortalidade da febre typhoide no Rio de Janeiro comparada com a de outras cidades.

XVIII. Mortalidade da coqueluche no Rio de Janeiro comparada com a de outras cidades.

XIX. Mortalidade da escarlatina no Rio de Janeiro comparada com a de outras cidades.

Publicações

Com a costumada pontualidade foram publicados e distribuidos, em 1909, 52 boletins hebdomadarios e 12 mensaes e organizado o *Annuario* de 1908, que será distribuido nos primeiros dias do corrente anno.

Uma modificação que ha muito se impunha e para qual chamastes a nossa attenção era ampliar nos boletins semanaes as informações nelles contidas incluindo a estatistica demographica das freguezias suburbanas.

Ensaiada nos ultimos mezes de 1909 a collecta de dados por pessoal a serviço desta secção e verificada a possibilidade de, em curto prazo, no maximo dous dias, colligir-se e apurar-se os dados estatisticos das mais longinquas freguezias suburbanas do Districto Federal, ficou resolvido, de accôrdo comvosco, que, a partir de 1 de janeiro; os boletins, hebdomadarios encerrem, com os mensaes, informações de todo o Districto.

Estatistica Demographo-Sanitaria

Durante o anno de 1909 falleceram na cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) 16.468 individuos, dos quaes 13.084 nas freguezias urbanas e 3.384 nas

suburbanas. Dos fallecidos 9.358 pertenciam ao sexo masculino e 7.110 ao feminino; 10.113 eram adultos, 6.320 menores de 15 annos e 35 de edade ignorada; 10.903 eram brancos, 3.442 pardos, 2.056 pretos e 67 de côr ignorada; 13.367 eram nacionaes, 2.985 estrangeiros e 116 de nacionalidade ignorada; 10.856 eram solteiros, 3.267 casados, 1.977 viuvos e 368 de estado civil ignorado.

Nos cartorios das pretorias urbanas e suburbanas foram tambem registrados 21.917 nascimentos que tiveram lugar 16.438 nas primeiras e 5.479 nas ultimas. Os recemnascidos pertenciam 11,279 ao sexo masculino e 10.638 ao feminino.

Effectuaram-se durante todo o anno proximo cadente 3.891 casamentos, sendo 3.205 nas pretorias urbanas e 686 nas suburbanas.

As médias diarias de mortalidade, de natalidade e nupcialidade foram respectivamente: 45.11, 60.04 e 10.66.

Calculada a população do Rio de Janeiro (Districto Federal) em 842.822 habitantes, pelo methodo constante da nota infra (*), são os seguintes os coefficientes demographicos: de mortalidade 19.53; de nupcialidade 4.61 e de natalidade 26.00 em cada mil habitantes.

No movimento geral de entradas e sahidas pelo porto e pelas estradas de ferro houve um excesso de 11.561 das primeiras sobre as ultimas.

Estado Sanitario

Foi excellente o estado sanitario do Rio de Janeiro em 1909. Não só a mortalidade geral foi pequena, pois em todo o Districto falleceram apenas 16.468 individuos, contra 26.826 no anno anterior, como, principalmente, a mortalidade das molestias transmissiveis foi mais reduzida.

Effectivamente, que a mortalidade geral foi baixa a prova está no coefficiente a que ella equivale — 19.53 obitos em cada mil habitantes — coefficiente, que rivalisa com os dos annos de 1906 e 1907, justamente considerados muito saudaveis, e que é assaz favoravel para uma cidade tropical como a nossa.

(*) A população do Rio de Janeiro (Districto Federal), orçada em 842.822 habitantes, foi calculada pelo methodo recommandado por Maurice Block e que, ha alguns annos, é adoptado pela secção Demographica.

Ao total de habitantes calculado em 31 de dezembro de 1908 addicionou-se o total de nascimentos registrados nas pretorias urbanas e suburbanas durante o anno de 1909 e o excesso das entradas sobre as sahidas por via maritima e terrestre, subtrahindo-se em seguida o total dos obitos occorridos em todo o Districto Federal durante o mesmo anno, tudo conforme a seguinte demonstração:

População da cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) calculada em 31 de dezembro de 1908.	825.812
Total dos nascimentos registrados nas pretorias urbanas e suburbanas no anno de 1909.	21.917
Excesso das entradas sobre as sahidas por via maritima e terrestre no anno de 1909.	11.561
Somma	859.290
A deduzir:	
Total dos obitos occorridos nas pretorias urbanas e suburbanas em 1909.	16.468
População em 31 de dezembro de 1909.	842.822

Cumpre, mais, salientar que menor ainda teria sido a mortalidade geral, se a violenta epidemia de variola que reinou no anno anterior não se tivesse prolongado a 1909, em cujos primeiros mezes occasionou 355 obitos.

Quanto á mortalidade das molestias transmissiveis o facto dominante é a ausencia de obitos de febre amarella. Desde 1867 é a primeira vez que se registra tal facto. Este auspicioso acontecimento, julgado de quasi impossivel realisação, foi, como bem sabeis, alçançado graças á fiel observancia das medidas sanitarias decorrentes da doutrina havaneza.

Accentuada foi tambem a redução verificada na mortalidade da peste, que, em 1909, apenas 15 obitos determinou, nesta cidade, contra 54 em 1908 e 295 em 1900, quando aqui penetrou esse terrivel morbus. O facto é digno de destaque como attestado, que é, do triumpho das medidas sanitarias postas em pratica pela actual administração sanitaria.

Não se limitou a essas duas molestias a redução observada na mortalidade de 1909. O quadro que abaixo inserimos compara a mortandade das molestias desse grupo nos dous ultimos annos. Elle nos demonstra que tambem o sarampo, a diphteria, a escarlatina, a febre typhoide, a dysenteria, o beriberi, a lepra, o paludismo e a tuberculose fizeram em 1909 menor numero de victimas.

Apenas a grippe e a coqueluche determinaram maior numero de obitos.

MORTALIDADE DAS MOLESTIAS TRANSMISSIVEIS EM 1908 E 1909

	1909	1908
Febre amarella	—	4
Peste	15	54
Variola	355	9.046
Sarampo	57	149
Escarlatina	2	6
Diphteria	34	52
Coqueluche	78	79
Febre typhoide	54	58
Dysenteria	60	84
Beriberi	32	33
Lepra	14	22
Grippe	609	597
Paludismo	525	564
Tuberculose	3.246	3.646

Febre amarella

Como ficou acima dito, nenhum obito de febre amarella foi registrado nesta Capital em 1909. Um unico caso desta molestia occorreu durante todo o anno, em um individuo residente á rua Mariz e Barros 45 B, *VIII Districto Sanitario*. Esse enfermo, que foi removido, para o hospital S. Sebastião, aonde foi tratado e se curou, era do sexo masculino, adulto, estrangeiro, casado e branco. A porcentagem de cura foi, foi portanto, de 100%.

Variola

Em 1909 registraram-se em todo o Districto Federal 345 obitos de variola, assim distsibuidos segundo os mezes em que occorreram :

Janeiro	156	Agosto	3
Fevereiro	73	Setembro	—
Março	57	Outubro	—
Abril	26	Novembro	—
Maio	15	Dezembro	—
Junho	15		
Julho	10	Somma	355

A' simples inspecção desse quadro claramente demonstra pela progressão decrescente dos numeros nelle contidos, que em 1909 não foi um anno epidemico de variola, mas, unicamente, que nelle se deu o declinio e por fim a extincção da violenta epidemia, que reinou nesta Capital no anno anterior.

Os obitos de variola occorridos em 1909, classificados segundo o sexo, a edade, a nacionalidade, a côr e o estado civil dos fallecidos e em relação ás freguezias em que tiveram logar, grupam-se do modo seguinte :

EDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De 0 a 1 anno	28	27	55
» 1 » 2 annos	15	27	42
» 2 » 3 »	16	8	24
» 3 » 4 »	14	17	31
» 4 » 5 »	9	10	19
» 5 » 10 »	22	18	40
» 10 » 15 »	7	11	18
» 15 » 20 »	17	6	23
» 20 » 30 »	42	20	62
» 30 » 40 »	18	6	24
» 40 » 50 »	3	5	8
» 50 » 60 »	4	1	5
» 60 » 70 »	2	1	3
» 70 » 80 »	—	—	—
» 80 » 90 »	—	—	—
» 90 » 100 »	—	—	—
» mais 100 »	—	—	—
Edade ignorada	—	1	1
Total	197	158	355

ESTADO CIVIL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Solteiros	167	131	301
Casados	30	16	46
Viuvos	—	6	6
Estado civil ignorado	—	2	2
Total	197	158	355

NACIONALIDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Brasileiros	173	153	326
Portuguezes	17	4	21
Italianos	4	1	5
Hespanhoes	3	—	3
Allemães	—	—	—
Inglezes	—	—	—
Francezes	—	—	—
Outros europeus	—	—	—
Anglo-americanos	—	—	—
Hispano-americanos	—	—	—
Turco-arabes	—	—	—
Outros asiaticos	—	—	—
Africanos	—	—	—
Nacionalidade ignorada	—	—	—
Total	197	158	355

CÔR	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Brancos	122	100	222
Pardos	46	44	90
Pretos	27	14	41
Côr ignorada	2	—	2
Total	197	158	355

CIRCUMSCRIPÇÕES CIVIS

Candelaria	—	Inhaúma	47
Santa Rita	—	Irajá	31
Sacramento	3	Jacarépaguá	—
S. José	11	Ilha do Governador	—
Santo Antonio	4	» de Paquetá	—
Gloria	7	Guaratiba	—
Lagôa	7	Santa Cruz	—
Gavea	8	Campo Grande	3
Sant'Anna	7	Santa Casa	—
Espirito Santo	28	Fora da Cidade	22
S. Christovão	39	Ignorados	6
Engenho Velho	112		
Engenho Novo	20	Total	355

Finalmente, foi o seguinte o movimento clinico dos hospitaes S. Sebastião, Suburbano e Paula Candido em relação á variola :

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Doentes existentes em 1 de janeiro de 1909	141
Entradas durante esse anno	274
Total	415
Sahiram curados	292
Falleceram	121
Ficaram em tratamento em 31 de dezembro 1909	2
Total	415

Dos 292 curados 163 eram do sexo masculino e 129 do sexo feminino; 179 eram adultos e 113 menores de 15 annos ; 250 eram nacionaes e 42 estrangeiros ; 116 eram brancos, 96 pardos e 80 pretos; 236 solteiros, 37 casados, 14 viuvos e cinco de estado civil ignorado.

Dos 121 fallecidos 83 eram do sexo masculino e 38 do sexo feminino; 77 adultos e 44 menores de 15 annos; 108 eram nacionaes e 13 estrangeiros; 50 eram brancos, 43 pardos e 28 pretos; 93 eram solteiros, 24 casados e quatro viuvos.

A taxa mortuaria foi de 29.29.

Hospital suburbano

Existencia	51
Entrados	—
Total	51
Sahiram curados	50
Falleceu	1
Total	51

Dos 50 curados 24 eram do sexo masculino e 26 do sexo feminino ; 24 eram adultos e 26 menores de 15 annos ; 50 eram nacionaes e nenhum estrangeiro ; 8 eram brancos, 16 pardos e 26 pretos ; 43 eram solteiros, 4 casados e 3 viuvos.

A taxa mortuaria foi de 2 %.

O Hospital suburbano foi fechado a 7 de março de 1909.

Hospital Paula Candido

Existencia	19
Entrados em 1909	—
Total	19
Sahiram curados	18
Falleceram de variola	—
» » outras causas	1
Ficaram em tratamento	—
Total	19

Dos 18 curados 11 eram do sexo masculino e 7 do sexo feminino ; 14 eram adultos e 4 menores de 15 annos ; 16 eram nacionaes e 2 estrangeiros ; 5 eram brancos, 7 pardos e 6 pretos ; 16 eram solteiros, 1 casado e 1 viuvo.

Peste

Os obitos de peste verificados em 1909 occorreram nos seguintes mezes :

Janeiro	4	Agosto	1
Fevereiro	5	Setembro	1
Março	1	Outubro	—
Abril	—	Novembro	2
Maio	1	Dezembro	—
Junho	—		
Julho	—	Total	15

Segundo o sexo, a edade, o estado civil, a nacionalidade e a côr dos fallecidos, e segundo as circumscripções civis onde occorreram os obitos, a mortalidade da poste distribue-se da maneira seguinte :

EDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De 0 a 1 anno	—	—	—
» 1 » 2 annos	—	—	—
» 2 » 3 »	—	—	—
» 3 » 4 »	—	—	—
» 4 » 5 »	—	—	—
» 5 » 10 »	1	—	1
» 10 » 15 »	1	2	3
» 15 » 20 »	2	—	2
» 20 » 30 »	2	3	5
» 30 » 40 »	1	—	1
» 40 » 50 »	2	—	2
» 50 » 60 »	—	1	1
» 60 » 70 »	—	—	—
» 70 » 80 »	—	—	—
» 80 » 90 »	—	—	—
» 90 » 100 »	—	—	—
» mais de 100 annos	—	—	—
Edade ignorada	—	—	—
Total	9	6	15

ESTADO CIVIL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Solteiros	7	4	11
Casados	2	1	3
Viuvos	—	1	1
Estado civil ignorado	—	—	—
Total	9	6	15

NACIONALIDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Brasileiros	5	4	9
Portuguezes	2	1	3
Italianos	1	—	1
Hespanhoes	1	1	2
Allemães	—	—	—
Inglezes	—	—	—
Francezes	—	—	—

NACIONALIDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Outros europeus	—	—	—
Anglo-americanos	—	—	—
Hispano-americanos	—	—	—
Turco-arabes	—	—	—
Outros asiaticos	—	—	—
Africanos	—	—	—
Nacionalidade ignorada	—	—	—
Total	9	6	15

CÔR	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Brancos	5	4	9
Pardos	4	1	5
Pretos	—	1	1
Côr ignorada	—	—	—
Total	9	6	15

CIRCUMSCRIPÇÕES CIVIS

Candelaria	—	Irajá	—
Santa Rita	2	Ilha do Governador	—
Sacramento	2	Ilha de Paquetá	—
S. José	—	Jacarépaguá	—
Santo Antonio	1	Guaratiba	—
Gloria	—		
Gavea	4	Santa Cruz	—
Sant'Anna	—	Campo Grande	—
Espirito Santo	3	Santa Casa	—
S. Christovão	1	Fóra da cidade	2
Engenho Velho	—	Ignorado	—
Engenho Novo	—		
Inhaúma	—	Total	15

Foi o seguinte o movimento clinico do hospital S. Sebastião, relativamente á peste :

Doentes existentes em 1 de janeiro de 1909	21
Entrados durante o anno	40
Total	61
Sahiram curados	40
Falleceram	14
Ficaram em tratamento em 31 de dezembro de 1909	7
Total	61

Dos 40 curados 34 eram do sexo masculino e 6 do sexo feminino ; 24 eram adultos e 16 menores de 15 annos ; 18 eram nacionaes e 22 estrangeiros ; 34 eram brancos, 2 pardos e 4 pretos ; 27 eram solteiros, 12 casados e 1 viuvo.

Dos 14 fallecidos 9 eram do sexo masculino e 5 do sexo feminino ; 8 eram adultos e 6 menores de 15 annos ; 9 eram nacionaes e 5 estrangeiros ; 9 eram brancos, 4 pardos e 1 preto ; 11 eram solteiros, 2 casados e 1 viuvo.

A taxa mortuaria foi de 25.92 %.

Tuberculose

(TODAS AS FORMAS CLINICAS)

Os obitos de tuberculose discriminam-se do modo seguinte, relativamente aos mezes em que occorrerem :

Janeiro	313	Julho	270
Fevereiro	273	Agosto	279
Março	307	Setembro	286
Abril	266	Outubro	281
Maio	275	Novembro	262
Junho	243	Dezembro	291
		Total	3.346

Conforme o sexo, a edade, o estado civil, a nacionalidade e a côr dos fallecidos e segundo as circumscripções civis onde se deram os obitos, a mortandade da tuberculose reparte-se da maneira seguinte :

EDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De 0 a 1 anno	17	32	49
» 1 » 2 annos	34	21	55
» 2 » 3 »	15	19	34
» 3 » 4 »	19	16	35
» 4 » 5 »	6	7	13
» 5 » 10 »	25	21	46
» 10 » 15 »	19	35	54
» 15 » 20 »	122	157	279
» 20 » 30 »	548	507	1.055
» 30 » 40 »	476	334	810
» 40 » 50 »	367	176	543
» 50 » 60 »	201	50	251
» 60 » 70 »	56	28	84
» 70 » 80 »	19	7	26
» 80 » 90 »	6	—	6
» 90 » 100 »	1	—	1
De mais de 100 annos	—	—	—
Edade ignorada	5	—	5
Total	1.936	1.410	3.346

ESTADO CIVIL

	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Solteiros	1.200	777	1.977
Casados	549	394	943
Viuvos	149	218	367
Estado civil ignorado	38	21	59
Total	1.936	1.410	3.346

NACIONALIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Brasileiros	1.372	1.277	2.649
Portuguezes	428	94	522
Italianos	41	10	51
Hespanhoes	70	11	81
Allemães	3	3	6
Inglezes	1	1	2
Francezes	4	3	7
Outros europeus	6	3	9
Anglo-americanos	—	—	—
Hispano-americanos	2	4	6
Turco-arabes	4	3	7
Outros asiaticos	2	—	2
Africanos	—	—	—
Nacionalidade ignorada	3	1	4
Total	1.936	1.410	3.345

CÔR	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Brancos	1.221	713	1.934
Pardos	465	430	895
Pretos	249	265	514
Côr ignorada	1	2	3
Total	1.936	1.410	3.346

CIRCUMSCRIPÇÕES CIVIS

Candelaria	3	Inhaúma	254
Santa Rita	126	Irajá	90
Sacramento	28	Ilha do Governador	8
São José	64	Ilha do Paquetá	3
Santo Antonio	99	Jacarépaguá	40
Gloria	139	Santa Cruz	19
Lagôa	250	Guaratiba	7
Gavea	18	Campo Grande	41
Sant'Anna	408		
Espirito Santo	192	Santa Casa	875
São Christovão	157	Fóra da cidade	5
Engenho Velho	248	Ignorado	45
Engenho Novo	257	Total	3.346

Diphteria

Com relação á diphteria foi a seguinte a mortandade mensal :

Janeiro	3	Julho	3
Fevereiro	2	Agosto	4
Março	1	Setembro	1
Abril	6	Outubro	2
Maio	5	Novembro	2
Junho	4	Dezembro	1
		Total	34

Consoante o sexo, a edade, o estado civil, a nacionalidade e a côr dos fallecidos e segundo as circumscripções civis onde occorreram os obitos, a mortalidade da diphteria distribue-se da maneira seguinte :

EDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De 0 a 1 anno	—	—	—
» 1 » 2 annos	4	7	10
» 2 » 3 »	1	4	5
» 3 » 4 »	3	4	6
» 4 » 5 »	1	3	4
» 5 » 10 »	2	3	5
» 10 » 15 »	1	—	1
» 15 » 20 »	—	—	—
» 20 » 30 »	—	—	—
» 30 » 40 »	—	1	1
» 40 » 50 »	—	—	—
» 50 » 60 »	1	—	1
» 60 » 70 »	—	—	1
» 70 » 80 »	—	—	—
» 80 » 90 »	—	—	—
» 90 » 100 annos	—	—	—
De mais de 100 annos	—	—	—
Edade ignorada	—	—	—
Total.	13	22	34

ESTADO CIVIL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Solteiros	12	20	32
Casados	1	—	1
Viuvos.	—	1	1
Estado civil ignorado.	—	—	—
Total	13	21	34

	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Brasileiros	13	21	34
Portuguezes	—	—	—
Italianos	—	—	—
Hespanhoes	—	—	—
Allemães	—	—	—
Inglezes	—	—	—
Francezes.	—	—	—
Outros europeus.	—	—	—
Anglo-americanos.	—	—	—
Hispano-americanos	—	—	—
Turco-arabes	—	—	—
Outros asiaticos.	—	—	—
Africanos.	—	—	—
Nacionalidade ignorada	—	—	—
Total.	13	21	34

CÔR	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Brancos	11	19	30
Pardos	2	1	3
Pretos	—	—	—
Cor ignorada	—	—	—
Total	13	20	33

CIRCUMSCRIPÇÕES CIVIS

Candelaria	—	Inhaúma	1
Santa Rita	2	Irajá	—
Sacramento	2	Ilha do Governador	—
S. José	2	Ilha de Paquetá	—
Santo Antonio	—	Jacarépaguá	2
Gloria	2	Guaratiba	—
Lagoa	1	Santa Cruz	—
Gavea	—	Campo Grande	—
Sant'Anna	5		
Espirito Santo	2		
S. Christovão	2	Santa Casa	—
Engenho Velho	11	Fora da cidade	—
Engenho Novo	2	Ignorado	—
		Total	34

Eis, Sr. director, resumidamente, tudo quanto se passou na Secção a meu cargo e o que poude ser apurado no curto prazo de 20 dias que concedestes em vossa circular para a organisação deste relatorio.

No «Annuario de Estatistica Demographo-Sanitaria» de 1909, cuja feitura já foi encetada, encontrareis minuciosas informações sobre cada um dos factores demographicos.

Reitero-vos meus protestos de estima e consideração.

Rio, 20 de janeiro de 1910.

Sampaio Vianna,
Medico-demographista.

ANNEXOS

31

Mortandade geral do Rio de Janeiro (Districto Federal) durante o anno de 1909

	MOLESTIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste	4	5	1	—	1	—	—	1	1	—	2	—	15
3	Variola	156	73	57	26	15	15	10	3	—	—	—	—	355
4	Sarampo	11	10	6	1	5	1	1	4	2	5	7	4	57
5	Escarlatina	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
6	Coqueluche	7	3	12	6	3	10	2	7	5	10	3	10	78
7	Diphteria e croup	3	2	1	6	5	4	3	4	1	2	2	1	34
8	Grippe	33	38	58	61	49	69	55	60	55	50	33	48	600
9	Febre typhoide (typho abdominal)	6	12	8	4	5	—	—	3	3	1	6	6	54
10	Cholera-morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	» nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Dysenteria	6	2	6	9	9	4	5	4	5	1	2	7	60
13	Beriberi	9	7	3	2	2	1	—	1	—	—	3	4	32
14	Lepra	1	—	3	1	3	1	2	—	—	1	1	1	14
15	Erysipela	8	3	3	2	4	2	4	6	4	3	3	1	43
16	Outras molestias epidemicas	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—
17	Paludismo agudo	19	35	26	20	12	17	14	15	—	18	19	—	195
18	» cronico	31	41	29	34	21	25	27	24	19	22	24	24	321
19	Tuberculose pulmonar	294	265	281	257	254	222	258	264	236	263	244	275	3.113
20	» meningéa	2	2	1	2	3	5	—	1	1	4	2	3	31

21	Outras tuberculoses	17	6	25	7	13	15	12	14	19	14	16	19	172
22	Infecção purulenta, septicemia (excepto a puerperal)	13	16	16	14	12	15	15	12	16	14	12	16	171
23	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	2
24	Syphilis	10	10	11	10	13	11	11	14	13	11	11	5	130
25	Cancros e outros tumores malignos	28	21	17	22	19	27	33	30	25	28	22	34	306
26	Outros tumores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2
27	Outras molestias geraes	15	19	12	19	19	7	21	8	13	18	12	11	174
28	Molestias do systema nervoso	162	150	133	104	112	111	99	109	90	92	99	108	1.369
29	» » apparelho circulatorio	167	186	215	162	211	202	189	199	189	180	163	190	2.353
30	» » » respiratorio	129	143	131	105	154	160	157	180	119	132	136	108	1.654
31	» » » digestivo	270	200	259	235	316	235	213	190	215	199	165	216	2.803
32	» » » urinario	53	34	58	53	42	52	47	41	27	42	35	37	521
33	» dos orgãos genitaes	3	1	3	4	—	2	—	—	1	—	3	3	20
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperal)	8	3	3	1	14	5	3	4	7	4	4	3	59
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto	4	3	6	4	5	5	3	3	6	4	2	3	48
36	Molestias da pelle e do tecido cellular	6	3	6	8	3	2	9	8	5	8	3	5	66
37	» dos orgãos da locomoção	1	1	1	1	2	2	2	3	1	3	1	1	19
38	Debilidade congenita e vicios de conformação	45	41	37	48	59	55	59	51	47	46	49	42	579
39	» senil	18	20	24	27	26	18	21	13	13	16	10	19	225
40	Mortes violentas	51	78	48	42	32	47	43	41	47	36	49	47	561
41	Suicidios	9	14	14	8	5	12	5	5	4	10	9	15	110
42	Molestias ignoradas ou mal definidas	10	18	23	18	16	12	19	9	7	13	7	20	172
	Somma	1.609	1.555	1.538	1.323	1.470	1.372	1.342	1.332	1.234	1.252	1.144	1.297	16.468

Mortandade diaria e mensal da febre amarella no Rio de Janeiro (Districto Federal)

DIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Mortandade diaria e mensal da variola em 1909 no Rio de Janeiro (Districto Federal)

DIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1	11	3	3	—	—	1	—	—	—	—	—	—	18
2	4	1	1	2	2	3	1	—	—	—	—	—	14
3	6	3	5	1	—	1	—	—	—	—	—	—	16
4	8	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
5	8	5	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	14
6	4	2	5	—	—	—	1	—	—	—	—	—	12
7	7	3	—	2	1	2	—	1	—	—	—	—	16
8	6	1	1	1	—	2	—	—	—	—	—	—	11
9	2	10	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	15
10	2	4	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	9
11	1	4	1	2	2	—	—	—	—	—	—	—	10
12	4	1	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	8
13	4	2	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	11
14	2	2	2	—	3	1	1	—	—	—	—	—	11
15	5	4	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	11
16	4	3	—	—	2	1	2	—	—	—	—	—	12
17	11	1	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	16
18	12	3	3	1	—	—	1	—	—	—	—	—	20
19	3	4	2	2	—	—	1	—	—	—	—	—	12
20	5	3	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	12
21	10	3	2	2	1	—	2	—	—	—	—	—	20
22	3	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	6
23	8	2	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	14
24	3	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6
25	2	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	4
26	9	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	12
27	4	4	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	12
28	3	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	6
29	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3
30	2	—	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—	7
31	2	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6
Somma	156	73	57	26	15	15	10	3	—	—	—	—	355

Mortandade diaria e mensal da Peste no Rio de Janeiro (Districto Federal)

DIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
6	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
9	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
12	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	2
25	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
26	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	4	5	1	—	1	—	—	1	1	—	2	—	15

Mortandade diaria e mensal da tuberculose no Rio de Janeiro (Districto Federal)

DIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1	9	8	13	9	7	3	4	10	12	14	9	16	114
2	8	7	7	10	7	7	7	16	8	7	10	9	103
3	10	6	10	7	5	8	7	12	6	9	15	9	104
4	4	8	14	7	7	8	18	6	13	9	13	4	111
5	10	11	9	9	7	8	8	7	11	8	6	6	100
6	15	18	5	12	10	13	8	10	12	8	5	13	129
7	7	14	10	9	12	9	9	9	7	19	10	10	125
8	10	7	10	7	13	6	10	13	14	6	5	9	110
9	9	7	9	8	11	4	9	14	9	13	14	6	113
10	15	12	7	13	7	8	7	7	5	7	10	11	109
11	8	11	7	7	6	5	7	9	9	6	12	8	95
12	12	15	8	13	15	8	12	9	13	8	12	12	137
13	9	9	10	6	9	7	8	15	11	9	14	14	121
14	7	12	10	13	7	8	6	8	9	9	13	13	115
15	8	11	12	5	11	10	4	7	9	15	3	11	106
16	9	7	8	7	11	9	12	10	7	6	—	3	89
17	10	11	5	11	7	9	3	13	13	9	9	8	108
18	12	6	9	12	9	8	11	7	12	10	7	7	110
19	10	12	6	12	6	12	13	7	6	9	6	10	109
20	10	7	10	7	9	12	8	8	13	5	12	9	110
21	10	11	13	9	10	13	11	5	6	11	9	9	107
22	14	15	10	6	15	11	10	5	11	12	10	12	134
23	9	10	8	10	14	7	9	8	14	10	5	11	115
24	15	10	15	8	8	4	3	4	9	7	7	16	106
25	10	8	12	11	4	3	9	8	9	9	7	4	94
26	10	6	13	6	7	12	10	11	4	6	7	11	103
27	13	6	5	8	8	8	10	15	12	9	8	8	110
28	7	8	12	6	7	9	11	7	9	4	5	6	91
29	8	—	15	7	8	16	7	6	11	7	9	6	100
30	14	—	12	1	8	8	5	7	2	9	10	8	94
31	11	—	13	—	10	—	14	6	—	11	—	12	77
Somma	343	273	307	266	275	243	270	279	286	281	262	291	3316

Mortandade diaria e mensal da diphteria no Rio de Janeiro (Districto Federal)

DIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	2
3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2
6	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
7	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	3
10	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
11	—	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	3
12	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	2
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
17	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	2
21	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	4
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
25	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
26	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	3
27	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2
28	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma.	3	2	1	6	5	4	3	4	1	2	2	1	34

Nascimentos no Rio de Janeiro (Districto Federal) no anno de 1909

	MEZES E SEXOS																												TOTAL
	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		SOMMA		
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Freguezias urbanas																													
Candelaria	5	2	6	4	5	3	3	4	7	3	4	8	7	3	6	6	4	4	4	8	5	3	5	4	61	52	113
Santa Rita	42	54	46	56	62	51	47	46	43	52	57	59	64	60	57	50	47	55	42	57	54	39	46	41	607	602	1.209
Sacramento	30	19	29	32	25	22	30	26	25	25	29	30	19	21	27	31	25	38	24	30	24	18	25	26	294	318	612
S. José	35	41	45	28	33	55	42	33	46	44	53	39	51	52	45	28	35	29	45	32	41	35	44	39	518	456	974
Santo Antonio	37	32	41	30	37	52	46	40	44	37	42	37	46	38	41	41	32	40	42	41	41	38	43	43	512	467	979
Gloria	75	93	76	73	74	89	65	79	98	85	91	67	95	99	82	97	78	66	74	63	73	63	67	74	948	939	1.887
Lagôa	60	53	47	54	53	64	68	59	60	51	60	52	58	46	60	60	56	49	45	57	55	49	53	46	675	637	1.312
Gavea	12	16	13	17	16	7	23	24	17	19	12	18	13	13	12	14	14	12	12	12	9	12	12	8	173	166	344
Sant'Anna	80	56	78	75	72	79	75	85	94	82	101	78	99	74	90	77	73	64	67	95	73	59	67	68	969	893	1.862
Espirito Santo	78	70	69	74	92	86	71	65	68	78	81	59	83	81	88	68	88	72	80	74	53	64	74	68	925	859	1.784
S. Christovão	57	74	51	55	77	64	38	59	76	64	55	49	51	67	65	61	55	52	49	50	44	47	51	49	669	691	1.360
Engenho Velho	115	90	89	86	105	107	104	97	120	98	102	94	111	112	120	95	112	106	115	105	98	89	95	77	1.236	1.150	2.386
Engenho Novo	67	58	43	69	56	91	70	64	72	74	77	64	70	62	75	53	52	72	65	66	67	50	68	74	769	797	1.566
Somma	694	658	625	653	707	767	669	681	771	713	771	639	772	717	709	682	622	661	664	690	637	549	650	617	8.411	8.027	16.438
Total	1.352		1.278		1.474		1.350		1.483		1.410		1.489		1.451		1.343		1.354		1.186		1.267		16.448		
Freguezias suburbanas																													
Inhaúma	97	87	80	83	106	96	104	83	118	89	75	97	110	107	105	110	91	87	109	112	91	69	101	80	1.187	1.100	2.287
Irajá	37	30	34	43	49	44	55	41	47	36	60	42	63	58	60	50	59	53	56	44	43	48	30	48	593	537	1.130
Ilha do Governador	4	8	9	7	10	5	9	14	9	10	10	10	9	5	10	10	7	15	10	5	7	7	4	10	98	106	204
Ilha de Paquetá	—	2	—	—	—	—	1	—	2	—	2	—	3	1	2	4	—	4	1	1	1	—	1	1	13	13	26
Jacarépaguá	18	16	26	18	14	16	24	22	30	15	27	15	20	21	16	20	16	19	13	13	19	12	15	8	238	195	433
Guaratiba	10	7	8	6	11	8	3	7	13	9	10	7	7	6	9	5	14	7	4	6	8	6	10	9	107	83	190
Santa Cruz	15	11	13	17	12	14	13	11	17	11	10	15	23	12	15	17	15	12	24	16	10	10	5	10	173	156	329
Campo Grande	38	28	33	30	37	39	52	45	37	30	30	31	43	43	39	38	32	41	44	38	31	29	43	29	459	421	880
Somma	219	189	203	204	240	222	261	223	273	200	224	217	278	253	256	254	234	238	261	235	210	181	209	195	2.868	2.611	5.479
Total	408		407		462		484		473		441		531		510		472		496		391		404		5.479		
Districto Federal																													
Somma	913	847	828	857	947	989	930	904	1.044	913	995	856	1.050	970	1.025	936	856	899	925	925	847	730	859	812	11.279	10.638	21.917
Total	1.760		1.685		1.936		1.834		1.957		1.851		2.020		1.961		1.815		1.850		1.577		1.671		21.917		

A.

Casamentos no Rio de Janeiro (Districto Federal) no anno de 1909

MEZES	PRETORIAS		DISTRICTO FEDERAL
	Urbanas	Suburbanas	
Janeiro	264	62	326
Fevereiro	281	65	346
Março	206	52	258
Abril	251	42	293
Maio	298	48	346
Junho	260	62	322
Julho	301	66	367
Agosto	186	31	217
Setembro	304	65	369
Outubro	257	56	313
Novembro	233	57	290
Dezembro	364	80	444
Somma	3.205	686	3.891

Resumo dos trabalhos effectuados durante o anno de 1909

EXPEDIENTE

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por decreto n. 7.325, de 11 de fevereiro do corrente anno, foi aberto o credito de 660:751$811, supplementar á verba « Soccorros Publicos », para pagamento de despezas com a epidemia de variola da Capital Federal.

Por decreto n. 7.541, de 11 de setembro do corrente anno, foi aberto o credito supplementar de 1:546$664, á verba n. 21 do art. 2 da lei de orçamento do exercicio de 1909, para pagamento do augmento de vencimentos dos auxiliares e cartographo da secção demographica desta directoria geral, no periodo de 5 de setembro a 31 de dezembro de 1909.

Por decreto n. 7.747, de 20 de dezembro do corrente anno, foi aberto o credito extraordinario de 65:580$250, para occorrer ao pagamento dos salarios devidos aos operarios que trabalharam no hospital Paula Candido, nos mezes de novembro e dezembro de 1908.

Janeiro

2

Communicou-se ao Director de Agricultura, Commercio, Terras e Colonisação do Estado de Minas Geraes que, nesta data, lhe foram enviadas, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, duas caixas com 6.000 doses de vaccina contra a peste da manqueira, dóses essas que, sommadas com as já remettidas em egual quantidade, importam em 2:304$000.

Solicitou-se ao Director Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica providencias no sentido de ser enviada a esta directoria uma relação dos obitos occorridos na zona suburbana, durante o ultimo trimestre do anno proximo findo, e cujos cadaveres foram inhumados em cemiterios municipaes sem registro nas pretorias respectivas.

Fevereiro

17

Solicitou-se ao Director do Laboratorio Nacional de Analyses providencias no sentido de ser analysada a amostra de café marca H, que foi apprehendida no trapiche n. 2 da Companhia Lloyd Brazileiro, á rua da Saúde n. 48.

Communicou-se ao Ministerio das Relações Exteriores que esta repartição já providenciou no sentido de ser posto na Delegacia do Thesouro Federal em Londres, á disposição da nossa Legação em Paris, um credito na importancia de 1.928 francos, para occorrer ás despezas com a representação do Brazil na Repartição Internacional de Hygiene Publica.

Março

17

Communicou-se ao Ministerio da Marinha que, attendendo ao aviso n. 1.034, de 12 do corrente, foram remettidos ao Arsenal de Marinha de Matto Grosso 500 tubos de vaccina anti-variolica.

29

Remetteram-se ao Ministerio das Relações Exteriores varios exemplares de publicações relativas a assumptos sanitarios, afim de serem transmittidos ao Departamento do Interior do Chile.

Abril

14

Solicitaram-se do Director de Obras e Viação Municipal providencias no sentido de serem saneadas as vallas existentes no becco do Motta e nos fundos das casas da rua do Mattoso, que se acham em pessimas condições de hygiene e conservação.

92

26

Recommendou-se aos delegados de saúde que providenciem no sentido de ser remettida a esta repartição uma relação de todos os collegios e escolas particulares existentes nos respectivos districtos sanitarios.

27

Communicou-se ao Sr. Ministro que, de accordo com o art. 6º do regulamento sanitario federal, assumiram os cargos, de chefe de secção o 1º official Matheus da Cruz Xavier Pragana, de 1º official o 2º Narbal Quadros Launée, de 2º o 3º João Innocencio Pereira de Lima.

30

Communicou-se ao Director da Estrada de Ferro Central do Brazil que desde 26 deste mez se acha restabelecido o serviço de desinfecção, na estação de Deodoro, dos carros de transporte de animaes, serie H, nas mesmas bases em que foi organisado o anno passado.

Maio

5

Solicitaram-se providencias do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas no sentido de ser aterrado, nivelado e murado o terreno existente na rua Parahyba, ao lado do predio n. 71 E, pertencente áquelle ministerio.

18

Recommendou-se aos delegados dos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 7º, 8º e 10º districtos sanitarios que providenciem afim de serem respondidos, com a possivel brevidade, os quesitos constantes dos officios que lhes foram dirigidos, para que possa esta directoria satisfazer a uma requisição da Directoria Geral de Estatistica da Prefeitura Municipal.

29

Remetteram-se ao Director interino da Secretaria das Relações Exteriores dois exemplares do regulamento desta repartição.

Junho

4

Solicitaram-se providencias ao presidente da commissão fiscal e administrativa das obras do porto para que seja demolido o predio n. 72 da rua dos Invalidos, pertencente áquella commissão, visto as pessimas condições hygienicas em que se encontra.

11

Remetteram-se ao Ministerio das Relações Exteriores varias publicações contendo todas as disposições relativas á protecção da Saúde Publica.

Julho

7

Recommendou-se aos delegados dos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º districtos sanitarios que providenciem para que, quando tenham sido visitadas por autoridades das respectivas delegacias casas vasias passiveis de melhoramentos internos, seja requisitada, opportunamente, da secção de engenharia sanitaria, uma indicação das obras de que carecerem esses immoveis.

15

Communicou-se ao Director Geral dos Telegraphos que esta directoria sente não dispôr de verba para acceitar a proposta que lhe foi feita para a montagem de duas estações radiotelegraphicas, uma na ponta dos Castelhanos e outra em Itacurussá, afim de assegurar as communicações com o Lazarêto da Ilha Grande.

Agosto

5

Communicou-se ao Director Geral de Instrucção Publica Municipal que já foram reparados os estragos causados por uma turma de empregados do serviço de prophylaxia da febre amarella nas caixas de agua da escola modelo Rodrigues Alves.

25

Remetteu-se ao Sr. Ministro o texto dos votos adoptados pelo Congresso Internacional de Leiteria, que se reuniu em Budapest, de 6 a 11 de junho ultimo, e no qual foi nosso representante official o Dr. Placido Barbosa.

Setembro

6

Solicitaram-se providencias do Ministerio das Relações Exteriores no sentido de ser communicada ao Director da Repartição Internacional de Hygiene em Paris a nomeação do Dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos para exercer o cargo de Director desta repartição.

10

Solicitaram-se providencias ao Ministerio das Relações Exteriores no sentido de ser esta directoria frequentemente informada, pelo nosso consulado em Rotterdam, da marcha da epidemia de cholera morbus que grassa naquella cidade.

22

Communicou-se ao Ministerio das Relações Exteriores que foi nomeado o Dr. José Florindo de Sampaio Vianna para representar o Brazil no « Comité da Repartição Internacional de Hygiene Publica », que deverá reunir-se em Paris em 19 de outubro vindouro.

Outubro

23

Solicitaram-se providencias do Director-gerente do Lloyd Brazileiro no sentido de ser transportado, pelo primeiro paquete daquella empreza que partir para os portos do norte, um caixote contendo mangueiras para o apparelho Clayton, destinado ao Director do 3º districto sanitario maritimo em Belém, Estado do Pará.

30

Solicitaram-se providencias ao Director Geral de Obras e Viação da Municipalidade no sentido de serem vistoriados os predios ns. 296 e 298 e a estalagem n. 300 da rua D. Feliciana.

Novembro

11

Solicitaram-se providencias do presidente da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro afim de que sejam levados a effeito os melhomentos necessarios para o completo saneamento do predio da rua do Senado n. 207, pertencente áquella commissão.

30

Communicou-se ao Director do Hospicio de Alienados que esta directoria já providenciou relativamente á existencia de aguas pluviaes estagnadas em terrenos proximos ás Colonias de Alienados.

Dezembro

8

Communicou-se ao Sr. Ministro que nenhuma dependencia dos proprios nacionaes ao serviço desta directoria se acha desoccupada, ou occupada por particulares.

23

Recommendou-se aos delegados dos districtos sanitarios que providenciem no sentido de ter cabal cumprimento o art. 85 do Regulamento Sanitario, bem como para que os inspectores sanitarios consignem na parte diaria dos serviços executados os numeros de predios que visitarem.

MOVIMENTO DO PORTO

SAHIDAS

Durante o anno de 1909 foram expedidas 1.755 cartas de saúde, sendo 790 a navios nacionaes e 965 a estrangeiros.

Destes navios 2 pertenciam á marinha de guerra nacional, 14 a marinhas de guerra estrangeiras, 6 ao Cabo Submarino Inglez, 1 hiate de recreio e 1 rebocador hollandez, que estão isentos de pagamento de sello.

A renda, em estampilhas, das cartas de saúde para os navios nacionaes produziu a somma de 15:760$ e a dos navios estrangeiros a de 37:720$, perfazendo ambas o total de 53:480$000.

Movimento do porto do Rio de Janeiro durante o anno de 1909

Cartas de saúde expedidas

Mezes	Embarcações nacionaes	Quantias	Embarcações estrangeiras	Quantias	Total
Janeiro	69	1:380$000	88	3:520$000	4:900$000
Fevereiro	61	1:220$000	68	2:720$000	3:940$000
Março	74	1:480$000	84	3:360$000	4:840$000
Abril	69	1:380$000	78	3:120$000	4:500$000
Maio	74	1:480$000	84	3:360$000	4:840$000
Junho	56	1:120$000	70	2:800$000	3:920$000
Julho	65	1:300$000	77	3:080$000	4:380$000
Agosto	64	1:280$000	79	3:160$000	4:440$000
Setembro	60	1:200$000	77	3:080$000	4:280$000
Outubro	65	1:300$000	88	3:520$000	4:820$000
Novembro	59	1:180$000	73	2:920$000	4:100$000
Dezembro	72	1:440$000	77	3:080$000	4:520$000
Total	788	15:760$000	943	37:720$000	53:480$000

Desinfecções praticadas pelo apparelho «Clayton» em diversas embarcações, no porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1909

Foram desinfectadas 531 embarcações, sendo 521 navios mercantes que produziram a somma de 63:002$550 e 10 navios de guerra que produziram a de 1:379$650, perfazendo ambas a quantia total de 64:382$200.

Desinfecções praticadas pelo apparelho «Clayton» em diversas embarcações no porto do Rio de Janeiro durante o anno de 1909

MEZES	NUMERO DE EMBARCAÇÕES	IMPORTANCIA DAS QUANTIAS	NAVIOS DE GUERRA	IMPORTANCIA DAS QUANTIAS	TOTAL
Janeiro	56	6:792$050	3	442$850	7:234$900
Fevereiro	56	6:805$650	—	—	6:805$650
Março	49	5:913$000	2	294$000	6:207$000
Abril	55	6:094$300	1	115$850	6:810$150
Maio	46	5:549$200	—	—	5:549$200
Junho	48	5:829$600	—	—	5:829$600
Julho	32	3:837$000	2	238$550	4:075$550
Agosto	39	4:679$650	1	144$450	4:824$100
Setembro	34	4:125$250	—	—	4:125$250
Outubro	33	3:973$600	—	—	3:973$600
Novembro	39	4:730$400	—	—	4:730$400
Dezembro	34	4:063$850	1	143$950	4:207$800
Total	521	63:002$550	10	1:379$650	64:382$200

Exame de validez no anno de 1909

Durante o anno de 1909 foram examinados pela commissão de Exame de Validez 599 funccionarios de diversas repartições, sendo 525 para tratamento de saúde, 50 considerados invalidos e 24 considerados válidos.

A renda, em estampilhas, produziu a somma de 179$700.

Exame de validez no anno de 1909

MEZES	FUNCIONARIOS EXAMINADOS	LICENCIADOS PARA TRATAMENTO DE SAUDE	CONSIDERADOS INVALIDOS	CONSIDERADOS VALIDOS	IMPORTANCIA DAS ESTAMPILHAS
Janeiro	52	44	4	4	15$600
Fevereiro	49	45	1	3	14$700
Março	64	57	6	1	19$200
Abril	48	38	6	4	14$400
Maio	49	41	8	—	14$700
Junho	31	28	2	1	9$300
Julho	61	54	6	1	18$300
Agosto	43	38	3	2	12$900
Setembro	41	37	4	—	12$300
Outubro	60	52	5	3	18$000
Novembro	44	39	2	3	13$200
Dezembro	57	52	3	2	17$100
Total	599	525	50	24	179$700

Embarcações que tiveram cartas de saúde gratis durante o anno de 1909

Vapores de guerra nacionaes	2
Vapores de guerra estrangeiros	14
Vapores do Cabo Submarino Inglez	6
Hiate de recreio	1
Rebocador hollandez	1
Total	24

Relação dos vapores que tiveram cartas de saúde gratis durante o anno de 1909

JANEIRO

2 vapores de guerra da marinha americana.
1 vapor de guerra da marinha allemã.
1 vapor de guerra da marinha mexicana.
1 vapor de guerra da marinha ingleza.
1 vapor de guerra da marinha suecca.

ABRIL

1 vapor do Cabo Submarino Inglez.

MAIO

1 hiate de recreio americano.
1 vapor do Cabo Submarino Inglez.

JUNHO

1 vapor do Cabo Submarino Inglez.
1 vapor de guerra da marinha hespanhola.

JULHO

2 vapores de guerra da marinha nacional.
1 vapor de guerra da marinha italiana.

AGOSTO

1 vapor do Cabo Submarino Inglez.

OUTUBRO

1 vapor de guerra da marinha ingleza.
1 rebocador hollandez.

NOVEMBRO

1 vapor do Cabo Submarino Inglez.

DEZEMBRO

4 vapores de guerra da marinha franceza.
1 vapor de guerra da marinha allemã.
1 vapor do Cabo Submarino Inglez.

RESUMO

Vapores de guerra	16
Vapores do Cabo Submarino Inglez	6
Hiate de recreio	1
Rebocador hollandez	1
Total	24

Foram registrados durante o anno de 1909 os titulos constantes do quadro infra mencionados.

MEZES	MEDICOS	PHARMACEUTICOS	DENTISTAS	PARTEIRAS	TOTAL
Janeiro	7	5	7	—	19
Fevereiro	15	16	2	3	36
Março	10	13	3	—	26
Abril	11	5	4	—	20
Maio	12	5	2	—	19
Junho	7	9	2	—	18
Julho	7	10	3	—	20
Agosto	7	8	6	—	21
Setembro	5	2	—	—	7
Outubro	5	1	2	—	8
Novembro	3	4	3	—	10
Dezembro	7	3	18	—	28
	96	81	52	3	232

Foram expedidas durante o anno de 1909 as licenças abaixo especificadas:

MEZES	DIRECÇÃO DE PHARMACIAS	PREPARADOS MEDICINAES	TOTAL	SELLO
Janeiro	5	8	13	271$700
Fevereiro	8	7	15	313$500
Março	10	1	11	229$900
Abril	10	7	17	355$300
Maio	7	7	14	292$700
Junho	5	2	7	146$300
Julho	9	12	21	438$900
Agosto	8	4	12	250$800
Setembro	10	1	11	229$900
Outubro	10	3	13	271$700
Novembro	6	1	7	146$300
Dezembro	8	4	12	250$800
	96	57	153	3:197$700

Rs. 6:125$000 — Importancia recebida de janeiro a dezembro de 1909, proveniente de multas impostas pelas seguintes Delegacias de Saúde

MEZES	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	TOTAL
Janeiro	—	—	—	50$000	125$000	200$000	—	—	325$000	—	700$000
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	125$000	—	125$000
Março	200$000	—	—	50$000	—	100$000	—	125$000	100$000	—	575$000
Abril	—	200$000	100$000	100$000	—	50$000	—	—	100$000	—	550$000
Maio	—	—	—	—	—	150$000	—	200$000	—	—	350$000
Junho	—	—	—	150$000	300$000	125$000	—	—	50$000	—	625$000
Julho	—	—	—	350$000	—	200$000	—	125$000	—	—	675$000
Agosto	—	—	—	50$000	—	100$000	—	—	50$000	—	200$000
Setembro	175$000	—	—	50$000	150$000	—	—	—	—	—	375$000
Outubro	—	—	450$000	50$000	100$000	50$000	—	200$000	—	—	850$000
Novembro	—	—	—	250$000	—	—	50$000	—	—	—	300$000
Dezembro	—	—	—	450$000	—	—	350$000	—	—	—	800$000
	375$000	200$000	550$000	1:350$000	675$000	975$000	400$000	650$000	750$000	—	6:125$000

Rs. 141:390$000. — Importancia de multas impostas de janeiro a 31 de dezembro de 1909, pelas seguintes Delegacias de Saúde

	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	TOTAL
Janeiro	2:225$000	600$000	375$000	2:200$000	4:250$000	1:840$000	600$000	325$000	1:600$000	—	14:215$000
Fevereiro	850$000	225$000	200$000	1:275$000	2:100$000	3:405$000	600$000	200$000	2:075$000	—	11:010$000
Março	1:250$000	400$000	675$000	600$000	2:125$000	3:175$000	1:000$000	975$000	1:025$000	—	11:825$000
Abril	1:600$000	650$000	525$000	1:175$000	3:125$000	1:425$000	600$000	850$000	800$000	—	10:275$000
Maio	3:725$000	200$000	585$000	1:725$000	1:750$000	1:075$000	1:000$000	650$000	550$000	—	14:200$000
Junho	1:225$000	—	375$000	1:250$000	2:825$000	2:825$000	325$000	375$000	750$000	—	9:750$000
Julho	3:000$000	—	325$000	1:750$000	2:325$000	3:325$000	50$000	725$000	925$000	—	12:425$000
Agosto	1:550$000	650$000	375$000	600$000	1:125$000	2:325$000	925$000	1:100$000	1:175$000	—	9:825$000
Setembro	2:300$000	—	—	375$000	2:200$000	2:725$000	600$000	725$000	200$000	—	9:125$000
Outubro	2:370$000	50$000	2:275$000	2:525$000	2:125$000	2:225$000	2:500$000	1:025$000	1:325$000	—	16:420$000
Novembro	1:850$000	250$000	400$000	2:575$000	2:000$000	1:575$000	2:250$000	1:325$000	1:250$000	—	13:475$000
Dezembro	1:050$000	300$000	755$000	1:700$000	325$000	1:050$000	2:250$000	700$000	125$000	—	8:755$000
Réis	22:835$000	3:425$000	6:390$000	17:850$000	29:375$000	26:970$000	12:700$000	8:975$000	12:400$000	—	141:390$000

102

Importancia de multas impostas de janeiro a dezembro de 1909, pela Secção Pharmaceutica aos seguintes Srs.:

Abril — João Passos.	100$000
Junho — Eurico Recci de Sant'Agostini.	200$000
» — Luiz Dias Amado.	200$000
Agosto, 17 — José Salgado Cunha.	100$000
» » — Alexandre Rangel de Abreu. . . .	275$000
Outubro, 6 — Antonio Dias Amado	275$000
» » — Honorio de Magalhães Brandão . .	100$000
» 19 — Luiz Dias Amado	500$000
Novembro, 19 — Luiz Dias Amado	100$000
Total.	1:850$000

Importancia recebida de janeiro a dezembro de 1909, proveniente de multas impostas pela Secção Pharmaceutica:

Abril, 23 — Recebido de João Passos	100$000
Maio, 28 — Recebido de Luiz Dias Amado. . . .	50$000
Setembro, 28 — Recebido de Alfredo Francisco Lopes	275$000
Outubro, 18 — Recebido de Honorio de Magalhães Brandão	100$000
Total.	525$000

103

RELATORIO

APRESENTADO AO

Sr. Dr. Director Geral de Saúde Pública

PELO

Inspector do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella

1909

103

Em cumprimento ás disposições regulamentares, venho apresentar-vos o relatorio annual do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella.

Nomeado inspector interino deste serviço a 13 de agosto do anno findo, na ausencia temporaria do illustre inspector Sr. Dr. Antonio Pacheco Leão, que se acha licenciado, tenho empregado todos os meus maiores esforços para não desmerecer a confiança com que tive a honra de ser distinguido.

Tenho empregado toda a energia necessaria para manter neste serviço a mesma regularidade e somma de trabalho até então executado e a sua tradicional disciplina, sem me preoccupar com os dissabores resultantes destas medidas.

Tenho a maxima satisfação de relatar que apenas occorreu um caso de febre amarella durante todo o anno de 1909, em 19 de abril.

Desde o inicio deste serviço tivemos em 1903, 1.118 casos de febre amarella, 118 em 1904, 608 em 1905, 75 em 1906, 61 em 1907, 5 em 1908 e em 1909 apenas 1.

Os obitos foram 584 em 1903, 48 em 1904, 289 em 1905, 42 em 1906, 39 em 1907, 4 em 1908 e nenhum em 1909.

Em vista das raras notificações de casos suspeitos de febre amarella durante o anno, foi aproveitado todo o pessoal da secção de Isolamento e Expurgo, na secção de Policia de fócos, permanecendo diariamente na repartição, apenas uma turma de promptidão. Ficou assim com nova organização o serviço de policia de fócos, dividido em 10 zonas equivalentes e com igual pessoal, a cargo dos 10 medicos auxiliares. Cada zona está dividida em quatro secções ; a secção é policiada por quatro turmas e a turma compõe-se de um capataz e quatro serventes.

Todas as zonas têm mais uma turma de 10 serventes para o serviço de limpeza de calhas e vallas.

A 10ª zona é constituida pelas ilhas e littoral da nossa bahia, que estão em constantes relações com os vapores provenientes dos portos do Norte, onde infelizmente ainda grassa a febre amarella, ameaçando-nos constantemente com nova importação da molestia, unica possibilidade presentemente do seu reapparecimento entre nós, sómente em zona não policiada.

Devido ás medidas de precaução tomadas na estação calmosa, no começo do anno findo, foi admittido pessoal extraordinario, tornando-se depois necessaria a dispensa do mesmo no começo do 2º semestre.

Quanto aos meus companheiros de trabalho, medicos deste serviço, continuam todos a se esforçar pelo fiel cumprimento dos seus deveres, e nada mais posso accrescentar ao que já em outros relatorios tem dito a respeito o distincto inspector Dr. Pacheco Leão.

O mesmo deve ser affirmado em relação aos demais empregados, que se têm mostrado solicitos no exercicio de suas attribuições.

A 6 de dezembro ultimo, pediu exoneração do cargo de almoxarife o Sr. João Luiz de Campos Filho, sendo nomeado na mesma data o Sr. Bellarmino Carneiro, que tomou posse no dia 8 do mesmo mez.

Secção de Isolamento e Expurgo

Durante o anno de 1909 esta secção recebeu 14 notificações de casos suspeitos de febre amarella, sendo confirmado apenas um caso. Os diagnosticos dos 13 demais casos foram : em janeiro (3), embaraço gastrico, escarlatina e febre remittente biliosa ; em fevereiro (5), embaraço gastrico (2), septicemia pestosa, typho pernicioso e paludismo (terçã dupla) ; em março (2), paludismo e pneumonia ; em setembro (2), myasis nasal e bronco-pneumonia e em outubro (1), ictericia catharral typhica.

Foram isolados durante o anno quatro doentes em domicilio e removidos 10 para o Hospital de S. Sebastião.

Procedeu-se ao expurgo de 40 habitações com a cubagem de 52.171^{m3}. O gasto do enxofre foi de 996 kilos e 630 grammas, o de pyrethro de 21 kilos e 800 grammas, o de alcool de 32 kilos e 850 grammas, o de petroleo de 40 kilos e 500 grammas e o de papel de 3.868 folhas e 12 kilos e 800 grammas.

Todos estes dados vão relatados nos mappas annexos.

Serviço de Policia de Fócos

O serviço de policia de fócos continua a ser feito com o maximo rigor e os mappas annexos demonstram que os predios visitados durante o anno de 1909 foram em numero de 1.020.214 e os fócos de larvas destruidos de 175.467.

Foram limpas 20.518 calhas e telhados e 892.057 tinas e barris ; lavadas 39.047 caixas de agua de abastecimento, 1.154.458 tanques e 1.243.268 caixas de descarga e petrolisados 1.358.042 ralos e boeiros e 46.867 outros depositos.

Das calhas e dos telhados retiraram-se 42.632 baldes de lixo e removeram-se 4.655 carroças de latas e cacos.

Além destes trabalhos executaram-se muitos outros relativos ao serviço de policia de fócos, taes como : abertura de valias para desseccamento de terrenos, aterro de poços, charcos e outras cavidades onde existiam collecções de aguas estagnadas.

Foram mais esgotados porões de casas, arrancadas innumeras bromeliaceas e feitas vastas capinações para facilitar a descoberta de fócos de larvas.

O petroleo gasto foi de 86.263 litros, o de carbolina 5.017 litros, o de papel de 161.781 folhas e 421 kilos e 100 grammas e o de panno para calafeto de caixas de agua de 26.035 metros.

Serviço do apparelho « Clayton »

A applicação do gaz Clayton nas galerias continua a dar os melhores resultados e a somma de trabalhos executados consta dos quadros annexos.

Foram desinfectadas durante o anno as galerias de 253 ruas e 212 edificios e limpos 12.660 ralos, 366 tanques, 567 sargetas e 656 vallas. Destruiram-se 2.520 fócos de larvas e petrolisaram-se 49.301 ralos e 695 tanques.

Além destes serviços removeram-se 2.350 carroças de lama, 40 de latas e aterraram-se 15 poços.

Despezas

O total das folhas de pagamento neste exercicio foi de 2.080:024$291 e as despezas com material de 119:990$688.

Tenho a honra de apresentar-vos os protestos de minha mais alta consideração.

Ao Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica. — Dr. *Augusto Serafim da Silva*, Inspector interino.

ANNEXOS

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Modificações, isolamentos, remoções e obitos em 1909

MEZES	MODIFICAÇÕES				NACIONALIDADE			REMOVIDOS PARA O HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO	ISOLADOS			OBITOS			
	Positivas	Negativas	Em observação	Total	Brasileira	Estrangeira	Ignorada		Em domicilio	Em hospitaes particulares	Não isolados	Em domicilio	Em hospitaes particulares	Em S. Sebastião	Total dos obitos
Janeiro	—	3	—	3	1	2	—	2	—	—	1	—	—	—	—
Fevereiro	—	5	—	5	1	4	—	3	—	—	2	—	—	—	—
Março	—	2	—	2	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Abril	1	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Maio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Setembro	—	2	—	2	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	13	—	14	2	12	—	10	—	—	4	—	—	—	—

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Casos de febre amarella por nacionalidade, sexo, côr e edade em 1909

MEZES	Casos	NACIONALIDADE			SEXO		CÔR			EDADE				
		Brasileira	Estrangeira	Ignorada	Masculino	Feminino	Branca	Parda	Preta	Até 15 annos	De 15 a 30 annos	De 30 a 50 annos	De mais de 50 annos	Ignorada
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Maio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Setembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Obitos por nacionalidade, sexo, côr e edade em 1909

MEZES	OBITOS	NACIONALIDADE			SEXO		CÔR			EDADE				
		Brasileira	Estrangeira	Ignorada	Masculino	Feminino	Branca	Parda	Preta	Até 15 annos	De 15 a 30 annos	De 30 a 50 annos	De mais de 50 annos	Ignorada
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Setembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Casos de febre amarella por districtos sanitarios em 1909

DISTRICTOS SANITARIOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DOS DISTRICTOS
1.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.º	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
9.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1

BOLETIM SANITARIO

Prophylaxia Especifica da Febre Amarella, serviço da brigada contra o mosquito

Relação dos trabalhos feitos de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1909

GENERO DAS HABITAÇÕES	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO				TOTAL POR GENERO DE HABITAÇÃO			
	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias	Isolamentos	Expurgos	Destruição de focos de larvas	Vigilancias sanitarias
Casas particulares	1	2	1	3	—	13	9	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	25	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	22	37	3
Estabelecimentos commerciaes	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	5	—
Casas de commodos	—	1	—	—	1	2	—	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	5	—	2
Estalagens	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—
Hoteis	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Fabricas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hospitaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Avenidas	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Asylos	—	1	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	15	—
Collegios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estabulos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Outras habitações	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	7	1	—
Total	1	6	21	3	2	16	9	3	—	1	—	—	—	4	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	25	—	—	4	1	—	—	—	—	—	—	3	40	58	6

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Obitos de febre amarella por Districtos Sanitarios em 1909

DISTRICTOS SANITARIOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL POR DISTRICTO
1º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

119

Serviço de Prophylaxia Hygienica da Febre Amarella

Obitos de febre amarella por Districtos Sanitarios em 1909

DISTRICTOS SANITARIOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Material gasto no serviço de Expurgo e Isolamento em 1909

MEZES	CASAS EXPURGADAS	CUBAGE M — N. 3	PAPEL			PYRETHRO		ENXOFRE		KEROZENE		ALCOOL	
			Folhas	Kilos	Grammas	Kilos	Grammas	Kilos	Grammas	Kilos	Grammas	Kilos	Grammas
Janeiro. . . .	6	14.435	1.250	10	300	—	—	285	520	16	—	10	900
Fevereiro	18	11.287	1.238	1	—	3	300	162	460	11	—	9	—
Março	1	1.611	100	—	—	6	—	16	590	2	—	2	—
Abril	4	5.620	560	—	—	1	500	94	290	8	—	3	100
Maio	2	880	30	—	—	—	—	16	—	2	—	—	750
Junho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Setembro	5	15.788	490	1	500	8	—	390	110	1	500	5	900
Outubro	4	2.550	200	—	—	3	—	31	660	—	—	1	200
Novembro. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	40	52.171	3.868	12	800	21	800	996	630	40	500	32	850

121

Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella

Boletim do serviço de policia de fócos de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1909

MEZES	CASAS VISITADAS	FÓCOS DE LARVAS DESTRUIDOS	LIMPEZA DE		LAVAGEM DE		PETROLAGEM DE			REMOÇÃO DE		CONSUMO DE			
			Calhas e telhados	Tinas e barris	Caixas d'agua de abastecimento	Tanques	Ralos e boeiros	Caixas de descarga	Outros depositos	Baldes de lixo	Carroçadas de latas e cacos	Litros de petroleo	Litros de carbolina	Papel	
														Folhas	Grammas
Janeiro	82.516	14.199	714	55.698	2.786	73.975	88.689	83.130	1.790	2.251	368	7.369	343	10.605	—
Fevereiro	74.929	15.224	638	65.842	2.906	90.894	106.529	95.139	2.829	2.287	281	8.688	441	9.603	—
Março	93.657	19.075	449	81.552	4.182	106.566	134.021	122.350	1.937	1.972	308	7.321	404	12.817	—
Abril	79.866	16.701	354	74.019	2.972	92.449	109.494	96.441	2.592	1.251	234	7.777	477	10.924	—
Maio	82.052	16.123	430	73.103	3.285	94.303	111.243	105.570	2.820	1.206	509	5.144	691	10.478	62.300
Junho	79.760	12.028	364	62.600	2.512	89.750	106.759	97.430	3.213	1.416	359	4.730	488	8.581	18.300
Julho	102.490	15.254	3.475	93.401	4.590	115.978	144.599	137.967	9.827	3.006	381	8.587	773	13.068	5.100
Agosto	107.946	12.089	1.497	89.504	3.550	121.335	138.747	129.137	4.720	3.375	324	7.184	673	13.360	39.800
Setembro	75.584	13.376	2.749	57.386	3.384	72.080	93.986	88.235	6.860	4.455	281	6.451	123	16.705	51.900
Outubro	70.080	11.819	1.924	66.782	3.149	87.933	94.759	84.474	1.594	5.794	613	6.371	200	20.675	90.700
Novembro	89.128	13.540	4.043	82.723	2.864	106.643	118.280	102.465	3.026	8.300	401	8.333	195	17.812	90.500
Dezembro	82.206	16.039	3.881	84.147	2.867	102.552	110.936	100.930	5.659	7.319	596	8.308	209	16.963	53.500
Total	1.020.214	175.467	20.518	892.057	39.047	1.154.458	1.358.042	1.243.268	46.867	42.632	4.655	86.263	5.017	161.781	421.100

122

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella — Secção de Expurgo e Isolamento

Quadro synoptico dos serviços feitos e material gasto em expurgos e isolamentos, de abril de 1903 a dezembro de 1909

ANNOS	ISOLAMENTOS	CASAS EXPURGADAS	VISITAS DE VIGILANCIA	CUBAGEM — Metros ³	GRAMMAS DE					FOLHAS DE PAPEL	FOCOS DE LARVAS EXTINCTOS
					Enxofre	Pyrethro	Alcool	Petroleo	Papel		
1903	59	2.692	302	3.134.204	26.831.493	4.395.957	1.467.882	375.725	5.121.180	—	788
1904	47	17.544	220	17.133.618	214.051.721	13.788.855	11.567.234	354.200	—	1.414.229	1.438
1905	219	7.596	648	9.734.541	167.959.349	11.480.602	9.997.933	392.410	7.842.865	526.514	1.160
1906	22	1.030	51	1.375.287	28.603.621	1.242.625	2.429:900	170.000	—	133.521	652
1907	15	980	98	1.166.356	18.459.346	571.170	885.245	1.187.770	6.500	106.483	1.316
1908	3	238	11	196.106	3.611.240	67.850	126.150	119.100	43.400	11.500	260
1909	3	40	6	52.171	996.630	21.800	32.850	40.500	12.800	3.868	58
Total.	368	30.120	1.306	32.792.372	460:508.300	31.668.859	26.207.194	2.638.705	13.026.745	2.196.115	5.672

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella — Secção de Policia de Fócos

Quadro synoptico dos serviços feitos e material insecticida gasto, de abril de 1903 a dezembro de 1909

ANNOS	VISITAS DE HABITAÇÕES	FOCOS DE LARVAS EXTINCTOS	LIMPESA DE		LAVAGEM DE			PETROLAGEM DE		REMOÇÃO DE		MATERIAL GASTO			
			CALHAS E TELHAS	TINAS E BARRIS	CAIXAS DE ABASTECIMENTO	TANQUES	OUTROS DEPOSITOS	ROLOS E BOZIROS	CAIXAS DE DESCARGA	BALDES DE LIXO	LATAS E CACOS	LITROS DE PETROLEO	LITROS DE CARBOLINA	PAPEL	
														Folhas	Grammas
1903.	90.086	12.475	14.389	114.247	23.587	16.282	879	97.379	70.025	43.166	865	10.108	—	—	—
1904.	437.320	71.865	11.343	735.489	32.816	250.165	31.850	571.408	459.065	41.663	1.469	35.539	—	—	—
1905.	171.816	116.819	8.441	634.523	33.632	320.429	11.685	538.923	445.861	34.848	3.615	44.281	2.956	14.885	—
1906.	524.509	153.670	6.382	851.575	44.343	604.273	24.708	814.651	717.854	21.204	2.546	97.461	26.858	416.612	—
1907.	669.827	188.375	5.424	789.058	39.798	820.949	33.113	1.053.147	937.653	20.601	3.849	101.945	17.286	210.997	1.426.700
1908.	860.637	163.299	8.676	884.212	39.350	1.064.944	43.625	1.305.334	1.207.332	41.704	5.988	102.097	4.698	102.656	3.590.480
1909.	1.020.214	175.467	20.518	892.057	39.044	1.154.458	46.867	1.358.042	1.243.268	42.632	4.655	86.263	5.017	161.781	421.100
Total. . . .	3.974.409	881.970	75.173	4.901.161	252.600	4.231.500	192.727	5.739.884	5.081.058	245.823	22.987	477.664	56.817	906.931	5.438.280

124

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Quadro comparativo dos casos e obitos de febre amarella de 1903 a 1909

MEZES	1903		1904		1905		1906		1907		1908		1909	
	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos
Janeiro	249	133	15	2	16	3	17	6	2	1	1	—	—	—
Fevereiro. . . .	268	142	19	7	34	13	13	9	3	1	—	—	—	—
Março.	305	151	18	7	48	23	17	6	6	6	1	1	—	—
Abril	188	99	12	8	107	59	12	8	21	14	—	—	1	—
Maio	44	24	18	10	163	64	2	2	10	6	1	—	—	—
Junho.	21	10	11	4	113	61	1	1	4	4	2	3	—	—
Julho	16	9	12	4	57	26	4	2	7	4	—	—	—	—
Agosto	8	4	1	1	21	9	—	—	3	1	—	—	—	—
Setembro. . . .	7	4	6	1	7	6	1	1	1	1	—	—	—	—
Outubro	6	2	—	—	10	5	3	3	—	—	—	—	—	—
Novembro . . .	2	2	4	3	13	8	3	1	4	1	—	—	—	—
Dezembro . . .	4	4	2	1	19	12	2	3	—	—	—	—	—	—
Total. . . .	1.118	584	118	48	608	289	75	42	61	39	5	4	1	—

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Folhas de pagamento em 1909

MEZES	GRATIFICAÇÃO AOS INSPECTORES SANITARIOS	AUXILIARES ACADEMICOS	CHEFES DE TURMA	GUARDAS E CARPINTEIROS	CAPATAZES	TRABALHADORES	TOTAL MENSAL
Janeiro. . . .	1:560$000	13:666$664	2:400$000	8:440$319	21:224$540	152:647$795	202:570$388
Fevereiro . . .	1:500$000	13:185$710	2:400$000	7:985$713	23:207$141	143:701$753	191:980$317
Março	1:500$000	12:636$541	2:400$000	7:919$349	23:005$157	153:707$195	201:168$242
Abril.	1:500$000	12:551$100	2:400$000	7:913$330	22:914$000	125:917$014	173:225$444
Maio.	1:500$000	12:505$360	2:400 000	7:899$771	21:919$348	133:629$701	179:854$180
Junho	1:500$000	12:037$774	2:400$000	7:951$562	22:020$000	130:644$561	176:560$000
Julho.	1:500$000	11:894$616	2:700$000	7:975$803	21:588$375	130:072$559	175:731$353
Agosto.	1:480$644	13:273$108	2:690$000	7:345$155	23:114$508	105:525$288	153:468$702
Setembro. . . .	1:500$000	13:528$882	2:700$000	7:323$331	23:214$000	103:320$813	151:587$026
Outubro	1:500$000	13:341$818	2:700$000	6:470$061	23:200$438	109:080$517	156:359$834
Novembro . . .	1:500$000	13:706$060	2:700$000	7:316$765	23:346$000	105:130$631	153:705$056
Dezembro . . .	1:500$000	13:519$350	2:700$000	7:467$740	22:502$899	116:016$951	163:706$940
Total . . .	17:980$644	155:847$502	30:590$000	91:700$799	274:448$376	1.509:440$881	2.080:024$291

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Contas pagas durante o exercicio de 1909

Janeiro	8:751$260
Fevereiro	11:361$986
Março.	9:949$960
Abril	9:958$173
Maio	10:227$580
Junho.	8:285$655
Julho	21:109$702
Agosto	7:560$861
Setembro.	10:609$623
Outubro	9:973$739
Novembro	8:508$540
Dezembro	3:743$599
Total	119:960$688

Serviço de Prophylaxia Especifica da Febre Amarella

Relação das notificações recebidas durante o anno de 1909

MEZ	DIA	NOME	RESIDENCIA	IDADE — ANNOS	NACIONALIDADE	DIAGNOSTICO	OBSERVAÇÕES
Janeiro	6	João Baptista Marques	Travessa D. Catharina n. 15.	22	Portugueza	Embaraço gastrico	Removido para o Hospital de S. Sebastião.
»	19	Daniel Wander	Vapor Allemão « Halle »	17	Russa	Escarlatina	Idem.
»	31	Thereza de Jesus Jorge	Praia Formosa n. 275.	9	Brasileira.	Febre remitente biliosa	Ficou em domicilio.
Fevereiro.	3	Manoel Durães	Copacabana	28	Portugueza	Embaraço gastrico	Removido para o Hospital de S. Sebastião.
»	8	Domingos Leite Durães	Rua Barão de S. Felix n. 200	23	»	Embaraço gastrico	Idem.
»	12	Engracia Joaquina Rodrigues	» General Caldwell n. 18.	20	»	Septicemia pestosa	Ficou em domicilio.
»	19	Iracema.	» do Chichorro n. 27	10	Brazileira.	Typho pernicioso	Falleceu em domicilio.
»	28	Manoel Fortunato	» do Barroso n. 10.	23	Portugueza	Paludismo (terçã dupla)	Removido para o Hospital de S. Sebastião.
Março	23	Silvano Augusto Moura	» Dr. Dias Ferreira.	21	»	Paludismo	Idem.
»	24	Manoel Coelho	Foi removido da Santa casa.	43	»	Pneumonia.	Idem.
Abril	19	Leonidio Pinto de Azevedo	Rua Mariz e Barros n. 45 B (Fundos).	20	»	**Febre amarella**	Removido para o Hospital de S. Sebastião. Alta a 9 de Maio.
Setembro	12	Agostinho Marinho da Silva.	Rua General Bellegarde n. 68	22	»	Myasis nasal	Removido para o Hospital de S. Sebastião.
»	23	José Rodrigues	» de Sant'Anna n. 120.	48	»	Broncho pneumonia.	Idem.
Outubro	26	José Pinto Chaves	» dos Tuneleiros n. 137 Copacabana	34	»	Ictericia catharrhal typhica	Ficou em domicilio.

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de janeiro de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	RALOS			TANQUES			SARGETAS		VALLAS		POÇOS ATERRADOS	CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpas	Com larvas	Limpas		
2	Rua Costa Bastos.	16	17	199	1	1	8	—	15	—	—	—	4
4	» do Rezende	5	26	187	10	3	34	—	9	—	—	—	10
5	Continuação dessa rua	4	20	213	1	5	30	—	7	—	—	—	13
8	Continuação dessa rua. . . .	1	272	210	7	—	35	—	—	—	—	—	5
9	Rua Silva Manoel.	30	32	248	2	2	40	—	8	—	—	—	10
11	Rua dos Invalidos.	20	46	231	1	3	6	—	1	—	1	—	7
12	Rua do Riachuelo	4	46	202	2	2	42	—	—	—	6	—	12
13	» do Senado.	2	25	219	—	1	37	—	—	3	10	—	12
14	Praça da Republica	—	30	188	2	1	57	—	—	1	11	—	10
15	Continuação dessa praça . . .	9	50	89	1	1	20	—	—	—	12	—	13
16	Rua Visconde do Rio Branco. .	36	36	188	2	—	7	—	1	—	6	—	9
18	» Marechal Floriano Peixoto.	19	35	204	4	2	20	—	1	—	7	—	18
19	Continuação dessa rua	12	20	228	2	1	33	2	9	—	—	—	11
20	Rua da Prainha	—	6	105	1	1	25	—	—	—	2	—	7
21	» do Acre	2	301	140	1	—	12	—	—	—	—	—	13
23	» da Uruguayana.	6	38	291	—	—	9	—	—	—	—	1	6
25	Continuação dessa rua	8	185	217	1	1	25	—	8	—	1	—	2
26	Rua Treze de Maio	4	42	175	1	2	41	—	1	—	—	1	10
27	» do Passeio	4	27	198	1	1	30	—	—	—	—	1	16
28	Largo da Lapa	—	7	124	1	2	38	—	—	—	—	1	9
29	Rua Theotonio Regadas . . .	17	21	232	6	1	27	—	—	—	—	2	2
	Somma	199	1.282	4.088	47	30	576	2	59	4	56	5	199

128

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de fevereiro de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	RALOS			TANQUES			VALAS LIMPAS	CARROÇAS DE LATAS REMOVIDAS	CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS	POÇOS ATERRADOS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo				
1	Rua Dr. Joaquim Silva	4	35	172	—	1	9	—	—	10	2
3	Rua Benjamim Constant	1	232	193	1	—	35	—	—	13	1
4	Continuação dessa rua	1	11	199	—	2	35	—	2	10	—
5	Rua da Gloria	—	6	186	3	3	38	—	—	15	1
6	Becco do Rio	1	37	253	—	2	20	—	—	10	—
8	Rua Santo Amaro	5	21	175	—	2	7	1	—	7	—
9	Continuação dessa rua	2	18	168	—	2	41	—	2	7	—
10	Ruas Pedro Americo e Cattete	8	38	179	1	2	31	—	—	9	—
11	Rua Silveira Martins	1	37	149	5	—	47	—	3	11	—
12	Continuação dessa rua	16	30	216	—	1	18	—	—	10	1
13	Rua Dr. Corrêa Dutra	16	64	158	—	1	7	2	—	10	—
15	Rua Christovam Colombo	11	42	148	4	1	39	1	—	10	—
16	Rua Carvalho de Sá	5	34	190	4	—	32	—	—	10	—
17	Ruas Pinheiro, Barão do Flamengo e Ferreira Vianna	—	12	134	9	—	39	—	—	8	—
18	Ruas Laranjeiras e Almirante Tamandaré	16	69	185	2	—	20	8	3	7	—
19	Rua Conselheiro Pereira da Silva	24	33	80	—	—	10	—	—	10	—
20	Continuação dessa rua	5	43	152	2	—	37	—	1	10	—
25	Rua Ypiranga	8	34	176	3	1	32	—	—	10	—
26	Rua Guanabara	2	28	160	5	—	49	—	1	9	—
27	Rua das Laranjeiras	25	95	188	1	1	19	2	—	9	—
	Somma	151	919	3.461	40	19	565	14	12	195	5

129

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de março de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	Ralos			Tanques				Sargetas		Vallas		OUTROS FÓCOS DE LARVAS	CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS	CARROÇAS DE LAMA RESOLVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo		Com larvas	Limpas	Com larvas	Limpas			
2	Rua Silveira Martins	41	48	86	4	1	5	—	—	—	—	3	—	—	7
3	Rua Paysandú	38	18	127	19	—	25	—	—	—	—	—	—	—	10
4	Arsenal de Marinha	13	2	188	6	1	31	—	—	—	—	—	—	2	19
5	Rua Humaytá	3	2	161	4	—	52	—	—	—	—	—	—	—	10
6	Rua Paysandú	28	37	201	4	1	19	—	—	—	—	—	—	—	10
8	Rua Senador Vergueiro	7	42	144	1	—	8	—	—	—	—	—	—	—	10
9	Rua Marquez de Abrantes	4	39	193	—	—	42	—	—	—	—	—	—	—	
10	Rua Faraní	1	27	200	—	—	31	—	7	—	—	—	—	2	9
11	Rua Marquez de Olinda	—	32	153	1	—	43	—	8	—	—	—	—	—	10
12	Rua Dona Carlota	1	214	263	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	4
13	Rua Assumpção	2	284	216	—	—	5	—	—	—	—	1	—	—	6
14	Rua São Clemente	15	197	197	—	—	40	—	—	2	5	—	—	—	7
15	Continuação dessa rua	2	10	202	—	1	36	—	—	—	4	—	—	—	7
16	Rua Voluntarios da Patria	—	32	158	2	1	52	—	—	2	8	—	—	—	7
17	Continuação dessa rua	1	36	258	1	1	17	—	—	—	8	—	—	—	8
18	Rua Silveira Martins	10	28	155	—	—	9	—	—	2	8	1	—	—	7
20	Rua Voluntarios da Patria	4	40	142	3	—	17	1	10	—	—	—	—	—	6
22	Rua General Polydoro	3	33	195	—	—	37	—	8	—	—	1	—	—	6
23	Continuação dessa rua	—	16	167	—	—	43	—	—	—	—	—	—	—	5
24	Continuação dessa rua	2	13	278	—	1	19	—	7	—	—	—	—	—	7
25	Rua Dona Polixena	3	38	195	—	3	8	—	6	—	—	—	—	—	7
27	Rua Dona Carlota	1	49	183	—	2	40	—	2	2	4	1	—	—	7
28	Rua Humaytá	4	26	200	—	2	34	—	1	—	8	—	—	—	10
29	Rua Dr. Joaquim Silva	—	15	176	2	1	42	—	—	—	9	—	—	—	10
31	Rua Theotonio Regadas	4	57	265	1	1	30	—	—	2	30	—	—	—	19
	Somma	187	1.335	4.703	48	16	701	1	49	10	87	4	4		218

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de abril de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	RALOS			TANQUES			Sargetas limpas	VALLAS		CAIXAS DE LAJE REMOVIDAS	OUTROS FÓCOS DE LARVAS	POÇOS ATERRADOS	CARROÇAS DE LIXO REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo		Com larvas	Limpas				
1	Rua Evaristo da Veiga. . .	11	29	170	3	1	32	—	—	5	—	—	3	7
2	Largo da Lapa	1	8	206	—	—	23	6	—	—	—	—	—	10
3	Rua do Riachuelo	—	22	167	1	2	49	7	—	—	1	—	—	10
5	Continuação dessa rua. . .	8	34	223	—	2	20	—	—	10	—	—	—	13
6	Continuação dessa rua. . .	16	15	168	1	11	9	2	—	1	—	1	—	11
7	Ruas Riachuelo e Monte Alegre.	10	48	168	2	4	38	10	1	—	—	—	—	12
10	Rua Costa Bastos	3	201	214	—	—	29	—	—	—	1	1	—	8
12	Rua do Rezende.	1	150	203	1	2	42	—	—	—	—	—	—	10
13	Continuação dessa rua. . .	10	23	279	1	4	16	—	—	1	2	—	2	11
14	Continuação dessa rua. . .	5	8	178	—	1	8	9	—	—	1	2	—	9
15	Rua dos Arcos	5	13	167	1	—	40	2	—	8	—	—	—	10
16	Rua dos Invalidos	2	48	173	4	2	34	—	2	11	—	—	—	10
17	Rua do Senado	1	20	150	2	2	48	—	—	16	1	—	—	10
19	Continuação dessa rua. . .	12	44	220	—	1	20	2	1	12	—	—	—	10
20	Rua de Sant'Anna	6	16	70	—	—	8	8	—	—	—	1	—	6
22	Continuação dessa rua. . .	12	8	203	5	—	26	5	—	8	—	—	—	21
33	Quartel de Policia	12	25	192	1	1	32	—	—	—	1	—	—	20
27	Praça da Republica (lado da Casa da Moeda)	1	—	33	11	—	65	—	—	—	—	—	—	10
29	Continuação dessa praça (lado da Prefeitura) . .	21	66	456	3	—	27	—	—	—	—	—	—	10
30	Rua Visconde do Rio Branco	21	35	874	6	—	36	—	—	—	—	—	—	10
	Somma. . . .	158	882	4.014	42	33	607	51	4	72	7	5	5	218

132

Serviço de Desinfecção das Galerias de Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de maio de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	RALOS			TANQUES			SARGETAS LIMPAS	VALLAS		CARROÇAS DE LATAS REMOVIDAS	OUTROS PÓCOS DE LARVAS	CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo		Com larvas	Limpas			
4	Rua Marechal Floriano Peixoto.	11	20	196	5	—	32	—	—	7	—	—	10
5	Continuação dessa rua	2	27	163	6	—	50	—	—	—	—	—	9
6	Rua da Prainha	24	6	207	3	—	21	—	—	7	—	—	10
7	Rua Theotonio Regadas e Largo da Lapa	21	29	122	3	1	5	6	—	—	—	2	13
8	Rua do Acre	22	13	158	11	—	31	—	—	—	—	2	13
10	Rua da Uruguayana.	1	35	175	3	1	25	—	1	9	—	—	13
11	Continuação dessa rua	—	37	102	3	1	26	—	—	—	—	—	13
12	Rua do Rosario	7	57	217	—	—	19	-	—	10	—	—	10
14	Rua Sete de Setembro	1	38	205	—	1	8	7	—	—	—	—	10
15	Continuação dessa rua	—	56	130	4	2	36	—	—	7	1	—	8
16	Rua do Ouvidor	—	48	—	—	—	—	5	1	—	—	—	2
17	Praça das Marinhas.	7	56	169	2	1	27	—	—	—	—	2	10
18	Praça Quinze de Novembro . .	—	28	139	8	1	38	1	—	11	—	—	13
19	Rua Clapp	41	17	158	5	1	19	—	—	—	5	—	13
21	Santa Casa de Misericordia . .	18	2	140	3	2	5	—	—	8	—	2	10
24	Rua de Santa Luzia.	—	10	187	3	3	31	7	—	—	—	—	13
25	Rua Evaristo da Veiga e Quartel de Policia	4	20	217	3	6	30	—	—	—	—	—	13
26	Ruas do Passeio e Theotonio Regadas	4	27	152	9	2	39	—	1	13	2	—	13
27	Rua Evaristo da Veiga e Largo da Lapa	13	28	229	1	1	17	—	—	—	—	—	10
28	Rua Trezo de Maio	8	22	174	—	2	13	12	—	—	—	—	13
29	Rua da Assembléa	10	25	138	3	1	38	—	—	8	—	—	13
31	Arsenal de Marinha.	—	8	214	4	—	34	—	—	—	—	—	13
	Somma.	194	603	2.593	79	26	544	38	3	80	8	8	245

132

Serviço de Desinfecção das Galerias de Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de junho de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	RALOS			TANQUES			SARGETAS		VALLAS		CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS	CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpas	Com larvas	Limpas		
1	Rua da Carioca	—	25	185	4	2	47	—	—	—	—	—	13
2	Rua Humaytá	18	4	178	2	1	22	1	9	—	—	—	10
3	Rua Visconde de Maranguape.	9	11	127	4	—	5	—	18	—	1	—	9
4	Rua do Riachuelo.	6	13	165	14	1	24	1	16	—	1	—	7
5	Continuação dessa rua	4	38	197	6	2	27	—	—	—	13	—	10
9	Rua Silva Manoel.	—	33	159	2	—	39	—	—	—	11	—	13
11	Ladeira do Castro e rua Monte Alegre.	10	49	207	—	—	18	—	—	2	26	—	13
12	Costa Bastos.	19	17	215	2	—	5	—	7	—	—	2	17
15	Rua do Rezende	—	21	86	—	2	18	—	6	—	—	—	7
17	Continuação dessa rua	—	45	207	3	—	26	—	21	—	2	—	13
18	Rua dos Arcos.	—	15	194	5	9	41	—	—	—	9	—	11
19	Rua dos Invalidos.	11	45	224	1	7	23	—	—	—	6	—	12
21	Rua do Senado.	18	44	201	—	1	6	—	8	—	—	—	7
22	Continuação dessa rua	9	26	95	14	3	1	—	—	—	—	—	7
23	Rua de Sant'Anna.	7	22	99	—	3	2	—	22	—	3	—	7
26	Rua General Caldwell.	2	254	278	—	—	15	—	—	—	—	3	16
28	Praça da Republica (lado da Casa da Moeda)	12	52	228	2	—	43	1	7	—	—	—	13
30	Praça da Republica (lado da Prefeitura)	4	43	226	—	5	23	3	7	—	2	—	10
	Somma.	129	760	3,239	59	36	385	6	121	2	74	5	195

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de julho de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	RALOS			TANQUES			SARGETAS		VALLAS		CARROÇAS DE LATAS REMOVIDAS	CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpas	Com larvas	Limpas		
1	Rua Visconde do Rio Branco.	1	36	275	2	1	11	—	1	—	5	—	3
2	Rua Marechal Floriano Peixoto	1	20	151	1	2	24	—	3	—	—	—	7
3	Continuação dessa rua . . .	1	26	215	1	5	41	—	1	—	7	—	13
5	Rua Sete de Setembro. . . .	—	33	179	1	1	56	—	22	—	—	1	10
6	Continuação dessa rua. . .	2	43	217	1	3	19	2	8	—	9	—	13
7	Praça Quinze de Novembro. .	5	29	196	1	1	27	—	1	—	—	—	12
8	Rua da Assembléa.	3	21	168	1	1	45	—	5	3	25	—	10
9	Rua Treze de Maio.	2	30	206	1	1	30	—	14	—	—	—	13
10	Rua da Carioca.	—	29	177	2	1	60	—	—	—	5	1	12
12	Rua da Prainha	16	18	162	1	1	19	—	6	—	1	—	13
13	Rua do Acre.	12	11	177	1	1	10	—	—	—	20	—	13
15	Rua da Uruguayana	9	36	149	1	1	34	—	5	—	14	—	13
16	Continuação dessa rua. . .	3	39	212	3	—	26	—	1	—	8	—	10
17	Rua do Rosario.	2	58	152	3	—	41	—	6	—	5	1	7
18	Rua do Ouvidor.	—	6)	193	—	—	45	—	7	—	—	—	7
19	Rua Silveira Martins. . . .	11	23	242	2	1	17	—	6	—	—	—	10
20	Praça das Marinhas. . . .	8	52	192	—	—	10	—	7	—	—	—	7
21	Rua Clapp	2	17	164	7	1	34	1	1	—	10	—	7
22	Santa Casa da Misericordia. .	6	32	205	2	—	32	—	—	—	16	—	7
23	Rua do Passeio.	7	27	2.6	5	1	40	—	5	—	5	—	7
24	Rua Evaristo da Veiga e Quartel de Policia	1	28	234	—	—	7	—	1	—	19	—	7
26	Rua Theotonio Regadas e Largo da Lapa	6	27	185	1	—	8	—	1	—	5	—	5
27	Rua Dr. Joaquim Silva . . .	4	37	177	1	1	36	—	—	—	1	—	7
28	Rua Visconde de Maranguape.	3	15	216	2	—	26	—	8	—	3	—	7
30	Rua do Riachuelo.	7	24	239	1	1	10	—	7	—	9	—	13
	Somma.	112	771	4.889	41	24	708	3	126	3	167	3	233

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de agosto de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	BALOS			TANQUES			SARGETAS LIMPAS	VALLAS		CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS	CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo		Com larvas	Limpas		
2	Ladeira do Castro e rua Monte Alegre	2	43	172	4	1	40	8	—	—	—	9
4	Rua Costa Bastos	5	35	195	1	5	30	—	—	5	—	10
5	Rua Silva Manoel	1	36	182	2	1	50	7	—	—	—	7
6	Rua do Rezende	15	27	185	4	3	16	7	—	—	—	7
7	Rua dos Arcos	17	22	182	1	2	11	8	—	1	—	7
9	Rua dos Invalidos	3	29	174	3	2	41	9	—	—	—	7
10	Continuação dessa rua	—	13	182	4	1	29	—	2	6	—	7
11	Rua do Senado	—	22	176	2	1	48	—	—	10	—	7
12	Continuação dessa rua	10	26	180	1	7	16	—	1	17	—	7
13	Rua Visconde do Rio Branco	10	27	142	—	2	9	6	2	3	—	7
14	Rua da Carioca	7	22	189	2	—	30	1	—	1	—	7
16	Rua Treze de Maio	—	140	171	2	2	25	—	—	—	1	7
17	Rua do Passeio	1	264	253	2	—	46	—	—	—	—	4
18	Rua Theotonio Regadas e Largo da Lapa	5	41	203	2	—	18	—	—	3	—	6
19	Rua Moraes e Valle	1	29	95	—	6	10	13	—	—	—	6
20	Rua Dr. Joaquim Silva	—	6	75	2	2	16	8	—	—	—	3
21	Rua Humaytá	3	130	206	1	—	16	10	—	—	—	3
23	Rua Benjamin Constant	4	4	174	1	6	31	5	—	—	—	7
24	Continuação dessa rua	—	29	197	4	4	50	—	—	9	—	7
25	Rua Santo Amaro	—	19	157	—	5	—	—	1	16	—	10
26	Continuação dessa rua	21	29	183	—	3	18	—	—	—	—	9
27	Becco do Rio	5	21	185	1	6	8	—	—	—	—	7
28	Rua Pedro Americo	—	200	112	—	5	30	—	—	—	—	7
30	Rua Silveira Martins	4	284	268	1	—	30	—	—	—	—	2
31	Rua do Rezende	12	45	168	3	—	40	—	—	—	—	2
	Somma	126	1.543	4.440	43	64	676	82	8	71	1	172

135

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de setembro de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	RALOS			TANQUES			SARGETAS LIMPAS	VALLAS		CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo		Com larvas	Limpas	
1	Rua Silveira Martins	2	25	206	—	5	7	—	—	—	10
2	Rua Dr. Corrêa Dutra	2	67	176	3	6	39	—	—	—	10
3	Rua Dois de Dezembro	—	46	196	2	2	28	—	—	—	10
4	Rua Carvalho de Sá	—	32	122	—	2	35	—	1	5	10
6	Rua das Laranjeiras	22	69	255	6	1	22	—	—	—	10
10	Rua Conselheiro Pereira da Silva	12	37	209	4	—	7	2	—	—	9
11	Continuação dessa rua	6	30	178	2	—	33	—	—	—	9
13	Rua Guanabara	4	31	238	2	—	83	7	1	7	7
14	Rua Ypiranga	1	23	154	4	—	29	—	—	—	7
15	Rua Paysandú	8	20	158	4	1	17	5	—	—	7
16	Continuação dessa rua	9	33	228	3	2	10	—	—	—	7
17	Continuação dessa rua	3	33	171	4	4	31	5	1	5	10
18	Rua Senador Vergueiro	1	43	201	2	1	20	5	—	—	16
20	Rua Marquez de Abrantes	—	25	164	4	1	61	—	—	—	10
21	Rua Farani	10	23	197	—	2	17	10	1	9	10
22	Becco do Imperio	2	17	69	2	1	15	—	—	—	3
23	Rua Marquez de Olinda	10	22	157	—	2	8	—	—	—	7
24	Rua Assumpção	5	30	162	9	3	31	—	—	5	10
25	Rua Dona Carlota	1	13	191	1	3	23	3	—	—	10
27	Rua São Clemente	—	16	129	7	6	39	—	—	—	10
28	Continuação dessa rua	13	40	231	5	3	19	—	—	—	10
29	Rua Voluntarios da Patria	6	31	172	4	6	9	1	—	—	8
30	Rua Santo Amaro	7	36	161	8	2	36	—	—	—	7
	Somma	124	752	4125	76	53	569	39	4	31	201

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de outubro de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO « CLAYTON »	RALOS			TANQUES			VALLAS LIMPAS	GARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo		
1	Ruas Santo Amaro e Passos Manoel . .	3	9	180	1	1	22	—	7
2	Rua Voluntarios da Patria	—	36	131	—	—	35	—	10
4	Continuação dessa rua.	7	36	228	3	—	23	—	7
5	Rua General Polydoro.	11	39	139	2	1	13	—	10
6	Continuação dessa rua	5	38	212	3	2	49	—	10
7	Rua Dona Polixena.	3	40	237	—	1	32	1	8
8	Ruas Passagem e Dona Marciana . . .	1	29	130	4	1	27	—	5
9	Rua General Severiano	16	22	284	2	1	26	—	4
11	Rua Estacio de Sá.	5	47	140	1	2	6	—	9
13	Ruas Frei Caneca e São Christovam . .	3	44	173	7	—	37	—	10
14	Ruas Dona Feliciana e São Christovam.	1	63	225	2	3	18	—	10
15	Ruas Carolina Reydner e Valença. . .	—	48	119	2	—	33	1	10
16	Ruas Catumby e Theotonio Regadas. .	8	24	288	5	—	13	—	20
18	Rua Visconde de Sapucahy	9	27	75	1	—	5	—	7
20	Continuação dessa rua	—	149	121	1	—	11	—	11
23	Rua Silveira Martins	—	40	216	4	—	25	—	14
25	Ruas Sant'Anna e São Christovam . .	3	102	298	2	—	30	—	4
26	Rua General Caldwell.	—	88	221	4	—	23	—	4
27	Praça da Republica	15	33	376	5	2	18	—	11
28	Rua do Senado	31	42	230	2	3	13	—	9
29	Rua Silveira Martins	—	32	172	7	—	25	—	11
30	Palacio Presidencial	1	36	249	1	1	33	—	7
	Somma	122	1024	4444	59	18	517	2	198

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de novembro de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO «CLAYTON»	RALOS			TANQUES			CARROÇAS DE LAMA REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo	
1	Praça da Republica	1	160	153	8	2	18	3
3	Rua dos Invalidos	9	52	299	1	3	17	10
5	Rua do Rezende	2	46	196	2	3	5	11
6	Continuação dessa rua	—	30	182	3	1	34	4
8	Ruas Acre e Cattete	10	39	205	5	1	29	7
9	Rua do Riachuelo	1	28	147	6	1	30	4
10	Continuação dessa rua	14	26	255	2	1	24	7
11	Rua Silva Manoel	31	49	145	2	1	13	7
12	Ruas Monte Alegre e Pinheiro	13	43	182	8	1	45	7
13	Rua Costa Bastos	3	45	221	4	1	31	7
16	Rua Marechal Floriano Peixoto	1	23	153	6	—	26	7
17	Continuação dessa rua	18	18	209	1	—	30	4
18	Ruas Prainha e Theotonio Regadas	18	28	161	2	—	11	7
20	Ruas Acre e Haddock Lobo	14	40	194	4	—	56	2
21	Rua do Ouvidor	—	65	—	—	—	—	—
22	Rua Haddock Lobo	32	31	152	1	—	22	7
23	Rua Uruguayana	2	28	122	7	—	22	7
24	Ruas Haddock Lobo e Uruguayana	—	55	—	—	—	—	7
25	Rua dos Arcos	6	21	272	—	—	28	7
26	Rua Silveira Martins	6	8	155	3	1	3	7
27	Rua Theotonio Regadas e Palacio Presidencial	—	40	—	—	—	—	7
29	Ruas Sete de Setembro e Dr. Joaquim Silva	4	67	186	10	—	46	7
30	Ruas Benjamin Constant e Sete de Setembro	8	73	233	2	—	30	3
	Somma	194	1.015	3.822	77	16	520	139

138

Serviço de Desinfecção das Galerias das Aguas Pluviaes

Resumo dos trabalhos effectuados durante o mez de dezembro de 1909

DIAS	DESINFECÇÕES PRATICADAS PELO APPARELHO CLAYTON	BALOS			TANQUES			SARGETAS LIMPAS	VALAS LIMPAS	CABEÇAS DE LAMA REMOVIDAS
		Com larvas	Limpos	Com petroleo	Com larvas	Limpos	Com petroleo			
	Praça das Marinhas e rua Benjamin Constant	—	77	127	1	1	28	—	—	4
	Praça Quinze de Novembro e rua Santo Amaro	2	38	283	3	—	27	—	—	4
	Ruas: Evaristo da Veiga e S. Christovão	6	111	176	2	—	12	—	—	4
	Hotel Metropole rua Theotonio Regadas e Becco do Rio	—	66	219	5	—	39	—	—	1
	Ruas: Silveira Martins e Haddock Lobo	3	125	288	—	1	20	1	—	
	Ruas: Assembléa e Dr. Corrêa Dutra	1	207	154	2	—	25	—	1	4
	Ruas: Clapp e Christovão Colombo	5	89	312	1	2	22	—	—	8
	Ruas: Santa Luzia, Carvalho de Sá e Santa Casa	1	66	269	—	2	11	—	—	7
	Ruas: Evaristo da Veiga, Laranjeiras e Quartel da Policia	2	40	236	—	1	36	—	—	8
	Ruas: Santa Luzia, Passeio e Pereira da Silva	6	123	215	—	1	25	1	—	7
	Ruas: Visconde de Maranguape e Ipiranga	—	86	111	4	—	36	—	—	7
	Ruas: Riachuelo e Guanabara	12	54	205	5	1	27	—	—	7
	Ruas: Riachuelo e Paysandú	—	58	—	3	—	13	—	1	7
	Ruas: Silva Manoel e Paysandú	7	62	162	3	1	30	—	—	4
	Ruas: Senador Vergueiro e Monte Alegre	1	72	193	—	1	31	—	—	7
	Ruas: Marquez de Abrantes e Farani	—	65	132	3	1	33	—	—	7
	Ruas: Rezende e Costa Bastos	18	79	251	1	1	17	—	—	7
	Ruas: Rezende e Arcos	21	44	124	1	1	5	—	—	7
	Rua dos Invalidos	2	96	189	—	1	33	—	—	7
	Ruas: Carioca e Pedro Americo	1	45	234	1	—	31	—	—	7
	Rua do Senado	1	122	152	3	1	39	—	—	4
	Rua General Caldwell	9	25	205	1	1	21	—	—	7
	Rua de Sant'Anna	9	23	188	—	—	6	—	—	7
	Somma	107	1.774	4 513	39	17	587	2	2	137

Serviço de desinfecção das galerias das aguas pluviaes

Resumo dos serviços effectuados durante o anno de 1909

ESPECIFICAÇÕES		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Desinfecções praticadas pelo apparelho Clayton	Ruas	13	19	20	11	16	13	19	20	18	24	21	37	231
	Beccos e travessas	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	4
	Praças	1	—	—	1	2	1	2	—	—	1	1	2	11
	Largos	1	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—	—	5
	Edificios	—	—	1	1	3	—	2	—	—	1	1	3	12
	Ladeiras	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	2
Limpeza de	Ralos	1.282	919	1.335	882	603	750	771	1.543	752	1.024	1.015	1.774	12.660
	Tanques	30	19	16	33	26	36	24	64	53	18	17	30	366
	Sargetas	59	—	49	51	38	121	126	82	39	2	—	—	567
	Vallas	56	14	87	72	80	74	167	71	31	2	—	2	656
Fócos de larvas extinctos	Em ralos	199	151	187	153	194	129	112	126	124	122	194	107	1.803
	» tanques	47	40	48	42	79	50	41	43	76	59	77	39	650
	» sargetas	2	—	1	—	—	6	3	—	—	—	—	—	12
	» vallas	4	—	10	4	3	2	3	8	4	—	—	—	38
	» diversos recipientes	—	—	4	5	8	—	—	—	—	—	—	—	17
Ralos petrolisados		4.088	3.461	4.703	4.014	3.593	3.239	4.889	4.410	4.125	4.444	3.822	4.513	49.301
Tanques petrolisados		576	565	701	607	544	385	708	676	569	517	520	587	6.955
Carroças de lama removidas		199	195	218	218	245	195	233	172	201	198	139	137	2.350
» » latas removidas		—	12	4	7	8	5	3	1	—	—	—	—	40
Poços aterrados		5	5	—	15	—	—	—	—	—	—	—	—	15

240

Serviço de desinfecção das galerias das aguas pluviaes

Resumo dos serviços effectuados de 4 de dezembro de 1903 a 31 de dezembro de 1909

ESPECIFICAÇÃO		1903 E 1904	1905	1906	1907	1908	1909	TOTAL
Desinfecções praticadas pelo apparelho «Clayton»	Ruas	381	224	240	203	209	231	1.488
	Beccos e travessas	15	5	6	9	10	4	49
	Praças	22	15	18	14	14	11	94
	Largos	27	12	6	5	7	5	62
	Edificios	2	4	16	10	13	12	57
	Ladeiras	—	—	—	—	—	2	2
	Vallas	—	—	—	2	—	—	2
	Porões	—	7	—	4	1	5	17
Limpeza de	Ralos	10.735	25.644	22.892	10.346	14.383	12.660	96.670
	Tanques	140	165	—	143	553	367	1.367
	Sargetas	—	1.368	3.068	1.772	854	567	7.629
	Vallas	—	220	481	715	848	656	2.920
	Ruas	—	2	—	—	—	—	2
Fócos de larvas extinctos	Em ralos	—	136	836	1.603	2.462	1.803	6.840
	» tanques	—	32	251	967	900	650	2.840
	» sargetas	—	27	184	98	6	12	327
	» vallas	—	38	132	93	82	38	383
	» latas velhas	—	—	157	436	—	—	595
	» pantanos	—	6	25	66	7	—	104
	» diversos recipientes	—	—	6	53	55	17	132
Ralos petrolisados		—	2.072	16.005	33.536	49.709	49.301	150.623
Tanques petrolisados		—	659	5 431	6.810	9.531	6.955	29.377
Carroças de lama removidas		1.412	2 295	1.521	1.010	2.795	2.350	11.383
» » latas removidas		—	203	666	339	98	40	1.346
Pantanos aterrados		—	8	25	49	7	—	89
Poços aterrados		—	—	—	—	8	15	23

RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Dr. Director Geral de Saude Publica

PELO

DR. ALFREDO DA GRAÇA COUTO

INSPECTOR DO SERVIÇO DE ISOLAMENTO E DESINFECÇÃO

1909

143

Exmo. Sr. Dr. Director Geral de Saude Publica

Para tornar effectiva a prescripção do Regulamento Sanitario, venho dar-vos conta das principaes occurrencias, durante o anno de 1909, nas varias secções da Inspectoria do Serviço de Isolamento e Desinfecção.

Respigar, annualmente, sobre serviços de uma repartição que, ha longos annos, obedece a uma orientação segura, de ordem, disciplina e methodo scientifico, é tarefa de pequeno proveito, pelo que salientarei apenas os mais essenciaes factos succedidos, apresentando-vos em mappas todos os dados estatisticos dos multiplos trabalhos realisados..

Permittireis, entretando, que deixe aqui gravado, em nome de todo o pessoal, um agradecimento simples, puro e sincero ao nosso ex-Director, Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, pela forma alta, nobre e digna com que, no periodo de sua fecunda administração, distinguio a todos os obreiros desta repartição.

Serviço medico

Continuaram a prestar os melhores serviços nesta Inspectoria, com zelo, dedicação e intelligencia, os Inspectores Sanitarios Drs. Antonio Monteiro Barbosa da Silva, André Jorge Rangel, Francisco Aragão, João Pêgo de Faria e José Mendes Tavares.

Notificações compulsorias

A cifra de notificações de molestias transmissiveis foi diminuta durante o anno findo, comparada, principalmente, com a do anno anterior, 741 notificações em 1909, contra 10.321 em 1908.

Tão grande differença foi motivada pelo decrescimento extraordinario de variola, que não obstante, deu o elevado numero de 509 doentes, o que pede e justifica medidas decisivas e promptas em relação á vaccinação e revaccinação de toda a população.

A peste concorreu ainda para a diminuição da cifra de notificações. Vae esta terrivel molestia desapparecendo sensivelmente, todos os annos, dando razão á minha previsão de que ella em breve deixará de figurar, por completo, no quadro das notificações compulsorias.

Com o maximo cuidado e rigor continuão a ser applicadas as medidas de prophylaxia contra tão devastador inimigo, e cujos excellentes resultados vão, dia a dia, confirmando a sua segurança e efficacia.

Durante o anno tivemos apenas 40 notificações de doentes de peste para 121 do anno de 1908, cifra já excessivamente reduzida em relação aos annos anteriores. Quinze obitos sómente se derão em 1909, contra cincoenta e quatro em 1908.

Não tenho necessidade de demonstrar novamente o valor das desinfecções na prophylaxia da peste, pois innumeros são os casos já apontados, em relatorios anteriores, de verdadeiras victorias nesta pertinaz campanha.

Não poderei entretanto silenciar o grande triumpho que obtivemos no serviço feito, nos mezes de outubro e novembro do anno findo, nos armazens do Lloyd Brazileiro, onde uma enorme mortandade de ratos (cerca de 400) pestosos, conforme o exame bacteriologico, nos obrigou a medidas de extremo rigor, executadas cuidadosa e permanentemente por pessoal numeroso e habilitado, em predios velhos, de má construcção, sem os menores preceitos de hygiene, em um quarteirão inteiro da rua da Saude. Sem interrupção de especie alguma dos multiplos serviços daquella colossal empreza, todo o pesadissimo e difficil trabalho de desinfecção foi praticado com o mais brilhante successo, sem que caso algum de peste se manifestasse em qualquer dos individuos do numerosissimo pessoal que trabalhava naquelles armazens.

A diphteria deu-nos 21 casos confirmados pelos exames bacteriologicos; a sarna 70 casos; o sarampão 60; a tuberculose 32; o beri-beri 6; o typho 3.

São raras ainda as notificações de doentes de tuberculose, attendendo-se ao grande numero de obitos registrados diariamente nesta Capital, o que traz sério embaraço ao serviço de prophylaxia, pois grande numero de casos ignorados, ficam sempre como permanentes fócos de propagação do agente infectuoso.

Durante o anno de 1909, 741 notificações compulsorias foram trazidas a esta Inspectoria, a saber :

Janeiro	112
Fevereiro	71
Março	68
Abril	54
Maio	73
Junho	34
Julho	38
Agosto	48
Setembro	57
Outubro	64
Novempro	59
Dezembro	63
Somma	741

Estas 741 notificações subdividiram-se pelas seguintes causas :

Variola	509
Peste	40
Diphteria	21
Tuberculose	32
Typho	3

146

Sarna	70
Sarampão	60
Beri-beri	6
Somma	741

Dos 741 doentes notificados, 674 foram removidos para os respectivos hospitaes de isolamento e 67 ficaram em tratamento, isolados, em seus proprios domicilios, a saber:

Variola

	Removidos	Isolados	Somma	Total
Janeiro	86	5	91	
Fevereiro	43	8	51	
Março	46	4	50	
Abril	30	3	33	
Maio	43	3	46	
Junho	21	—	21	
Julho	33	—	33	
Agosto	23	1	24	
Setembro	42	—	42	
Outubro	49	—	49	
Novembro	33	—	33	
Dezembro	36	—	36	

Peste

	Removidos	Isolados	Somma	Total
Janeiro	7	—	7	
Fevereiro	6	—	6	
Março	2	—	2	
Abril	2	—	2	
Maio	1	—	1	
Junho	—	—	—	
Julho	—	—	—	
Agosto	2	—	2	
Setembro	2	—	2	
Outubro	1	—	1	
Novembro	4	—	4	
Dezembro	13	—	13	

Diphteria

	Removidos	Isolados	Somma	Total
Janeiro	—	1	1	
Fevereiro	1	1	2	
Maio	1	2	3	

	Removidos	Isolados	Somma	Total
Junho	—	1	1	
Agosto	2	5	7	
Setembro	1	1	2	
Outubro	—	2	2	
Novembro	1	2	3	

Tuberculose

	Removidos	Isolados	Somma	Total
Janeiro	—	2	2	
Fevereiro	—	3	3	
Março	1	2	3	
Abril	—	5	5	
Maio	—	3	3	
Junho	1	—	1	
Julho	1	1	2	
Agosto	1	3	4	
Setembro	—	2	2	
Outubro	—	2	2	
Dezembro	—	5	5	

Typho

	Removidos	Isolados	Somma	Total
Setembro	1	—	1	
Novembro	1	—	1	
Dezembro	1	—	1	

Sarna

	Removidos	Isolados	Somma	Total
Janeiro	1	—	1	
Fevereiro	3	—	3	
Março	3	—	3	
Abril	8	—	8	
Maio	8	—	8	
Junho	10	—	10	
Julho	3	—	3	
Agosto	10	—	10	
Setembro	5	—	5	
Outubro	5	—	5	
Novembro	12	—	12	
Dezembro	2	—	2	

Beri-beri

	Removidos	Isolados	Somma	Total
Novembro	6	—	6	

Sarampão

	Removidos	Isolados	Somma
Janeiro	10	—	10
Fevereiro	6	—	6
Março	10	—	10
Abril	6	—	6
Maio	12	—	12
Junho	1	—	1
Agosto	1	—	1
Setembro	3	—	3
Outubro	5	—	5
Dezembro	6	—	6
Total	674	67	741

Serviço de desinfecção

Durante o anno de 1909 foram praticadas 29.696 desinfecções domiciliarias, não só por motivo de obitos, remoções ou restabelecimentos de doentes de molestias transmissiveis, como tambem em casas por alugar, conforme manda o regulamento sanitario e a requisições diversas.

Em todos os trabalhos, effectuados sempre na melhor ordem e de accôrdo com as instrucções em vigôr, o pessoal mostrou-se zeloso e dedicado.

O serviço de levantamento de soalhos na prophylaxia da peste continúa a dar os maiores resultados, tendo sido executado, durante o anno, em 799 predios, em que foram encontrados 187 ratos e 42 gatos mortos, a saber:

	Predios	Ratos	Gatos
Janeiro	72	11	1
Fevereiro	100	34	4
Março	77	27	2
Abril	75	16	4
Maio	39	7	4
Junho	57	—	3
Julho	39	23	6
Agosto	49	6	5
Setembro	100	14	1
Outubro	44	11	4
Novembro	95	26	5
Dezembro	52	12	3
Somma	799	187	42

Desinfecções domiciliarias

As 29.696 desinfecções domiciliarias foram praticadas em :

Janeiro	2.797
Fevereiro	2.379
Março	2.994
Abril	2.621
Maio	3.105
Junho	2.319
Julho	2.585
Agosto	2.477
Setembro	2.459
Outubro	2.315
Novembro	2.419
Dezembro	1.226
Somma	29.696

Estas 29.696 desinfecções subdividiram-se pelas seguintes causas :

Variola

Remoções	622	
Obitos	209	
Restabelecimentos	95	926

Peste

Remoções	197	
Obitos	8	205

Diphteria

Remoções	7	
Obitos	49	
Restabelecimentos	90	146

Tuberculose

Remoções	19	
Obitos	3.533	3.552

Typho

Remoções	1	
Obitos	34	35

Sarampão

Remoções	16	
Obitos	53	
Restabelecimentos	1	70

Sarna

Remoções	15	15

Beriberi

Obitos	3	3

Morphéa

Obitos	45	45

Exhumações	13
Systematicas	4.480
Casas vasias, requisições etc.	20.206
Total	29.696

Nas estufas de vapor sob pressão foram desinfectadas, durante, o anno, 23.358 peças de roupa e nos respectivos fornos foram incineradas 6.357 peças, perfazendo um total de 29.715, a saber :

	Desinfectadas	Incineradas	Somma
Janeiro	2.486	633	3.119
Fevereiro	1.470	420	1.890
Março	2.778	634	3.412
Abril	1.639	440	2.079
Maio	1.297	468	1.765
Junho	1.462	468	1.993
Julho	1.384	531	1.862
Agosto	1.999	607	2.606
Setembro	2.123	619	2.742
Outubro	1.340	570	1.910
Novembro	2.605	416	3.021
Dezembro	2.775	541	3.316
Total	23.358	6.357	29.715

151

Serviço de extincção de ratos

Nos fórnos de incineração d'esta Repartição foram cremados, durante o anno, 415.315 ratos apresentados pelo pessoal encarregado d'esse serviço, sendo :

Em Janeiro	38.379
» Fevereiro	31.950
» Março	38,682
» Abril	37.503
» Maio	37.020
» Junho	38.449
» Julho	32.887
» Agosto	28.466
» Setembro	32.077
» Outubro	36.848
» Novembro	33.171
» Dezembro	32.883
Total	415.315

Até a presente data foram incinerados 2.556.589 ratos.

Movimento do pessoal

Felizmente, folgo em registrar o meu applauso pela nova tabella orçamentaria, para a anno de 1910, relativa ao pessoal d'esta Inspectoria, cessando de vez o absurdo inconveniente, que permaneceu por tão longo tempo, da existencia de pessoal subalterno extranumerario, sem verba para o seu pagamento, sempre demorado, com sérios embaraços á marcha dos serviços.

Todo o pessoal desempenhou a contento os diversos trabalhos de que foi encarregado, sob a intelligente, solicita e honrada administração do Sr. Desiderio Pagani.

As alterações no quadro foram as seguintes :

Em 27 de outubro falleceu o desinfectador de 2ª classe Herique Wilkens.

Em 1 de novembro foi nomeado desinfectador de 2ª classe, na vaga do precedente, o servente Francisco Rosa de Freitas.

Em 23 de dezembro falleceu o desinfectador de 2ª classe Alfredo Manoel dos Santos.

Em 29 de dezembro falleceu o desinfectador de 2ª classe Antenor Furtado de Andrade.

Receita e despeza

Durante o anno de 1909 foi arrecadada por esta Inspectoria e recolhida aos cofres do Thesouro Nacional, conforme os documentos archivados, a quantia de

359$900, p ela venda de galões de ferro e saccos vasios, desinfecções, exhumações, etc., a saber :

Julho, doc. n.	2.322,	183$500
Setembro, doc. n.	3.871	61$900
Dezembro, doc. n.	5.030	114$500
Somma		359$900

Por conta de estabelecimentos dependentes de varios Ministerios foram effectuadas desinfecções na importancia de 5.134$000, a saber :

Ministerio da Fazenda.	32$100
» da Guerra.	642$200
» da Marinha	383$720
» » Viação	304$300
» » Interior.	3.771$680
Somma	5.134$000

A despeza realisada em 1909, por conta das consignações orçamentarias, importou em 127.541$694, dando o pequeno saldo de 58$306, a saber :

Sustento e forragem de animaes

Verba.		48.000$000
Janeiro	3.766$840	
Fevereiro	3.981$370	
Março	3.841$190	
Abril.	4.392$630	
Maio.	3.272$700	
Junho	4.472$550	
Julho.	4.257$720	
Agosto	3.001$907	
Setembro	3.314$475	
Outubro	4.644$000	
Novembro	4.027$600	
Dezembro	4.001$112	47.973$094
Saldo		26$906

Combustivel e lubrificantes

Verba		6.000$000
Janeiro.	391$900	
Fevereiro	334$500	
Março	633$600	
Abril	417$100	
Maio.	399$000	

Junho	303$400	
Julho	753$000	
Agosto	458$100	
Setembro	345$620	
Outubro	326$000	
Novembro	502$000	
Dezembro	1.119$000	5.985$920
Saldo		14$080

Desinfectantes e desinfecções

Verba		32.000$000
Janeiro	2.642$000	
Fevereiro	2.680$400	
Março	2.559$000	
Abril	2.780$000	
Maio	2.490$000	
Junho	2.615$400	
Julho	2.842$400	
Agosto	2.687$600	
Setembro	2.516$900	
Outubro	2.748$000	
Novembro	2.846$200	
Dezembro	2.591$800	31.999$700
Saldo		$300

Conservação do material

Verba		31.600$000
Janeiro	2.630$900	
Fevereiro	2.590$300	
Março	2.677$980	
Abril	2.623$700	
Maio	2.616$100	
Junho	2.655$830	
Julho	2.637$140	
Agosto	2.630$400	
Setembro	2.634$400	
Outubro	2.621$500	
Novembro	1.944$400	
Dezembro	3.321$300	31.583$950
Saldo		16$050

Expediente, asseio e eventuaes

Verba		10.000$000
Janeiro	569$800	
Fevereiro	523$000	
Março	323$000	
Abril	363$000	
Maio	447$000	
Junho	665$650	
Julho	903$300	
Agosto	580$900	
Setembro	417$000	
Outubro	777$950	
Novembro	354$800	
Dezembro	1.757$130	
Somma	7.083$530	

Prompto pagamento

Janeiro	193$100		
Fevereiro	201$000		
Março	185$700		
Abril	195$100		
Maio	180$800		
Junho	152$200		
Julho	325$900		
Agosto	201$400		
Setembro	168$300		
Outubro	143$200		
Novembro	169$700		
Dezembro	177$800	2:315$500	9.999$030
Saldo			$970

RESUMO

Verba orçamentaria	127.600$000
Despeza realisada	127.541$694
Saldo	58$306

Credito extraordinario

Importou em 218.813$833 a despeza effectuada por conta d'este credito, a saber :

Janeiro	19.968$432
Fevereiro	25.528$350

Março	18.632$380
Abril	21.171$669
Maio	21.527$632
Junho	14.783$150
Julho	18.482$428
Agosto	19.520$276
Setembro	17.318$520
Outubro	11.588$134
Novembro	15.957$335
Dezembro	14.335$527
Somma	218.813$833

De 106.601$234 foi a differença para menos do anno de 1908, cujo total attingiu a 325.415$067.

Como tendo deixado bem claro em meus relatorios anteriores, as despezas relativas a este credito extraordinario são sempre feitas com o pagamento do pessoal subalterno extraordinario e acquisição de material para os serviços de desinfecção, irregularidades que deixarão de dar-se no proximo exercicio de 1910, em cujo orçamento foram corrigidas as respectivas consignações.

Muares

Foram as seguintes as alterações havidas no movimento de muares, durante o anno:

Passaram do anno de 1908			218
Em 11 de Janeiro	morreu	1	
Em 12 de »	»	1	
» 18 » »	»	1	
» 3 » Abril	morrerão	2	
» 7 » »	morreu	1	
» 21 » »	»	1	
» 14 » Junho	»	1	
» 16 » Agosto	morrerão	2	
» 18 » »	morreu	1	
» 15 » Novembro	»	1	
» 31 » Dezembro	»	1	13
Passam para o anno de 1910		205	

E' esta, Sr. Dr. Director Geral, a resenha dos trabalhos effectuados nas diversas secções d'esta Inspectoria, durante o anno de 1909.

Inspectoria do Isolamento e Desinfecção, em 31 de dezembro de 1909.

O INSPECTOR,

Dr. Alfredo da Graça Couto.

NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS — POR MOLESTIAS

MOLESTIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Variola	91	51	50	33	46	21	33	24	42	49	33	36	509
Peste	7	6	2	2	1	—	—	2	2	1	4	13	40
Diphteria	1	2		—	3	1		7	2	2	3	—	21
Tuberculose	2	3	3	5	3	1	2	4	2	2	—	5	32
Tipho	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	3
Sarna	1	3	3	8	8	10	3	10	5	5	12	2	70
Sarampão	10	6	10	6	12	1	—	1	3	5	—	6	60
Beri-beri	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6
Somma	112	71	68	54	73	34	38	48	57	64	59	63	741

Notificações recebidas por mezes — Doentes removidos e isolados

MEZES	VARIOLA		PESTE		DIPHTERIA		TUBERCULOSE		TYPHO		SARNA		SARAMPÃO		BERI-BERI		TOTAL
	Removidos	Isolados	Removidos	Obitos	Removidos	Isolados	Removidos	Isolados	Removidos	Isolados	Removidos	Isolados	Removidos	Isolados	Removidos	Isolados	
Janeiro	86	5	7	—	—	1	—	2	—	—	1	—	10	—	—	—	112
Fevereiro	43	8	6	—	1	1	—	3	—	—	3	—	6	—	—	—	71
Março	45	4	2	—	—	—	1	2	—	—	3	—	10	—	—	—	68
Abril	30	3	2	—	—	—	—	5	—	—	8	—	6	—	—	—	54
Maio	43	3	1	—	1	2	—	3	—	—	8	—	12	—	—	—	73
Junho	21	—	—	—	—	1	1	—	—	—	10	—	1	—	—	—	34
Julho	33	—	—	—	—	—	1	1	—	—	3	—	—	—	—	—	38
Agosto	23	1	2	—	2	5	1	3	—	—	10	—	1	—	—	—	48
Setembro	42	—	2	—	1	1	—	2	1	—	5	—	3	—	—	—	57
Outubro	49	—	1	—	—	2	—	2	—	—	5	—	5	—	—	—	64
Novembro	33	—	4	—	1	2	—	—	1	—	12	—	—	—	6	—	59
Dezembro	36	—	13	—	—	—	—	5	1	—	2	—	6	—	—	—	63
Somma	485	24	40	—	6	15	4	28	3	—	70	—	60	—	6	—	
Total	509		40		21		32		3		70		60		6		741

Notificações recebidas – por dias – (1º semestre)

DIAS	JANEIRO								FEVEREIRO								MARÇO								ABRIL								MAIO								JUNHO							
	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi
1	3								3								2																1															
2	5								2								2																2								2							
3	2					1	7		2								1								1																1							
4	1								1		1						1								2							1								1							
5	6								2		1						1	1							2																							
6	5										1						3								1												2											
7	3						1		1								3								2							1															
8	4	1							1		1						1								2							3							1							
9	3																									1							1													
10	1	1					1		1					1			2								3								2													
11	4								1						1		2								2																						
12	2			1										1			1					1			5																						
13	2								1								5								1	1							2							1							
14	3														4																															
15	5	1		1					2								2			1					2						1	1							1							
16	9								3								1					1																	1							
17	6	1							3				1				1								1															1							
18	3																1																													
19	2								2										1						1	1			5				1	1												
20	2		1		1				2								1								5					1			2												
21	3	1							2								3					1			2								1		1										
22	1																4					1			2																				
23	2								1								2					1	5		1						1														
24									1	1							1					1			7					1															
25	3						1										5								1				1	3															
26	1													1											1						1		1												
27																									1								1												
28	2										1						1								1																				
29	2																2								1					1			3												
30	5																								3								1												
31	3																1								3					1			1												
Somma.	91	7	1	2	—	1	10	—	51	6	2	3	—	3	6	—	50	2	—	3	—	3	10	—	33	2	—	5	—	8	6	—	46	1	3	3	—	8	12	—	21	—	1	1	—	10	1	—

158

Notificações recebidas — por dias — (2º semestre)

DIAS	JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
	Variola	Peste	Diptheria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi	Variola	Peste	Diptheria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi
1	2																2							
2																	1							
3																								
4									3															
5	3			1					1		1						1		1			1		
6	1								1															
7	2								3								1							
8	2								1								1							
9	1																2					1		
10									1								1							
11									1								1							
12	1																1							
13																								
14	3					2			1						1		1							
15																								
16	1								4															
17	1								4															
18									1			1			1									
19									2															
20									2															
21	1								4		1						3		1					
22									1		1						1							
23									2								2							
24						1			3			3					1		1					
25											1													
26									2								3							
27	4								1								1							
28	1																1							
29	3			1							1				1		7	1				1		
30																	4							
31																								
Somma.	33	—		2	—	3	—	—	24	2	7	4	—	10	1	—	42	2	2	2	1	5	3	—

DIAS	OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi	Variola	Peste	Diphteria	Tuberculose	Typho	Sarna	Sarampão	Beriberi
1	1								1								1							
2	3																							
3									1															
4									1															
5	4					1			1															
6									1															
7	4					2			1		1						1							
8	3								1					1										
9	1								1															
10									1		1													
11	3		1																					
12		1							1		1						5							
13	1																							
14									1					1			4							
15	2					1																		
16	1		1						1					1			1							
17									1															
18									1															
19							4		1								1							
20																	1							
21	3		1						1		1			1			1							
22	1			2																				
23	2																							
24							1		1					1										
25			1																					
26	3				1																			
27									1					1										
28																								
29	7	1				1																		
30	4																							
31																								
Somma.	49	1	2	2	—	5	5	—	33	4	3	—	1	12	—	6	36	13	—	5	1	2	6	—

Desinfecções effectuadas durante o anno

CAUSAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Variola, remoções	216	56	81	37	25	35	87	13	42	11	10	9	622
Variola, obitos	84	63	35	13	5	8	1	—	—	—	—	—	209
Variola, restabelecimentos	18	33	6	3	1	4	1	12	15	—	2	—	95
Peste, remoções	68	35	7	9	5	13	29	2	5	1	4	19	197
Peste, obitos	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	5	—	8
Diphteria, remoções	—	1	—	—	4	—	—	—	1	1	—	—	7
Diphteria, obitos	3	2	3	4	7	4	2	10	12	2	—	—	49
Diphteria, restabelecimentos	3	—	—	5	4	8	21	5	5	10	24	5	90
Tuberculose, remoções	—	—	—	—	—	8	1	—	—	—	1	9	19
Tuberculose, obitos	308	246	491	190	271	258	271	342	349	299	360	148	3.583
Typho, remoções	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Typho, obitos	8	4	—	5	1	1	1	3	3	2	5	1	34
Sarampão, remoções	2	—	—	1	—	—	—	7	3	3	—	—	16
Sarampão, obitos	7	10	1	—	—	—	7	2	2	—	21	3	53
Sarampão, restabelecimentos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Sarna, remoções	—	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	15
Beri-beri, obitos	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Morphéa, obitos	—	—	30	—	—	—	14	—	—	—	1	—	45
Exhumações	1	3	—	2	1	—	2	1	1	—	—	2	13
Systematicas	364	320	249	525	1.070	188	374	176	229	184	311	490	4.480
Casas vasias, requisições etc.	1.715	1.605	2.086	1.827	1.711	1.792	1.774	1.889	1.790	1.802	1.675	540	20.206
Somma	2.797	2.379	2.994	2.621	3.105	2.319	2.585	2.477	2.459	2.315	2.419	1.226	29.696

160

Movimento de drogas

MEZES	Acido phenico do commercio (kilos)	Acido phenico crystallisado (kilos)	Acido chlorhydrico (kilos)	Alcool (litros)	Anestol (kilos)	Ch. de cal (kilos)	Ch. de sodio (kilos)	Ch. de calcio (kilos)	Carbolina (kilos)	Creolina (kilos)	Formol (kilos)	Pastilhas de germalina (unidade)	Sulfato de cobre (kilos)	Sulfato de ferro (kilos)
1908														
Em deposito 31 de dezembro. .	150	5	5.800	6	148	3.771	—	10	158	3 ½	38	25.360	120	289
1909														
Entrada :														
Janeiro	3.000	—	—	2.500	4.000	—	—	—	500	—	50	—	—	—
Fevereiro. . . .	2.000	—	10	1.500	8.000	—	—	—	—	—	—	—	200	300
Março	3.000	—	—	500	2.000	2.500	—	—	—	—	100	—	100	100
Abril	3.000	—	10	1.000	5.000	2.000	—	—	—	—	—	—	—	300
Maio	4.500	—	—	2.000	3.000	4.000	—	—	600	10	—	—	1.000	1.300
Junho.	2.500	—	5	—	3.000	—	50	—	1.000	—	43	30.000	—	—
Julho	—	—	—	2.000	5.000	—	—	—	500	—	—	—	—	—
Agosto	1.000	—	—	—	3.500	2.000	—	—	1.070	—	50	—	—	—
Setembro	—	—	5	500	4.500	2.000	—	—	500	10	—	—	—	—
Outubro.	—	—	—	—	3.000	2.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro. . . .	3.000	—	10	1.000	3.000	1.000	100	—	1.000	20	100	—	—	—
Dezembro	2.000	—	—	1.000	4.000	3.000	—	—	1.000	—	50	—	—	200
Somma. . . .	24.150	5	45.800	12.000	48.118	22.271	150	10	6.328	43 ½	431	55.360	1.420	2.489
Sahida :														
Janeiro	2.850	—	1.500	2.139	3.658	1.884	—	—	504	1	66	1.632	10	180
Fevereiro	1.950	—	10.500	933	7.281	1.845	—	—	3	½	—	1.676	100	160
Março.	2.900	—	—	1.010	2.435	1.639	—	—	3	1	30	1.373	100	280
Abril	3.450	—	10.500	1.289	5.405	2.305	—	—	13	1	—	1.483	20	150
Maio.	2.110	—	500	564	3.335	1.359	—	—	509	1	—	805	20	160
Junho.	800	—	3.300	464	2.242	1.254	50	—	1.040	1	50	6.976	270	430
Julho	1.500	—	—	1.834	4.317	1.905	—	—	505	—	—	1.292	20	180
Agosto	600	—	3.000	349	3.137	1.635	—	—	1.014	10	27	2.643	20	120
Setembro	600	½	—	367	5.340	1.897	—	—	509	—	—	3.459	—	180
Outubro.	800	—	—	420	2.251	1.020	—	—	4	1	174	3.126	—	180
Novembro. . . .	3.200	—	10	1.123	4.022	2.308	100	—	1.021	—	8	1.690	20	220
Dezembro. . . .	1.500	—	500	988	3.658	1.197	—	—	502	—	—	2.638	20	120
Somma. . . .	22.200	½	39.800	11.487	46.250	20.218	150	—	5.587	16 ½	345	28.798	600	2.360
Saldos 31 de dezembro	1.800	4 ½	6	513	1.868	1.053	—	10	741	27	86	26.562	820	129

Sustento de animaes

MEZES	MILHO — Kilos	ALFAFA — Kilos	CAPIM — Talhas
Entrada			
Janeiro	13.086	6.540	5.068
Fevereiro	37.904	18 952	4.508
Março	26.660	13.330	5.022
Abril	25.620	12.810	4.838
Maio	26.164	13.082	4.906
Junho	25.260	12.630	4,748
Julho	26.164	13.082	4.906
Agosto	26.164	13.082	4,906
Setembro	24.960	12.480	4.630
Outubro	25.544	12.772	4.813
Novembro	23.760	11.880	4.635
Dezembro	22.992	11.496	4.395
Somma	304.272	152.136	57.425
Sahida			
Janeiro	13.080	6 540	5.068
Fevereiro	37.904	18.952	4.508
Março	26.660	13.330	5.022
Abril	24.620	12.810	4.838
Maio	26.164	13.082	4.906
Junho	25.260	12.630	4.748
Julho	26.164	13 082	4.906
Agosto	26.164	13.082	4.906
Setembro	24.960	12.480	4.680
Outubro	25.544	12.772	4.813
Novembro	23.760	11.880	5.635
Dezembro	22.992	11.496	4 395
Somma	304 272	152.136	57.425

RELATORIO

DO

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

RELATIVO AO ANNO DE 1909

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Dr. Henrique Figueiredo de Vasconcello

DIRECTOR GERAL DE SAÚDE PUBLICA

PELO

Dr. Carlos Pinto Seidl

Em 24 de Janeiro de 1910

463

164

RELATORIO

DO DIRECTOR DO HOSPITAL S. SEBASTIÃO

REFERENTE AO ANNO DE 1909

Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica.

Em cumprimento á vossa circular de 21 de dezembro ultimo tenho a honra de apresentar-vos o relatorio dos serviços effectuados neste hospital no anno de 1909.

E' esta a 18ª vez que desempenho o dever de synthetisar as occurrencias annuaes deste hospital e de prompto o que me acode referir, ao iniciar a minha narração official, é a bonança morbida do anno de 1909, consequencia logica da procella epidemia do anno anterior. E, para não discordarem os factos do que consigna a sabedoria popular, podemos mais uma vez verificar-que, além de não haver mal que sempre dure, os ha igualmente que vem para bem; pois foi a grande epidemia de variola de 1908 que determinou o apparelhamento das enfermarias do hospital, providas hoje condignamente.

Tal facto tive ensejo de o assignalar, de modo solenne, quando aqui foi commemorado o XX anniversario da fundação deste Hospital, na vossa presença e de assembléa selecta, a 9 de novembro proximo passado.

A administração do hospital, na data presente, é constituida pelos seguintes funccionarios:

Director—Dr. Carlos Pinto Seidl.
Vice-Director—Dr. Antonino Augusto Ferrari.
Medico—Dr. Zeferino da Silva Meirelles.
» —Dr. João Pedro Leão de Aquino.
» —Dr. Julio José Monteiro.
» —Dr. Antonio Pires Salgado.
» —Dr. Garfield Augusto Perry de Almeida.
Interno—Cesar Guerreiro.
» —Cyro Werneck de Almeida.
» —Caetano Petraglia Sobrinho.
Almoxarife—Raul Fragoso de Mendonça.
Pharmaceutico—Luiz Antonio Martins Ferreira.
Escrivão—Virgilio Corrêa de Rezende.
Auxiliar de pharmacia—Joaquim Coutinho da Silva Imbú.
Porteiro—Sotero Joaquim de Almeida.

Houve, portanto, mudança, do anno anterior para este, do escrivão que aqui funccionava e que permutou o seu lugar com o actual, vindo do Lazareto da Ilha Grande, onde occupava o cargo de almoxarife, permuta esta feita a pedido dos interessados e tornada effectiva em o mez de fevereiro.

Os internos actuaes são tambem novos funccionarios, nomeados após concurso aqui effectuado, em 1909.

Pelo 1º concurso, effectuado em março, foram preenchidas duas vagas, sendo collocados os estudantes de medicina Cyro Werneck de Almeida em 1º lugar e Cesar Guerreiro em 2º.

O 2º concurso visava o preenchimento apenas de uma vaga e foi effectuado em julho, cabendo o 1º lugar ao estudante Caetano Petraglia Sobrinho que foi nomeado.

Em virtude de licença concedida pelo Sr. Ministro, esteve ausente, desde 27 de março até 20 de julho, o interno Cesar Guerreiro, o qual foi substituido pelo então doutorando Orlando Oberlaender.

Em relação ao pessoal o que porém me cabe assignalar com verdadeira satisfação é o enriquecimento do corpo clinico pela entrada de dous collegas de valor, que são os Drs. Garfield Augusto Perry de Almeida e Antonio Pires Salgado, nomeados para aqui servirem, após concurso, em maio de 1909, sendo que este ultimo já prestava serviços, interinamente, ao hospital.

* * *

Em março voltou a aqui funccionar o vice-director Dr. Antonino Ferrari, cumprindo o que determinou o Sr. Dr. director geral em seu officio de 5 de março, pelo qual devia passar á minha jurisdicção o hospital do Engenho de Dentro, ficando o material lá existente a cargo do almoxarife deste hospital Raul Fragoso de Mendonça.

No dia 12 de março pude dar cumprimento pleno á ordem dessa Directoria Geral, mediante instrucções que formulei e que foram approvadas pelo vosso digno antecessor.

De todas as occurrencias, que antecederam a execução da citada ordem dessa Directoria Geral, teve a mesma sciencia em tempo opportuno, assim como do desempenho final da minha missão, da qual dei nota circumstanciada em meu officio n. 66, de 14 de abril.

O hospital do Engenho de Dentro, que tivestes occasião de visitar minuciosamente, logo no inicio de vossa gestão dos negocios da saude publica, continúa, nesta data, sob o regimen estabelecido pelo vosso digno antecessor a 5 de março: isto é sob minha jurisdicção e confiado o material alli existente á guarda do almoxarife deste hospital, para o que destaquei pessoal necessario, e que ahi reside e trabalha, conservando e guardando o material e limpando a grande área de terreno pertencente ao hospital, o qual foi todo cercado de arame farpado e requer conservação cuidadosa.

Por vezes os temporaes e ventanias produziram estragos nos edificios velhos do hospital, o que de prompto mandava reparar.

Pertencentes ao hospital do Engenho de Dentro, e provenientes de despezas anteriores á minha gestão, apresentei a essa Directoria Geral em maio contas na

importancia de 1:578$077, em outubro na importancia de 1:247$300 e em janeiro de 1910 uma de gaz de 470$307.

Em setembro, autorizado por vós, fiz sustar as obras do edificio ainda não acabado e destinado á cozinha e refeitorios do hospital do Engenho de Dentro.

As folhas de pagamento do pessoal dessas obras, que passaram pelas minhas mãos foram as seguintes :

Março	1:650$600
Abril	1:530$300
Maio	1:566$300
Junho	1:533$800
Julho	1:745$200
Agosto	1:507$100
Total	9:539$300

Vem de molde aqui referir as despezas feitas por conta da verba « material » da Directoria Geral de Saude Publica, com as obras e concertos neste hospital, concertos e obras ainda em andamento e que estão transformando lentamente este estabelecimento, tirando-lhe a gafeira que envergonhava a administração e proporcionando elementos de bem desempenharem suas funcções áquelles que aqui trabalham.

Tenho podido, graças a essas obras, sanear diversas secções deste hospital, receptaculo de doentes de peste e variola e mal se podendo defender das pulgas, pela existencia de soalhos pôdres e assentes sobre a terra, paredes carcomidas e ameaçando ruir; e das moscas, pela conformação das aberturas das enfermarias desguarnidas de télas.

Alguma cousa, porém, ainda falta : é sanear as antigas latrinas e banheiros dos dous grandes pavilhões Lefort, que estão em completo desaccordo com as posturas e regulamentos sanitarios vigentes.

Craças aos operarios que aqui trabalham, pude transformar o antigo edificio, que servia de residencia dos internos em um magnifico laboratorio de microscopia e analyses clinicas e vai sendo lentamente terminado o pavilhão de cirurgia e electrotherapia.

As folhas de pagamento das obras foram enviadas na seguinte conformidade :

Janeiro	1:875$500
Fevereiro	1:774$000
Março	1:937$500
Abril	2:161$500
Maio	1:920$850
Junho	1:894$650
Julho	2:449$050
Agosto	2:135$200
Setembro	2:616$300
Outubro	2:808$950
Novembro	2:672$750
Dezembro	2:034$675
Total	26:890$525

Em relação ao pessoal subalterno extraordinario sempre necessario, por deficiencia de verba orçamentaria para pagamento desse pessoal em 1909, eis o quadro das despezas feitas :

Janeiro	9:444$000	— pago pela verba supplementar.
Fevereiro	5:659$000	pago pela verba « eventuaes » do hospital.
Março	5:993$500	
Abril	5:536$000	
Maio	5:703$500	
Junho	4:594$000	
Julho	4:151$500	pago pela verba supplementar.
Agosto	4:420$500	
Setembro	3:899$000	
Outubro	3:628$000	
Novembro	3:679$000	
Dezembro	3:913$500	
Total	61:621$500	

* * *

As contribuições de doentes de 1ª classe em 1909 foram as seguintes :
1º quatrimestre 2:370$ entregues no Thesouro Federal a 6 de maio ;
2º » 228$ » » » » » 21 » setembro ;
3º » 72$ » » » » » 3 » janeiro de 1910.
Representam essas parcellas um total de 2:670$000.

* * *

As contas das praças aqui tratadas em 1909 foram, em seu tempo, remettidas, na seguinte conformidade :

1º semestre

Exercito :

14 praças com 213 dias de tratamento a 3$200. . . 681$600

Armada :

11 praças com 119 dias de tratamento a 3$200 . . . 380$800

Total . . . . . 1:062$400

2º SEMESTRE

Exercito :

76 praças com 1.123 dias de tratamento a 3$200. . 3:593$600

Armada :

32 praças com 324 dias de tratamento a 3$200. . . 1:036$800

Força Policial :

26 praças com 270 dias de tratamento a 3$200 . . .	864$000
Corpo de Bombeiros :	
1 praça com 9 dias de tratamento a 2$900. . . .	26$100
Total.	5:520$500

Sommando os dous semestres teremos um total de 6:582$900.

. . .

As despezas relativas á manutenção do hospital em 1909 representam um total de 325:962$589 e vão especificadas no quadro annexo.

Da sua inspecção verifica-se a insufficiencia das verbas orçamentarias fixas, facto aliás que se repete desde que o hospital existe, pelo que é de esperar no exercicio incipiente melhor situação, graças ás consignações orçamentarias distribuidas com acerto.

. . .

Em 1 de janeiro de 1909 existiam hospitalisadas 208 pessoas assim discriminadamente :

No serviço de variola	141
» » » de peste	21
» » » observação	19
Acompanhando doentes.	27
Total	208

Durante o anno de 1909 entraram doentes das seguintes molestias :

De variola.	274

Sendo de:

Varioloide.	7
Variola discreta	85
Variola confluente	178
Variola hemorrhagica	4
Total	274

De peste	40
De febre amarella	1
De varicella	180
De sarampo	21
De outras molestias	199
Total	715

Foram hospitalisadas 84 pessoas para acompanhar o tratamento de parentes e entre os removidos para o hospital foram encontradas 9 que não eram portadoras de molestia alguma.

169

A somma destas parcellas dá um total de 808 pessoas hospitalisadas em 1909.

Dos 808 entrados em 1909 e que já figuram discriminados acima passaram para o anno de 1910 os seguintes :

No serviço de variola	2
» » » peste	7
» » » observação	41
Acompanhando o tratamento de enfermos	6
Total	56

* * *

Em relação ao serviço clinico devo assignalar o grande numero de casos de *varicella* entrados no decurso do anno findo.

Em um total de 808 casos hospitalisados, foi averiguada a presença de 180 de varicella e si aquelle total fôr expurgado devidamente, para se fazer o confronto da variola e da varicella verifica-se que para 270 casos daquella molestia houve 180 desta.

Os casos de varicella foram, em sua maioria, provenientes das guarnições militares da cidade, na seguinte conformidade :

Exercito 82 entrados, sendo de :

Varicella	54
Variola	25
De outras molestias	3
Total	82

Armada 42 entrados, sendo de :

Varicella	33
Variola	5
De outras molestias	4
Total	42

Força Policial 26 entrados, sendo de :

Varicella	22
Variola	0
De outras molestias	4
Total	26
Corpo de Bombeiros entrado de varicella	1

Houve, portanto, em um total de 151 pessoas, 110 casos de varicella.

Em alguns desses casos de varicella deu-se o contagio intra-hospitalar de variola, máo grado as precauções tomadas para evital-o.

Devo assignalar um caso interessante de varicella occorrido em um doente curado de variola confluente, segundo observação feita pelo medico do hospital

Sr. Dr. Julio Monteiro. Tudo quanto aqui observo faz crêr não ser a *varicella* uma modalidade da variola, mas sim molestia autonoma, tal como a designam os pathologistas no quadro nosologico.

. . .

Houve ainda um outro ponto referente ao serviço clinico que merece ser assignalado aqui. E' ainda uma questão controversa, para alguns, a collocação exacta que cabe no quadro nosologico á fórma clinica de variola, designada geralmente pela denominação de *varioloide*.

A 6 de maio e sob o n. 77 enviei o seguinte officio ao Sr. Dr. director geral de Saude Publica sobre o assumpto:

«Afim de evitar desacccordo nas estatisticas deste hospital com as da repartição demographo-sanitaria, peço que resolvais uma duvida em relação á classificação das fórmas de variola.

A repartição demographo-sanitaria admitte tres fórmas clinicas: a discreta, a confluente e a hemorrhagica e manda considerar como de variola discreta os casos de varioloide.

Continuando os clinicos do hospital a diagnosticar varioloide, os casos attenuados de variola, sobrevinda em individuos vaccinados, ou dispondo de uma meia immunisação natural, pergunto si se deve eliminar esse diagnostico, para considerar como de variola discreta taes casos, afim de obedecer á classificação da demographia-sanitaria, ou si, mantida a denominação de varioloide, conviria arrolar separadamente os casos desta fórma clinica especial da variola, em que, casos ha, se manifesta confluencia, algumas vezes grave, faltando entretanto o periodo de suppuração?

Aguardo vossa decisão para cumprir o que determinardes.»

A 29 de maio e sob o n. 814 houve por bem S. Ex. responder-me da seguinte fórma:

«Accusando o recebimento do vosso officio, de 6 do corrente, no qual me consultastes sobre a designação que deve ser dada, para uniformidade nas estatisticas desse hospital e da Secção Demographica desta Directoria, aos casos attenuados de variola, cabe-me, em resposta, levar ao vosso conhecimento que, ouvida a referida secção, resolvi que seja feita nas estatisticas por ella organisadas a modificação que propuzestes no vosso precitado officio, que tem o n. 77.»

. . .

O serviço clinico do hospital, hoje em dia, graças ás reformas beneficas que tem soffrido e principalmente ao pessoal de medicos de escól que nelle trabalham, é merecedor de justos encomios.

Quem já esteve á testa deste hospital, no tempo em que os medicos eram chamados apenas nas crises epidemicas fortes e logo dispensados, ficando o director sosinho na obrigação de administrar o hospital e tratar os enfermos, póde avaliar as vantagens decorrentes do actual regimen administrativo.

E' o meu caso, e com os 18 annos de experiencia que me confere o meu passado administrativo nesta Casa, peço vossa attenção para os nomes dos nossos collegas que dedicadamente aqui trabalham.

Em relação ao anno de 1909, como nos anteriores, apresentaram-me os clinicos do hospital seus respectivos relatorios, dos quaes vou aqui transcrever os trechos que se me afiguram de maior interesse.

O Sr. Dr. Antonino Ferrari, vice-director do hospital, assim se exprimiu em seu curto relatorio :

« Tendo findado em de março a commissão, em que fui destacado, para dirigir o hospital de variolosos do Engenho de Dentro, conforme vossas instrucções acompanhei a commissão que inventariou os bens do referido hospital, não podendo fazel-o pessoalmente em vista do estado precario de minha saude nessa occasião, representando-me officiosamente o ex-escrivão do referido hospital o Sr. Raul de Campos Ferreira.

Reassumindo novamente minhas funcções clinicas neste hospital, foi-me confiada a 1ª enfermaria, onde existia um doente de febre amarella, o unico dessa molestia que foi hospitalisado durante o anno.

Tendo findado o tratamento desse doente, foi-me confiada a guarda e direcção do laboratorio de microscopia, provisariamente installado no chalet, onde esteve trabalhando a Missão Pasteur.

E' extremamente agradavel referir que o vosso zelo e sempre manifesto amor pelo progresso deste hospital mais uma vez teve ensejo de testemunhar-se na nova installação, que foi destinada para séde do novo laboratorio de analyses e microscopia clinica.

A essa nova secção do hospital presidio vossa solicitude, afim de que nada faltasse, para que eu possa hoje affirmar com prazer, que o novo laboratorio, situado no lado esquerdo do parque fronteiro a fachada do hospital, honra este estabelecimento pelas suas installações e condições hygienicas, achando-se convenientemente apparelhado para as pesquizas clinicas e microscopicas em um hospital moderno.

Durante os ultimos mezes do anno entretive-me em estudos de urologia nos doentes pestosos, associando algumas pesquizas sobre a curva hematologia na evolução da peste, tendo esses estudos em vista perquerir si os accidentes secundarios do sôro estavam em relação com a hyperproducção de acido urico, que se observa geralmente na urina dos convalescentes, durante o segundo septenario.

Essas pesquizas que opportunamente publicarei com detalhes, levaram-me ás seguintes conclusões:

1.ª A hyperreacção dos glandulas hematopoieticas e lymphaticas durante a infecção pestosa, favorecida extraordinariamente pelo serumtherapia, traz secundariamente uma crise dos leucocytos e hematias de nova formação e estructura pouco resistente, dando origem á presença de grande copia de nucleinas, que o figado em estado méopragico não transforma completamente em uréa, observando-se ordinariamente esse phenomeno no 2º septenario.

2.ª A presença de maior porção de acido urico no plasma, substancia cuja fraca solubilidade contribue para sua retenção, favorece a insufficiencia da eliminação renal, frequentemente observada nesse periodo.

3.ª Uso diario do salicylato de sodio e bicarbonato de sodio associados na dóse de 2 grammas em magnesia fluida, preveniu as reacções secundarias em seis convalescentes de peste, emquanto outros doentes apresentaram varias reacções, nevralgicas e cutaneas, bem accentuadas.

4.ª A acção diuretica e biligenica do salicylato e bicarbonato de sodio e de magnesia foi bem accentuada nos doentes em tratamento, tendo a quantidade da urina se elevado a quasi o dobro da média normal em relação ao peso do doente e desapparecendo completamente o excesso do acido urico, que é frequente observar-se na urina desses convalescentes.»

Do Sr. Dr. Julio Monteiro recebi as seguintes notas que merecem transcripção:

«Ao apresentar-vos o relatorio dos serviços clinicos a meu cargo durante o anno de 1909, devo consignar em primeiro lugar os grandes beneficios auferidos pelos doentes internados na 4ª enfermaria sob minha direcção, em consequencia dos meios que me facultastes para sua confortavel installação.

Em relatorio que vos fiz presente no anno de 1909, já entrei em detalhes circumstanciados relativamente ás modificações que foram adoptadas nesta enfermaria, cabendo-me agora assignalar o fornecimenio, que por vossa ordem me foi feito, de material moderno indispensavel para o exame clinico completo dos doentes.

O pessoal de enfermarias que conjuntamente tanto se esforça no tratamento carinhoso dos doentes, é todo elle merecedor dos justos elogios, que delle vos tenho feito, pela dedicação e zelo com que sempre se houveram no desempenho das suas funcções.

Iniciei no presente anno, e disso já vos dei sciencia, um pequeno curso pratico para as enfermeiras dos serviços clinicos a meu cargo, curso que parece ter-se traduzido em vantagens incontestaveis para o tratamento dos doentes, tal tem sido o aproveitamento revelado pelo referido pessoal.

Quanto á parte clinica propriamente apresento-vos sómente a estatistica dos doentes cuidados em minha enfermaria, com especificação dos diagnosticos respectivos e informações aos sexos, côr e terminação dos diversos morbos que se acham affectados, constando todos os mais detalhes de observações clinicas dos doentes nas respectivas papeletas em vosso poder.

A estatistica referente ao serviço de variola, trabalho feito, como as outras, om todo o cuidado pelo meu distincto e estudioso interno Cesar Guerreiro, é mais minuciosa e esboça um quadro da mortalidade relativa á vaccina.

Compulsando-o verifica-se a mortalidade de 59 % nos doentes não vaccinados, cifra muito mais elevada que a dos vaccinados ha mais de 10 annos que é de 25 %. Quanto aos vaccinados ha menos de 5 annos não se póde tirar conclusão alguma, pois só tivemos um unico doente que veio a fallecer.

Foram internados em minha enfermaria 112 doentes de variola, dos quaes 86 nunca foram vaccinados, 9 vaccinados ha mais de 10 annos, 8 vaccinados ha menos de 5 annos e finalmente 9 vaccinados sem resultado.

Procedendo-se ao calculo para se obter a percentagem dos vaccinados ha menos de 5 annos que foram acommettidos de variola verifica-se sómente 7, 1 e 8, 1 para os vaccinados ha mais de 10 annos, o que mais uma vez vem demonstrar a efficacia da vaccina.

Foram vaccinados na minha enfermaria 46 communicantes e doentes affectados de outras molestias.

Todo o pessoal da enfermaria e serventes é por mim vaccinado de seis em seis mezes até verificar-se a sua efficacia.

Duas doentes affectadas de variola receberam o tratamento antirabico, tendo sido fornecidas as diversas doses de emulsão vaccinal pelo Instituto Pasteur do

Rio de Janeiro. As referidas doentes, procedentes do Estado do Rio Grande do Sul, tiveram alta sem terem apresentado accidente algum durante o tempo que permaneceram na enfermaria.

Tivemos um unico caso de diphteria sobrevindo no decurso da convalescença da variola, tendo a doentinha se restabelecido com a inoculação do serum do Instituto Oswaldo Cruz representando 5.000 unidades immunisantes.

Esta doentinha foi convenientemente isolada, tendo sido vaccinadas contra a diphteria com 500 unidades immunisantes do serum do Instituio Oswaldo Cruz todas as crianças que estavam em tratamento na enfermaria.

Terminando devo salientar o zelo e competencia revelados pelo doutorando Cesar Guerreiro durante todo o tempo que exerceu as funcções de interno em minha enfermaria.»

São da lavra do Sr. Dr. Antonio Pires Salgado os topicos que se seguem, relativos aos serviços que estiveram a seu cargo:

«Ao satisfazer o compromisso regimental, dando-vos conta do serviço clinico a nosso cargo no anno que acaba de findar, fazemol-o com o maior prazer, assignalando desde já que tudo correu na melhor ordem, havendo boa vontade tanto da parte do pessoal das enfermarias como dos internos que trabalharam a meu lado.

Houvestes por bem nos designar as enfermarias de Observação e Peste deste Hospital e, no desempenho de nossa tarefa, empregamos nosso melhor esforço para supprir, na medida do possivel, aquillo que ficasse a desejar pela falta de mais completo tirocinio hospitalar.

Ao nosso serviço vieram ter casos clinicos os mais variados, muitos delles portadores de affecções cirurgicas, sendo estes tambem vistos pelo Dr. Leão de Aquino, cirurgião do hospital, sempre solicito em attender-nos nessa emergencia.

Peste — O numero de pestiferos ao nosso cuidado foi bastante reduzido, orçando pela cifra de 25, não entrando nesse computo 10 outros que passam para 1910, embora 8 desses estejam em franca convalescença.

A fórma clinica constante foi a bubonica; apenas um caso apresentava a mais uma pustula pestifera carbunculosa.

A porcentagem de cura não destôa das obtidas em outras epocas epidemicas, o que evidencia ainda uma vez a excellencia do tratamento especifico pelo sôro anti-pestoso.

Infelizmente o mesmo factor que tem contribuido para que não baixasse a mortalidade em outras epidemias, aqui ainda fez sentir a sua influencia: referimo-nos á remoção tardia desses doentes, muitos dos quaes chegam ao hospital em estado moribundo ou trazendo já muitos dias de molestia.

Porque é inutil respigar ponto já debatido: a incontestavel vantagem do tratamento intensivo no começo dessa infecção, como para tantas outras passiveis de medição especifica, é facto que impressiona a quem quer que tenha assistido a taes doentes, quando vê operarar-se rapidamente a cura de casos gravissimos tratados em começo.

E, a proposito, não se deve esperar pelo resultado do exame bacteriologico para iniciar o tratamento; fôra perder um tempo precioso.

Ao demais, o exame clinico fornece dados seguros para, na quasi totalidade dos casos, chegar-se a um diagnostico positivo.

Tambem a innocuidade do sôro é facto que a pratica tem demonstrado desde o inicio de sua apparição e num dado caso, desde que a hypothese de infecção pestifera não puder de todo ser afastada, não vae mal nenhum em que o doente seja tratado como tal.

Tivemos, é certo, um outro caso em que se apresentavam symptomas assustadores durante ou immediatamente após a injecção de sôro, taes como : vomitos, lypothimias, cyanose, dyspnéa intensa, pulso filiforme, resfriamento geral do corpo: esse quadro morbido, entretanto, cedia rapidamente após uma injecção sub-cutanea de ether. Taes doentes recebiam posteriormente o sôro e o supportavam magnificamente, sendo raro que se repetissem os mesmos phenomenos.

A via de introducção do sôro preferida foi sempre a intravenosa, salvo contra-indicação ou impossibilidade de ser utilisada, e procuravamos injectar dóse massiça nas 24 horas, variando de 200 a 250 CC^3, quantidade essa que era dada em intervallos de 12 em 12 horas.

Outros dados concernentes a esses doentes encontrareis nos quadros juntos, organisados pelo applicado interno Adalberto de Gouvêa.

Diphteria—Das fórmas clinicas dessa infecção tivemos 4 casos : dois de angina e dois de laryngite.

Esses casos, menos um, foram confirmados pelo exame bacteriologico no Instituto «Oswaldo Cruz».

Falleceu um doente de angina diphterica.

Esse trazia já 12 dias de molestia e era portador de uma nephrite que, ao-lado de graves phenomenos bulbares, acabou por arrebatal-o no fim de 11 dias de estadia no hospital, quando estava completamente curado da angina.

Aquelle diagnostico *laryngite diphterica* ou croup e que não logrou confirmação bacteriologica teve a historia, marcha e cura da diphteria laryngéa, que não trepidamos em assignar o diagnostico de croup.

Todos os doentes receberam o sôro por via hypodermica, sôro do Instituto « Oswaldo Cruz ».

O quadro annexo fornece outros esclarecimentos a respeito desses doentes.

Impaludismo — Tivemos ao nosso cuidado cinco casos de infecção palustre, sendo um chronico e quatro outros agudos. Todos elles tiveram o diagnostico confirmado pelo exame do sangue que praticamos no laboratorio do hospital.

A medicação especifica foi administrada pela via gastro-intestinal, seguida de excellente resultado, notavel mesmo naquelles de impaludismo grave.

E obtida a cura dos primeiros symptomas, taes doentes, sob a acção continuada da quinina emquanto permaneciam no hospital, nenhuma recahida tiveram relevando o exame do sangue, ao terem alta, ausencia completa de parasitas.

O methodo de tratamento geralmente usado foi o de Ross.

No quadro de molestias do systema lymphatico figuram alguns doentes com o diagnostico de *adenite pestifera*. Esses tiveram a infecção pestifera e se curaram, e, como tempos depois voltaram ao hospital para serem operados do bubão que suppurara tardiamente, não se acham incluidos no numero dos pestiferos tratados por nós.

E assim fica justificado o diagnostico que fizemos.

Ao percorrer os diversos quadros juntos encontrareis alguns algarismos com asterisco : são doentes que ou foram removidos ou pediram alta antes da cura.

175

Eis o que temos a vos relatar sobre o nosso trabalho no anno que terminou; e agora, mais uma vez, consignamos aqui nossos protestos de estima e consideração, agradecendo-vos a inteira autonomia que nos delegastes no exercicio de nossa tarefa.

Aproveitamos a opportunidade para declinar aqui o nome dos internos que nos ajudaram; são elles: Cyro Werneck, Adalberto de Gouvêa, Moraes Mello, Cesar Guerreiro e Caetano Petraglia. Todos elles se mantiveram prestimosos auxiliares e deram provas de infatigaveis trabalhadores, tendo a comprehensão exacta do importante papel que representam no serviço hospitalar. »

Pertencem ao Sr. Dr. Garfield Augusto Perry de Almeida as seguintes observações e notas interessantes relativas aos serviços clinicos que lhe foram confiados em 1909:

«Nomeado medico dos hospitaes da Saude Publica em maio do anno findo, e, por determinação do Illm. Sr. Dr. Oswaldo Cruz, destacado para servir no hospital de S. Sebastião, cabe-me agora a obrigação de, pela primeira vez, apresentar a V. Ex. o relatorio referente aos serviços clinicos a meu cargo no decurso desse anno.

Servirá de preambulo a esse modesto documento o agradecimento sincero, cujos protestos ora apresento a V. Ex., pelo fidalgo acolhimento e cortezia nunca esmaecida com que V. Ex. houve por bem tratar-me, de accordo, aliás, com o que, de ha muito, se tornou notorio entre todos quantos (e são muitos) servem sob vossas ordens.

Espirito bem formado, mais um amigo e dedicado conselheiro que um chefe ensoberbecido pelas cumiadas do poder, encontrei sempre V. Ex. na convicção altiva e digna de que as superioridades hierarchicas, necessarias aos misteres da disciplina, si criam attributos, dependencias e deveres, não formam castas nem estabelecem distancias intransponiveis á estima respeitosa e á affectuosa consideração, que, vindas de subalternos, são a melhor apologia dos chefes.

Plena liberdade de acção, ampla autonomia no serviço clinico, foram os elementos de superior comprehensão com que minha tarefa se facilitou e com esforço e dedicação se viu soffrivelmente preenchida.

A) SERVIÇO DE HOMENS — Ha a notar, primeiro que tudo, o numero consideravel de doentes recolhidos ao hospital como suspeitos de variola e de febre amarella e cujo diagnostico por vezes differiu de um modo capital do presupposto e mesmo firmado.

Isso explicará porque na estatistica figuram 22 doentes de molestias varias, muito embora uma organisação sanitaria perfeita deveriam ser de facto algumas dellas (diphteria, sarampam, grippe) de isolamento rigoroso e obrigatorio.

Após a cruel e disimadora epidemia que tão vergonhosamente assolou nossa cidade em 1908, foi, como se esperava, de acalmia epidemica o anno de 1909, de fórma que, abstrahindo dos casos de varicela que attingiram a cifra de 85 doentes e os de molestias outras communs, apenas 45 doentes de variola transitaram pelo serviço nos seis mezes de minha gestão na segunda enfermaria, conforme se vê da estatistica adiante transcripta:

Existiam (em 15 de maio)	11
Entraram	163
	174

Tiveram alta	149 ou 92,5 °/₀	
Falleceram	12 ou 7,4 °/₀	
	161	
Ficaram em tratamento		13

Dos 163 entrados, eram :

A

Brancos	65
Pardos	73
Pretos	25
	163

B

Solteiros	148
Casados	14
Viuvo	1
	163

C

Brazileiros	139
Portuguezes	15
Inglezes	5
Hespanhóes	2
Italiano	1
Francez	1
	163

D

Soldados	72
Marinheiros	39
Trabalhadores	21
Operarios	5
Copeiros	5
Cozinheiros	3
Caixeiros	3
Pintores	2
Jardineiros	2
Guardas civis	2
Açougueiro	1
Funileiro	1
Sapateiro	1
Typographo	1
Carpinteiro	1
Proprietario	1
Sem profissão	3
	163

177

E

Até 20 annos	70
De 21 a 25 annos	63
» 25 » 30 »	31
» 31 » 35 »	2
» 36 » 40 »	3
» 41 » 45 »	0
» 46 » 50 »	3
» 51 » 55 »	1
	163

Dos 12 fallecidos, eram :

A

Brancos	6
Pardos	4
Pretos	2
	12

B

Solteiros	10
Casados	2
	12

C

Brazileiros	10
Portuguez	1
Hespanhol	1
	12

D

Soldados	6
Trabalhadores	3
Açougueiro	1
Sapateiro	1
Proprietario	1
	12

E

Até 20 annos	5
De 21 a 25 annos	3
» 25 » 30 »	3
» 31 » 35 »	1
	12

178

F

Até 10 dias	9
» 20 »	2
» 1 mez	1
	12

G

Variola confluente simples	10
» » com bronchopneumonia	1
Peritonite tuberculosa	1
	12

Dos 149 que tiveram alta eram :

A

Brancos.	63
Pardos	64
Pretos	22
	149

B

Solteiros	135
Casados.	14
	149

C

Brazileiros.	127
Portuguezes	15
Inglezes	5
Francez	1
Hespanhol	1
	149

D

Soldados	58
Marinheiros	38
Trabalhadores.	24
Operarios	6
Copeiros.	4
Cozinheiros,	3
Caixeiros	3
Pintores	2
Jardineiros	2
Guardas civis.	2
Sapateiros.	2

179

Padeiro	1
Typographo	1
Funileiro	1
Carpinteiro	1
Sem profissão	1
	149

E

Até 20 annos	65
De 21 a 25	56
» 25 » 30	19
» 31 » 35	0
» 36 » 40	3
» 41 » 45	4
» 46 » 50	1
» 51 » 55	1
	149

F

Até 10 dias	102
» 20 »	25
» 1 mez	6
» mais de 1 mez	13
» » » 2 mezes	3
	149

DIAGNOSTICO

Variola confluente	0
Simples	12
Com polynevrite secundaria	1
Variola coherente	2
» discreta	24
Varioloide	4
Varicella:	
Simples	84
Com methrite gonococcica	1
Infecção syphilitica	7
» grippal	3
» palustre	2
Diphteria	1
Sarampão	1
Intoxicação intestinal	1
Rheumatismo articular sub-agudo com endocardite	1
	144

180

Transporte.	144
Ankylostomiase	1
Alcoolismo agudo	1
Tuberculose pulmonar chronica	1
Ulceras da perna.	1
Myasis nasal	1
	149

Do exposto acima verifica-se a passagem de 24 doentes de variola confluente, grave, alguns mesmo parecendo infallivelmente votados á morte, o que não obstou a que, dentre elles, 13 ficassem curados, dando assim a seguinte porcentagem.

Variola:

Curabilidade	79,7 %
Mortalidade.	20,3 »

Variola confluente:

Curabilidade	45,9 »
Mortalidade.	54,1 »

Do registro de observações, por mim instituido no serviço, transcrevo resumidamente duas referentes a doentes recolhidos como suspeitos de febre amarella e cujos diagnosticos divergiram, contendo ambos proveitoso ensinamento em materia therapeutica.

M. G. branco, 26 annos casado, marinheiro, brasileiro, recolheu-se ao hospital como suspeito de febre amarella.

Traz cinco dias de molestia, começada por febre, cephalalgia, dor epigastrica á pressão ; é recem-chegado dos portos do norte pelo vapor «Maranhão». Lingua saburrosa. Dor epigastrica. Vomitos biliosos. Constipação. Ictericia cutanea e conjunctiva. Hepatomegalia e esplenomegalia accentuadas. Temperatura 39°,7.

No exame de sangue foram encontradas, em quantidade prodigiosa, formas jovens da terçã maligna.

Dia 21 — Capsulas chlorhydr. de qq. — 50 ctg., tres por dia, uma de meia em meia hora. Poção alcalina.

Dia 22 — Poção com salol. Injecções intra-musculares de chlorhydr. de qq. de uma gr. cada uma, uma de manhã e outra á noite.

Dias 23 e 24 — Uma injecção de 50 ctg. de chlorhydr. de qq.

Dias 25 a 28 — Capsulas de azul de methyleno (10 ctg.) e chlorhydr. de qq. e canella pulverisada (30 ctg.), uma de seis em seis horas.

Tendo cessado a elevação thermica desde o dia 22, o doente teve alta a 29 de junho, podendo considerar-se completamente curado, visto terem sido negativos todos os exames de sangue feitos successivamente nos dias 27 e 28.

A. M. S. — Branco, 22 annos, solteiro, jardineiro, portuguez, entrado a 12 de setembro. Doente havia seis dias: calafrio inicial, cephalalgia e poucas horas depois profusas epistaxis, prostração extrema. Conjunctivas hyperemiadas, rubor accentuado desde o sulco naso-geniano até a região malar, facies abatido e pequenas maculas esparsas sem regularidade pelo thorax e abdomen. Halito fetido. Temperatura 40°. Lingua larga, muito secca, bordos accusando a impressão dos dentes, coberta de espessa camada de saburra branco-amarellada. Anorexia.

181

Ventre tenso, tympanico. Constipação de quatro dias. Baço normal, figado augmentado. Area cardiaca normal, tachycardia, ensurdecimento das bulhas; pulso regular, accelerado (100 batimentos), hypothenso (10 ctm. no apparelho Potain). Submatidez na base do thorax esquerdo, estertores sub-crepitantes finos. Urina avermelhada, 650 grs. densidade 1.027, albuminuria, abundancia de pigmentos biliares. Exame das fossas nasaes impossivel por determinar hemorrhagias. Serum reacção de Widal negativa.

Dia 16 — Quéda de larvas da *lucilia omnivorax*.

Dias 17, 18 e 19 — Idem.

Dia 26 — Convalescença.

Dia 28 — Zona de alarma no lado esquerdo; ophtalmo-reacção positiva.

4 de outubro — Exame das fossas nasaes: rhinite membranosa com perfuração do septo nasal.

«Como se vê, as hemorrhagias nasaes provenientes das larvas da *lucilia omnivorax* sobrevindas em um doente cujo quadro clinico era o de uma infecção grave e que, além do mais, era recem-chegado ao Brazil, fizeram com que o doente fosse internado como um supposto amarillico; um exame mais cuidadoso demonstrou a sem-razão desse diagnostico, substituido pelo de infecção intestinal myasis nasal.»

«Transferido a 15 de novembro para um *Serviço de Mulheres* tive em tratamento doentes de *peste* e *beri-beri* offerecendo os quadros estatisticos abaixo enunciados:

A

Serviço de peste:

Entraram	4
Falleceram	2
Estão em tratamento	2

Das quatro entradas, eram:

A

Brancas	3
Parda	1
	4

B

Solteiras	2
Viuvas	2
	4

C

Brazileiras	4

182

E

Até 20 annos	2
De 36 a 40 annos	1
» 56 » 60 »	1
	4

Das duas fallecidas, eram:

A

Branca	1
Parda	1
	2

B

Solteira	1
Viuva	1
	2

C

Brazileiras	2

D

Até 20 annos	1
De 56 a 60 annos	1
	2

F

Entradas moribundas	2

G

Peste bubonica:

Bubão inguinal	1
» axillar	1
	2

Das doentes de peste duas entraram em periodo preagonico de formas que, máo grado a intervenção therapeutica immediata, vieram a fallecer em menos de 36 horas. Das que estão em tratamento uma recebeu 190 cc. de sôro, e a outra, mais profundamente attingida, necessitou maior dose de sôro (450 cc.), apresentando posteriormente phenomenos sericos secundarios, de séde cutanea e articular, aggravados por uma nephrite post-infectuosa.

B

Serviço de beri-beri:

Entraram	9
Tiveram alta	3
Ficaram em tratamanto	6

183

Das nove entradas, eram:

A

Brancas	6
Pardas	3
	9

B

Solteiras	8
Viuva	1
	9

C

Brazileiras	6
Uruguaya	1
Ingleza	1
Russa	1
	9

D

Até 20 annos	4
De 21 a 25 annos	2
» 26 » 30 »	2
» 31 » 35 »	1
	9

Das tres que tiveram alta, eram:

A

Brancas	2
Parda	1
	3

B

Solteiras	2
Viuva	1
	3

C

Brazileiras	2
Russa	1
	3

184

E

Até 20 annos	1
De 26 a 30 annos	1
» 31 » 35 »	1
	3

F

Mais de um mez	3

G

Beri-beri (fórma paralytica)	3

As doentes de beri-beri, em numero de nove, entradas em épocas successivas, foram todas provenientes do Asylo do Bom Pastor, de onde cumpre dizer, foram removidas para o hospital da Gambôa tres doentes em estado grave e muitas outras para Juiz de Fóra. Não comporta por sua propria natureza, um documento destes, uma exploração maior sobre a etiologia e propagação dessa molestia; a seu tempo, se me não fugir o ensejo, dellas tratarei. Desde logo um facto curioso resalta da cuidadosa observação dessas doentes: a uniformidade de signaes e symptomas apresentados, todos enquadrados na fórma, sem discrepancia admittida, sob a denominação de fórma paralytica. Ainda desse conjuncto de observações decorre o ensinamento já apregoado da accentuação da segunda bulha no fóco pulmonar verificada á ausculta dasarmada, com a ajuda dos esthetoscopios communs de Laeunec e Constantin Paul e bem assim com o novo instrumento de Bock accusando, *em média*, uma proporção de 50 para 65 entre os fócos aortico e pulmonar respectivamente.

Dessas nove doentes, tres já tiveram alta, curadas; das tres mais attingidas acham-se todas em boas condições da nevrite beriberica, não obstante o apparecimento, em uma dellas, de uma intercurrencia morbida, raramente apreciavel, qual a de uma appendicite inicialmente chronica (*chronique d'emblée*) curada pelos meios medicos. A esse respeito vale a pena insistir na necessidade que eu penso terem esses doentes de uma intervenção a frio, porquanto fogem, assim, á eventualidade não rara de um surto agudo da molestia que obrigue a presença do cirurgião em muito peiores condições.

Annexa a esses serviços foi internada uma doente cujo diagnostico foi o de infecção intestinal, caso gravissimo, mas que terminou pela cura no fim de doze dias. São essas, resumidamente expostas, as occurrencias de maior destaque nos serviços a meu cargo; a disparidade delles, o maior accumulo de trabalho justatamente nesse final de anno, obrigam-me a maior concisão da que fôra por mim desejada, uma vez que me é dado attenual-a pela applicação da almejada e sentenciosa locução latina — *pouca sed bona*:

« Recommendando á distincta attenção de V. Ex. a solicitude e zelo dos internos que commigo serviram, subscrevo-me attenciosamente.»

« Do serviço de cirurgia, a cargo do Sr. Dr. Leão de Aquino, passo a transcrever o que me relatou este collega operoso :

Coube-me no presente anno a incumbencia do serviço de cirurgia, e, como nos annos anteriores, muitas foram as intervenções praticadas.

185

As molestias infectuosas, principalmente a variola e a peste, concorreram com maior contingente : *abcessos*, *flegmons*, *osteomyelites*, *cystites*, *adenites suppuradas*, algumas das quaes exigindo a extirpação ganglionar por necrose ; praticamos *3 curetagens uterinas*, 1 por endometrite chronica e outra por aborto incompleto. Temos ainda a juntar á nossa estatistica os seguintes casos:

1 evisceracção ocular por flegmão ;
2 debridamentos de fistulas anaes ;
6 curas radicaes de hernias intestinaes ;
1 abcesso da fossa iliaca ;
2 arthrites suppuradas do cotovello ;
1 arthrite suppurada do hombro, consecutiva á septicemia gonococcica ;
2 phymoses ;
1 paraphymose ;
2 hysterectomias abdominaes ;
2 urethrotomias externas ;
1 amygdalotomia ;
1 abertura de um abcesso retropharyngeano ;
2 debridamentos de fistulas urethraes ;
1 abcesso parotidiano ;
1 caso de autoplatia por cicatrizes viciosas da mão em consequencia a queimadura.

A falta de uma installação cirurgica moderna continúa a difficultar o nosso trabalho, não obstante a vossa boa vontade em attender com a maxima urgencia e na medida do possivel os nossos pedidos e reclamações. Infelizmente ainda muito falta para a terminação do pavilhão de cirurgia com os gabinetes annexos de electricidade e mecanotherapia.

Quem, como vós, conhece os progressos destes novos methodos therapeuticos, é que poderá avaliar da sua falta em um hospital moderno.

A installação deste serviço é de maxima urgencia.

As polinevrites post-variolicas, as affecções musculares e visceraes das molestias infectuosas encontram nestes novos agentes de cura a sua indicação.

A applicação destes methodos hodiernos permitte curar, sem operação e com funccionamento integral das funcções, um grande numero de lesões osseas e articulares que exigiam outr'ora resecções e operações graves que acarretam deformidades permanentes.

A variola, principalmente, concorre com um grande contingente para essas ultimas affecções.

Um serviço de duchas, massagens e electricidade é absolutamente indispensavel no hospital S. Sebastião.

A nossa actual sala de cirurgia, adaptação de uma velha dependencia, além de offerecer pouca segurança, como toda a parte antiga do hospital, é por demais acanhada, e, além disso, extremamente quente e com illuminação offuscante e defeituosa.

Nos dias de grande calor é um verdadeiro sacrificio a estada nesta pequena sala, não sómente para o cirurgião e auxiliares, como ainda para o proprio operando.

Não temos actualmente sala propria para guardar o material aseptico e fazer

186

a esterilisação, que continúa a ser praticada no laboratorio da pharmacia do hospital, o que não deixa de perturbar um tanto o serviço da mesma.

Na ultima reforma por que passou o hospital mandastes vir da Europa todo o material necessario para uma optima installação, com os annexos de electricidade, massagem vibratoria e duchas; o pavilhão de cirurgia que está em construcção e que será um modelo no genero, como nos mostra a planta do engenheiro Luiz de Moraes, virá coroar a serie de reformas por que passou este hospital e sanar estas irregularidades; porém, infelizmente, as obras vão morosamente e todo o nosso esplendido material continúa encaixotado, com graves riscos de deterioração. Urge, pois, que sejam terminados o pavilhão de cirurgia e gabinetes annexos no prazo de tempo mais breve possivel.

Para terminar devo consignar que o hospital sempre encontrou na pessoa do Dr. Lincoln Araujo, cirurgião da Misericordia, um optimo auxiliar que sempre nos forneceu grandes ensinamentos e dedicação desinteressada.

O actual interno de cirurgia, doutorando Eduardo Canto Sobrinho e o estudante Dario Cerqueira Ribeiro, continuam a prestar valioso concurso no serviço clinico cirurgico.»

Pelas transcripções que acabo de fazer dos relatorios parciaes dos Srs. clinicos do hospital podeis, Sr. Dr. director geral, avaliar os bons serviços que elles prestam, desempenhando com elevado interesse, competencia e dedicação suas arduas funcções.

* * *

Synthetisando, finalmente, quanto vae aqui relatado, seja-me licito insistir nos seguintes pontos:

1°, necessidade de concluir o edificio destinado á electrotherapia e cirurgia, cujo material já possuimos e corre o risco de se estragar, não sendo installado opportunamente;

2°, a continuação das obras, reparos e concertos a que estamos procedendo, substituindo soalhos podres por ladrilhos, e paredes desaprumadas e carcomidas por outras com a necessaria segurança. Seria de facto extranhavel que num hospital destinado a receber pestosos e variolosos não pudesse a administração usar os meios de defesa contra a pululação das pulgas, meios que os particulares são coagidos a executar para bem proprio e da collectividade;

3°, pelo mesmo motivo é urgente substituir os locaes em que estão as latrinas e banheiros dos antigos pavilhões Lefort, construidos ha 20 annos, locaes inteiramente em desaccordo com as actuaes posturas e regulamentos sanitarios.

Renovado assim, o velho hospital poderá melhor cumprir a terefa que lhe foi designada, esperando a opportunidade de gozar reforma mais radical.

Ao concluir a presente resenha de factos relativos ao anno passado, não posso deixar de citar a excellente impressão recebida pelos membros do 4° Congresso Medico Latino-Americano, que aqui estiveram em visita no mez de Agosto de 1909 e a solemnidade que aqui foi realisada a 9 de novembro do anno passado para commemorar o XX° anniversario da fundação deste hospital, honrada com a presença dos Exmos. Srs.: Ministro do Interior, Prefeito do Districto Federal, Drs. Oswaldo Cruz e Rocha Faria e numerosos medicos e pessoas de elevada posição social.

Testemunha, como fostes, da referida solemnidade, pudestes avaliar o seu alcance e elevados intuitos, cabendo-nos agora tão sómente pôr em execução a justa lembrança do professor Rocha Faria, cuja proposta para que o hospital tenha a a denominação de «Ferreira Vianna», aguarda que os poderes competentes a tomem na consideração que merece.

Concluindo, apresento-vos, Sr. Dr. Director Geral, o testemunho da minha maior consideração, agradecendo-vos a confiança com que me tendes distinguido.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1910.

Saude e fraternidade.—Dr. *Carlos Pinto Seidl*, director.

ANNEXOS

Hospital de S. Sebastião

Quadro demonstrativo das despezas com a manutenção do hospital durante o anno de 1909

MEZES	VERBA ORÇAMENTARIA										VERBA SUPPLEMENTAR	TOTAL
	Alimentação do pessoal	Combustivel e lubrificantes	Provisões de pharmacia	Roupas e utensilios de enfermaria	Illuminação	Material clinico	Moveis	Conservação do material	Expediente	Eventuaes (tratamento de enfermos em épocas normaes)		
Janeiro . .	1:100$881	974$000	807$840	—	286$100	—	—	177$140	320$400	675$000	26:678$177	31:019$538
Fevereiro . .	1:494$932	197$500	1:309$020	—	137$900	587$080	800$000	272$160	192$200	5:916$500	15:203$985	26:111$277
Março . . .	1:701$865	899$000	29$880	639$000	169$200	175$280	—	404$500	316$400	6:398$500	15:332$704	26:066$329
Abril. . . .	1:614$645	476$000	499$900	459$000	2:172$353	—	—	170$000	136$000	5:773$500	15:230$545	26:591$943
Maio. . . .	1:556$765	115$000	2:268$518	878$480	178$500	—	—	112$000	391$600	5:883$500	13:941$599	25:325$962
Junho . . .	1:638$785	714$000	375$000	278$000	85$400	—	—	760$000	440$000	4:829$200	17:703$294	26:823$679
Julho. . . .	1:199$284	1:463$000	1:648$780	3:608$450	2:293$161	1:699$065	—	258$339	475$000	—	20:489$461	33:134$540
Agosto. . .	1:530$883	511$600	479$540	1.042$440	156$100	—	—	570$500	54$000	—	25:056$850	29:401$913
Setembro . .	1:005$085	481$500	1:516$986	688$700	193$600	292$200	—	95$600	80$200	—	15:997$202	20:351$073
Outubro . .	849$793	499$000	842$560	1:398$000	142$700	—	—	666$960	671$000	—	21:934$698	27:004$711
Novembro . .	—	125$800	79$200	38$000	228$800	—	810$000	259$900	—	—	17:219$372	18:761$072
Dezembro. .	1:306$730	1:543$000	136$500	964$000	690$113	244$750	358$000	252$000	917$900	504$850	28:452$709	35:370$552
Somma. . .	14:999$648	7:999$400	9:993$724	9:994$070	6:733$927	2:998$375	1:968$000	3:999$099	3:994$700	29:9810050	233:300$596	325:962$589
Total . . .	15:000$000	8:000$000	10:000$000	10:000$000	7:000$000	3:000$000	2:000$000	4:000$000	4:000$000	30:000$000	—	—

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909.— Visto.—O director, *Carlos Seidl*.

Hospital de S. Sebastião

Movimento sanitario mensal no serviço da febre amarella em 1909

MEZES	ENTRADOS	TOTALIDADE	CURADOS	TOTALIDADE	FALLECIDOS	TOTALIDADE
Janeiro	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—
Março	—	—	—	—	—	—
Abril	1	1	—	—	—	—
Maio	—	1	1	1	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	—	—	—	—	—
Setembro	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909.

Hospital de S. Sebastião

Movimento sanitario mensal no serviço de peste bubonica em 1909

MEZES	EXISTIAM NO 1º DO MEZ	ENTRADOS	TOTALIDADE	CURADOS	TOTALIDADE	FALLECIDOS	TOTALIDADE	PASSAM
Janeiro.	21	11	32	23	23	4	4	5
Fevereiro.	5	6	38	4	27	4	8	3
Março.	3	3	41	2	29	1	9	3
Abril	3	2	43	3	32	—	9	2
Maio	2	1	44	2	34	1	10	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto.	—	2	46	—	34	1	11	1
Setembro.	1	2	48	—	34	1	12	2
Outubro	2	1	49	2	36	—	12	1
Novembro.	1	4	53	1	37	2	14	2
Dezembro.	2	8	61	3	40	—	14	7

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909.

Hospital de S. Sebastião

Movimento sanitario mensal no serviço de variola em 1909

MEZES	EXISTIAM NO 1º DO MEZ	ENTRADOS	TOTALIDADE	CURADOS	TOTALIDADE	FALLECIDOS	TOTALIDADE	PASSAM
Janeiro	141	67	206	114	114	42	42	50
Fevereiro	50	39	245	37	151	18	60	34
Março	34	42	287	23	174	18	78	35
Abril	35	25	312	29	203	10	88	21
Maio	21	36	348	20	223	9	97	28
Junho	28	20	368	20	243	12	109	16
Julho	16	22	390	17	260	9	118	12
Agosto	12	18	408	15	275	3	121	12
Setembro	12	1	400	7	282	—	121	6
Outubro	6	2	411	4	286	—	121	4
Novembro	4	3	414	3	289	—	121	4
Dezembro	4	1	415	3	292	—	121	2

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909.

Hospital de São Sebastião

Tinham as seguintes profissões os doentes de peste bubonica tratados em 1909.

PROFISSÕES	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Commercio.	2	8	4	14
Carregador.	—	1	—	1
Carpinteiro.	—	1	—	1
Cafeteiro	—	1	—	1
Copeiro.	1	1	—	2
Funileiro	—	—	1	1
Marceneiro.	—	1	—	1
Negociante.	—	1	—	1
Operario	1	1	—	2
Padeiro.	—	1	—	1
Serviço domestico	—	2	4	6
Sem profissão (menor)	3	8	2	13
Trabalhador	—	14	3	17
Total.	7	40	14	61

195

Segundo as côres, os doentes de peste distribuem-se do modo seguinte:

Côr	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Branca	5	34	9	48
Parda	2	2	4	8
Preta	—	4	1	5
Total.	7	40	14	61

Relativamente á nacionalidade, os doentes dividem-se do modo seguinte:

NACIONALIDAES	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Brazileiros.	4	18	9	31
Portuguezes	3	17	2	22
Italianos	—	1	2	3
Hespanhóes	—	3	1	4
Inglezes	—	1	—	1
Total.	7	40	14	61

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909.

196

Os doentes de variola tratados tinham as seguintes côres:

CÔRES	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Branca	—	116	50	166
Parda	1	96	43	140
Preta	1	80	28	108
Total	2	292	121	415

Relativamente á nacionalidade os doentes dividem-se da maneira seguinte:

NACIONALIDADES	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Brazileiros	2	250	108	360
Portuguezes	—	28	11	39
Italianos	—	1	1	2
Hespanhóes	—	4	1	5
Turco-arabe	—	1	—	1
Inglezes	—	5	—	5
Alemães	—	1	—	1
Austriacos	—	1	—	1
Russos	—	1	—	1
Total	2	292	121	415

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909.

197

Tinham as seguintes profissões os doentes de variola tratados em 1909:

PROFISSÕES	EM TRATAMENTO EM 1º DE JANEIRO DE 1910	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Alfaiate	—	—	1	1
Artista	—	2	2	4
Carpinteiro	—	3	1	4
Cosinheiro	—	3	2	5
Copeiro	—	2	1	3
Carroceiro	—	—	1	1
Chacareiro	—	—	1	1
Commercio	—	12	3	15
Funileiro	—	1	—	1
Guarda-freio	—	—	1	1
Guarda civil	—	1	—	1
Lavrador	—	1	1	2
Marinheiro inglez	—	5	—	5
Magarefe	—	—	1	1
Operario	—	13	4	17
Padeiro	—	2	1	3
Pedreiro	—	5	2	7
Pintor	—	—	1	1
Proprietario	—	1	1	2
Praças da armada	—	5	—	5
» do exercito	1	16	11	28
Serviços domesticos	1	69	17	87
Sem profissão (menor)	—	103	44	147
Trabalhador	—	48	25	73
Total	2	292	121	415

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909.

198

Hospital de S. Sebastião

Estatistica da morbidade e mortalidade por varias molestias durante o anno de 1909

MOLESTIAS	EXISTIAM EM 1 DE JANEIRO DE 1909	ENTRADOS	TOTAL	CURADOS	SEXO		IDADES		NACIONALIDADE		CÔRES			FALLECIDOS	SEXO		IDADES		NACIONALIDADE		CÔRES			PASSAM PARA O ANNO DE 1910	SEXO		IDADES		NACIONALIDADA		CÔRES			OBSERVAÇÕES
					Masculino	Feminino	Adulto	Menor	Nacional	Estrangeiro	Branca	Parda	Preta		Masculino	Feminino	Adulto	Menor	Nacional	Estrangeiro	Branca	Parda	Preta		Masculino	Feminino	Adulto	Menor	Nacional	Estrangeiro	Branca	Parda	Preta	
Variola hemorrhagica	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	3	1	2	2	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Porcentagens:
Variola confluente	115	178	293	175	90	85	104	71	172	23	60	58	57	117	81	36	74	43	104	13	45	44	28	1	1	—	1	—	1	—	—	—	1	Mortalidade por variola hemorrhagica 100 °/₀, por variola confluente 40,06 °/₀.
Variola discreta	26	85	111	110	69	41	69	41	97	15	53	32	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	—	1	—	—	1	—	
Varioloide	—	7	7	7	6	1	6	1	3	4	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Varicela	3	180	183	168	143	25	139	29	150	18	52	91	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	10	5	8	7	12	3	6	7	2	Mortalidade comprehendendo todas as fórmas chimicas, exceptuando a varicella 29, 2 °/₀.
Febre amarella	—	1	1	1	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Peste	21	40	61	40	36	5	28	12	18	22	34	2	4	14	9	5	10	4	9	5	9	4	1	7	5	2	3	4	4	3	5	2	—	Mortalidade por outras molestias, excluindo 9 sem molestias 4, 4 °/₀.
Sarampo	2	21	23	23	11	12	14	9	18	5	10	7	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Beriberi	—	9	9	2	—	2	2	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	7	6	1	5	2	4	2	1	Mortalidade geral, variola, peste e outras molestias, excluindo os que entraram sem molestias e os que passam para janeiro de 1910 17, 9 °/₀.
Tuberculose	1	9	10	6	6	—	5	1	3	3	5	1	—	4	1	3	3	1	3	1	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Diphteria	1	6	7	6	3	3	1	5	5	1	4	1	1	1	—	1	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Paludismo	1	7	8	8	8	—	8	—	4	4	5	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Grippe	2	7	9	9	6	3	8	1	5	4	5	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Syphilis	2	18	20	20	15	5	20	—	14	6	11	6	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Mortalidade por peste 25,9 °/₀.
Septicemia	—	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	—	5	—	5	—	2	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Erysipela	1	1	2	2	1	1	2	—	1	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Escarlatina	—	2	2	2	2	—	2	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Febre typhoide	—	1	1	1	—	1	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Tetano	—	1	1	1	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Adenites	2	10	12	12	9	3	5	7	8	4	8	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rheumatismo	—	5	5	5	3	2	5	—	3	2	3	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Arterio-sclerose	—	1	1	1	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ankylostomiase	—	1	1	1	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Verminose	1	—	1	1	1	—	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Insolação	—	1	1	1	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Molestias do apparelho gastro-intestinal	—	18	18	16	14	2	13	13	6	10	13	2	1	2	2	—	1	1	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » » circulatorio	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » » systema nervoso	—	4	4	3	3	—	2	1	1	2	2	—	1	1	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » » respiratorio	2	17	19	16	10	6	9	7	11	5	9	5	2	3	3	—	3	—	1	2	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » » genito-urinario	—	18	18	18	10	8	18	—	9	9	15	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Traumatismo e affecções cirurgicas	—	26	26	26	21	5	18	8	14	12	19	6	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Affecções cutaneas	1	9	10	10	8	2	9	1	8	2	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Affecções oculares	—	1	1	1	—	1	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Alcoolismo agudo	—	2	2	2	2	—	2	—	1	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sem molestia	—	9	9	9	9	—	5	4	6	3	6	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Em observação	—	19	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	13	6	17	2	13	6	17	1	1	
Somma	181	724	905	703	490	213	500	203	542	161	337	229	137	152	106	46	100	52	128	24	69	52	31	50	29	21	36	14	30	14	32	13	5	
Acompanharam doentes em tratamento	27	84	111	105	8	97	88	17	82	23	57	32	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6	6	—	2	4	6	—	—	
Total	208	808	1.016	808	498	310	588	220	624	184	394	261	153	152	106	46	100	52	128	24	69	52	31	56	29	27	42	14	38	18	38	13	5	

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909

Hospital de S. Sebastião

Fórmas clinicas dos doentes de peste tratados durante o anno de 1909 (Serviço do Sr. Dr. A Pires Salgado)

			CURADOS	FALLECIDOS	PASSARAM PARA O ANNO DE 1910	TOTAL
Bubonica-ganglios superficiaes, séde.	Mixta	Occipital e cervical	1	—	—	1
		Cubital e cervical	1	—	—	1
		Axillares e inguinaes	—	1	—	1
		Inguino crural dupla	—	—	1	1
		Inguinaes e cruraes	3	3	3	9
		Crural e popliteu	1	—	—	1
		Inguinal e carbunculosa	—	1	—	1
	Infra-abdominaes	Inguinaes	5	—	1	6
		Cruraes	5	4	4	13
		Popliteu	—	—	1	1
			16	9	10	35

Hospital de S. Sebastião

Doentes de peste que passam para o anno de 1910 (Serviço do Sr. Dr. A. Pires Salgado)

	DOENTES	RESIDENCIAS	IDADE H	IDADE M	CÔR	DIAS DE MOLESTIA	SÔRO INJECTADO	INJECÇÕES Intravenosas	INJECÇÕES Intra-peritoneas	INJECÇÕES Sub-cutaneas	RESULTADO DA ESTADIA NO HOSPITAL Em via de cura	RESULTADO DA ESTADIA NO HOSPITAL Em estado grave	FÓRMA CLINICA	EVOLUÇÃO DOS BUBÕES
1	M. F. S.	Visconde de Itaborahy 8	22	—	branca	4 dias	300 cc³	80+100+60+60	—	—	17 dias	—	Bubão inguino crural esquerdo.	
2	O. G. O.	Rua Sarah 74. . . .	12	—	parda	6 »	390 »	60+50+50+50+50+50+80	—	—	—	16 dias	» Crural direito.	
3	M. S. R.	Visconde de Itaborahy 8	39	—	branca	1 dia	320 »	100+100+60+60	—	—	17 »	—	» » »	
4	M. R. A.	Visconde de Itaborahy 8	13	—	»	12 horas	260 »	70+70+60+60	—	—	13 »	—	» inguinal »	
5	M. F. C.	Rua Marquez de S. Vicente 41	17	—	parda	—	250 »	80+60+60+50	—	—	6 »	—	» cruraes direito e esquerdo . . .	Suppurado.
6	J. F.	Rua Barão S. Felix 76.	12	—	branca	12 dias	400 »	100+70+60	100+70	—	—	3 »	» popliteu esquerdo.	Necrosado.
7	M. F. S.	» Santa Luzia 210.	47	—	»	4 »	200 »	80+60+60	—	—	1 dia	—	» inguinal e crural direito e esquerdo	
8	M.F.S.J.	» » » 210.	15	—	»	10 »	—	—	—	—	2 »	—	» crural, inguinal, inguino-crural esquerdo » . . .	Suppurado.
9	A. F. S.	» » » 210.	12	—	»	3 »	200 »	80+60+60	—	—	1 dia	—	» crural esquerdo.	
10	C. F. S.	» » » 210.	18	—	»	7 »	80 »	80	—	—	1 »	—	» » »	

HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Hospital de

Serviço de peste bubonica de 1 de Janeiro até 31 de Dezembro

	DOENTES	RESIDENCIAS	IDADE H	IDADE M	CÔR	DIAS DE MOLESTIA	SORO INJECTADO	INJECÇÕES Intra-venosas
1	J. P. M.	Rua Senhor dos Passos 172.	42	—	Branca.	?	320 c.c³	100+60+80+80
2	J. C. . .	Rua Dr. Nabuco de Freitas 134	8	—	—	?	260 c.c³	40+60+50+50+60
3	J. L. C.	Morro Santo Antonio. . . .	42	—	—	2	320 c.c³	60+80+60+60+60
4	A. C. O.	Estrada Marechal Rangel 76 A.	28	—	Parda .	?	100 c.c³	100
5	J. C. . .	Travessa do Barreto	16	—	Branca.	4	260 c.c³	60+60+80+60
6	M. R. O.	Rua D. Clara 3 A.	—	25	Preta .	?	560 c.c³	80+80+80+60+80+100+80
7	N. M. .	Rua Dr. Maciel 101	15	—	Branca.	15	340 c.c³	60+80+60
8	A. J. .	Rua Conselheiro Zacharias 33.	—	23	—	5	140 c.c³	80+60
9	V. G. .	Rua Leoncio de Albuquerque, 55.	—	14	—	12 horas	200 c.c³	80+60+60
10	E. S. . .	Rua General Pedra, 28. . .	8	—	Parda .	3 dias	280 c.c³	60+60+40+60+60
11	V. E. .	Villa Ruy Barbosa, 1. . . .	42	—	Branca.	?	260 c.c³	100+60
12	F. A. .	Praça do Castello, 5. . . .	45	—	—	6	320 c.c³	80+60+60+60+60
13	M. M. .	Rua Senhor dos Passos, 167.	6	—	—	5	240 c.c³	50+50+50+50
14	A. C. A.	Travessa D. Manoel 17. . .	6	—	—	4	230 c.c³	60
15	A. R. S.	Travessa D. Manoel, 19. . .	32	—	—	3	340 c.c³	100+60+60+60+60
16	J. A. . .	Morro da Favella	22	—	Preta .	11	260 c.c³	60+60+80+60
17	A. B. .	Rua Sergipe, 76	12	—	Branca.	?	140 c.c³	80+60
18	A. P. .	Rua Barão de S. Felix, 67. .	21	—	—	5	440 c.c³	60+80+60+60+60+60+60
19	M. B. .	Rua Santo Christo, 155. . .	14	—	—	4	440 c.c³	60+80+60+60+100+80
20	J. R. .	Rua S. Christovão, 292. . .	18	—	—	?	—	—
21	N. F. .	Rua da Saude, 155.	29	—	Parda .	?	240 c.c³	100+80+60
22	J. M. .	Rua da Harmonia, 90. . . .	36	—	—	5	200 c.c³	60+60+80
23	L. B. .	Rua Oreste	23	—	Branca.	?	380 c.c³	80+60+60+60+60+60
24	M. P. P.	Rua Visconde Itaborahy, 8. .	17	—	—	12 horas	280 c.c³	80+80+60+60
25	L. G. .	Praça Tiradentes, 42. . . .	42	—	—	1 dia	300 c.c³	60+60+60+60+60

S. Sebastião

de 1909 (Serviço do Sr. Dr. A. Pires Salgado)

RESULTADO DA ESTADIA NO HOSPITAL				FORMA CLINICA	EVOLUÇÃO DOS BUBÕES
Intra-peritoneaes	Sero-cutaneas	Curados	Fallecidos		
—	—	—	2 dias .	Bubão crural-direito.	
—	—	27 dias	—	Bubão occipital e cervical direito.	Suppurado.
—	—	22 »	—	Bubões crural direito e inguinal esquerdo. . . .	Não suppurados
—	—	—	8 ¾ horas.	Bubão inguino-crural direito.	
—	—	32 dias	—	Bubão crural esquerdo.	Suppurado.
—	—	—	8 dias .	Bubão crural esquerdo.	Suppurado.
60+80	—	25 dias	—	Bubão inguinal direito.	Suppurado.
—	—	—	23 ½ horas.	Bubão crural-esquerdo.	
—	—	—	2 dias .	Bubão crural-direito	
—	—	—	20 dias .	Bubão axiliar esquerdo e inguinal esquerdo.	
100	—	—	31 horas.	Bubão inguino crural direito e *carbunculosa*.	
—	—	26 dias	—	Bubão crural esquerdo.	Suppurado.
40	—	26 »	—	Bubão inguinal esquerdo	Não suppurado.
60+60+50	—	32 »	—	Bubão cubital e cervical direito.	Suppurado.
—	—	41 »	—	Bubão inguinal esquerdo	Suppurado.
—	—	19 »	—	Bubão inguinal direito e esquerdo	Não suppurado.
—	—	—	16 ½ horas.	Bubão inguino crural esquerdo.	
—	—	60 dias	—	Bubões inguinaes direito e esquerdo e crural direito.	Suppurados.
—	—	27 »	—	Bubão crural direito	Suppurado.
—	—	—	1 hora .	Bubão inguino crural direito.	
—	—	17 dias	—	Bubão crural esquerdo.	Reabsorvido.
—	—	43 »	—	Bubões inguinaes esquerdo e direito e crural direito.	Suppurados.
—	—	33 »	—	Bubão crural esquerdo.	Não suppurado.
—	—	16 »	—	Bubão inguinal esquerdo.	Não suppurado.
—	—	17 »	—	Bubão crural direito e popliteu direito.	Suppurado.

VARICELLA

Curados	Fallecidos	Homens	Mulheres	Vaccinados	Não vaccinados	Vaccinados na enfermaria	Tendo tido variola	Branco	Pardo	Preto	Observação
31	—	6	25	24	6	6	1	11	12	8	Todos os doentes não vaccinados o foram na enfermaria.

COMMUNICANTES

Entrados já vaccinados	21
Vaccinados ou revaccinados na enfermaria	34
Tendo tido variola	1
Total	56

206

RELATORIO

APRESENTADO AO

EXM. SR. DR. DIRECTOR GERAL DE SAÚDE PUBLICA

RELATIVO AO ANNO DE 1909

PELO

CHEFE DO LABORATORIO BACTERIOLOGICO

DR. EMILIO EMILIANO GOMES

207

Exm. Sr. Dr. Henrique Figueiredo de Vasconsellos, M. D. Director Geral de Saúde Publica.

Cumpro o dever de apresentar a V. Ex. o relatorio especial dos trabalhos effectuados pelo Laboratorio Bacteriologico Federal durante o anno de 1909.

Esses trabalhos consistiram em differentes pesquizas para determinar : ou o poder bactericida dos diversos antisepticos apresentados á Directoria, ou a analyse quantitativa bacteriologica de aguas de fonte, ou os microorganismos determinantes de differentes molestias de notificação compulsoria.

1ª Parte

A pesquiza do poder antiseptico dos differentes productos industriaes tem sido effectuada pelo processo de Koch, isto é, com fios de seda contaminados em caldos de cultura, pelos differentes germens esporulados ou não e em culturas puras de cada um delles.

Foram apresentados á Directoria dois desinfectantes : a «Cruzwaldina» e o «Hygienol».

Quanto á «Cruzwaldina» os resultados obtidos foram os seguintes, conforme consta em relatorio especial enviado a V. Ex. em 22 de outubro : é desinfectante na proporção de 6 % para os germens não esporulados e 8 % para os germens esporulados.

O «Hygienol», cujos resultados foram os seguintes : 2 % para os microbios não esporulados e 4 % para os esporulados. Foi apresentado o relatorio a V. Ex. em 16 de setembro ultimo.

Segundo o processo de Miquel, foi feita tambem a analyse bacteriologica quantitativa da agua de uma fonte da rua Silva Manoel n. 174, que deu o seguinte resultado : 140 germens por centimetro cubico, tendo sido colhida por mim proprio e analysada segundo as regras estabelecidas.

Foram tambem descriptos em relatorio especial a 25 de junho as condições de captação dessa agua assim como a situação da fonte.

2ª Parte

Tendo este Laboratorio recebido ordem do Exm. Sr. Dr. Oswaldo Cruz, para proceder o exame dos differentes cadaveres cujos attestados foram de grippe, fez, em obediencia ás ordens da Directoria, a pesquiza em domicilio de todos os que foram possiveis ; e bem comprehende V. Ex. a difficuldade com que lutou esta repartição para obter a permissão da familia em consentir que se tocasse nos despojos funebres de seus entes caros. Apezar disso, fez este Laboratorio 266 pesquizas em domicilio relativas á tuberculose, á febre typhoide, á diphteria, ás paraty-

phicas, encontrando certas difficuldades na pesquiza da pneumococcia, porquanto é sómente durante poucas horas que o pneumococcus persiste, desapparecendo na luta pela existencia com outros germens que invadem o apparelho circulatorio poucas horas depois da morte.

Nessas pesquizas raramente encontrou este Laboratorio molestias que interessassem á Saúde Publica. Suspensos por ordem de V. Ex. esses exames, em agosto, continuamos a pesquiza da peste em domicilio ou no hospital São Sebastião, recebendo este Laboratorio 32 notificações, sendo duas em maio, duas em agosto, uma em setembro, duas em outubro, seis em novembro e 12 em dezembro, sendo positivas : uma em agosto, uma em setembro, quatro em novembro e 12 em dezembro, e as outras negativas.

Cumpre-me informar a V. Ex. que, em um caso notificado de peste, foi encontrado grande numero de filarias no bûbão, pelo Dr. Carlos Rohr, e tivemos occasião de observal-as a fresco e coloridas.

A investigação de ratos para determinar a peste tambem foi assumpto de nossos trabalhos. Assim, houve em janeiro uma, em março uma e em abril duas, em junho uma, em agosto tres, em setembro uma, em outubro uma e em novembro tres. Dessas positivas as seguintes : em agosto uma, em outubro uma, donde se conclue a grande diminuição das epizootias e, portanto, da peste entre nós.

Quanto á diphteria, molestia que se tem estendido, foi tambem assumpto de nossas investigações. Digo que se tem estendido, por ver o numero de casos que se apresentam no Laboratorio para que se façam os exames, e desses tomareis como termo de comparação os confirmados, para poder verificar o que affirmo. Não sou daquelles que negam em absoluto que houvesse alguns casos entre nós em outros tempos, porém é forçoso confessar que, possuindo hoje meios de precisar o diagnostico, o que escapava aos nossos antepassados, julgo, entretanto, que ella tem tomado certo incremento.

Foram notificados 179 casos de diphteria, quasi todos em domicilio, sendo em janeiro sete, em fevereiro sete, em março sete, em abril 11, em maio 14, em junho 11, em julho 10, em agosto 19, em setembro 15, em outubro 16, em novembro 32 e em dezembro 30. Desses foram confirmados 105, sendo em janeiro cinco, em fevereiro cinco, em março cinco, em abril cinco, em maio 11, em junho nove, em julho seis, em agosto 14, em setembro nove, em outubro sete, em novembro 19 e em dezembro 10.

Foram confirmados todos esses casos depois das culturas e coloração dos espaços metachromaticos de Babes, pelo methodo da cresoidina.

Diversas pesquizas de tuberculose foram effectuadas neste Laboratorio ; foram estas em numero de 77, das quaes tres por intermedio da Directoria e as outras foram entregues á propria repartição. Dentre estas foram confirmadas 44.

As pesquizas de tuberculose foram feitas ou bacterioscopicamente com a coloração dos espaços de Muchs, ou pelas injecções em cobayas e confirmadas depois das respectivas autopsias.

A lepra foi investigada em diversos casos com o fim de firmar o diagnostico para diversos clinicos. Assim, em março um, em outubro um, não referindo outros de resultado negativo.

O impaludismo constituiu trabalho do Laboratorio, assim em janeiro dois casos, confirmados de terçã benigna, em março dois, confirmados um de terçã be-

210

nigna e um de terçã maligna, em maio um de terçã maligna, em junho quatro de terçã benigna, em julho um de terçã benigna, em agosto dois de terçã benigna. Não nos foi dado observar casos de quartã.

Além das analyses positivas, muitas outras houve de resultado completamente negativo, que deixo de referir.

A sôro-agglutinação de Widal foi praticada por este Laboratorio por diversas vezes; assim em janeiro uma confirmada, em fevereiro uma confirmada. Houve muitos outros casos de resultado negativo. Isso nos demonstra que, apezar de não ser uma molestia muito frequente na capital, existe entretanto no nosso meio. As paratyphicas tambem foram observadas; assim, obtivemos dois resultados positivos applicando a mesma sôro-agglutinação das paratyphicas, sendo uma em janeiro e outra em fevereiro.

A gonococcia tambem foi pesquizada, tendo encontrado positivos um caso em julho, um em agosto, um em setembro, um em novembro e tres em dezembro.

Além desses trabalhos, esta repartição fez diversas analyses de sangue quanto á contagem especifica, analyses cytoliticas de diversos derrames pleuriticos, pesquizas de treponema, pesquizas de ankylostomos aonde tivemos occasião de verificar que esses casos são muito communs, mórmente em individuos vindos de certas regiões, o que se torna um perigo pela provavel propagação da molestia.

Taes foram os trabalhos officiaes executados por este Laboratorio, dos quaes já V. Ex. tem conhecimento pelos relatorios mensaes que lhe têm sido pontualmente dirigidos.

Além disso, fez tambem estudos especulativos a respeito da bouba, encontrando o treponema de Castellani em dois casos, um caso de botão do Oriente, onde encontrou a leishmania de Wright, um outro de granuloma das partes genitaes, onde se encontrou um organismo analogo a leishmania, organismo este que ainda se acha em estudos, assim como dois casos de epidermophytia inguinal, sendo que em um foi encontrado um germen que parece ainda não descripto nesta affecção, e cerca de dez casos de tinha microsporia e um de tinha trichophytica, além de dois casos de blastomycoses cujos estudos ainda estão em andamento.

Cumpro o dever de vos avisar que estes ultimos estudos têm sido feitos pelo Sr. Dr. Eduardo Rabello, auxiliar-technico deste Laboratorio, fazendo eu o diagnostico do spirocheta gallinarum em uma epizootia que se deu em uma casa e o estudo a respeito desse germen.

Quanto á parte administrativa, correu da seguinte forma:

Os auxiliares-technicos cumpriram os seus plantões, com o fim de attender os serviços externos, ficando o tempo necessario no Laboratorio para resolver todos os diagnosticos que eram propostos durante o serviço.

A 26 de abril entrou em goso de licença para tratamento de saúde o Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto, tendo sido por portaria do dia immediato nomeado para substituil-o o Dr. João Urbano Figueira, que tomou posse na mesma data; clinico abalizado com conhecimento anatomo-pathologicos e bacteriologicos, além do vulgar, tem este auxiliar-technico preenchido com distincção o cargo que muito merecidamente occupa.

A 1 de setembro foi desligado do serviço do Laboratorio o Dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, que exercia com toda a proficiencia o cargo de auxiliar-

technico no impedimento do effectivo Dr. Antonio Luiz de Almada Horta, sendo substituido pelo Dr. Carlos Jorge Rohr nomeado por portaria da mesma data; este auxiliar-technico, filho do instituto de Manguinhos, tambem tem preenchido o seu cargo com solicitude e competencia.

Eis em resumo os trabalhos feitos pelo Laboratorio Bacteriologico da Saúde Publica durante o anno de 1909.

Não devo encerrar este relatorio sem fazer menção especial da necessidade de mudança do Laboratorio para um predio com as accommodações indispensaveis aos serviços que lhe incumbem. O predio em que actualmente elle funcciona, além de ser velho, não tem nenhuma das condições apropriada aos seus fins.

Por fim, acho-me ás ordens de V. Ex. para qualquer esclarecimento que julgar conveniente.

Rio de de Janeiro, 12 de janeiro de 1910.— Dr. *Emilio Emiliano Gomes*, Chefe do Laboratorio.

222

RELATORIO

APRESENTADO AO

Sr. Dr. Director Geral de Saude Publica

PELO

DR. ANTONINO FERRARI

DIRECTOR DO HOSPITAL DO ENGENHO DE DENTRO

213

Sr. Dr. Director Geral da Saude Publica.

O Hospital de Variolosos do Engenho de Dentro foi definitivamente fechado em sete de março, sendo o restante de seu pessoal dispensado nessa data.

Os bens foram entregues á guarda do almoxarife do Hospital de S. Sebastião e o estabelecimento annexado á direcção do mesmo Hospital.

Na data da entrega não estava ainda concluido o pavilhão destinado á cozinha do Hospital, comtudo existia a quantidade de material sufficiente para conclusão dessas obras.

Adiou-se desse modo a intenção do benemerito ex-director de Saude Publica, Exmo. Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, de fundar o Hospital Suburbano para isolamento dos doentes de molestias contagiosas dessa enorme zona da Capital, cuja população, hoje extremamente augmentada, é na sua maioria constituida de classes proletarias, vivendo grande numero em habitações collectivas.

O mobiliario adquirido para o hospital foi de boa qualidade, obedecendo a um typo uniforme, tanto quanto foi possivel, sob a pressão da urgencia e num momento afflictivo.

Em fins do anno de 1908 o hospital achava-se em condições de ser immediatamente aproveitado, depois de uma pintura geral, para o isolamento de 300 doentes de tuberculose, evitando-se desse modo que muitos enfermos indigentes, que andam perambulando miseravelmente pelas ruas da cidade, semeassem a morte no escarro que disseminam por toda a parte.

Dezenas de tuberculosos cavernosos frequentam o Dispensario da Liga Brasileira e ahi recebem assistencia medica e instrucção sanitaria, porém a efficacia dessas medidas são incompletas pela falta de recursos de alimentação e conveniente abrigo.

E' urgente a solução desse problema, e faço votos para que o benemerito Governo de nosso paiz, confirmando a excellencia de nossa organização sanitaria, determine as medidas já solicitadas pelo Exmo. Dr. Oswaldo Cruz, afim de que não fiquemos em plano inferior a outras republicas da America do Sul em relação á prophylaxia da tuberculose.

Ha quasi um seculo que a classe medica brazileira reclama o isolamento dos tuberculosos em um hospital separado dos das molestias communs, fóra da zona central da cidade, e essa medida torna-se uma necessidade imperiosa, afim de dar cumprimento ao regulamento sanitario federal, sobretudo reflectindo-se que na cidade do Rio de Janeiro a mortalidade pela tuberculose representa a cifra mais consideravel do obituario, e que nos nossos hospitaes de molestias communs 20 % dos leitos são occupados por tuberculosos, que ahi permanecem por longos mezes, contaminando enfermarias inadequadas para o isolamento desses enfermos.

Pela sua situação proxima das montanhas, na facha de terreno correspondente á localidade denominada Bocca do Matto, assás conhecida pela sua salubridade, o

Hospital do Engenho de Dentro occupa um terreno quasi quadrilatero com 76.246 metros quadrados, tendo no centro uma collina em fórma de meia laranja com altura média de seis metros sobre a rua Maria Flora.

Essa collina, onde estava situada a antiga fazenda do Engenho de Dentro, apresenta uma superficie quasi plana de mais de tres mil metros quadrados, que deverá ser aproveitada para o futuro hospital, o qual, desse modo, ficará situado no centro de um parque facilmente arborizavel pela boa natureza do terreno, existindo já alguns viveiros de plantas mandados fazer no curto periodo da minha estadia.

Serviços geraes

Tenho o prazer de communicar que as obras para conclusão da ponte sobre o rio dos Frangos, na rua Luiz Carneiro, solicitadas do Prefeito por intermedio da Directoria Geral, foram iniciadas e concluidas no anno passado; desse modo foi plenamente attendido o pedido que vos fiz em officio n. 11, de 16 de agosto de 1908, para melhorar essa via de communicação do Hospital.

Durante os mezes de janeiro até 7 de março proseguiram as obras para conclusão da cozinha, cujo edificio, especialmente feito para esse fim, offerece conveniente apparelhamento, dispondo de um fogão apropiado ao serviço hospitalar de 300 doentes, não tendo ficado de todo concluido o revestimento de estuque nos tectos e ladrilhamento das paredes.

O serviço de canalização de aguas pluviaes ficou quasi todo concluido, de modo a facilitar o esgotamento do terreno em que estão situados os actuaes pavilhões durante as grandes chuvas.

Serviços clinicos

Tendo sido dispensado em 31 de dezembro de 1908 o Sr. Dr. Olavo da Rocha e Silva, ficou o serviço clinico dos doentes restantes, em numero de 51, na sua maioria convalescentes, confiado aos solicitos cuidados do Dr. Antonio do Nascimento Feitosa Sobrinho, que permaneceu, auxiliando-me até o final encerramento do hospital, juntamente com os internos Srs. Joaquim Dias Ferraz e Simão da Cunha.

Cumpro o dever de renovar meus testemunhos de louvor á dedicação do Dr. Feitosa Sobrinho, do escrivão do hospital Raul de Campos Ferreira e dos Srs. internos no desempenho de seus deveres.

Em relação ao pessoal inferior tive ensejo de observar a necessidade imperiosa da educação profissional progressiva pela pratica no serviço de enfermaria e pelo convivio no meio hospitalar, tendo sentido as maiores difficuldades na escolha de enfermeiros e enfermeiras para o serviço do hospital na occasião angustiosa da epidemia.

Não é possivel executar-se serviços tão importantes, que interessam a vida dos doentes e a moral no meio hospitalar, recrutando-se em momento de urgencia um pessoal inexperiente, sem instrucção technica e sem educação profissional.

A necessaria selecção só poderá fazer-se depois de um sufficiente periodo de pratica no hospital, pois a disciplina exige que os enfermeiros tenham uma moral irreprehensivel e amor á profissão, para que se mantenham zelosos no desempe-

nho de misteres repugnantes, como soe ser o tratamento dos doentes de variola e possam impôr o respeito na enfermaria, onde se recolhem, muitas vezes, pessoas das peiores classes sociaes, corrompidas de vicios e habitos indecorosos.

Na organização dos serviços tive sempre em vista a selecção do pessoal; nenhuma reclamação recebi dos doentes nem de outra procedencia a respeito do tratamento e do cuidado dispensado aos enfermos, porém foi-me necessario manter sempre uma vigilancia severa e medidas rigorosas, não só em relação aos convalescentes como ao pessoal, pouco educado para comprehender o valor dessas medidas e assim prestar-me auxilio mais efficaz.

No livro de queixas, existente no hospital, nada consta em desabono do pessoal e varios elogios escriptos foram dirigidos a mim por pessoas conceituadas que tiveram empregados ou parentes ahi recolhidos.

Os quadros juntos demonstram o valor da despeza effectuada e o movimento dos ultimos doentes que passaram do anno anterior.

O terreno do Hospital do Engenho de Dentro, cujas dimensões já foram descriptas, acompanhadas de uma planta, no relatorio que vos entreguei referentes ao anno de 1908, occupa uma área sufficiente, bem isolada por quatro ruas, com declividade natural em todos os sentidos, é um sitio aprazivel, de ar purissimo e temperatura mitigada pela visinhança das montanhas, por isso julgo-o vantajoso para a situação do futuro hospital de tuberculosos.

Saude e fraternidade. 7 do Março de 1909. — *Antonino Ferrari.*

Hospital do Engenho de Dentro

Estatistica de morbidade e mortalidade no anno de 1909

MOLESTIAS	EXISTIAM NO DIA 1º DE JANEIRO	ENTRADOS	CURADOS	SEXO		IDADE		NACIONALIDADE		CÔR			FALLECIDOS	SEXO		IDADE		NACIONALIDADE		CÔR		
				Masculino	Feminino	Adulto	Menor	Nacional	Extrangeiro	Branca	Parda	Preta		Masculino	Feminino	Adulto	Menor	Nacional	Extrangeiro	Branca	Parda	Preta
Variola confluente . .	42	—	41	22	19	20	21	41	—	6	13	22	1	—	1	—	1	1	—	—	—	1
» discreta . . .	9	—	9	2	7	5	4	9	—	2	3	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bronchite aguda. . .	1	—	1	—	1	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Grippe	1	—	1	—	1	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Acompanharam doentes em tratamento. . .	4	—	4	—	4	4	—	4	—	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	57	—	56	24	32	30	26	56	—	10	19	27	1	—	1	—	1	1		—	—	1

Mortalidade por variola confluente, 23 %.
Rio de Janeiro, 7 de Março de 1909.— *Antonino Ferrari.*

HOSPITAL DO ENGENHO DE DENTRO

Os doentes de variola tratados neste hospital no anno de 1909, segundo a côr, dividem-se da seguinte fórma :

Côr	Em tratamento	Curados	Fallecido
Branca	8	8	0
Parda	16	16	0
Preta	27	26	1
Total	51	50	1

Relativamente á nacionalidade, os doentes dividem-se da seguinte maneira :

Nacionalidade	Em tratamento	Curados	Fallecido
Brazileiros.	51	50	1
Total.	51	50	1

Relativamente á idade, os doentes dividem-se da seguinte maneira :

Idades	Em tratamento	Curados	Fallecido
De 0 a 1 anno. . . .	1	1	0
» 1 » 5 annos . . .	6	6	0
» 5 » 10 » . . .	11	11	0
» 10 em diante. . . .	33	32	1
Total	51	50	1

Relativamente as profissões, os doentes dividem-se da seguinte maneira :

Profissões	Em tratamento	Curados	Fallecido
Bombeiro hydraulico	1	1	0
Empregado no commercio. . .	1	1	0
Ignorada	2	2	0
Lavrador	1	1	0
Serviços domesticos.	11	10	1
Sem profissão (menor) . . .	30	30	0
Trabalhador	5	5	0
Total	51	50	1

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1909.— *Antonino Ferrari.*

220

HOSPITAL DO ENGENHO DE DENTRO

MOVIMENTO SANITARIO MENSAL DO SERVIÇO DE VARIOLA DO ANNO DE 1909

Mezes	Existiam no 1º do mez	Entrados	Totalidade	Fallecido	Totalidade	Curados	Totalidade	Passam
Janeiro	51	0	0	1	1	32	32	18
Fevereiro	18	0	0	0	0	18	50	0

MOVIMENTO SANITARIO MENSAL DO SERVIÇO DE OBSERVAÇÃO

Mezes	Existiam no 1º do mez	Entrados	Totalidade	Fallecidos	Totalidade	Curados	Totalidade	Passa
Janeiro	2	0	0	0	0	1	1	1
Fevereiro	1	0	0	0	0	1	2	0

MOVIMENTO SANITARIO DO SERVIÇO DE COMMUNICANTES

Mezes	Existiam no 1º do mez	Entrados	Totalidade	Fallecidos	Totalidade	Curados	Totalidade	Passa
Janeiro	4	0	0	0	0	3	3	1
Fevereiro	1	0	0	0	0	1	4	0

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1909. — *Antonino Ferrari*.

Hospital do Engenho de Dentro

Quadro demonstrativo das despezas com a manutenção do hospital durante os mezes de Janeiro, Fevereiro e Março de 1909

MEZES	Tratamento de enfermos e alimentação do pessoal	Combustivel e lubrificantes	Provisões de pharmacia	Illuminação	Material chimico	Conservação do material	Forragem	Diversos	Pagamento do pessoal	Prompto pagamento	Fornecimentos para as obras	Mão de obra	TOTAL
Janeiro	5:651$734	336$000	1:282:900	3:256$307	83$900	42$000	531$050	2:163$500	5:723$190	—	3:641$440	2:013$500	24:755$821
Fevereiro.	4:277$577	141$000	1:046$350	—	217$100	—	417$700	1:024$100	4:813$814	41$100	764$200	1:720$950	15:363$961
Março.	908$113	—	—	54$000	—	—	—	79$000	761$831	—	28$000	—	1:830$944
Total	10:857$424	477$000	2:329$250	3:310$307	301$000	42$000	948$750	4:166$600	11:298$115	41$100	4:433$640	3:734$450	41:950$726

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1909.— *Antonino Ferrari.*

RELATORIO

DA

SECÇÃO PHARMACEUTICA

223

Sr. Dr. Director Geral.

Dando cumprimento ás vossas determinações, temos a honra de apresentar-vos o relatorio dos trabalhos da Secção Pharmaceutica durante o anno de 1909.

A par do serviço ordinario de fiscalisação das pharmacias, laboratorios e drogarias existentes nesta Capital o da dos productos officiaes ou especialidades pharmaceuticas nella expostos á venda, teve esta secção que informar 705 petições sobre diversos assumptos que se relacionam com o seu serviço.

Poucos foram os pedidos de licença para preparados pharmaceuticos que lograram deferimento. Assim é que tendo sido apresentados 294 requerimentos, destes só 51 consiguiram favoravel despacho.

Como medida fiscalisadora foram apprehendidas amostras de productos pharmaceuticos já licenciados para serem analysadas no Laboratorio Nacional e assim ser constatada a observancia das formulas archivadas nesta Directoria, resultando desse procedimento ter sido cassada a licença para venda de um desses productos, facto este que ha muito não se verificava.

Para a exterminação de abusos que importavam em infracções do Regulamento Sanitario em vigor, foram impostas multas na importancia de 1:300$000.

Achando-se prompta a relação das especialidades pharmaceuticas licenciadas por esta Directoria e pelas repartições federaes que a precederam nesse serviço vamos ter o prazer de sujeitar esse trabalho de compilação ao vosso juizo para que, caso o julgueis convenientemente feito, ordeneis a sua publicação.

São estas as informações que nos cabe submetter á vossa apreciação, fazendo-as acompanhar de um resumo de serviços e da lista das especialidades pharmaceuticas licenciadas durante o anno findo, bem como de uma relação das pharmacias, drogarias e laboratorios existentes no Districto Federal.

Janeiro de 1910, Pharmaceutico *Eduardo José Pereira Raboeira.*— Pharmaceutico *Candido de Souza Rangel.*— Pharmaceutico *José de Carvalho Del Vecchio.*— Pharmaceutico *João Rodrigues da Silva Chaves.*

Relação das especialidades pharmaceuticas licenciadas durante o anno de 1909

Preparados	Manipuladores
Xarope Famel	Parmaceutico Perisé Famel.
Licôr de alcatrão	» Humberto Lisbôa.
Amargo sulfuroso	» Aaron P. Ordway.
Oleum rubrum Pinkolo	» Eduardo J. Baker.
Muscolesine Byla	» Byla Pierre Jeune.
Emulsão soluvel de oleo de figado de bacalhão	» Christino do Valle Junior
Emulsão soluvel de oleo de capivara	» Christino do Valle Junior
Vinho iodo-tannico phosphatado	» Francisco G. Bittencourt
Agua ingleza	» Italo P. Francisconi.
Vinho regenerador	» Humberto Lisbôa.
Oleo de capivara com hypophosphito	» Abelardo F. de Aguiar.
Energetène de Guy	» Byla Pierre Jeune.
Lypochol	» » » »
Vitagenol	» Raymundo M. M. Navegantes.
Xarope de coveina e bromoformio	» Isaias P. Alves
Prophylaxis	» Antonio D. Martins
Tizana antisyphitica modificada em depurativo, formula do Faro	» Alfredo F. Lopes.
Licôr de japecanga composto	» José A. Pereira de Castro.
Vinho tonico phosphatato das 3 quinas	» Francisco G. Bittencourt
Tonico americano	» Antonio D. da Silva.
Guderim	» Alfredo Gude.
Lactimose	» Ch. Conturieux.
Choleine Camus	» Charles A. Camus.
Balsamo Serva	» Austriquiniano A. M. dos Santos.
Bioquinol	» Pedro A. Vaz de Mello.
Agua ingleza	» Francisco F. Couto.
Rheumil	» José de Azevedo Botelho.
Solução de arrhenal	» Heraclito R. de Castro.
Pilulas antidermatosicas	» José A. Pereira de Castr
Boricinol	» Clarito M. Hannequim.
Bardella	» Dr. von Bardelebeu's.
Licôr de alcatrão composto	» Adolpho G. de Fraga.
Tecobeina iodo phosphatada	» Zimo C. de Magalhães.
Tecodeina phospho-creosotado	» » » »
Tecobeina lobeliana	» » » » »
Xarope iodo-tannico phosphotado	» Oscar M. Lazaro.
Eucclyptina bensoica	» » » »

Preparados		Manipuladores
Crême Ludovig.		Pharmaceutico Americo da Cunha Brandão.
Tecobeina phosphatada	»	Zimo C. de Magalhães.
Guaraná iodo-kola	»	Julio E. da Silva Araujo.
Pilulas inglezas do Dr. Mascarenhas .	»	Joaquim Saldanha Marinho Samico.
Sepolina	»	Theodoro L. Abreu Sobrinho.
Elixir de iodureto de acaleio e extracto de Nogueira	»	Francisco Ferreira Couto.
Xarope de perpetuas creosotado. , .	»	José B. Alfredo de Carvalho.
Combrétine	»	Henri B. Limosin.
Elixir carminativo	»	Francisco F. Couto.
Balsamo antirheumatico.	»	Nosôr do Lago Galvão.
Hygienol.	»	Nelson Ragani.
Energetene de valeriana	»	Bylo Pierre Jeune.
Talbetes comprimidas.	»	Felix Guimarães.
Nevita	»	H. Huxley.

Nota. — Por esta Directoria foi igualmente permittida a venda da agua mineral da fonte da rua Silva Manuel. A licença foi concedida a Sebastião A. A. Pinto Leite com a condicção de declarar nos rotulos das garrafas a composição da agua de accôrdo com a analyse.

228

Pharmacias publicas e particulares, laboratorios e drogarias existentes no Districto Federal

Pharmacias do 1° Districto Sanitario

Locaes	Responsaveis
Rua Marquez de S. Vicente 2 B.	Pharmaceutico Hernani de Faria Alves.
» Jardim Botanico 34 . .	» Paschoal de Moraes.
» » » 26 . .	» José Gomes de Faria Filho.
» Humaytá 33 G	» Alfredo Feijó.
» Voluntarios da Patria 102 A	» José Augusto Pereira de Castro.
» » » » 274 .	» Humberto Lisbôa.
» » » » 74 .	» João Araujo dos Santos.
» » » » 245 .	» Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho.
» » » » 187 .	» Antonio Borges de Castro.
» » » » 6 (*)	» João Ribeiro Sampaio de Andrade Santos.
» » » » 278 .	» Alfredo da Costa Palmeira.
» General Polydoro 2 . .	» Alvaro Caldeira (Inter.)
» » » 155 . .	» João Barbosa de Faria.
» da Passagem 18. . . .	» Johannes Clemenseus.
» » » 61. . . .	» Mario Venturi.
» » » 81. . . .	» José S. Barbosa de França.
» S. Clemente 17. . . .	» João Vaz Pinto.
» » » 94. . . .	» Accacio Antunes Pereira.
» » » 289. . . .	» Mario de Lacerda Werneck.
» Bambina 58 A	» Carlos Fernandes Eiras Junior.
» D. Carlota 32	» Francisco Luiz Tavares Junior.
» Barroso 76	» Alvaro de Castro.
» N. S. de Copacabana 1 J .	» Augusto de Campos C. Vidigal.
» Salvador Corrêa 52. . .	» Amadeo Leopardo.

Pharmacias do 2° Districto Sanitario

Locaes	Responsaveis
Rua Marquez de abrantes 57 .	Pharmaceutico Luiz Fernandes Barbosa Cordeiro.
Praça José de Alencar 3. . .	» Benjamin E. Corrêa do Lago.
Rua das Larangeiras 131 . .	» Isaias Propheta Alves.
» » » 120 . .	» João Nogueira Borges.
» » » 168 A. .	» João Evangelista Tavares.

(*) Homœopathica

Locaes		Responsaveis
Rua do Cattete	5	Pharmaceutico Baldoino de Azevedo Feio.
» » »	28	» Anna Martins e Silva Oberlaender.
» » »	35	» Joaquim Saldanha Marinho Samico.
» » »	77	» Sergio do Rego Soares.
» » »	113	» Eurico Brandão Gomes.
» » »	142	» Marianno Nunes de Mello.
» » »	181	» Alexandre E. M. de Carvalho.
» » »	287	» Luiz Augusto de Carvalho.
» » »	323	» João Julião Manso Sayão.
» Soares Cabral	1 . . .	» Arthur Oscar N. Vianna.
» da Lapa	6	» Manoel José Abreu.
» » »	18	» João de Castro Vieira.
» » »	33	» Manoel Vicente Falcoeiras.
» do Aqueducto	36. . . .	» João Rodrigues Chaves.
» » »	48	» Manoel Gomes Pereira.
» Ypiranga	59.	» Olyntho Nogueira.

Pharmacias do 3° Districto Sanitario

Locaes		Responsaveis
Rua Visconde de Maranguape	40	Pharmaceutico Pedro José de Araujo Gomes.
» Senador Dantas	6. . .	» João Baptista Lengruber.
» Evaristo da Veiga	140. .	» Eugenio José Ferreira Baptista.
» da Misericordia	41 . . .	» Francisco Leopoldo Rego Barros C. de Albuquerque.
» do Carmo	45.	» Àlvaro Estanisláo de Faria.
» dos Ourives	6	» Henrique Guilherme Halfeld.
» da Assembléa	43 (*) . .	» Altivo Pamphiro.
» » »	33. . . .	» Raymundo Malcher Navegantes.
» » »	44. . . .	» Honorio de Magalhães Brandão.
» » »	57. . . .	» Christino do Valle Junior.
» » Quitanda	21 (*) . .	» João Gonçalves do Nascimento.
» » »	27 (*). . .	» Adolpho de Vasconcellos.

Ilha do Governador

Zumby	Pharmaceutico José Elizio do Couto.

Ilha de Paquetá

Rua Pinheiro Freire 11 . . .	Pharmaceutico Theophilo T. Alves de Azevedo.

230

Pharmacias do 4º Districto Sanitario

Locaes	Responsaveis
Rua da Carioca 33.	Pharmaceutico Zacharias Gomes Estella.
» Sete de Setembro 126 . .	» João José de Souza Mello.
» » » » 130 . .	» Alfredo Soter de Almeida.
» » » » 138 . .	» Glafira Corina de Araujo Marinho
» » » » 177 . .	» Henrique Emiliano da Silva Chaves.
» da Alfandega 70 . . .	» Guilherme Palhares Ribeiro.
» » » 147 A . .	» João Baptista Belloni.
» » » 212 . . .	» Adolpho G. Fraga.
» » » 233 . . .	» Eugenio Francisco do Nascimento
» dos Ourives 73	» Vicente Werneck Pereira da Silva.
» » » 83 (*) . . .	» José Ferreira Cantão Junior.
» 1º de Março 11	» Julio Eduardo da Silva Araujo.
» » » » 17. . . .	» Francisco Antonio Giffoni.
» » » » 14. . . .	» João Bernardo Coito Granado.
» » » » 31. . . .	» Joaquim Ferreira de Moura.
» » » » 40 B . . .	» Julio Mendes Alves.
» » » » 10. . . .	» Alfredo Eliziario de Carvalho.
» da Quitanda 55	» Sebastião José da Silva.
» » » 57 (*) . . .	» Antonio Gonçalves de Araujo Penna.
» » » 59 (*) . . .	» Octavio Dornellas Drumond Milanez.
» » » 65 (*) . . .	» José Teixeira de Novaes.
» » » 69 (*) . . .	» João Vicente de Souza Martins.
» » » 74 A . . .	» Abel Pereira Guimarães.
» » » 74 F (*) . .	» Mario Lopes Domingues.
» » » 109 B (*) . .	» José Maria Pereira de Pinho Filho.
» do Hospicio 114. . . .	» Antonio de Moura Pacheco.
» » » 112. . . .	» Antonio Duarte Cerdeira Pinto.
» » » 273. . . .	» João Leite Pereira.
» » » 246. . . .	» Austriquiniano do Amaral M. dos Santos.
Avenida Central 59. . . .	» Trajano Augusto de Oliveira Pinto.
» » 140. . . .	» Orlando de Fonseca Rangel.
Rua da Uruguayana n. 31 . .	» Waldemar de Sá Rego d'Oliveira.
» » » 33 . .	» Francisco de Moura Brazil.
» » » 105 . .	» Carlos da Costa e Silva.

Locaes	Responsaveis
Rua da Uruguayna n. . .	Pharmaceutico Francisco Gomes Bittencourt.
» » » 91 . .	» Synval da Silva Coutinho.
» » (*) n. 117 .	» Juventino Baptista Coelho.
» » n. 139 . .	» João Affonso de Souza Ferreira.
» dos Andradas » 10 . .	» Antonio Xavier de Vasconcellos.
» » » 70 . .	» José Gonçalves da Silva.
» » » 49 . .	» Simão Marcolino Fragoso.
» » » 85 . .	» Francisco Pinto Vieira.
Praça Tiradentes n. 9 . . .	» Fernando Machado de Simas.
» » » 30 . . .	» Manoel da Silva Marques.
» » » 39 . . .	» Joaquim Diogo Soares de Brito.
Rua da Constituição n. 5 . . .	» João Coelho de Mello.
» » » (*) n. 35 . .	» Antonio B. B. Vianna.
» » » (*) » 18 . .	» Theophilo de Andrade.
» Senhor dos Passos » 70 . .	» Luiz José Ferreira Gedeão Junior.
» » » » » 164 .	» Philippe J. B. da Costa.
» » » » » 176. .	» Francisco José de Macedo.
» Gonçalves Dias n. 57 . .	» João Nunes da Matta.
» » » (*) n. 58. .	» Joaquim Murtinho Sobrinho.
» Marechal Floriano (*) n. 5 A	» Antonio Pinto de Almeida Cardozo.
» » » n. 55 .	» Orminda de Souza Monteiro.
» » » » 108 .	» Antonio Maria Teixeira,
» » » » 154 .	» Ramiro Rabello Teixeira.
Avenida Passos n. 41 . . .	» João Luiz Alves.
» » » 54 . . .	» Heraclito Ribeiro de Castro.

Pharmacias particulares do 1° Districto Sanitario

Locaes	Responsaveis e Proprietarios
Rua Jardim Botanico n. 3 B .	Pharmaceutico Raul Malta — Fabrica de Tecidos.
» Santo Amaro n. 24 . . .	» Joaquim Corrêa Rolla—Beneficencia.
» Cons. Pereira da Silva n. 17	» Mario B. A. de Carvalho—Dispensario de S. Vicente de Paulo.

4° Districto Sanitario

Local	Responsavel e Proprietario
Rua Gonçalves Dias n. 40. .	Pharmaceutico Americo B. Gonçalves — A. dos Empregados do Commercio.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909. — Pharmaceutico *José de Carvalho Del Vecchio.*

Pharmacias do 5° Districto Sanitario

Locaes	Pharmaceuticos
Rua Camerino 1	Joaquim Orlik Luz.
» » 32.	Augusto da Silva Machado.
» da Harmonia 1	Raul Ramos da Costa.
» do Livramento 1 (*) . .	Julio Francisco Lopes Moitinho.
» » » 65 . . .	Adhemar de Souza Monteiro.
» » » 70 . . .	José Gomes da Cruz.
» » » 87 . . .	Carlos da Costa Liberalli.
» da Quitanda 159. . . .	Theodoro Peckolt.
Largo S. Francisco da Prainha 7	João Alcibiades Alves Martins.
Rua Senador Pompeu 77 A . .	Eustachio de Souza Queiroz.
» » » 92. . .	Eugenio José Ferreira Baptista.
» » » 98. . .	José Maria de Oliveira.
» » » 237 . .	Belmiro Augusto Simões Corrêa.
» Barão de S. Felix 45. .	Americo Carlos de Siqueira.
» Santo Christo 145 . . .	José Alves Ribeiro Cirne.
» » » 245 . . .	Antonio Furquim Werneck d'Almeida.
» Coronel Pedro Alves 229.	João de Souza Valle Junior.
» da America 145	Augusto Diogo Tavares.
» do Acre 38	Felix Guimarães.

Pharmacias do 6° Districto Sanitario

Locaes	Pharmaceuticos
Rua Visconde do Rio Branco 27 (loja)	Diogo Augusto Coxito Granado.
» Lavradio 90	João de Oliveira Maia.
» » 115	Honorio Ximenes do Prado.
» do Riachuelo 119 . . .	Agenor Mafra.
» » » 391 . . .	Maria da Gloria Viot.
» » Rezende 97	Flavio Coutinho Pessoa.
» dos Invalidos 16. . . .	Pedro Alves Carneiro.
» » » 24. . . .	Flaviano Pinto da Cruz.
» » » 92. . . .	Agenor Leite Raposo.
» Frei Caneca 38	Clarita Monte de Hannequim.
» » » 46	Alberto Mallet Soares.
» » » 61	Francisco Rodrigues do Albuquerque.
» » » 95	Octavio Tavares da Costa Miranda.
» » » 125. . . .	Oswaldo Pereira da Silva.
» » » 250 (*). . .	José Corrêa da Silva Moreira Junior.
» General Pedra 38 . . .	Nosor do Lago Galvão.
» » » 88 . . .	Reynaldo de Azevedo Maia.

(*) Homœopathica.

Locaes	Pharmaceuticas
Rua Senador Euzebio 57. . .	Arnaldo Arthur Ribeiro da Fonseca.
» » » 62. . .	Mario da Silveira Leitão.
» » » 298 . .	Manoel Gomes Netto.
» Visconde de Itaúna 74. .	Antonio da Fonseca Carvalho.
» » » » 135 A.	Domingos Antonio Torraca.
» » » » 205 .	José de Souza Avila.
» Benedicto Hyppolito 30 .	Luiz de Mattos Pimentá.
» Sant'Anna 73.	Vicente Biancho.
» Marquez de Pombal 90. .	Jeronymo L. Almeida Lopes.
» Bom Jardim 34	Guilherme Ferreira Coutinho.
Avenida Gomes Freire 10 . .	Francisco Pereira Lessa.
» Mem de Sá 45 . . .	José Coutinho Martins Lage.
» » » » 61 . . .	João Manoel Dias.
» » » » 70 . . .	Hercilio Leite.
» » » » 115 . . .	Moysés Lino Pereira.

Pharmacias do 7º Districto Sanitario

Locaes	Pharmaceuticas
Rua Visconde de Sapucahy, 167	João Teixeira da Rocha Lagôa.
» » » » 212	Carlos Martins Vieira.
» Commandante Maurity 52.	Maria Luiza Torrezão Sue Surville.
» Miguel de Frias 3 . . .	Raymundo Antonio da Paz.
» » » » 24 . . .	Theophilo de Almeida Junior.
» Estacio de Sá 32 . . .	Amelia Godoy.
» » » » 33 . . .	José Jorge.
» » » » 60 . . .	Joaquim Lourenço Dias.
» Machado Coelho 106 . .	Eugenio Augusto Pourchet.
» D. Feliciana 100 A . . .	Joaquim Jansen do Amaral Faria.
» Dr. Aristides Lobo 229 .	Sancho de A. Botto de Barros.
» » » » 238 .	Dario Carlos da Cunha.
» Haddock Lobo 27 . . .	Narciso Ferreira de Souza.
» » » 56 . . .	Hermano Possolo.
» » » 70 . . .	Heitor Machado da Silva.
» do Catumby 10	José Pereira Valente.
» » » 56	Lima Coelho de Magalhães.
» » » 68	Gastão Augusto Reis.
» S. Christovão 109 A . .	José Agostinho de Lima.
» » » 115 . . .	Antonio M. Alberto de Oliveira.
» » » 199 . . .	Affonso Corrêa Bastos.
» » » 205 . . .	Octavio Henrique da Silveira.
» » » 370 . . .	Antonio Poggi de Figueiredo.
» » » 571 . . .	Francisco J. Nabuco de Araujo Freitas.
Avenida Salvador de Sá 11 . .	Celso de Sá Brito.
» » » » 49 . .	Brasilisso Carlos Cabral.

Locaes	Pharmaceuticos
Avenida Salvador de Sá n. 136.	Cesar Galvão.
» » » » 154. .	Alvaro Vital de Oliveira.
Rua S. Luiz Gonzaga 9 . . .	André Ferreira dos Santos.
» » » » 45 A . .	Olyndo Gomes de Moraes e Valle.
» » » » 64 . .	Henrique Rodrigues da Rocha.
» » » » 98 . .	José Pacheco Dantas.
» » » » 162 . .	Israel Antonio Soares Junior.
» Coronel Figueira de Mello 36	Raul Manso.
Rua Coronel Figueira de Mello 403.	João Baptista dos Santos.
Rua S. Januario 123	Alfredo B. Fernandes Malmo.
» Bella de S. João 31 . .	Antonio Cerqueira Lima.
» » » » » 62 . .	Affonso Homem de Carvalho.
» » » » » 13 . .	Heraclito de Avila Gareez.
» General Gurjão 154 . .	Benjamin Simon.
» Escobar 36.	Julio dos Santos Jordão.
Praia do Retiro Saudoso 39. .	João Marques de Carvalho Braga

Pharmacias do 8º District. Sanitario

Locaes	Pharmaceuticos
Rua Francisco Eugenio 131 . .	Antenor Portella Soares.
» Haidock Lobo 98 A. . .	João Joaquim da Fonseca.
» » » 108 . . .	Romeu Moreira do Amorim.
» » » 170 . . .	Julio Cesar de Paula Freitas.
» » » 227 D . .	Francisco de Albuquerque.
» do Mattoso	Antonio T. Vieira.
» S. Francisco Xavier 22 .	Arthur Gama d'Eça.
» » » » 82 B.	Julio Pinto Brandão.
» » » » 313 .	Nestor Gonçalves de Siqueira.
» Senador Furtado 4. . .	Sizenando Figueira de Freitas.
» Conde de Bomfim 18 . .	Joaquim José d'Almeida Coutinho.
» » » » 84 . .	Arthur Carlos S. Thiago.
» » » » 110 C .	Braz Antonio Duarte.
» » » » 147 . .	Luiz Felippe Freire d'Aguiar.
» » » » 204 A .	Francisco Alves de Souza.
» Pinto de Figueiredo 3. .	Frederico de Almeida Magalhães.
» Leopoldo 3	Adolpho Jacômo Martins Pereira.
» Barão de Mesquita 67 A .	Carlos José da Motta Azevedo Corrêa.
» » » » 758 . .	João da Silva Pereira.
Boulevard 28 de Setembro 11 .	Taciano Accioly Monteiro.
» » » » 99 D	Alipio de Oliveira Alves.
» » » » 111.	Othon D. Furtado de Mendonça.
» » » » 306.	João Baptista Nunes.

235

Locaes	Pharmaceuticos
Boulevard 28 de Setembro 129.	Sizinio A. Dias Peixoto.
» » » » 135.	Pedro Teixeira Dantas.
» » » » 236.	Claudiano J. Bezerra Cavalcanti.
Alto da Boa Vista.	Isaac Werneck da Silva Santos.

Pharmacias particulares

6º districto

Rua Visconde do Rio Branco .	Pharmaceutico	Arnaldo M. Lopes — C. B. do Soccorros D. Pedro V.
» » » » » .	»	Astolpho N. Gomes da Silva.
» Riachuelo 25.	»	Arnaldo Augusto de Moraes — V. O. S. de N. S. do Monte do Carmo.

8º districto

Rua Duque de Saxe 23 . . .	Pharmaceutico	Affonso Luiz de Faria—V. O. T. de S. Francisco de Paula.
» Conde de Bomfim 173 . .	»	João Luiz Espindola — V. O. T. da Penitencia,
» Barão de Mesquita 858. .	»	José de Souza Avila—Companhia de Tecidos.

Laboratorios

6º districto

Rua do Riachuelo 430 . . .	Pharmaceutico	José Daudt Filho.

7º districto

Rua S. Januario 51	Pharmaceutico	Juvenal Magalhães.

Pharmaceutico *Candido de Souza Rangel*.

Pharmacias do 9º Districto Sanitario

Locaes	Pharmaceuticos
Rua D. Anna Nery n. 2. . .	Guilherme P. Bastos da Silva.
» » » » n. 47 A .	A. P. Alexandre.
» » » » n. 156 A .	A. dos Santos Azevedo Lima.

236

Locaes	Pharmaceuticos
Rua Jockey-Club n. 310 . .	L. Noronha.
» » n. 351 . .	Manoel José da Fonseca.
» » » » n. 24 A . . .	João R. Conceição.
» » » » n. 168 . . .	Mario S. de Moraes.
» » » » n. 183 . . (*)	Arnaldo C. de Oliveira Rocha.
» » » » n. 187 . . .	Luiz José Pereira da Silva Junior.
» » » » n. 439 . . .	José de Azevedo Botelho.
» Lins Vasconcellos n. C 1.	A. C. Brandão.
» » » » n. 5.	Fernando Pagani.
» Dr. Dias da Curz n. 37 .	Arthur G. da Rocha.
» » » » » n. 47 B.	Guilherme T. C. Cintra.
» Archias Cordeiro n. 112 .	Abilio C. de Carvalho.
» » » n. 212 .	Waldemar da Silva Sá Antunes.
» » » n. 238 .	Antonio F. Gandra.
» » » n. 462 .	Gaspar H. Fonseca.
» Goyaz n. 110 A . . .	H. Affonso Botelho.
» » n. 181	Flavio O. de Carvalho.
» » n. 218	João G. Santarem.
» Engenho de Dentro 10 B (*)	J. S. Cardoso.
« » » » n 21 (*)	Alcides L. Vianna.
» » » » n. 23.	Mario Magalhães.
» Dr. Manoel Victorino 79 A	Custodio G. M. de Almeida.
» Dr. Bulhões n. B 1 . .	Antonio Guimarães.
» José dos Reis n. 15 . .	Fabricio F. Neves.
» » » » n. 49 C. .	J. A. Sant'Anna.
» Muriquipary n. 1 P. .	E. Monteiro.
Praça do Encantado. . . .	Nerval de Figueiredo.
Rua Elias da Silva n. 5. . .	Nelson Pagani.
» » » » n. 95 . .	Joaquim de Santa Cecilia.
» Nova de D. Pedro n. 21 A	J. C. Daltro.
Praça de Cascadura n. 314. .	Pedro G. Fialho.
Estrada Real de S. Cruz n. 428	Sebastião M. de Carvalho Borges
Rua Carolina Machado n. 28 .	J. M. da Silva Castro.
» Domingos Lopes n. 94. .	A. F. Motta.
» Manoel Rangel n. 128. .	Eugenio de Alcantara A. Magalhães.
» João Vicente n. 9. . .	Carlos E. de S. Thiago.
» » » n. 77 B. .	A. Pereira Caldas.
» da Redempção n. 44 B .	Oscar J. Alves.
» José Bonifacio n. 24. (*)	Juvencio R. dos Santos:
Inhahuma	Ricardo Joaquim da Cunha Junior.
Jacarepaguá—Rua Dr. Candido Benicio n. 88	Francisco P. da Fonseca Telles.
E. de Sapubemba—R. do Engenho n. 6.	Henrique Francisco Eyer.

(*) Homœopathica.

237

Locaes	Pharmaceuticos
E. de Anchieta	Bento C. da Rocha Braga.
Estrada da Penha n. 15. . .	Renato G. de Souza Lopes.
» » » n. 50. . .	Alberto Donadio Blois.
R. Uranus n. 14.	Muciano H. da Silva e Souza.
R. da E. da Penha n. 4. .	Eduardo J. de Moura Filho.
» » » » n. 6. .	João Alvaro da Silva.

Capital Federal, 31 de dezembro de 1909.— Pharmaceutico *João Rodrigues da Silva Chaves.*

Pharmacias do 10° Districto Sanitario

Locaes	Pharmaceuticos
Estrada de Santa Cruz n. 126 B (E. do Realengo)	Antonio Mendes da Silva.
» » » » » n. 278 A (E. do Bangú)	Candido B. de Souza Barros.
Estação do Bangú.	Altamiro da Costa Oliveira.
Rua Coronel Agostinho n. 15 (E. de C. Grande). . , .	Julio da Silva e Souza.
Largo da Matriz » » »	Acacio Rois Praxedes.
Rua do Commercio n. 19 (E. de Santa Cruz).	Francisco de Paula Martins.
» Felippe Cardoso » »	Domingos da Silva Pinto.
» da Matriz n. 10 » »	Herculano José de Castro.
Guaratiba (Pedra)	Manoel C. da Cunha.
» (Estrada da Pedra 191)	João F. de Figueiredo.

Capital Federal, 31 de dezembro de 1909. — Pharmaceutico *João Rodrigues da Silva Chaves.*

Drogarias do 3° Districto Sanitario

Locaes	Responsaveis
Rua de S. José n. 55 . . .	José A. da Silva Guimarães.
» » Assembléa n. 26.	José Granado Junior.

Drogarias do 4° Districto Sanitario

Locaes	Responsaveis
Rua 7 de Setembro n 39. . .	André de Oliveira.
» » » n. 47 . .	Accurcio Mendes Saldanha.
» » » n. 61 . .	Rodolfo Hess.

Locaes	Responsaveis
Rua Gonçalves Dias n. 41. .	Luiz Gtz Duarte.
» » » n. 54,	Lonis Hermany & C.
» do Ouvidor n. 58. . .	Crashley & C.
» » » n. 83. . .	Barbosa, Moreno & C.
» » » n. 142. . .	Moreno, Borlydo & C.
» » » n. 163. . .	Rodolpho Merino de Rezende.
» » » n. 191. . .	Francisco H. da Luz Mósca.
» do Hospicio n. 18. .	Victorino Freire Guimarães.
» » » n. 74 . . .	Fernando Malmo & C.
» » » n. 174. . .	Bragança Cid & C.
» 1º de Março n. 19 . .	King, Ferreira & C.
» do S. Pedro n. 24 . .	Silva Gomes & C.
» » » » n. 78 . .	Licinio F. de Souza Carneiro.
» » » » n. 82 . .	Manoel José Godoy Fernandes.
» » » » n. 82(sobº.)	Richard S. de Azevedo.
» » » » n. 86 . .	Julio Pimentel de Almeida.
» » » » n. 128. .	E. Rufier.
» dos Ourives n. 114 . .	Araujo Freitas & C.
» » » n. 125 . . .	Carlos Alberto de Magalhães.
» General Camara n. 84 .	Stefano Questa.
» dos Andradas n. 49 . .	J. Avila & C.
» » » n. 55 . .	Costa Gaspar & C.
» » » n. 59 . .	José de Magalhães Pacheco.
» Marechal Floriano Poixoto n. 213 A	Antonio Augusto da Silva.

Drogaria do 9º Districto Sanitario

Locaes	Responsaveis
Rua Assis Carneiro n. 1. . .	Joaquim dos Santos Araujo

Capital Federal, 31 de dezembro de 1909.— Pharmaceutico *João Rodrigues da Silva Chaves.*

239

RESUMO

Titulos registados

De medicos	96
De pharmaceuticos	81
De dentistas	52
De parteiras	3
	232

Rubrica de livros de pharmacias e drogarias

Foram rubricados durante o anno 190 livros, contendo 42.078 folhas.

Inspecções

No correr do anno foram feitas 1.014 inspecções em pharmacias, laboratorios e drogarias.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:

A pharmacias.	97
Para preparados.	57
	154

Exames previos

Foram estudados 45 pedidos de privilegio enviados pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Renda

De livros (sello de verba).	3:510$412
De licenças a pharmacias, drogarias e preparados (estampilhas).	3:220$600
	6.731$012

RELATORIO

DA

Commissão de Fiscalização de Generos Alimenticios

243

COMMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Com o presente tenho a honra de apresentar-vos a relação dos serviços executados por esta commissão durante o anno que vem de findar.

Do quanto durante o anno occorreu tendes inteiro conhecimento pelas communicações que vos fiz e a presente relação servirá apenas para accentuar mais uma vez as condições precarias e deficientes em que é exercida a incumbencia de que nos achamos encarregados, aliás de maxima importancia, por isso que diz immediatamante respeito á conservação da saúde e consequentemente da vida.

Sem meios para agir de prompto, pela insufficiencia de pessoal e pela morosidade do Laboratorio Nacional (sempre assediado por outros serviços que de preferencia lhe são peculiares) em nos dar o resultado das analyses, ainda mesmo as solicitadas com urgencia; sem meios rapidos de locomoção que nos permitta surprehender, em um lapso de tempo relativamente curto, as manipulações clandestinas e nocivas á saúde do consumidor, em varios pontos da cidade, principalmente em se tratando da inspecção de productos da mesma natureza, de modo a evitar-se o que frequentemente acontece, isto é, que iniciada a fiscalização da fabricação de um producto, o alarme entre os interessados é logo dado, acautelando-se os demais de maneira a frustrar a maior perspicacia de nossa parte nas visitas que dia á dia se succedem nas respectivas fabricas, sempre muito distantes uma das outras; o resultado pratico desta commissão não é o que seria para desejar e é reclamado pelo bem commum, maximé considerando-se que não guarde este particular dos serviços confiados á Directoria Geral de Saúde Publica o devido parallelo com os demais serviços a seu cargo, á despeito de ser elle o que mais de perto interessa a saúde de cada um.

Em taes condições e no salutar intuito de salvaguardar os interesses mais vitaes da communidade urge trilharmos por outro caminho menos rude, devidamente apparelhados, para dar combate aos manipuladores inconscientes, aos falsificadores dos generos e productos destinados a alimentação.

Desde o mez de agosto acha-se esta commissão privada da intelligente e proveitosa cooperação do pharmaceutico José de Carvalho Del'Vechio, que della pediu e obteve exoneração.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909. — *Dr. Alberto da Cunha* — Presidente.

Relação dos productos apprehendidos pela Commissão de Fiscalização de Generos Alimenticios durante o anno de 1909 e que, analysados no Laboratorio Nacional, não foram considerados nocivos a saúde publica

Banha americana, apprehensão no armazem n. 5 das Docas Nacionaes.
Salpicão, apprehensão no armazem á rua Camerino n. 123.
Salame, apprehensão na fabrica á rua Barcellos n. 29.
Linguiça, apprehensão na fabrica á rua Barcellos n. 29.
Salame, apprehensão na fabrica á rua Dr. Maciel n. 27 D.
Linguiça, apprehensão na fabrica á rua Dr. Maciel n. 27 D.
Manteiga, apprehensão no deposito á rua Acre n. 62.
Materia corante, apprehensão no deposito á rua Acre n. 62.
Doce de laranja, apprehensão no deposito á rua Acre n. 62.
Chá preto, apprehensão no armazem á rua de S. Christovão n. 519.
Extracto da «Bilz», apprehensão na fabrica á rua Itapirú n. 341.
Materia corante da «Bilz», apprehensão na fabrica á rua Itapirú n. 341.
Cerveja «Bier-Champagne», apprehensão na fabrica á rua Machado Coelho n. 174.
Cerveja Branca, apprehensão na fabrica á rua Machado Coelho n. 174.
Cerveja Preta, apprehensão na fabrica á rua Machado Coelho n. 174.
Balas de baunilha e de ameixas, apprehensão na fabrica á rua Marechal Floriano n. 16.
Balas de hortelã e de limão, apprehendidas na fabrica á rua Marechal Floriano n. 16.
Vinho tinto, apprehensão no deposito á rua Camerino n. 57.
Vinho branco beneficiado, apprehensão no deposito á rua Camerino n. 57.
Vinho tinto Rio Grande, apprehensão no deposito á rua Camerino n. 57.
Infusão de sabugueiro, apprehensão no deposito á rua Camerino n. 57.
Bebida «Bilz», apprehensão no deposito á rua Marechal Floriano n.22.
Cerveja «Estrella Polar», apprehensão na fabrica á rua Visconde Rio Branco n. 34.
Cerveja «Pedro I» (branca e preta), apprehensão na fabrica á rua Visconde Rio Branco n. 34.
Manteiga beneficiada, apprehensão no deposito á rua Uruguayana n. 74.
Manteiga «Celeste», apprehensão no deposito á rua Uruguayana n. 74.
Oleo de urucú, apprehensão na fabrica á rua Uruguayana n. 74.
Azeite de oliva, apprehensão no armazem á rua dos Invalidos n. 174.
Manteiga mineira « C. B. L. », apprehensão no deposito á Avenida Central n. 66.
Manteiga manipulada « C. & O »., apprehensão na fabrica á rua Dr. Maciel n. 112.
Oleo de urucú, apprehensão na fabrica á rua Dr. Maciel n. 112.
Mdnteiga manipulada, apprehensão na fabrica á travessa Santa Rita n. 35.
Oleo de urucú, apprehensão na fabrica á travessa de Santa Rita n. 35.
Manteiga mineira « C. C. & C. », apprehensão no armazem á rua 7 de Setembro n. 29.

Bebida «Pssí» «P. & C.», apprehensão no deposito á rua Riachuelo n. 84.

Manteiga fresca «H. E.», apprehensão na fabrica á avenida Gomes Freire n. 10.

Cerveja «Pale Ale» «R. & P.», apprehensão na fabrica á rua Visconde Rio Branco n. 34.

Manteiga manipulada, apprehensão na fabrica á rua do Hospicio n. 142.

Oleo de uucuó, apprehensão na fabrica á rua do Hospicio n. 142.

Aguardente portugueza, apprehensão no armazem á rua Primeiro de Março n. 26.

Manteiga manipulada «B. F.», apprehensão na fabrica á rua da Gambôa n. 48.

Choop de fructa «F. G. & C.», apprehensão no botequim no largo da Carioca n. 17.

Manteiga mineira «Veado», apprehensão á rua Acre n. 54.

Manteiga de Porto Alegre, apprehensão no Trapiche Silvino á rua da Saude n. 118.

Aguardente do reino «C. C.», apprehensão na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Xarope de abacaxi «M. M. & C.», apprehensão na fabrica á praça da Republica n. 75.

Xaropes de orchata e de capilé, apprehensão na fabrica á praça da Republica n. 75.

Xaropes de limão e de groselle, apprehensão na fabrica á Praça da Republica n. 85.

Xaropes de granadina e tamarindo, apprehensão na fabrica á praça da Republica n. 75.

Laranjinha, apprehensão na fabrica á praça da Republica n. 75.

Vermouth, typo francez e italiano, apprehensão na fabrica á praça da Republica n. 75.

Apperitivo amargo de «Felsina», apprehensão na fabrica á praça da Republica n. 75.

Fernet «Santa Cruz», apprehensão na fabrica á praça da Republica n. 75.

Vinho branco artificial, apprehensão na fabrica á praça da Republica n. 75.

Aniz fino, apprehensão na fabrica á praça da Republica n. 75.

Vinagre branco, apprehensão na fabrica á praça da Republica n 75,

---

Relação dos productos apprehendidos pela Commissão de Fiscalização de Generos Alimenticios durante o anno de 1909 e que, analysados no Laboratorio Nacional, foram considerados nocivos á saúde publica

Materia corante e essencias, apprehendidas na fabrica de balas á rua Marechal Floriano n. 16.

Bebida «Bilz», apprehendida na fabrica á rua Itapirú n. 341.

Chopp de fructas, apprehendido na fabrica á rua do Lavradio n. 21.

Extracto de gomma espumante, apprehendido na fabrica á rua do Lavradio n. 21.

Chopp saturado, apprehendido na fabrica á rua da Constituição n. 49.

Materia espumante, apprehendida na fabrica á rua da Constituição n. 49.

Essencias de abacaxi e groseille, apprehendidas na fabrica á rua da Constituição n. 49.

Refrigerante groseille, apprehendido na fabrica á rua Estacio de Sá n. 82.

Xarope de groseille, apprehendido na fabrica á rua Estacio de Sá n. 82.

Balas de cereja, marmello e abacaxi, apprehendidas na fabrica á rua Marechal Floriano n. 16.

Balas de tangerina e laranjas amargas, apprehendidas na fabrica á rua Marechal Floriano n. 16.

Essencia de manga, apprehendida na fabrica á rua do Lavradio n. 21.

Banha americana (contaminada de petroleo), apprehendida nas Docas Nacionaes.

Relação dos productos apprehendidos durante o anno de 1909 pela Commissão de Fiscalização de Generos Alimenticios e que, remettidos ao Laboratorio Nacional para serem analysados, não nos foi ainda dado conhecimento de seu resultado

MEZ DE AGOSTO

Manteiga mineira «Bastos & Bastos», apprehendida no deposito á rua Theophilo Ottoni n. 35.

Manteiga mineira «Daniel», apprehendida no deposito á rua Theophilo Ottoni n. 35.

Manteiga mineira «Santa Cecilia», apprehendida no deposito á rua Theophilo Ottoni n. 35.

Manteiga mineira «Tres martellos», apprehendida no deposito á rua Theophilo Ottoni n. 35.

Manteiga mineira «Itaunense», apprehendida no deposito á rua Theophilo Ottoni n. 35.

Aguardente do Reino «N. C. & Comp.», apprehendida no deposito á rua do Riachuelo n. 15.

MEZ DE SETEMBRO

Aguardente de uva Rio Grande «R. & F.», apprehendida no deposito á rua do Sacramento n. 46.

Manteiga mineira «Victoriosa», apprehendida no deposito á rua de São Bento n. 13.

Cognac «M. M. & Comp », apprehendido na fabrica á praça da Republica n. 75.

Aguardente Rio Grande «M. M. & Comp.», apprehendida na fabrica á Praça da Republica n. 75.

Essencia de aniz e de ananaz «M. M. & Comp.», apprehendida na fabrica á Praça da Republica n. 75.

Essencia de bergamota «M. M. & Comp.», apprehendida na fabrica á Praça da Republica n. 75.

Essencia de frambuezina «M. M. & Comp.», apprehendida na fabrica á Praça da Republica n. 75.

Essencia de laranjas amargas «M. M. & Comp.», apprehendida na fabrica á Praça da Republica n. 75.

Essencia de amendoas amargas «M. M. & Comp.», apprehendida na fabrica á Praça da Republica n. 75.

Materia corante «Rouge-Groseille», apprehendida na fabrica á Praça da Republica n. 75.

Manteiga mineira «Beija-Flor» A. S. & C., apprehendida no deposito á rua Acre n. 54.

Manteiga mineira «Andrade» M. A. & C., apprehendida no deposito á rua Acre n. 54.

Vinho tinto «C. C.», apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Vinho branco artificial «C. C.», apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Cognac e Vermouth «C. C.», apprehendidos na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Licor Pipermint «C. C.», apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Licor de Chartreuse «C. C.», apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Licor de Cacau «C. C.», apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 327.

Licor de Pele Hermann «C. C.», apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Vinho Rioja Blanco «C. C.», apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Champagne «C. C.», apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Materia corante verde, apprehendida na fabrica á rua de S. Pedro n. 329.

Apperitivo Passos, apprehendido no deposito á rua Acre n. 74.

MEZ DE OUTUBRO

Vinho virgem portuguez «A. S. & C.», apprehendido no deposito á travessa D. Manoel n. 20.

Macarrão branco e amarello «A. P.», apprehendido na fabrica á rua Acre n. 58

Materias corantes amarellas «A. P.», apprehendidas na fabrica á rua Acre n. 58.

Materias corantes, liquida e em pó «B. C. & C.», apprehendidas na fabrica á rua 13 de Maio n. 36.

Doce turco, apprehendido na fabrica á rua da Alfandega n. 328.

Manteiga «Carmo», apprehendida no deposito á rua Gonçalves Dias n. 44.

Balas de cereja, abacaxi e côco, apprehendidas na fabrica a rua S. Pedro n. 170.

Balas de chocolate e de hortelã, apprehendidas na fabrica á rua de S. Pedro n. 170.

Balas sortidas e redonda encarnada, apprehendidas na fabrica á rua de São Pedro n. 170.

Bonbon de marmelo cheio, apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 170.

Bombon charuto, apprehendido na fabrica á rua de S. Pedro n. 170.

Essencias de limão, de cereja e de aniz, apprehendidas na fabrica á rua de S. Pedro n. 170.

Essencias de abacaxi e de cravo, apprehendidas na fabrica á rua de S. Pedro n. 170.

Materia corante amarella, apprehendida na fabrica á rua de S. Pedro n. 170.

Materia corante rouge e rosa, apprehendida na fabrica á rua de S. Pedro n. 170.

Manteiga «Dr. Silva Fortes», apprehendida no deposito á rua do Rosario n. 90.

Manteiga «Extra-Brown», apprehendida no deposito á rua do Rosario n. 90.

Manteiga mineira «A. S. P.», apprehendida no deposito á rua do Ouvidor n. 149.

Vinho branco de canna «O. B. & C.», apprehendido na fabrica á rua de São Pedro n. 109.

Aguardente do Reino «O. B. & C.», apprehendida na fabrica á rua de São Pedro n. 109.

Materia corante encarnada «O. B. & C.», apprehendida na fabrica á rua de S. Pedro n. 109.

Macarrão branco e amarello «J. D. & C.», apprehendido na fabrica á rua do Lavradio n. 115.

Materia corante liquida e em pó «J. D. & C.», apprehendida na fabrica á rua do Lavradio n. 115.

Censervas de carne «K. M. W.», apprehendidas no deposito á rua General Camara n. 139.

Chouriço de figado «K. M. W.», apprehendido no deposito á rua General Camara n. 139.

Salame, linguiça e xarque «O. & M.», apprehendidos no deposito á rua Uruguayana n. 170.

Macarrão branco e amarello «A. C.», apprehendido na fabrica á rua Evaristo da Veiga n. 22.

Materia corante liquida e em pó, apprehendida na fabrica á rua Evaristo da Veiga n. 22.

MEZ DE NOVEMBRO.

Banha de porco «Sol» O. & M., apprehendida no deposito á rua Uruguayana n. 170.

Macarrão branco e amarello «A. V.», na via publica.

Macarrão branco e amarello «D. & T. M.», apprehendido na fabrica á rua Alcantara n. 18.

Materia corante em pó e em pasta «D. & T. M.», apprehendida na fabrica á rua Alcantara n. 18.

Macarrão branco e amarello «D. M.», apprehendido na fabrica á rua Senador Euzebio n. 144.

Materia corante liquida e em pó «D. M.», apprehendida na fabrica á rua Senador Eusebio n. 144.

Macarrão branco e amarello «J. V. & C.» apprehendido na fabrica á rua Senador Euzebio n. 964.

Materia corante «J. V. & C.», apprehendida na fabrica á rua Senador Euzebio n. 96.

Macarrão branco e amarello «S. & I.», apprehendido na fabrica á rua Frei Caneca n. 162.

Macarrão branco e amarello «R. & L.», apprehendido na fabrica a rua Marechal Floriano n. 116.

Materia corante liquida e aletria, apprehendidas na fabrica á rua Marechal Floriano n. 116.

Massas cortadas brancas «D. C. & I.», apprehendidas na fabrica á rua America n. 222.

Aguardente do Reino «J. R. S.», apprehendida no armazem á rua da Saude n. 53-A.

Aguardente do Reino «J. P. A & I.», apprehendida no botequim á rua da Prainha n. 28.

MEZ DE DEZEMBRO

Leite esterilizado «E. P. L. J.», apprehendido no deposito á rua do Ouvidor n. 149.

Lazanha e aletria amarellas «J. P.», apprehendidas na fabrica á rua General Caldwel n. 137.

Materia corante liquida e em pó, apprehendida na fabrica á rua General Caldwell n. 137.

Massa lactea «F. A. P.», apprehendida na fabrica á rua do Areal n. 38.

Macarrão branco «R. A.», papprehendido na fabrica á rua da Lapa n. 63.

Soda Champagne «G. & C.», apprehendida na fabrica á rua Senador Euzebio n. 538.

Vinho de abacaxi «P. L. & C.», apprehendido na fabrica ao Boulevard S. Christovão n. 46.

Cognac e Vermouth «P. L. & C.», apprehendidos na fabrica ao Boulevard São Christovão n. 46.

Essencias de groseille e cajú «P. L. & C.», apprehendidas na fabrica ao Boulevard S. Christovão n. 46.

Essencias de laranja e framboeza «P. L. & C.», apprehendidas na fabrica ao Boulevard S. Christovão n. 46.

Essencias de amendoas amargas «P. L. & C.», apprehendidas na fabrica ao Boulevard S. Christovão n. 46.

Essencias de manga e abricó «F. C. & I.», apprehendidas na confeitaria á travessa de S. Francisco n. 32.

Essencias de amendoas amargas «F. C. & I.», apprehendidas na confeitaria á travessa de S. Francisco n. 32.

Materias corantes verde e encarnada «F. C. & I.», apprehendidas na confeitaria á travessa de S. Francisco n. 32.

Relação dos productos apprehendidos pela Commissão de Fiscalização de Generos Alimenticios durante o anno de 1909 e que, por se acherem em estado de putrefacção, foram immediatamente removidos para a ilha da Sapucaia

Café, 20 saccos, apprehensão no trapiche « Ordem » á rua da Saúde n. 64.
Peixe em salmoura, 180 kilos, apprehensão á rua Camerino n. 123.
Polvos, 160 kilos, apprehensão á rua Camerino n. 80.
Batatas, 190 saccos, apprehensão no trapiche Lloyd Brasileiro á rua da Saúde n. 56.
Batatas, 14 saccos, apprehensão no armazem á rua Camerino n. 136.
Bacalháu, 2 caixas, » » » » » » » »
Biscoutos, 6 latas, » » » » » 1º de Março n. 26.
Peixe, 480 kilos, » em compartimento do Mercado Publico.

Relação dos productos encontrados pela Commissão de Fiscalização de Generos Alimenticios nos Trapiches alfandegados Ordem e Docas Nacionaes, em estado de putrefacção e cuja remoção urgente foi solicitada por intermedio da Directoria Geral de Saúde Publica ao Sr. Inspector da Alfandega, durante o anno de 1909

Bacalhau, 100 caixas.
Cebolas, 198 ditas.
Castanhas, 1.607 ditas.
Uvas, 28 ditas.
Batatas, 4.974 ditas.
Batatas, 226 saccos.
Alhos, 249 caixas.
Sardinhas, 50 barris.

Relação dos estabelecimentos commerciaes e industriaes inspeccionados pela Commissão de Fiscalização de Generos Alimenticios durante o anno de 1909 (*)

Fabricas

Fabrica de salames, á rua Senador Euzebio n. 258.
Torrefacção e moagem de café, á rua Sete de Setembro n. 100.
Fabrica de salames, á rua Dr. Maciel n. 27 D.
» » » » » S. Christovão n. 124 B.

(*) Em grande numero destes estabelecimentos foram feitas visitas repetidas no intuito de surprehender e corrigir faltas frequentemente commettidas por industriaes e negociantes pouco escrupulosos.

252

Fabrica de doces «Santelmo», á rua S. Pedro n. 198.
» » colorante para manteiga, á rua Senador Pompeu n. 192.
Moagem de trigo, á praça da Harmonia n. 2.
» » » » rua da Saúde n. 196.
Fabrica de balas e bombons, á rua Marechal Floriano n 16.
» » bebidas, á rua da Constituição n. 49.
» » » «Bilz», á rua Itapirú n. 231.
» » » á rua Estacio de Sá n. 82.
» » cerveja, » rua Machado Coelho n. 174.
» » » » » Visconde do Rio Branco n. 34.
Manipulação de manteiga, á rua Dr. Maciel n. 112.
» » » » travessa Santa Rita n. 35.
Fabrica de manteiga e queijo, á avenida Gomes Freire n. 10.
Manipulação de manteiga, á rua Theophilo Ottoni n. 35.
» » » » » do Hospicio n. 142.
» » » » » da Gamboa n. 48.
Fabrica de bebidas, á rua do Lavradio n. 21.
» » » «Psst», á rua Riachuelo n. 84.
Manipulação de manteiga, á rua Acre n. 54.
Fabrica de doces, á rua Visconde da Gavea n. 26.
» » bebidas, á rua S. Pedro n. 329.
Moagem e torrefacção de café, á rua Sete de Setembro n. 93.
» » » » » » » do Lavradio n. 75.
Fabrica de bebidas, á praça da Republica n. 75.
Moagem e torrefacção de café, á rua da Misericordia n. 72.
» » » » » » » Gonçalves Dias n. 44.
Fabrica de doces e confeitos, á rua da Alfandega n. 328.
» » macarrão, á rua Acre n. 58.
» » bebidas, á rua S. Pedro n. 109.
» » macarrão, á rua do Lavradio n. 115.
» » » » » Treze de Maio n. 36.
» » » » » Evaristo da Veiga n. 22.
» » » » » Senador Euzebio n. 96.
» » » » » » » » n. 144.
» » » » » » » n. 104.
» » » » » S. Leopoldo n. 46.
» » » » » » » n. 45.
» » » » » Alcantara n. 18.
» » » » » Frei Caneca n. 162.
» » » » » do Senado n. 54.
» » » » » » Lavradio n. 75.
» » » » » Frei Caneca n. 58.
» » » » » » » n. 299.
» » » » » Marechal Floriano n. 116.
» » » » » da Constituição n. 16.
» » » » » » America n. 222.
Moagem e torrefacção de café, á rua Camerino n. 136.

Fabrica de macarrão, á rua do Areal n. 38.
» » » » » General Caldwell n. 137.
» » bebidas, á rua General Caldwell n. 67.
» » » ao Boulevard S. Christovão n. 46.
» » » á rua Senador Euzebio n. 538.
» » macarrão, á rua da Lapa n. 63.
Moagem e torrefacção de café, á rua da Saude n. 150.

Trapiches

«Commercio e Navegação», á rua da Saude n. 180.
«Silva», á rua da Saude n. 188.
«Medeiros», á rua da Saude n. 192.
«Fluminense», á rua da Saude n. 196.
«Soares», á rua da Saude n. 198.
«Mattos», á rua da Saude n. 208.
«Mendes», á rua da Saude n. 210.
«Lidgerwood», á rua da Saude n. 214.
«Maia», á rua da Saude n. 220.
«Novo Commercio», á rua da Saude n. 272.
«Rio de Janeiro», á rua Conselheiro Zacharias n. 1.
«Obras do Porto», á rua Conselheiro Zacharias n. 2.
«Mauá», ao largo da Prainha n. 1.
«Frias», á rua da Saude n. 8.
«Reis», á rua da Saude n. 10.
«Commercio», á rua da Saude ns. 18 e 20.
«Lloyd» (alfandegado), á rua da Saude ns. 22 a 58.
«Ordem» (alfandegado), á rua da Saude no 64.
«Internacional», á rua da Saude n. 92.
«Freitas», á rua da Saude n. 96.
«Novo Porto», á rua da Saude n. 98.
«Novo Carvalho», á rua da Saude n. 102.
«Costeiro», á rua da Saude n. 108.
«Oriental», á rua da Saude n. 112.
«Silvino», á rua da Saude n. 120.
«Castro & Silva», á rua da Saude n. 130.
«Docas Nacionaes», á rua da Saude n. 153.

Depositos

Depositos de vinhos á rua Uruguayana n. 147.
» » fructas e gelo á rua Primeiro de Março n. 6.
» » vinhos á rua dos Ourives n. 135.
» » » á rua Camerino n. 57.
» » bebidas á rua Uruguayna n. 25.
» » » á rua de São Pedro n. 47.

254

Depositos de vinhos e bebidas á rua do Riachuelo n. 15.
» » » á rua Senhor dos Passos n. 17.
» » » á rua do Sacramento n. 46.
» » manteiga á rua de São Bento n. 13.
» » vinhos á rua Primeiro de Março n. 30.
» » » á rua do Nuncio n. 52-A.
» » de bebidas do Uruguayana n. 19.
» » oleos á rua Visconde de Inhaúma n. 39.
» » vinhos á travessa D. Manoel n. 20.
» » charutaria á rua Uruguayana n. 170.
» » » á rua General Camara n. 139.
» » vinhos á rua da Assembléa n. 14.

Depositos de leite

Leiteria á rua Primeiro de Março n. 31.
» » » de São Christovão n. 439.
» » » do Ouvidor n. 149.
» » » do Itapirú n. 29.
» » » da Misericordia n. 38.

Armazens de comestiveis

Comestiveis á rua do Rosario n. 90.
» » » Uruguayana n. 68.
» » » Camerino n. 123.
» » Casa Paladino á rua Marechal Floriano n. 9—B.
» » Casa Suissa á rua da Assembléa n. 37.
» ao becco das Cancellas n. 3.
» á rua do Ouvidor n. 32.
» » » do Ouvidor n. 28.
» » » Primeiro de Março 26.
» » » Barão de São Felix n. 94.
» » » do Rosario n. 62.
» » » da Alfandega 46.
» » » Primeiro de Março n. 80.
» » » Sete de Setembro n. 18.
» » » Marechal Floriano n. 22.
» » » Marechal Floriano n. 42.
» » » Marechal Floriano n. 53.
» » » da Assembléa 106.
» » » da Assembléa n. 115.
» » » Camerino n. 111.
» » » Marechal Floriano n. 58.
» » » do Acre n. 69.

Comestiveis á rua Marechal Floriano n. 44.
» » » Marechal Floriano n. 42.
» » » Uruguayana n. 150.
» » » Uruguayana n. 134.
» » » Uruguayana n. 103.
» » » Uruguayana n. 146.
» » » Uruguayana n. 124.
» » » Uruguayana n. 84.
» ao largo de Santa Rita n. 26.
» á rua Marechal Floriano n. 9 — A.
» » » Marechal Floriano n. 24.
» » » do Rosario n. 177.
» » » Uruguayana n. 59.
» » » » n. 74.
» » » Senhor dos Passos n. 31.
» » » Sete de Setembro ns. 173 á 177.
» » » ao largo de S. Francisco n. 14.
» » » travessa de S. Francisco n. 6.
» » » dos Andradas n. 13.
» » » do Hospicio n. 157.
» » » de São Christovão n. 543.
» » » General Camara n. 161.
» » » Catteto n. 277.
» » » » n. 275.
» » » » n. 209.
» » » » n. 206.
» » » » n. 146.
» » » » n. 109.
» » » » n. 117.
» » » Luiz de Camões n. 38.
» ao largo do Rosario n. 34.
» á rua Visconde do Rio Branco n. 46.
» » » » » » » n. 54.
» » » da Gloria n. 86.
» » » » » n. 66.
» » » Visconde do Rio Branco n. 20.
» » » do Lavradio n. 20.
» ao largo de São Francisco n. 18.
» » » do Rosario n. 18.
» » » da Carioca n. 6.
» á travessa de São Francisco n. 26.
» » » » » » n. 1.
» » rua Visconde de Rio Branco n. 3.
» » avenida Mem de Sá n. 72.
» » rua do Lavradio n. 88.
» » » » » n. 77.
» » » » Riachuelo n. 28.

256

Comestiveis á rua do Riachuelo n. 71.
» » » » Lavradio n. 124.
» » » » » n. 152.
» » » de São Pedro n. 75.
» » » » » » n. 115.
» » praia de Botafogo n. 212.
» » » » » n. 152.
» » rua Marquez de Abrantes. n. 234.
» » » » » » n. 206.
» » » » » » n. 2.
» » » do Cattete n. 72.
» » » » » n. 21.
» » » » » n. 23.
» » » » » n. 197.
» » » Camerino n. 80.
» » » Frei Caneca n. 6.
» » » » » n. 51.
» » » » » n. 69.
» » avenida Salvador de Sá n. 36.
» » rua Uruguayana n. 74.
» » » dos Invalidos n. 174.
» » » Estacio de Sá n. 16.
» » » » » » » n. 70.
» » » » » » » n. 58.
» » » de São Christovão n. 27.
» » » » » » n. 50.
» » » » » » n. 120.
» » » » » » n. 197.
» » » « » » n. 122.
» » » » » » n. 227.
» » » » » » n. 234.
» » » » » » n. 346.
» » » » » » n. 406.
» » » de São Christovão n. 535.
» » » » » » n. 659.
» » » » » » n. 611.
» » » Escobar n. 113.
» » » da Misericordia n. 61.
» » » dos Ourives n. 163.
» » » da Quitanda n. 152.
» » » do Itapirú n. 123.
» » » » » n. 90.
» » » » » n. 193.
» » » » » n. 245.
» » » Visconde de Sapucahy n. 312.
» » » avenida Central n. 166.

Cafés - botequins

Botequim, rua de S. Francisco da Prainha n. 5.
» » da Prainha n. 28.
Café-botequim, rua General Camara n. 99.
Botequim, rua dos Ourives n. 108.
Café «Berlim», rua da Alfandega n. 53.
Botequim, rua da Alfandega n. 46.
Café-botequim, rua da Candelaria n. 18.
Botequim, rua Barão de S. Felix n. 202 — A.
Botequim, rua Nova do Ouvidor n. 34.
Botequim, rua 1º de Março n. 97.
Botequim, rua 1º de Março n. 120.
Botequim, Avenida Central n. 51.
Café-botequim, rua Marechal Floriano n. 4.
Botequim, travessa de S. Francisco n. 13.
Botequim, rua General Polydoro n. 18.
Café-botequim, rua dos Andradas n. 26.
Café, Largo do Rocio n. 41.
Botequim, Largo do Rocio n. 6.
Botequim, » » » n. 11.
Botequim, » » » n. 12.
Café-botequim, rua do Lavradio n. 52.
Café-botequim, rua de S. Pedro n. 147.
Café-botequim, rua Marechal Floriano n. 22.
Café-botequim, praça da Republica n. 63.
Botequim, rua Frei Caneca n. 64.
Botequim » » » n. 118.
Café, » » » n. 124.
Botequim, avenida Salvador de Sá n. 40.
Café, rua Frei Caneca n. 166.
Botequim, rua Visconde de Sapucahy n. 130.
Botequim, rua da Prainha n. 60.
Café, largo da Carioca n. 17.
Café-botequim, rua da Saude n. 113.
Botequim, rua da Harmonia n. 50.

Açougues

Açougue, rua do Cattete n. 227.
» » » » n. 166.
» » » » n. 297.
» » » » n. 216.
» » » » n. 204.
» » Frei Caneca n. 97.
» » » n. 146.

258

Açougue, rua de S. Christovão n. 94.
» avenida Salvador de Sá n. 537.
» » » » n. 571.
» rua de S. Christovão n. 404.
» » » » n. 537.
» » » » n. 647.
» rua Escobar n. 55.
» » » n. 58.
» » Uruguayana n. 112.
» » » n. 114.
» largo do Rosario n. 14.
» rua Visconde de Sapucahy n. 375.
» » de Catumby n. 106.
» » da Assembléa n. 25.
» » de Catumby n. 39.
» » da Misericordia n. 16.
» » General Camara n. 179.
» » » » n. 181.
» » da União n. 38.
» » da Harmonia n. 89.
» » Camerino n. 14.

Padarias, refinarias e confeitarias

Padaria «Franceza», rua do Rosario n. 105.
» largo do Rosario n. 15.
» rua do Catteto n. 112.
» » Estacio de Sá n. 45.
» » » » n. 74.
» » de S. Christovão n. 212.
» » Uruguayana n. 142.
» » do Catumby n. 27.
» » » » n. 113.
» » da Misericordia n. 82.
» » » » n. 38.
» » General Camara n. 165.
» » da Assembléa n. 85.
» avenida Mem de Sá n. 70.
» rua do Rezende n. 25.
» » da Assembléa n. 9.
» » da Saude n. 157.
» largo do Deposito n. 13.
» rua Frei Caneca n. 162.
» » Marechal Floriano n. 116.
» » da America n. 222.
» » do Livramento n. 112.

259

Padaria rua da Alfandega n. 333.
Refinarias rua da Misericordia n. 71.
» » de S. Pedro n. 170.
» » Sete de Setembro n. 37.
Confeitaria «Colombo», rua Gonçalves Dias n. 36.
» Travessa de S. Francisco n. 26.
» » » » » n. 30.
» » » » » n. 32.
» rua Estacio de Sá n. 82.
» » do Cattete n. 305.
» » de S. Pedro n. 170.
» » do Ouvidor n. 160.
» » da Misericordia n. 12.
» » Camerino n. 34.
» » S. Francisco Xavier n. 203.

Restaurants

Restaurant « Estrada de Ferro » á praça da Republica (Estação).
» « Franciscaner Brow » a avenida Central n.
» « Therezopolis » á rua Uruguayana n. 27.
» « Carioca » á rua Sete de Setembro n. 174.
» « Braguinha » á rua General Camara n. 101.
» á rua da Alfandega n. 44.
» » » Primeiro de Março n. 80.
» » » Nova do Ouvidor n. 19.
» » » » » » n. 10.
» » » da Quitanda n. 34.
» » » » » n. 56.
» » » Sete de Setembro n. 31.
» » » da Alfandega n. 98.
» » » Marechal Floriano n. 98.
» » » » » n. 95.
» » » » » n. 69.
» » » Acre n. 78.
» » » » n. 61.
» » » Senhor dos Passos n. 57.
» » » » » » n. 29.
» » » dos Andradas n. 22.
» » » General Camara n. 103.
» » » » » n. 152.
» » » do Cattete n. 212.
» » » » » n. 192.
» » » » » n. 32.
» » » da Gloria n. 90.
» » » do Lavradio n. 11.

Restaurant a rua do Lavradio n. 26.
» » » » » n. 29.
» » » » » n. 41.
» » » » » n. 61.
» » » » » n. 116.
» » » » » n. 160.
» » » do Lavradio n. 162.
» » » de São Pedro n. 129.
» » » do Cattete n. 293.
» » » Frei Caneca n. 132.
» » avenida Salvador de Sá n. 18.
» » rua Frei Caneca n. 152.
» » » de São Christovão n. 617.
» » » » » » n. 625.
» » » » » » n. 378.

261

RELATORIO

DOS

TRABALHOS REALIZADOS

PELA

SECÇÃO DE ENGENHARIA

DURANTE O ANNO DE 1909

263

RELATORIO

DOS

TRABALHOS REALIZADOS

NA

SECÇÃO DE ENGENHARIA

DURANTE O ANNO DE 1900

264

Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica.

Em cumprimento ao disposto no artigo 24 n. VII do Regulamento Sanitario, compre-nos apresentar a V. Ex. o relatorio dos trabalhos realizados durante o anno proximo findo.

Pelos quadros abaixo, verifica-se que foram recebidos 335 officios, 2 circulares, 594 requerimentos; 549 projectos, 464 *memoranda* e 261 communicações de inicio e finalização de obras; que se expediram 354 officios e 963 *memoranda*; que foram estudados e informados 446 projectos e 4 previlegios apresentados; que foram prestadas 1239 informações; que foram fiscalizadas 580 obras e 94 fossas, tendo sido acceitas 34 fossas; que foram pedidas 424 indicações de obras, 7 orçamentos e 962 vistorias, tendo sido realizadas 213 indicações de obras e 674 vistorias e remettidas 200 indicações de obras e 622 laudos de vistorias; e, finalmente, que foram levantadas por esta Secção duas plantas.

PESSOAL

Além do pessoal technico, dispõe esta Secção, actualmente de sete escripturarios e cinco serventes, sendo de nosso dever patentear o zelo com que os Srs. escripturarios e serventes procuram desempenhar suas funcções.

Durante o anno de 1909 estiveram em goso de licença para tratamento da saúde os engenheiros: Domingos José da Silva Cunha, de 1º de janeiro a 1º de maio, tendo sido substituido pelo engenheiro Manoel Octavio Carneiro, que exerceu o cargo até a data em que aquelle assumiu o exercicio; Angelo Punaro Baratta de 23 de junho a 28 de dezembro, sendo substituido pelo engenheiro Antonio de Souza Pereira Botafogo que tomou posse do cargo em 22 de setembro, exercendo-o até 28 de Dezembro; e Theodorico Rodrigues da Costa de 16 de junho até a presente data, em que ainda se acha em goso de licença obtida, substituindo-o o engenheiro Antonio Alves Meira Junior que tomou posse do cargo em 25 de junho.

Mappa synthetico dos serviços prestados pela Secção de Engenharia durante o anno de 1909

ESPECIFICAÇÕES	MEZES												TOTAES
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Officios recebidos	13	15	16	13	15	18	27	50	31	47	55	35	335
» expedidos	15	12	27	30	31	22	21	41	28	44	50	33	354
Circulares recebidas	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2
Requerimentos recebidos . . .	36	41	73	42	54	47	48	59	42	46	55	51	594
Projectos recebidos	28	31	63	36	50	39	39	53	36	34	99	41	549
» estudados	35	28	51	37	50	37	38	51	34	30	29	23	446
Memoranda recebidos.	46	46	42	36	26	23	41	42	26	37	52	47	464
» expedidos	107	110	83	92	88	60	68	74	51	83	69	78	963
Informações prestadas	117	95	111	151	133	80	64	99	76	105	99	109	1.239
Ind. obras pedidas	—	2	—	3	4	11	79	62	28	115	83	27	424
» » realizadas	—	1	—	3	3	5	17	46	27	43	41	27	213
» » remettidas	—	—	—	1	1	4	13	44	27	42	37	31	200
Vistorias pedidas	42	100	79	119	94	71	33	65	94	86	86	93	962
» realizadas	15	61	121	79	107	11	39	19	85	81	79	36	674
Laudos remettidos.	31	21	79	105	84	69	13	26	24	45	91	33	622
Com. inicio, final obras . . .	31	31	23	29	36	18	8	14	12	24	17	13	261
Obras fiscalizadas.	75	87	44	43	22	3	33	45	32	53	69	75	580.
Orçamentos de obras pedidos . .	1	—	—	—	—	2	—	1	—	—	3	—	7
Fiscalisação de fossas	21	19	26	13	10	—	—	—	—	—	—	—	91
Fossas acceitas.	7	2	9	9	7	—	—	—	—	—	—	—	34
Privilegios apresentados. . . .	—	—	—	1	—	—	—	1	1	1	—	—	4
Plantas levantadas	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
	623	701	855	847	815	520	581	793	604	917	1.014	753	9.023

Quadro demonstrativo das vistorias pedidas pelas diversas Delegacias de Saúde, durante o anno de 1909

MEZES	DELEGACIAS										TOTAES
	1.ª	2.ª	.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	
Janeiro	—	2	—	21	6	5	6	—	2	—	42
Fevereiro	—	7	20	20	23	4	9	4	8	—	100
Março	—	10	13	—	33	7	6	7	—	—	79
Abril	9	3	11	20	33	3	4	—	36	—	119
Maio	6	5	10	8	41	4	5	4	11	—	94
Junho	—	6	1	2	4	8	18	—	32	—	71
Julho	—	2	—	25	—	3	—	3	—	—	33
Agosto	—	—	9	—	—	8	24	6	18	—	65
Setembro	4	1	11	13	46	9	—	10	—	—	94
Outubro	—	1	8	4	—	10	32	14	17	—	86
Novembro	2	—	24	5	10	9	—	36	—	—	86
Dezembro	3	6	18	17	15	13	20	1	—	—	93
	24	43	128	135	216	83	124	85	124	—	932

Quadro demonstrativo das vistorias realizadas nas diversas Delegacias, durante o anno de 1909

MEZES	DELEGACIAS										TOTAES
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	
Janeiro	—	2	—	—	7	4	3	—	—	—	16
Fevereiro	—	7	12	17	17	5	3	—	—	—	61
Março	—	11	15	8	36	10	4	7	30	—	121
Abril	1	1	9	25	5	6	1	—	31	—	79
Maio	—	3	2	8	33	3	42	4	7	—	107
Junho	—	—	—	2	—	4	5	—	—	—	11
Julho	—	1	3	21	—	6	2	3	—	—	39
Agosto	2	—	6	—	—	3	4	4	—	—	19
Setembro	—	1	8	—	—	5	4	7	—	—	25
Outubro	—	1	6	4	31	7	10	2	17	—	81
Novembro	—	3	4	3	10	18	15	23	—	—	79
Dezembro	2	5	—	9	11	8	—	1	—	—	36
	5	35	65	100	158	79	93	54	85	—	674

267

Quadro demonstrativo dos laudos remettidos ás diversas Delegacias, durante o anno de 1909

MEZES	DELEGACIAS										TOTAES
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	
Janeiro	—	2	—	2	—	6	—	—	21	—	31
Fevereiro	—	—	—	13	5	3	—	—	—	—	21
Março	—	8	12	8	9	16	6	—	20	—	79
Abril	1	7	16	22	31	6	1	6	11	—	105
Maio	7	5	9	5	46	3	3	1	5	—	84
Junho	—	—	—	8	8	4	45	3	1	—	69
Julho	—	1	1	7	—	3	—	—	1	—	13
Agosto	2	—	3	11	—	3	2	5	—	—	26
Setembro	—	1	3	8	—	6	4	2	—	—	24
Outubro	—	1	5	4	20	3	4	9	—	—	46
Novembro	—	—	5	—	10	16	21	23	16	—	91
Dezembro	—	3	—	3	13	8	—	6	—	—	33
	10	28	54	91	142	77	90	55	75	—	622

Quadro demonstrativo das indicações de obras pedidas pelas diversas Delegacias, durante o anno de 1909

MEZES	DELEGACIAS										TOTAES
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Março	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	3
Maio	—	—	—	—	2	—	1	—	1	—	4
Junho	—	7	—	—	4	—	—	—	—	—	11
Julho	11	15	—	9	37	6	1	—	—	—	79
Agosto	4	—	3	27	13	11	4	—	—	—	62
Setembro	3	1	—	12	14	7	1	—	—	—	38
Outubro	4	2	4	50	19	6	8	22	—	—	115
Novembro	4	6	—	25	7	19	5	17	—	—	83
Dezembro	1	2	1	4	6	8	5	—	—	—	27
	27	33	8	127	103	58	28	39	1	—	424

Quadro demonstrativo das indicações realizadas nas diversas Delegacias, durante o anno de 1909

MEZES	DELEGACIAS										TOTAES
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Março	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	3
Maio	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	3
Junho	1	—	—	—	3	—	1	—	—	—	5
Julho	1	7	—	—	6	3	—	—	—	—	17
Agosto	1	2	1	11	17	9	4	1	—	—	46
Setembro	—	2	1	10	5	7	—	2	—	—	27
Outubro	5	3	3	8	16	5	2	1	—	—	43
Novembro	4	2	1	6	1	19	8	—	—	—	41
Dezembro	1	—	1	2	10	7	2	4	—	—	27
	13	16	7	37	61	51	19	8	1	—	213

Quadro demonstrativo das indicações de obras remettidas ás diversas Delegacias, durante o anno de 1909

MEZES	DELEGACIAS										TOTAES
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Maio	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Junho	—	—	—	—	3	—	1	—	—	—	4
Julho	2	5	—	—	4	2	—	—	—	—	13
Agosto	1	2	1	11	17	8	4	—	—	—	44
Setembro	—	2	1	9	6	8	1	—	—	—	27
Outubro	5	3	2	8	15	6	1	2	—	—	42
Novembro	4	2	1	6	1	17	6	—	—	—	37
Dezembro	1	—	1	2	10	11	2	4	—	—	31
	13	14	6	36	57	52	15	6	1	—	200

Quadro dos projectos estudados durante o anno de 1909

MEZES	DELEGACIAS										TOTAES
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	
Janeiro	2	—	2	10	10	5	5	—	1	—	35
Fevereiro	—	—	5	11	8	3	1	—	—	—	28
Março	1	2	9	12	21	3	5	—	1	—	54
Abril	1	1	1	12	7	9	6	—	—	—	37
Maio	3	3	8	17	16	2	1	—	—	—	50
Junho	1	1	9	10	10	4	—	—	2	—	37
Julho	—	3	3	18	10	2	1	1	—	—	38
Agosto	—	4	8	16	17	5	1	—	—	—	51
Setembro	2	3	3	8	11	4	—	3	—	—	34
Outubro	—	1	3	4	7	13	1	1	—	—	30
Novembro	2	2	—	4	12	6	1	1	1	—	29
Dezembro	—	1	—	—	7	12	2	—	1	—	23
	12	21	51	122	136	63	24	6	6	—	416

Quadro demonstrativo das informações prestadas durante o anno de 1909

MEZES	DELEGACIAS										DIRECTORIA	TOTAES
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª		
Janeiro	9	—	—	24	38	—	—	—	—	—	46	117
Fevereiro	7	2	9	27	24	1	—	1	1	—	23	95
Março	6	—	9	15	17	—	—	—	—	—	64	111
Abril	11	2	7	14	31	—	—	—	—	1	85	151
Maio	4	1	17	10	27	—	—	—	3	—	71	133
Junho	1	3	9	11	13	1	2	—	—	—	40	80
Julho	3	1	13	9	2	1	2	—	1	—	31	64
Agosto	—	1	11	19	1	10	2	1	—	—	54	99
Setembro	1	1	10	12	4	4	—	—	—	—	44	76
Outubro	—	5	15	11	3	9	5	2	—	—	52	105
Novembro	1	4	11	13	2	6	6	2	—	—	54	99
Dezembro	4	—	13	15	1	20	4	4	—	—	48	109
	48	20	124	183	163	52	21	10	5	1	612	1.239

Quadro demonstrativo das obras fiscalizadas durante o anno de 1909

MEZES	DELEGACIAS										TOTAES
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	
Janeiro. . .	—	—	12	20	37	1	4	—	—	—	74
Fevereiro . .	—	3	8	47	23	2	4	—	—	—	87
Março . . .	—	—	—	24	19	—	1	—	—	—	44
Abril . . .	—	—	—	10	33	—	—	—	—	—	43
Maio . . .	—	—	—	—	20	—	—	—	2	—	22
Junho . . .	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3
Julho . . .	4	1	13	9	2	1	2	—	1	—	33
Agosto . .	—	1	11	19	1	10	2	1	—	—	45
Setembro . .	1	1	10	12	4	4	—	—	—	—	32
Outubro . .	—	5	15	14	3	9	5	2	—	—	53
Novembro. .	1	3	17	18	2	11	12	3	2	—	69
Dezembro. .	5	—	16	18	3	20	2	11	—	—	75
	11	14	102	191	150	58	32	17	5	—	580

271

Relação dos predios vistoriados durante o anno de 1909

1ª Delegacia

Rua Visconde da Silva n. 143.
» Toneleros ns. 68 e 70.
» Nossa Senhora de Copacabana n. 4.
» Barroso n. 129.

2ª Delegacia

Rua Santo Amaro ns. 35 e 132.
Praia de Botafogo n. 76.
Rua Pedro Americo ns. 200, 201, 55, 203, 6 e 79.
» Petropolis n. 6.
» Oriente n. 2.
» Mauá n. 7.
Ladeira do Castro s/n.
Rua Silva Manoel n. 204.
» Nova da Guanabara n. 47.
» do Roso ns. 70 e 72.
» das Laranjeiras n. 139.
» Aqueducto ns. 42, 44, 46, 48 e 50.
Travessa Alice n. 34.
Rua Nery Ferreira n. 93.
» da Lapa n. 50.
» do Triumpho n. 10.
» Augusta n. 6.
» Benjamin Constant n. 159.
» D. Luiza n. 52 (antigo)
» do Cattete ns. 7, 9 e 43.
» Dom Carlos I ns. 159 e 165.

3ª Delegacia

Rua Evaristo da Veiga n. 7.
» das Marrecas ns. 36, 42 e 173.
» Dr. Joaquim Silva n. 113.
» Dom Manoel ns. 60 e 56.
» da Misericordia ns. 126, 128, 87, 39, 80, 86, 91, 85 e 85.

Rua Costa Velho n. 7.
» S. José ns. 7, 21, 31, 33, 35 e 76.
» Clapp n. 1.
Praça do Castello n. 37.
Travessa de S. Sebastião ns. 60 e 71.
Rua de Santa Luzia ns. 136, 138, 140, 150, 152, 154, 156, 210 e 190.
» Visconde de Maranguape ns. 7 e 22.
Travessa da Natividade ns. 15 e 17.
Becco da Fidalga n. 16.
Rua da Assembléa ns. 47, 79, 81, 85, 15, 77 e 101.
» dos Ourives ns. 6 e 8.
» da Quitanda n. 33.
Ladeira da Misericordia n. 22.
Becco dos Ferreiros n. 3.
Morro de Santo Antonio ns. 1 A, 2 e 3 G.
Ladeira do Castello n. 20.
Rua do Cotovello n 59.
» Chile ns. 25 e 27.
» Senador Dantas ns. 119, 115 e 111.

4ª Delegacia

Rua da Alfandega ns. 9, 11, 57, 120, 311, 20, 369, 24, 218, 236, 291, 159, 165, 67 e 304.
Rua da Conceição ns. 8, 10, 12, 14 e 116.
» da Constituição ns. 29, 51, 23, 34, 41 e 43.
» Senhor dos Passos ns. 188, 190, 192, 194, 165 e 167.
» Sete de Setembro ns. 223, 233, 231 e 185.
» de S. Jorge n. 18.
» de S. Pedro ns. 34, 33, 166, 183, 297, 159, 283, 24, 71, 339, 304 e 314.
Travessa do Theatro ns. 5 e 5 A.
Rua Luiz de Camões ns. 1, 1 A e 98.
» Luiz Gama ns. 37 e 29.
» do Nuncio ns. 19 e 21.
» Tobias Barreto n. 76.
» General Camara ns. 152, 286, 303, 269, 271, 273, 275, 287, 291, 293, 295, 297 e 299.
Rua Theophilo Ottoni ns. 21, 87, 101, 164, 131, 147 e 149.
» da Quitanda n. 95.
Avenida Passos ns. 27 e 29.
Rua Primeiro de Março ns. 101 e 18.
» do Ouvidor ns. 175, 144 e 57.
» do Hospicio ns. 293, 301, 303, 303 e 310.
» Marechal Floriano Peixoto n. 149.
» do Rosario ns. 71, 34, 26 e 28.
» do Carmo n. 57.
» do Espirito Santo n. 16.

5ª Delegacia

Rua da Saude ns. 171, 230, 179, 205, 255, 335, 367, 371, 377 e 379.
» da Harmonia ns. 61, 56, 66, 73, 97, 95, 93, 91, 85, 83, 38, 51, 59, 67, 69, 71, 73, 75, 94, 93, 89, 44, 56, 63, 70 e 72.
Rua Barão de S. Felix ns. 40, 195, 197, 212, 214, 126, 176, 209, 211, 45, 55, 57 e 59.
Rua do Livramento ns. 156, 113 e 99.
» Pinto Sayão n. 29.
Ladeira do Faria n. 15.
Travessa das Partilhas n. 102.
Rua da Providencia ns. 33, 35, 37, 39, 41, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 63, 7, 9, 11, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 e 31.
Ladeira do Barroso ns. 17, 19, 21, 21 A e 77.
Travessa das Mangueiras ns. 50, 52 e 54.
Rua Cunha Barbosa ns. 6, 32, 30, 28, 26, 24, 22 e 20.
Largo de Santo Christo ns. 2 e 2 A.
Rua de Santo Christo ns. 175 e 211.
» Coronel Pedro Alves ns. 14, 77 e 81.
» Matto Grosso ns. 5, 31 e 35.
» Camerino n. 16.
» da Conceição n. 97.
» Andradas n. 46.
» Jogo da Bola ns. 41, 45, 65, 40 e 42.
» Vidal de Negreiros n. 2.
» Orestes ns. 43, 45, 47, 49, 1, 3, 13, 15, 17, 19, 41 e 14.
» Conselheiro Zacharias ns. 10, 12 e 121.
» Barão da Gamboa ns. 2 A e 1.
» Commendador Leonardo ns. 42, 13, 31 e 33.
» João Alvares n. 51.
» Senador Pompeu ns. 129, 135, 143, 145, 276 e 278.
» Gambôa n. 187.
» da America n. 162.
Ladeira João Homem ns. 1, 9, 11, 14, 10, 21, 25, 29, 39 e 53.
Rua Attilia ns. 5 e 7.

6ª Delegacia

Rua do Lavradio ns. 162, 48, 63, 28, 153 e 151.
Praça da Republica ns. 59, 223, 227, 56, 58, 233, 235, 237, 239, 113 e 115.
Rua Paula Mattos ns. 267, 26 e 29.
» dos Invalidos n. 86.
» General Caldwel n. 179.
» do Rezende ns. 145, 180, 182, 184 e 121.
» Monte Alegre n. 169.
» General Pedra ns. 35, 41, 90, 31, 39, 43 e 84.
» D. Feliciana n. 92.

Travessa do Senado ns. 32 e 36.
Rua do Senado ns. 248, 252, 171, 35 e 37.
» dos Arcos ns. 62, 64. 24, 60, 43 e 31.
» Frei Caneca ns. 142, 146, 17, 144, 168, 79, 81, 165, 173, 177 e 181.
» Senador Euzebio ns. 31, 33 e 240.
» do Riachuelo ns. 142, 49, 349, 353 e 373.
» de Sant'Anna n. 94.
» Silva Manoel ns. 57, 145, 116 e 106.

7ª Delegacia

Rua Bella de S. João ns. 156 e 140.
» Bomfim ns. 48 e 98.
Praia do Retiro Saudoso ns. 27, 175, 177, 181, 183, 7, 9, 11, 13, 35, 65, 63 e 85.
Rua de S. Christovam n. 267.
» de S. Januario ns. 64, 165, 210 e 256.
» D. Julia n. 32.
» Dr. Sá Freire ns. 32 e 57.
» General Bruce n. 105.
» Visconde de Sapucahy n. 205.
» Tenente Vallim s/n (6 predios).
» D. Feliciana ns. 296, 298 e 300.
» Frei Caneca ns. 336 (casas de I a XXXVIII), 288 e 290.
» Senador Alencar n. 70.
» Argentina ns. 63 e 59.
» Benedicto Hyppolito n. 177.
» Nery Pinheiro ns. 65 e 107.
» S. Luiz Gonzaga ns. 230, 340, 254 e 256.
» Amazonas n. 2.

8ª Delegacia

Rua de S. Francisco Xavier ns. 53, 55, 57, s/n, 59, 423, 561 (fundos), 563 e 581 (fundos).
Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 256.
Rua de Santa Carolina n. 3.
» Pedro Ivo ns. 228, 230 e 232.
» Jorge Rudge n. 28.
» Duque de Caxias n. 106.
» Luiz Barbosa n. 151.
» Theodoro da Silva n. 120.
» Visconde de Itamaraty n. 128.
» General Canabarro n. 271.
» Desembargador Izidro n. 5.
» Conde de Bomfim ns. 136 e 977.
» Santo Henrique n. 95.
» Bibiana n. 57.

Rua Conselheiro Autran ns. 18 e 20.
» Babylonia ns. 9 e 21.
» Major Avila ns. 5 e 25.
» Barão de Mesquita n. 238.
» Felippe Camarão n. 75 (fundos).
» Mariz e Barros n. 426.
» José Hygino ns. 50, 87, 121 (fundos), 116, 130, 131, 147, 165 e 171.
» Uruguay ns. 361, 355, 329, 293 e 205.
» do Cortume n. 86.
» General Silva Telles n. 76.
» Amaral ns. 42, 56, 68 e 72.

9ª Delegacia

Rua Joaquim Meyer n. 29.
» Adelaide ns. 28, 10, 8, 6, 2, 4, 14 e 18.
» Curupaity n. 11.
» José Bonifacio n. 54.
» Miguel Angelo n. 32.
» Engenho de Dentro n. 52.
» Goyaz ns. 82 e 84.
» Bento Gonçalves ns. 28, 30, 32 e 36.
» Oito de Setembro ns. 7, 5, 19, 25, 35, 56, 40, 32 e 30.
» Padilha n. 54.
» Mauá n. 18.
» Borges ns. 7 e 11.
» Silva Mourão n. 2.
» Tenente França n. 31.
» Magalhães Couto ns. 1, 2 A, 3, 20, 22, 24 e 32.
» Aquidaban ns. 5, 10, 24, 28, 30 e 19.
» Maranhão n. 30.
» Dias da Cruz ns. 165, 127, 129, 131 e 136.
» Fabio da Luz ns. 70, 85, 97, 115, 117, 131, 137 e 149.
» Tavares Ferreira ns. 62 e 64.
» Viuva Claudia n. 24.
» D. Romana ns. 85, 87 e 89.
Travessa Moreira n. 23.
Rua Nova America ns. XI, XII e XIII.
» S. Luiz de Gonzaga n. 349.
» Nazario n. 8 (barracão).
Travessa Alice de Figueiredo n. 3.
Rua Flack n. 28.
» Guimarães ns. 1 e 11.
» Gregorio Neves n. 2.
» Conselheiro Jobim n. 4.
» Dr. Archias Cordeiro ns. 21, 34 (fundos), 86 e 146.

277

Relação das indicações de obras realizadas e remettidas às diversas Delegacias, durante o anno de 1909

1ª Delegacia

Praia de Botafogo ns. 244, 354, 444.
Rua Marquez de S. Vicente n. 2 A.
» General Polydoro n. 69 (antigo) 444 (moderno) 4.
» General Severiano n. 74.
» do S. Clemente n. 45 (antigo).
» Humaytá n. 43 (chalet).
» Voluntarios da Patria n. 353.
» D. Polyxena n. 59.
» de Nossa Senhora de Copacabana n. 9 A.

2ª Delegacia

Rua das Laranjeiras n. 130 (moderno).
» Senador Vergueiro n. 159.
» do Cattete ns. 221, 223, 186, 209, 113, 196.
» da Lapa n. 53.
» Chefe de Divisão Salgado n. 189, 191.
» Pedro Americo n. 47.
» Senador Correia n. 48 (moderno).
» Dom Carlos n. 103.

3ª Delegacia

Rua Theotonio Regadas n. 18.
» do Cotovello n. 65.
» das Marrecas n. 43, 23.
» Clapp n. 3 (antigo).
» do Carmo n. 15 (antigo).
Travessa do Paço n. 1 A.

4ª Delegacia

Rua da Conceição n. 91.
» dos Andradas n. 43.

279

Largo do Rocio n. 49.
Rua da Uruguayana n. 146.
» do Senhor dos Passos n. 200.
» da Alfandega ns. 110, 107, 122, 243, 123 e 125, 246, 265, 49, 119.
» do Hospicio n. 212.
» Theophilo Ottoni n. 34.
» Primeiro de Março n. 13, 39, 37.
» do Rosario n. 145, 135, 99.
» da Candelaria n. 66.
» da Uruguayana n. 154.
Travessa do Commercio n. 20.
Rua do Senhor dos Passos n. 222.
» General Camara n. 317.
» do Sacramento n. 40.
» de São Pedro n. 145, 96, 130.
» Sete de Setembro ns. 187, 82.
» Gonçalves Dias n. 76.
» Luiz de Camões n. 40.

5ª Delegacia

Rua da Saude ns. 353, 110 (trapiche) 112, 47, 351.
» da America ns. 127, 166, 249, 36, 185.
Travessa das Partilhas ns. 5, 7.
Rua dos Benedictinos ns. 25, 27.
» do Bragança n. 12.
» do Livramento ns. 201, 183, 151, 195.
» Cunha Barbosa ns. 35, 58, 38, 43, 47, 49, 51, 53, 60.
Ladeira do Faria n. 27.
Rua Coronel Pedro Alves n. 115 (casas ns. I, II, III) 183.
» João Alvares n. 40.
Ladeira João Homem n. 1.
Rua Sara n. 72.
» do Acre n. 48.
» Camerino n. 102.
» M. Pinto Sayão n. 22.
» Barão de São Felix n. 161.
» Municipal n. 32, 26.
» do Jogo da Bola n. 87, 18.
» do Morro n. 70.
» da Gambôa n. 23, 25.
Ladeira Pedro Antonio n. 11.
Rua do Proposito ns. 18, 83, 85, 87, 89.
» da Prainha n. 15.
Ladeira do Barroso n. 35.
Morro da Providencia n. 4.
Rua Formoza n. 17 (antigo).

280

6ª Delegacia

Rua do Rezende n. 18, 71, 35, 33 (sobrado)
» do Lavradio n. 54, 133, 122 (casa XI), 53, 160, 119.
» do Riachuelo ns. 368, 252, 42.
» Frei Caneca n. 275, 243, 103.
» dos Invalidos n. 140, 187, 68, 191, 181.
» Silva Manoel n. 107, 124.
Travessa do Torres n. 7.
Rua Paula Mattos n. 19, 101, 43.
» Fluminense n. 44.
» do Senado n. 168, 207, 321, 172.
Ladeira do Senado n. 23, 71, 56, 54.
Rua José de Alencar ns. 16, 42.
» dos Arcos 47, 82 (casinha VI).
» Monte Alegre n. 13.
» Senador Euzebio n. 178, 528, 540, 144.
Travessa da Relação n. 41.
Rua Dr. Mesquita Junior n. 37.
» Bom Jardim n. 98.
» São Leopoldo n. 70.
» Visconde de Sapucahy n. 91.
» General Pedra n. 347.

7ª Delegacia

Rua de Santo Alfredo n. 40.
» Estacio de Sá n. 65.
» Dr. Sá Freire n. 24.
» São Luiz Gonzaga ns. 69, 28.
» Curuzú n. 23 (casa I),
» Marechal Deodoro n. 109.
Campo de São Christovão n. 32.
Rua do Morro do Barro Vermelho n. 22.
» de São Januario ns. 82 e 78.
» Bella de São João n. 355.
» General Bruce n. 104.
» Conde de Leopoldina n. 87.

8ª Delegacia

Rua Barão de Mesquita n. 766.
» José Hygino n. 99.
» de S. Francisco Xavier n. 377.
Travessa da Universidade ns. 55, 57, 59 e 61.

281

9ª Delegacia

Rua Adelaide n. 18.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1910. — Os engenheiros sanitarios, *Domingos J. Silva da Cunha. — Angelo Germano Menolte. — Antonio Alves Meira Lima.*

1ª Delegacia de Saúde

RELATORIO

APRESENTADO AO

Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica

PELO

Dr. Henrique Marques Lisbôa

Delegado de Saúde do 1º Districto

283

Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica

Em relação aos serviços sanitarios da 1ª delegacia durante o anno de 1909 tenho a considerar :

Saneamento dos domicilios

A falta de molestias infectuosas permittiu este anno que empregassemos toda a actividade na correcção dos defeitos hygienicos dos predios. Para este fim fez-se a revisão systematica das intimações extrahidas nos annos anteriores e a substituição das não cumpridas por outras novas, depois de lavradas as multas. Se já eram dignas de nota as condições sanitarias da maioria das habitações do 1º districto no fim de 1908, melhores são ainda as condições actuaes. E na maioria das circumscripções, se não fossem as construcções seculares de difficil melhoramento, poucos seriam os predios imperfeitos.

Pretendi apresentar-vos um resumo do cadastro de todo o districto, infelizmente faltou-me tempo para ultimar este trabalho, porque não foi possivel obter o numero exacto de predios do Leme, Copacabana, Ipanema e Gavea.

Em relação as construcções em Copacabana, penso dever transcrever do relatorio apresentado pelo Dr. Edmundo de Oliveira, o seguinte topico : « 185 predios novos, foram concluidos e habitados durante o anno de 1909. E' uma cifra eloquente. Cerca de 60 se acham em construcção. A preferencia o estimulo, esta assombrosa actividade, encontram sua explicação nas magnificas condições hygienicas que Copacabana offerece ; a pertinacia desta Delegacia de Saúde em sanear aquelle magnifico local, com as suas providencias multiplas, obteve este resultado. O fechamento e demolição de barracões insalubres, o aterro de terrenos, a limpeza destes, a substituição de sumidouros por fossas hygienicas, a prohibição de despejo de lixo e aguas servidas nos logradouros publicos, os melhoramentos nos predios antigos, a extincção de vallas de agrião, de covas de porcos, a reforma de estabulos e cocheiras, foram entre outras muitas, as providencias seguidas, continuas, exigidas com firmeza e fiscalização, que contribuiram para que a Directoria Geral de Saúde Publica, demonstrasse a efficacia de sua acção protectora e benefica. A população de Copacabana, tem confiança nas autoridades sanitarias.

Com a installação da rede geral de esgotos, ficamos dispensados da exigencia de construcção de fossas sanitarias, restando-nos apenas promover o desapparecimento gradual daquellas cujo funccionamento se fôr verificando imperfeito. Sobre este assumpto, devo transcrever o que diz o Dr. inspector da 6ª circumscripção no referido relatorio : « Tenho a maior satisfacção em registrar, que Copacabana, Leme e Ipanema já possuem uma boa rede de esgotos em funccionamento. Sumidouros não serão mais abertos, fossas não serão mais construidas, e o desapparecimento destas será questão de pouco tempo, pois, encontro por parte dos

proprietarios, em terem as suas casas esgotadas pela rede geral. E' verdade que as fossas construidas em Copacabana, o foram sob a fiscalização e responsabilidade da Secção de Engenharia Sanitaria da nossa repartição. Nestas condições, apparelhos obedecendo a principios scientificos, theoricamente pelo menos, devem satisfazer as exigencias da hygiene moderna e portanto tranquilizar os seus agentes; a pratica, porém, não corresponde a tal espectativa. As fossas sanitarias são apparelhos de funccionamento delicado, devem ser cuidadas e fiscalizadas; para que trabalhem satisfactoriamente precisam receber liquidos em quantidade constante, sendo seu mechanismo todo biologico, não deve ser este perturbado. Tenho verificado, primeiro que raro é o morador, que a titulo de boa hygiene, não atire desinfectantes nas fossas, eis modificado o seu mechanismo biologico. Segundo que o despejo de aguas servidas, soffre uma variação enorme; no tempo de calor, por exemplo, os banhos longos e amiudados, representam uma sobrecarga, que impede a demora necessaria do liquido a depurar no septic tank. Terceiro que, quando uma casa fica vasia muito tempo, as aguas das fossas, esgotam-se por finuras nas suas paredes, provocadas, ou pela instabilidade do terreno (todo arenoso) ou pelas rachas de emboço do cimento empregado, rachas provocadas ou pela má qualidade do cimento ou da argamassa, ou pela influencia do calor e do frio. Estas razões tem influido no meu espirito e sem exigencias, procurando conciliar os direitos e reciprocos interesses, procuro obter a inutilização das fossas e a substituição pelo esgotamento na rede geral. 84 intimações para este fim foram feitas, todas com exito. Pela persuasão e pela solicitação tenho tambem conseguido o mesmo desideratum».

Ainda na mesma ordem de idéas, trancrevo o seguinte trecho do relatorio do Dr. Armando de Oliveira: « Seja-nos ainda permittido citar um facto de não menos importancia, qual o de termos conseguido a installação do esgoto no predio n. 22 da rua Humaytá, de ha muito solicitado e sómente este anno uma realidade apóz grande lucta com o seu proprietario, que desdenhando das nossas providencias, procurava contemporizar a execução daquelle grande melhoramento. Tornava-se mister agirmos com toda a energia para que não passasse deste anno a transformação daquelle attentado a Saúde Publica, só obtida depois que o edital de despejo affixado no predio, apavorando o inquilino, levou-o a procurar o proprietario, responsabilizando-o pelo que pudesse soffrer, em virtude da ultima providencia tomada pela delegacia. E foi assim que o responsavel pelo sumidouro do predio n. 22 da rua Humaytá, resolveu-se a corrigir o fossil e anti hygienico systema de esgoto»

Estado sanitario

O estado sanitario do 1º districto durante o anno de 1909 teria sido excellente, se não fossem os 145 casos de tuberculose que tivemos de registrar. Ha ainda a mencionar tres casos de peste, 18 de diphteria e 23 de variola.

São estas as considerações que me parecem dignas de menção.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1910. — *Henrique Marques Lisboa*, delegado de Saúde.

286

Synopse dos serviços executados nesta delegacia em 1909

	CIRCUMSCRIPÇÕES						TOTAL
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	
Visitas de policia sanitaria	2.329	2.075	1.603	2.478	1.386	2.623	12.494
Visitas de vigilancia medica	551	16	144	2	24	2	739
Pessoas observadas	1.422	132	209	14	46	7	1.830
Vaccinações contra variola	11	1	12	172	33	40	269
Revaccinações contra variola	43	22	29	36	49	60	239
Desinfecções	348	375	240	389	109	470	1.931
Vistorias requisitadas	2	1	6	6	6	11	27
» realisadas	—	—	—	1	—	11	12
Interdictos executados	13	41	21	9	6	48	145
» levantados	—	2	2	—	—	1	5
Attestados de vaccina	40	5	10	168	35	10	268
Autos de multa	6	15	18	45	17	38	139
Intimações para melhoramentos	194	335	222	347	170	278	1.546
» » fechamento	1	17	15	—	14	11	48
» cumpridas	434	337	269	573	60	252	2.225
» não cumpridas	22	24	12	35	17	11	48
Editaes de fechamento	5	21	67	11	20	32	156
Casas vasias	323	375	240	389	109	470	1.906
Attestados de habitabilidade	14	10	22	51	—	172	269
Requerimentos informados	95	90	68	133	70	103	559
Tuberculose	24	25	18	26	25	27	145
Variola	2	2	—	—	9	10	23
Diphteria	2	2	3	10	—	1	18
Peste	—	—	—	—	3	—	3
Febre typhoide	—	—	3	1	—	—	4

Notificações

Tuberculose

Data	Mez	Local	Numero
4	Janeiro	Pinheiro Guimarães	100
9	»	Visconde de Caravellas	55
9	»	Marquez de S. Vicente	27
9	»	Marques.	11
11	»	Voluntarios da Patria	393
13	»	Marques.	31
13	»	Fernandes Guimarães	29
20	»	Humaytá	69
20	»	Passagem	32
20	»	Mundo Novo	36
24	»	Barrozo	s/n
25	»	Sergipe	s/n
1	Fevereiro	Humaytá	46
1	»	Fernandes Guimarães	29
1	»	Passagem	169
3	»	Barata Ribeiro.	1
9	»	Villa Rica	s/n
10	»	Largo da Memoria.	14
10	»	S. Manoel	20
17	»	S. Clemente	130
17	»	General Polydoro	39 (casa 1)
24	»	Gustavo Sampaio	s/n
25	»	Voluntarios da Patria	62
5	Março	Bambina	118
11	»	S. Clemente	212
11	»	Bambina	49
15	»	S. João Baptista	55
16	»	Sorocaba	50
16	»	Marques.	11
18	»	Alto da Villa Rica.	17
18	»	General Polydoro.	39
20	»	Alto da Villa Rica	21
22	»	Oliveira Fausto	13
22	»	Voluntarios da Patria	278
3	Abril	General Severiano	100
2	»	Nossa Senhora de Copacabana. .	s/n
5	»	Marquez de S. Vicente	61
9	»	S. Clemente	126
9	»	Humaytá	233
12	»	General Menna Barreto	163
19	»	Marquez de S. Vicente	43

288

Data	Mez	Local	Numero
19	Abril	Conde de Irajá	35
19	»	Barroso	38
19	»	Humaytá	67
26	»	D. Marciana	45
26	»	Mundo Novo	28
28	»	S. Clemente	130
3	Maio	Marquez de S. Vicente	24 A
3	»	Assis Bueno	46
9	»	Alto da Villa Rica	20
11	»	Real Grandeza	110
15	»	Villa Rica	22
16	»	Bambina	133
16	»	Campo Leblon	s/n
17	»	Humaytá	232
21	»	General Polydoro	85
25	»	S. João Baptista	37
26	»	General Polydoro	161
27	»	» Severiano	19
1	Junho	Sergipe	258
2	»	Passagem	9
3	»	Bambina	24
5	»	General Polydoro	57
7	»	Jardim Botanico	4
8	»	Marquez de S. Vicente	51
15	»	Passagem	222
21	»	Barão de Ipanema	82
21	»	Toneleiros	133
21	»	Mundo Novo	7
22	»	Real Grandeza	256
23	»	Marques	39
24	»	Passagem	106
28	»	Jardim Botanico	12
28	»	Delphim	117
28	»	Fernandes Guimarães	29
3	Julho	Lagôa Rodrigo de Freitas	15
17	»	S. Clemente	24
19	»	Vargem da Villa Rica	1
19	»	Jardim Botanico	21
19	»	D. Polyxena	120
19	»	» »	120
19	»	Igrejinha	2
19	»	»	2
21	»	Pau	1
21	»	Nossa Senhora de Copacabana	56
22	»	D. Polyxena	64
22	»	Lopes Quintas	19

289

Data	Mez	Local	Numero
27	Julho	Lopes Quintas.	22
27	»	S. João Baptista	98
29	»	S. Clemente	433
29	»	Marquez de Olinda	41
3	Agosto	Barata Ribeiro.	30
3	»	S. Manoel	46
9	»	Marquez de S. Vicente	43
9	»	Praia de Botafogo.	152
17	»	19 de Fevereiro	57
23	»	Lagôa Rodrigo de Freita . . .	6
27	»	Humaytá	91
30	»	Nossa Senhora de Copacabana . .	1
5	Setembro	Travessa da Floresta.	4
5	»	Assumpção.	40
6	»	Farani	20
6	»	Travessa Fernandes	7
15	»	Constante Ramos.	3
16	»	Passagem	40
23	»	Marquez de Olinda	41
30	»	D. Castorina	22
30	»	Praça Suzana	101
30	»	Lopes Quintas.	4
2	Outubro	General Polydoro	4
9	»	» »	296
10	»	D. Anna	16
13	»	Jardim Botanico	4
14	»	General Severiano.	54
15	»	Delphim.	123
15	»	Avenida Yole	7
20	»	Ladeira do Barroso	16 A
20	»	Travessa João Affonso	60
3	Novembro	Toneleros	137
6	»	»	1 B
6	»	S. João Baptista	55
6	»	Barroso	18
6	»	Capitão Salomão	87
13	»	Humaytá	100
13	»	Jardim Botanico	42
13	»	Praia de Botafogo.	504
15	»	Jardim Botanico	42
24	«	Nossa Senhora de Copacabana . .	6 A
24	»	Assumpção	146
29	»	Fernando Guimarães.	82
29	»	Guimarães Caipora	s/n
29	»	Baixada da Villa Rica	s/n
30	»	S. João Baptista	49 (casa 5)

240

Data	Mez	Local	Numero
4	Dezembro	Menna Barreto	163
6	»	D. Mariana.	35
6	»	D. Anna.	18
10	»	Humaytá	263
10	»	Jardim Botanico	13 B
17	»	Barata Ribeiro.	215
21	»	Sergipe	252
27	»	19 de Fevereiro	132
27	»	D. Castorina	15
31	»	Baixada da Villa Rica	s/n
31	»	General Severiano	100
31	»	Santa Clara.	78

Variola

Data	Mez	Local	Numero
4	Janeiro	Hospicio Nacional.	—
5	»	Jardim Botanico	4
6	»	Salvador Corrêa	18
13	»	Passagem	69
15	»	Jardim Botanico (3 casos) . . .	4
15	»	Marquez de S. Vicente	61
17	»	Estrada da Gavea.	5
7	Fevereiro	Marquez de S. Vicente	61
8	»	Estrada da Gavea.	s/n
9	»	Ladeira do Barroso	s/n
10	»	Subida do Leme	2 K
17	»	Buarque.	s/n
20	»	Subida do Leme	2 K
22	Março	Caminho dos Caniços.	s/n
6	Abril	» » » (3 casos). .	2
13	»	» » »	2
23	Agosto	Marquez de Olinda	13
26	Outubro	Fernandes Guimarães.	26
6	Novembro	S. Clemente	148

Diphteria

Data	Mez	Local	Numero
3	Janeiro	Voluntarios da Patria	4
13	»	General Severiano	114
7	Março	Marques.	19
16	»	General Menna Barreto	37 (casa 2)
2	Abril	Maria Eugenia.	10 B
24	Junho	Paulino Fernandes	35
2	Julho	Humaytá	36
3	»	»	134

291

Data	Mez	Local	Numero
17	»	S. Clemente	272
18	»	Humaytá	134
12	Agosto	S. Clemente	103 (casa XII)
30	»	Conde de Irajá.	45
20	Setembro	Jardim Botanico	59
23	»	Conde de Irajá	45
16	Outubro	General Menna Barreto	61
22	»	Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Maia Lacerda . . .	—
25	»	Visconde de Caravellas (2 casos) .	102

Peste

Data	Mez	Local	Numero
23	Dezembro	Marquez de S. Vicente	41
30	»	» » » »	37
31	»	» » » »	43

Febre typhoide

Data	Mez	Local	Numero
24	Fevereiro	Sorocaba	12
18	Abril	Humaytá	56 B
23	»	D. Marianna	23
23	Novembro	Sorocaba	84

292

2ª Delegacia de Saúde — Gloria e Santa Thereza

RELATORIO ANNUAL DE 1909

APRESENTADO AO

Exm. Sr. Dr. Henrique Figueiredo de Vasconcellos

DIRECTOR GERAL DE SAÚDE PUBLICA

PELO

Dr. Venancio Lisbôa

DELEGADO DE SAÚDE

293

Exm. Sr. Dr. Director Geral

Pela setima vez cabe-me a honrosa tarefa de relatar trabalhos annuaes realizados por esta Delegacia de Saúde, satisfazendo assim as disposições contidas no art. 22, § 9º do Regulamento Sanitario vigente.

O presente refere-se ao anno proximo findo de 1909, no decurso do qual, antes de tudo, devo dizer, não houve epidemia alguma.

Serviram neste districto durante todo o exercicio os inspectores sanitarios Drs. Duarte Flores, Ernesto Cunha, Helvecio Monte e Alfredo Mattos, que não desmereceram no conceito já por mim emittido em outros documentos desta natureza, continuando a prestar relevantes serviços á saúde publica e efficaz auxilio á esta chefia.

Exerceram ainda as funcções de inspectores sanitarios, neste districto, durante aquelle periodo, os Drs. João Dias de Freitas, Amarilio de Vasconcellos e Alfredo Porto. O primeiro, de 1 de janeiro a 16 de agosto, data em que passou a servir na Inspectoria de Prophylaxia da Febre Amarella; voltando o segundo a trabalhar neste districto a 8 de setembro; tendo sido o terceiro destacado, a 11 de janeiro, para a Secção Demographica, onde ainda continúa.

Todos esses collegas corresponderam á minha confiança, desempenhando com zelo e dedicação os seus espinhosos encargos.

O districto da Gloria continuou dividido em cinco circumscripções, trabalhando respectivamente nas 1ª, 2ª e 4ª os Drs. Duarte Flores, Alfredo Mattos e Helvecio Monte, ficando o Dr. Ernesto Cunha em exercicio na sua circumscripção, a 3ª, e na 5ª em substituicão ao Dr. Alfredo Porto.

Em Santa Thereza, que constitue a 6ª circumscripção deste districto, trabalharam os Drs. João Dias de Freitas e Amarilio de Vasconcellos que outr'ora teve exercicio na Gloria, quando o Dr. Alfredo Mattos servia em Santa Thereza. Assim, pouco a pouco e naturalmente vão se revezando os Drs. inspectores sanitarios nas diversas zonas, sem prejuizo para o serviço publico, o que penso tem concorrido para o bom andamento dos nossos trabalhos, principalmente agora que estou organizando a historia sanitaria dos predios, estando em execução o cadastro de accôrdo com os novos modelos, aliás de difficil elaboração.

Devo ainda consignar que o Dr. Duarte Flores desempenhou com proficiencia as funcções de delegado de saúde durante as minhas faltas, correspondendo assim a vossa confiança; e que o Dr. Alfredo Mattos teve occasião de auxiliar trabalhos extraordinarios na 8ª delegacia, do dia 26 de abril a 17 de maio, tendo sido neste periodo substituido pelo Dr. Dias de Freitas.

Pequena alteração houve no pessoal inferior destacado nesta delegacia, que consistiu na exoneração a pedido, em 15 de maio, do antigo escripturario Sr. Abe-

lardo Manhães Flores, na mesma data substituido pelo capataz Sr. Arnaldo Camara, funccionario habilitado, zeloso e dedicado ao serviço.

Em virtude dessa modificação passou o auxiliar de escripta Sr. Augusto Marques Ribeiro a exercer as funcções de guarda sanitario, continuando todos os outros occupados nos mesmos serviços, o que deu logar a reducção de um empregado, pois, com a sahida daquelle nenhum outro foi admittido. Nessas condiçõ es ficou esta delegacia com o seguinte pessoal :

Arnaldo Camara, escripturario ;
Francisco de Paula e Silva Torres, guarda sanitario.
Augusto Marques Ribeiro, guarda sanitario;
Carlos Augusto de Brito e Silva, auxiliar de escripta ;
Alipio Costa, servente de pernoite, porteiro ;
Olyntho Lessa, servente ;
Romão Lima, servente ;
Theophilo Ribeiro Lima, servente ;
Raul de Andrade, servente ;
Francisco Xavier Fontoura de Oliveira, servente.

Estado sanitario

Já declarei que durante o anno de 1909 não reinou epidemia alguma, tendo se passado esse periodo sem ter sido notificado um só caso de febre amarella nem peste. Quanto á febre amarella igual facto foi observado durante o anno de 1908, tendo o de 1907 figurado apenas com um só caso importado da Ilha das Cobras, cujo doente se restabeleceu, o que quer dizer qüe ha mais de tres annos não registra esta delegacia caso algum daquella infecção, hoje felizmente extincta no Rio de Janeiro.

Em relação á peste é este o primeiro anno que atravessamos sem caso algum, observando-se o seu declinio desde 1903, conforme se verifica do quadro que segue :

Peste :

	Casos
1903 (maio a dezembro)	64
1904.	37
1905.	20
1906-1907	19
1907.	5
1908.	4
1909.	0

Esses brilhantes resultados foram obtidos, como sabeis, com a applicação da prophylaxia especifica posta em pratica pelo benemerito Dr. Oswaldo Cruz e com a execução das medidas contidas nas leis de 5 de janeiro e 8 de março de 1904.

A exemplo do que tenho feito nos relatorios anteriores, organizei um mappa (annexo n. 1, lettra *a*) das notificações recebidas durante o anno de 1909, cujo total geral é de 230.

246

Excluida a tuberculose que continuou na sua marcha devastadora, figurando naquelle mappa com um total de 173 casos, ficaria o numero de notificações de molestias transmissiveis reduzido á somma de 57, o que confirma as excellentes condições sanitarias desta zona,

A proposito da tuberculose, devo dizer que no ultimo septenario, com o total de 893 casos, foi o anno de que me occupo, o peior, conforme se verifica do seguinte quadro :

	Casos
1903 (1 de maio a 31 de dezembro)	76
1904.	130
1905.	142
1906.	116
1907.	128
1908.	128
1909.	173
Total.	893

Em face do exposto, tem todo o cabimento aqui as considerações feitas a respeito dessa molestia pelos inspectores sanitarios Drs. Ernesto Cunha e Duarte Flores, em seus relatorios, dos quaes extrahi os seguintes trechos :

Assim manifesta-se o primeiro :

« E' um terrivel mal, cujas consequencias teremos de soffrer durante alguns annos, muitos mesmo talvez, attendendo-se as difficuldades na pratica da execução das medidas radicaes de prophylaxia, até hoje conhecidas como capazes de debelal-o.

« Essas medidas que consistiriam na descoberta precoce do tuberculoso e em seu isolamento immediato são, como se sabe, quasi impossiveis.

«A inobservancia pratica dessas medidas facilitando a contaminação do germen a organismos predispostos, explica os resultados quasi nullos, até agora obtidos com os meios geralmente empregados para conseguir-se, senão a extincção, pelo menos uma notavel reducção nos estragos produzidos por tão cruel morbus.»

Exprimindo-se o segundo nos seguintes termos :

«Como podereis verificar pela relação abaixo, foi assaz lisonjeiro o estado sanitario durante o anno findo na circumscripção a meu cargo, predominando de entre as molestias de notificação compulsoria, como sempre, a tuberculose, á despeito das possiveis providencias a tomar, afim de embaraçar a marcha sempre crescente do desenvolvimanto e propagação de semelhante molestia.»

Além dos 173 casos de tuberculose, com 144 obitos, foram registrados 13 casos de variola, oito de varicella, 15 de sarampão, cinco de typho e febre typhoide, 12 de diphteria e um de escarlatina, lepra, impaludismo e coqueluche, devidamente discriminados por mezes no respectivo mappa.

Crmo se vê, a variola soffreu uma baixa consideravel em relação ao anno de 1908, que figurou com 516 casos ; não comportando as outras molestias maiores commentarios pelo limitado numero de notificações.

A respeito da variola, devo salientar o facto de ser insignificante o total de applicações da lympha vaccinica, apezar de terem sido entregues em todas as habitações existentes neste districto, impressos com indicação dos postos vacci-

297

nicos installados nas Delegacias de Saude, trabalho esse que durou muitos dias, tendo sido distribuidos 14.650 exemplares.

Na mesma occasião e como medida de grande utilidade para o archivo desta delegacia, fiz tirar a numeração antiga e moderna de todos os predios, com a discriminação da especie das habitações e dos estabelecimentos commerciaes, tendo sido esse serviço desempenhado cabalmente pelo auxiliar de escripta desta delegacia, o Sr. Carlos de Brito e Silva, efficazmente auxiliado por quatro empregados da Inspectoria do Serviço da Febre Amarella, especialmente destacados para aquelle fim.

Para salientar as magnificas condições sanitarias de Santa Thereza em relação as da Gloria, reproduzi um pequeno mappa semelhante ao apresentado no relatorio de 1908 (annexo n. 1, lettra *b*), por onde se vê que a Gloria contribuiu com 200 notificações, ao passo que Santa Thereza apenas com 30. Como complemento indispensavel aos referidos mappas, segue-se a relação por ordem alphabetica, das habitações em que occorreram taes infecções, com indicação dos obitos.

Vigilancia medica e policia sanitaria

Tendo sido pequeno o numero de casos de molestias transmissiveis, tornou-se reduzido o serviço de vigilancia medica durante o anno de 1909.

Assim é que foram feitas apenas 417 visitas de vigilancia, tendo sido observadas 865 pessoas.

Foram isolados em domicilio 206 doentes, inclusive os de tuberculose, sendo removidos 24 para os hospitaes de isolamento.

Apezar da propaganda feita em favor da vaccina contra a variola, foi diminuto o total de applicações, tendo sido praticadas 105 vaccinações e 175 revaccinações, fornecendo-se 77 attestados, conforme o respectivo mappa (annexo n. 2).

Nenhuma immunização foi feita contra a diphteria e peste, tendo sido requisitados seis exames bacteriologicos, procedendo-se sempre ao exame dos receituarios.

POLICIA SANITARIA—Esse serviço da maior relevancia em relação a prophylaxia de todas as molestias transmissiveis, foi realizado na melhor ordem e em grande escala, durante o anno de que me occupo.

Importantes foram os melhoramentos introduzidos nos diversos predios existentes nesta zona, apezar dos já realizados nos ultimos seis annos de rigorosa fiscalização e applicação das leis sanccionadas em 1904.

Entretanto, muita cousa ainda falta fazer e que por motivos de força maior só poderá ser executado lentamente com o auxilio de engenheiros sanitarios, unicos competentes para a indicação de obras radicaes, conforme opinião já manifestada por varias vezes.

São muitos os predios que precisam de vistorias, o que actualmente não se póde levar a effeito por falta daquelles profissionaes em numero insufficiente para as necessidades do serviço.

Apezar disso, foram realizados 33 vistorias, sendo lavrados 28 laudos e 14 indicações de obras, encarregando-se desses trabalhos os Drs. Theodorico Rodrigues da Costa e Antonio Alves de Meira Junior que substituio o pri-

meiro durante a sua licença. Foram sempre examinados os concretos e ouvida a opinião daquelles profissionaes em questões technicas.

De todos os trabalhos executados por esta delegacia sempre vos dei conta em officios, resenhas semanaes e boletins mensaes, limitando-me por isso agora a solicitar a vossa attenção para os dois mappas por mim organizados (annexos ns. 3 e 4), referindo-se um aos trabalhos levados a effeito durante o anno, discriminados por semestre, e o ouro pelos inspectores sanitarios que tiveram exercicio neste districto.

Por esses documentos se verifica que foram feitas 13875 visitas de policia sanitaria, numero bastante consideravel e que revela a actividade desenvolvida pelos inspectores sanitarios destacados nesta delegacia, facto esse que com satisfação registro, tanto mais quanto, como é natural, não se póde comparar as condições actuaes desta Capital com as observadas em annos anteriores e que exigiam muitos sacrificios da população e maiores esforços por parte das autoridades sanitarias.

Foram expedidas 985 intimações, sendo 952 para melhoramentos e 33 para fechamentos, além de 237 boletins, já tendo sido verificadas 886, applicando-se apenas 22 multas, cujos detalhes constam dos respectivos mappas (annexo n. 5).

Serviços tambem relevantes são os relativos a impermeabilisação do sólo, medida essa posta em pratica durante o anno em 372 predios inclusive 154 novos (annexo n. 6.); e bem assim os que se referem as interdicções e fechamentos levados a effeito na melhor ordem, apezar das manutenções concedidas pela justiça que não deixam de embaraçar a acção das autoridades sanitarias.

Resumindo as impermeabilisações do sólo realizadas nos ultimos seis annos, temos um total do 1800 predios, a saber :

1904.	201
1905.	285
1906.	310
1907.	338
1908.	294
1909.	372
Total.	1800

Foi requisitado apenas o despejo judicial do predio á rua do Cattete n. 337 até hoje não executado.

Durante o anno foram realizados 198 fechamentos com 252 interdicções, cujo resumo é o seguinte :

Domicilios particulares.	83
Casas de commodos	9
Estalagens	2
Quartos diversos.	84
Estabelecimentos commerciaes.	14
Estabelecimento de banhos.	1
Barracões	5
Total.	198

Os outros detalhes constam do mappa respectivo (annexo n. 7) por onde se vê, pela ordem natural das cousas, que foi menor o numero de fechamentos defi-

299

nitivos, o que não podia deixar de ser assim, pois de 1 de maio de 1903 a 31 de dezembro de 1909 foram realizados difinitivamente 406 fechamentos.

Para salientar os importantes serviços prestados a saúde publica, nesse particular, pelos collegas que têm trabalhado nsse districto, durante os ultimos 7 annos, registro o facto de terem sido realizados nesse septenario 1059 fechamentos, a saber:

1903.	68
1904.	151
1905.	150
1906.	147
1907.	152
1908.	193
1909.	198
Total.	1059

Sempre foram attendidas com prestesa as communicaçõe s de predios em vacancia, serviço por sua natureza urgente, tendo o registro do livro competente attingido ao total de 2301.

Continuou á dispsição desta delegacia uma turma de desinfectadores, fazendo-se 2279 desinfecções, lavando-se 2716 caixas dagua e desinfectando-se 2501 ralos e 2593 apparelhos sanitarios.

Antes de terminar, devo ainda mencionar o facto de ter sido aberta mais uma rua neste districto, denominada Carvalho Monteiro, onde estão em construcção varios predios, e que cortando a chacara da rua do Cattete n. 180, antigo, liga esta ultima rua com a Conselheiro Bento Lisbôa,

Além disso, cumpre-me dizer-vos que o Governo Federal inaugurou um edificio proprio á rua do Cattete, esquina da de Pedro Americo, onde ficaram installadas convenientemente a Delegacia de Policia e a Estação Policial deste districto; tendo a Prefeitura terminado a construcção de uma «Villa Operaria» no Becco do Rio, denominada «Pereira Passos», com 30 predios divididos em domicilios para familias e para solteiros.

Esse facto dá maior relevancia precisa ser generalisado, pois cada vez torna-se mais notavel a falta de habitações para a classe proletaria, assumpto que continúa a reclamar a attenção dos poderes publicos e que está intimamente ligado a prophylaxia da tuberculose.

Outra questão da maxima importancia e que tambem entende com a prophylaxia daquella molestia é a que se refere a alimentação publica, em todos os seus detalhes, e que deve merecer quanto antes especial cuidado por parte dos Governos Federal e Municipal que, mediante prévio accôrdo, poderão estabelecer esse serviço de urgente necessidade.

Finalmente, cumpre-me solicitar a vossa attenção para os relatorios dos Srs. Drs. inspectores sanitarios que junto tambem como annexos; reiterando a requisição feita anteriormente no sentido de ser desoccupado e demolido o proprio nacional n. 37, sito á rua do Aqueducto, onde se acha irregularmente instalado o 4º Posto Policial.

Rio, 20 de janeiro de 1910.— Dr. *Venancio Lisboa*, Delegado de Saúde.

2ª Delegacia de Saude — Gloria e Santa Thereza

Mappa das notificações recebidas durante o anno de 1909

MOLESTIAS	MEZES												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0
Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0
Váriola	7	1	1	—	1	1	2	—	—	—	—	—	13
Váricella	1	—	—	—	—	—	1	2	2	—	—	2	8
Sarampão	4	2	3	—	—	—	1	—	1	—	2	2	15
Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Lépra	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Typho e febre typhoide	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	5
Impaludismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Tuberculose	18	20	15	14	6	7	10	15	20	19	16	13	173
Diphteria	2	—	—	1	2	1	—	1	1	2	2	—	12
Coqueluche	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Somma	33	24	20	15	11	9	14	18	24	23	22	17	230

Mappa das notificações, por districtos municipaes, recebidas durante o anno de 1909

DISTRICTOS MUNICIPAES	MOLESTIAS										TOTAL
	Variola	Varicella	Sarampão	Escarlatina	Lepra	Typho e febre typhoide	Impaludismo	Tuberculose	Diphteria	Coqueluche	
Gloria	12	8	15	1	1	5	1	146	11	—	200
Santa Thereza	1	—	—	—	—	—	—	27	1	1	30
Somma	13	8	15	1	1	5	1	173	12	1	230

2ª Delegacia de Saude — Gloria e Santa Thereza

Mappa das vaccinações e revaccinações praticadas durante o anno de 1909

	VACCINADOS	REVACCINADOS		VACCINADOS	REVACCINADOS	TOTAL
1º semestre	40	33	2º semestre	13	3	89
	3	12		9	14	38
	6	30		10	12	58
	7	25		7	6	45
	3	28		1	4	36
	—	3		4	1	8
	—	—		2	4	6
Somma . .	59	131	Somma . .	46	44	280
Estranhos á Delegacia	7	10	Estranhas á Delegacia	2	10	29
Somma . .	66	141	Somma . .	48	54	309

Foram fornecidos 77 attestados de vaccina contra a variola.

Observação — Durante o anno de 1909 não foram feitas immunisações contra a diphteria nem contra a peste.

Rio, 20 de janeiro de 1910.— Dr. *Venâncio Lisboa*, delegado de saude.

2ª Delegacia de Saude — Gloria e Santa Thereza

Mappa dos trabalhos de policia sanitaria e vigilancia medica, por semestre, realizados durante o anno de 1909

DISCRIMINAÇÃO DOS TRABALHOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
Visitas de policia sanitaria.	6.385	7.490	13.875
» » vigilancia medica	156	261	417
Total das visitas	6.541	7.751	14.292
Pessoas observadas	313	552	865
Doentes removidos para hospitaes de isolamento.	13	11	24
» isolados em domicilio	99	107	206
Vaccinações contra a variola	59	46	105
Revaccinações contra a variola	131	44	175
Desinfecções requisitadas.	1.122	1.157	2.279
» executadas	1.122	1.157	2.279
Vistorias requisitadas	33	13	46
» realizadas.	22	11	33
Indicações de obras requisitadas	7	12	19
Interdicções executadas	123	129	252
» levantadas	34	16	50
Exames bacteriologicos requisitados	3	3	6
Analyse chimica requisitada	1	—	1
Reclamações attendidas.	16	22	38
» feitas.	6	—	6
Animaes mortos e removidos da via publica. . .	5	4	9
Caixas d'agua lavadas	1.429	1.287	2.716
Tanques esgotados e lavados	1.359	1.157	2.516
Apparelhos sanitarios desinfectados	1.367	1.226	2.593
Ralos, boeiros e boccas de esgotos desinfectados.	1.237	1.264	2.501

303

DISCRIMINAÇÃO DOS TRABALHOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
Applicações de creolina e kerozene	22	15	37
Depositos em que foram encontradas larvas. .	3	1	4
Demolições verificadas	10	3	13
Expediente			
Vaccinações e revaccinações feitas por medicos estranhos á Delegacia	17	12	29
Verificação de vaccinação e revaccinação contra a variola (attestados)	65	12	77
Autos lavrados (de multas)	12	10	22
Laudos de vistorias lavrados	22	6	28
Indicações de obras lavradas.	—	14	14
Intimações expedidas . para melhoramentos . .	281	671	952
» fechamento . . .	16	17	33
em boletim	89	148	237
Intimações verificadas	393	493	886
Editaes affixados para fechamento	21	12	33
» » » vistorias	33	11	44
Communicações de casas para alugar.	1.158	1.143	2.301
Attestados de habitabilidade.	81	98	179
Requerimentos informados	85	120	205
Officios expedidos	81	91	172
» recebidos	13	15	28
Circulares recebidas	1	4	5
Livros de Registro Sanitario abertos e rubricados.	2	2	4
Receituarios recebidos e examinados de 23 pharmacias.	2.523	2.748	5.271
Editaes requisitados e publicados.	7	9	16
Requisições diversas	45	70	115
Registros de nascimento.	984	941	1.925

Rio, 20 de janeiro de 1910 — Dr. *Venancio Lisbôa*, delegado de saude.

ANNEXO N. 6

Mappa dos predios impermeabilisados durante o anno de 1909

GLORIA — Impermeabilisações	359
Rua Benjamin Constant ns. 31 (2 predios), 38, 49 (3 casas), 51, 86, 98, 102, 149 e 151	12
» Conde de Lage ns. 58 e 60	2
» Conselheiro Moraes e Valle s/n, s/n, ns. 17 e 27	4
» Chefe de Divisão Salgado ns. 21, 23, 111, 189 e 191	5
» Dr. Joaquim Silva ns. 54, 61 e 63	3
» Dr. Carlos I ns. 63, 65, 67, 69, 79, 89, 95, 120, 132, 138, 140, 158, 160, 161 e 163	15
» D. Luiza ns. 18 (6 casas), 39 e 69	8
» da Lapa ns. 36, 48, 61, 84, 86, 88, 90 e 92	8
» Santa Christina ns. 44 e 135	2
» Silva n. 21 (5 casas)	5
» Taylor n. 5	1
Becco do Rio s/n (30 predios)	30
» dos Carmelitas s/n, ns. 3, 5, 6, 7 e 8	6
Praça do Rio Branco n. 3	1
Praia do Russell ns. 10, 96, 100, 104, 106, 168 e 176	8
Ladeira da Gloria n. 117	1
Rua Barão de Guaratiba ns. 7, 21, 30 C, 34, 48, 62 e 64	7
» Buarque de Macedo ns. 10, 14, 18 e 51	4
» Carvalho Monteiro ns. 7, 9, 11, 26, 28 e 29	6
» Conselheiro Andrade Pertence n. 39	1
» Cattete ns. 88, 92 (38 casas), 94, 96, 98, 114, 148, 150, 166, 178, 181, 191, 193, 195, 242, 244, 257 e 271	55
» Christovão Colombo ns. 21, 84, 86, 95, 136 e 138	6
» Dr. Corrêa Dutra n. 9, 37, 47, 49 e 133	5
» Ferreira Vianna ns. 18, 20, 41 e 43	4
» Pedro Americo ns. 21, 53, 57, 71, 89, 90, 113, 115, 117, 148 e 174	11
» Silveira Martins ns. 18, 20, 24, 72 (12 casas) e 74	16
Travessa Constantino Coelho ns. 14 e 26	2
» do Flamengo n. 120 (2 casas)	2
Praia do Flamengo n. 84	1
Rua Almirante Tamandaré n. 43	1
» do Cattete n. 341	1
» Carvalho Sá n. 46	1
» Conselheiro Bento Lisbôa ns. 15, 19, 21, 116 (3 casas), 127, 129, 150, 172, 174 e 176	12
» Cardoso Junior ns. 165 e 274 (2 casas)	3
» Conselheiro Pereira da Silva ns. 48, 102 e 104	3
» Guanabara ns. 11, 13, 19 (3 casas), 42 e 51	7

305

Rua Ypiranga ns. 113 e 136	2
» Laranjeiras ns. 32, 44, 53, 68, 107 (3 casas), 109, 111, 113, 133 (9 casas), 267, 269, 281 (casa n. 7), 447, 589 e 591	25
» Leão n. 64	1
» Nova de Guanabara ns. 5, 11, 13, 21, 26, 28, 33 e 35 (6 casas)	13
» Paysandú n. 190	1
» Pinheiro n. 37	1
» Soares Cabral ns. 39, 41, 43, 45, 47, 49 e 51	7
» Senador Octaviano ns. 38, 51, 113, 114 e 151 (2 casas)	6
» Tavares Bastos ns. 238 e 240	2
Travessa Ferreira n. 22	1
» Fernandina ns. G 1 e H 1	2
Ladeira Smith de Vasconcellos ns. 3, 39 e XXXVI	3
Rua Barão do Flamengo n. 3 (fundos)	1
» » de Icarahy ns. 5, 12, 15, 17 e 28	5
» Conde de Baependy ns. 19 (3 casas) e 42	4
» Concordia ns. 1, 35 e 38	3
» Marquez de Abrantes ns. 7 C, 7 D, 95, 212 e 218	5
» Nery Ferreira ns. 47, 50, 75 e 85	4
» Senador Corrêa n. 8	1
» » Vergueiro ns. 159, 170 e 237	3
Travessa Cruz Lima n. 29 (casa n. 2)	1
» Paraná n. 7 e 8	2
Avenida Beira-Mar s/n e n. 66 B	2
» de Ligação n. 109	1
Praia de Botafogo ns. 126 e 130	2
» do Flamengo ns. 356 e 358	2

SANTA THEREZA

Rua Aurea ns. 5 e 34	2
» Augusta n. 8	1
» Concordia n. 42	1
» Curvello ns. 45 e 47	2
» Monte Alegre n. 18	1
» Oriente n. 27	1
» Silva Manoel ns. 95 A e 174	2
Travessa Philadelphia n. 2	1
Largo das Neves ns. 6 e 8	2
Total geral das impermeabilisações	372

Rio, 20 de janeiro de 1910.—Dr. *Venancio Lisboa*, delegado de saude.

3ª Delegacia de Saúde Publica

RELATORIO

APRESENTADO AO

Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica

PELO

Dr. Antonio Pedro Pimentel

DELEGADO DE SAÚDE DO 3º DISTRICTO

Anno de 1909

307

Sr. Dr. Director

Tenho a honra de passar a vossas mãos, em obediencia ao dispositivo regulamentar, o relatorio dos serviços effectuados pela 3ª Delegacia de Saúde durante o anno de 1909.

Varias alterações houve no corpo medico desta delegacia ; foram removidos os Drs. Arnaldo Quintella e Luna Freire, aquelle para a 4ª e este para a 8ª Delegacia ; o Dr. Benjamim de Mattos, que obteve licença de tres mezes, foi substituido pelo Dr. Sobastião Barroso, que ainda permanece na 3ª. Ficou reduzido a quatro o numero de Inspectores Sanitarios ; isso, porém, em nada prejudica o serviço, attendendo a pequena área que occupa a parte terrestre do Districto.

Correram regularmente os serviços de policia sanitaria e as modificações que têm soffrido os predios do Districto são visiveis demais para insistir sobre ellas. Entretanto muita coisa ha a fazer, principalmente nas 1ª e 3ª zonas, a cargo dos Drs. S. Barroso e Thomaz Alves. Na primeira, todo o lado impar da rua Santa Luzia está para sanear e dia a dia peiora, na terceira, grande parte da rua da Misericordia e a extensa área que vae do becco da Batalha até o becco do Theatro estão nas mesmas condições. Os predios existentes nessas zonas, na sua maioria em más condições, estão sob o peso de um Decreto de desapropriação, cuja unica vantagem tem sido a de mantel-os em detestavel estado de habitabilidade. Intimados os seus proprietarios a executarem nelles os melhoramentos indispensaveis, nega-lhes a Prefeitura a licença para a execusão das obras exigidas e, deante disso, esta Delegacia só tem que cruzar os braços. Comprehende-se bem que a prefeitura negue a licença para melhoramentos, porque esses melhoramentos, valorizando os predios, augmentarão certamente o seu valor locativo e, portanto, o custo da desapropriação seria mais elevado. Mas isso seria logico e vantajoso se o Decreto em questão fosse posto em execução immediatamente : dois annos, entretanto, já vão e a Prefeitura não executa o seu Decreto. Com essa demora são prejudicados os proprios cofres daquelle departamento, porquanto, se os predios fossem melhorados e augmentados os respectivos valores locativos, muito maior seria a renda usufruida e isso até que fosse um facto a desapropriação.

Seria de alta conveniencia para a saúde publica um accôrdo com a Prefeitura de sorte a se obter que não mais fossem negadas as licenças para melhoramentos nos predios attingidos pelo Decreto.

E não é só a Prefeitura que perturba o serviço desta Delegacia, outros departamentos da alta administração tambem embaraçam o saneamento do Districto. No morro do Castello, no largo do Moura, no becco da Batalha, etc.,

existem proprios nacionaes em condições tão precarias que até ameaçam ruinas,

E lá estão e lá continuarão apezar dos insistentes pedidos de fechamento e demolição.

Ao lado disso, porém, vê-se com prazer a Santa Casa de Misericordia, intimada pelo Dr. Th. Alves, demolir e iniciar a construcção de um enorme trecho da praia de Santa Luzia; vê-se o Convento do Carmo reconstruir quasi todo o becco do Carmo, na zona do Dr. Maia.

A rua S. José está quasi toda modificada, e esse serviço importantissimo se deve aos esforços do Dr. Luna Freire. A Chacara da Floresta, antiga pocilga infecta e immunda, está completamente transformada, bom serviço do Dr. Quintella.

O Dr. B. Mattos obteve na zona em que trabalhava, entre outros serviços, a reconstrucção do hotel Bragança, que estava em más condições. No morro do Castello tem conseguido o Dr. Gama Rodrigues grande modificações, deixando apenas de parte os predios cujos proprietarios estão em extrema penuria e os que estão em litigio.

Pois bem, esta Delegacia tem obtido tudo dos proprietarios particulares, nada consegue quando quer sanear proprios nacionaes.

Cumpre-me mais uma vez reclamar contra a permanencia dos barracões do Morro de Santo Antonio. Certa da impunidade, toda gente vae ahi construindo barracões, e a população do morro cresce dia a dia, tornando assim cada vez mais difficil a destruição dos casebres. Não sei se será humano demolir em massa os taes barracões; provavelmente esta delegacia será accusada de deshumanidade quando tentar sanear aquella zona, demolindo os barracões, como o é agora de desidia por ter procurado conciliar os interesses da população do morro com os da saúde publica, procurando fechar os barracões lentamente. Essa tentativa, porém, de conciliação tem falhado; as reiteradas ordens de fechamento não são attendidas, os pedidos de despejo judicial não têm o andamento e esta Delegacia se vê na dura necessidade de mandar demolir os barrações, para o que solicita aqui a vossa autorização.

Na Ilha de Paquetá esta Delegacia iniciou o serviço de policia sanitaria systematico.

Aos melhoramentos que têm sido feitos naquella ilha torna-se indispensavel um complemento: um systema regular de esgotos. Assim, esta Delegacia intimou todos os proprietarios a installarem nos seus respectivos predios fossas modernas typo Scoth Moncrief. Pois bem, esse melhoramento capital encontrou uma opposição formidavel por parte dos proprietarios, chegando a ser quasi impossivel ao guarda encarregado de entregar as intimações encontral-os. Todavia o resultado pratico do serviço do Dr. Gama Rodrigues foi muito satisfatorio, porquanto os proprietarios apavorados com a acção desta Delegacia se reuniram e conseguiram do Poder Legislativo uma verba destinada a construcção de esgoto em Paquetá. Assim foi alcançado o fim que esta Delegacia procurava attingir, e Paquetá que já tem agua canalizada, terá em breve esgoto.

Os resultados colhidos pelos Inspectores Sanitarios nas suas respectivas zonas foram magnificos. Grande numero de casas em mau estado foram reconstruidas.

Entre esses e outros devo citar as da rua da Misericordia ns. 104, 106, 108, 110, 118, 120, 122, 124, 142, 146, 148, 150, 152, 154 ; a granda estalagem da rua Santa Luzia n. 4 (antigo) já demolida e em reconstrucção ; o lado impar da travessa Costa Velho, tudo na zona do Dr. Th. Alves.

Na zona do Dr. Maia foram reconstruidos cerca de 15 predios na rua S. José e becco do Carmo. Na zona do Dr. Barroso têm soffrido grandes modificações as ruas Visconde de Maranguape, Evaristo da Veiga e Marrecas. Na zona do Dr. Gama Rodrigues contam-se 21 predios remodelados e em boas condições e 63 regulares, tudo graças aos esforços desse Inspector e apezar da difficuldade que ha em serem executadas obras no morro do Castello.

Nos quadros annexos encontrareis descriminados os serviços feitos por esta Delegacia.

Em relação ao estado sanitario do Districto podeis verificar nos diagrammas annexos que foi em extremo satisfatorio. A febre amarella continuou ausente, como em 1908. A peste vae sensivelmente diminuindo *apezar de continuar ainda em más condições* parte do Districto. Graças á rigorosa desinfecção systematica a cargo desta Delegacia, os predios velhos e em más condições, onde a acção do Inspector Sanitario perde sua efficacia deante dos decretos de desapropriações, não tiveram um só caso de peste nem mesmo epizootia. Deu-se até um facto interessante, que não devo deixar de narrar: Fazia-se a desinfecção systematica da rua de Santa Luzia, quando houve necessidade de suspender o serviço para attender a um pedido da rua da Misericordia ; quatro dias depois de suspenso o serviço e antes que a turma pudesse voltar á rua de Santa Luzia, houve quatro casos de peste na carvoaria n. 210 daquella rua, predio que ia ser desinfectado no dia em que se retirou a turma. E' de suppôr que se a desinfecção tivesse sido praticada, não tivesse havido peste naquelle predio, mesmo porque já havia passado a época propicia ao desenvolvimento da molestia. Quanto aos casos que no começo do anno se deram na travessa e rua D. Manuel, esta Delegacia não pode deixar de attribuil-os a importação. Grassou peste no Rio Grande do Sul, donde, naquella época, vêm as cebolas que fornecem o mercado ; foram atacados sómente carregadores de cebolas e pessoas da familia do dono do armazem daquelle genero. Os dois filhos desse ceboleiro tiveram, um a forma pneumonica e outro a forma cervical ; as creanças não sahiam de casa, não houve epizootia nem no predio nem na vizinhança, de sorte que só se pode attribuir a infecção ás roupas do proprio pae, que durante todo o dia lidava com cebolas e as despia á noite ao chegar a casa. E' natural que essas roupas cheias de pó e de detrictos fossem sacudidas, e dahi a infecção das creanças e, em ambas, pelas vias superiores. Libertado o mercado dessas cebolas, nada mais houve. Cumpre-me notar que o predio onde se deram esses casos havia sido recentemente reconstruido não podendo, portanto, ser incluido na lista dos *pardieiros* do 3º Districto.

A variola fez poucas victimas em 1909, restos apenas da grande epidemia de 1908. E, como naquelle periodo quem não foi atacado foi vaccinado, com raras excepções, é de esperar que ainda se tenha uma acalmia de quatro annos. O serviço de vaccinação ainda continúa difficultoso, todavia a boa vontade já vae apparecendo,

Eis o que tinha a dizer-vos ; os diagrammas melhor do que as minhas palavras vos elucidarão sobre os serviços da 3ª Delegacia.

311

Terminando, peço-vos permissão para manifestar aqui a saudade e a gratidão desta Delegacia pelo Dr. Oswaldo Cruz, vosso illustre antecessor.

Aproveito o ensejo para vos apresentar os meus protestos de alta estima e consideração.

Antonio Pedro Pimentel,

Delegado de Saúde

Relação dos trabalhos effectuados pela 3ª Delegacia de Saúde durante o anno de 1909

Visitas de policia sanitaria	5100
» » vigilancia medica	599
Total das visitas	5659
Pessoas observadas	1235
Vaccinações contra a variola	697
Revaccinações » » »	4177
Desinfecções requisitadas	4
» executadas	1362
Vistorias realizadas	68
Interdicções executadas	28
Reclamações attendidas	30
» feitas	8
Autos lavrados de multa	52
Intimações expedidas para melhoramentos	388
» » » fechamento	25
» cumpridas	226
» não cumpridas	144
Editaes affixados para fechamento	22
Communicações de casas para alugar	623
Attestado de habitabilidade	90
Requerimentos informados	363
Editaes de embargo de obras	3
Receituarios examinados de 12 pharmacias	4380

Visto — *Antonio Pedro.*

312

Trabalhos effectuados de accôrdo com o art. 87 do Regulamento Sanitario pela 3ª Delegacia de Saúde, durante o anno de 1909

CIRCUMSCRIPÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	ATTESTADOS FORNECIDOS
1ª.	17	25	22	35	13	21	21	15	14	22	18	9	232	25
2ª.	20	13	11	17	23	19	13	12	19	8	10	11	176	44
3ª.	15	6	24	14	16	14	13	16	21	8	15	10	172	18
4ª.	3	1	4	2	5	2	1	6	5	5	3	6	43	3
Total . . .	55	45	61	68	57	48	48	49	59	43	46	36	623	90

313

Predios vistoriados pela 3ª Delegacia de Saúde durante o anno de 1909

Local	Numeros
Rua Senador Dantas.	111-115-119
» Santa Luzia.	210-156-150-140 154 - 152 - 190 136-138
» da Assembléa	77-15-47-85-81-79-101
» da Misericordia	39-87-128-126-80 86-91-85-139
Ladeira da Misericordia	22
Becco dos Ferreiros	11
Travessa S. Sebastião	69-71-47
Rua das Marrecas	42-36-17
Ladeira do Castello.	20
Praça do Castello	37
Rua Maranguape	7-22
Becco da Fidalga.	17
Rua do Cotovello.	59
» S. José	7 -41-23-39-37-76 21-31-33-35
» D. Manuel	60-56
Travessa Costa Velho	7
Rua Evaristo da Veiga.	19
» Dr. Joaquim Silva	113
Morro de Santo Antonio	1A-2-3G
Rua da Quitanda.	33
» dos Ourives.	6-8
Travessa da Natividade	15-17
Rua Chile	25-27
» Clapp.	1

Visto — *Antonio Pedro.*

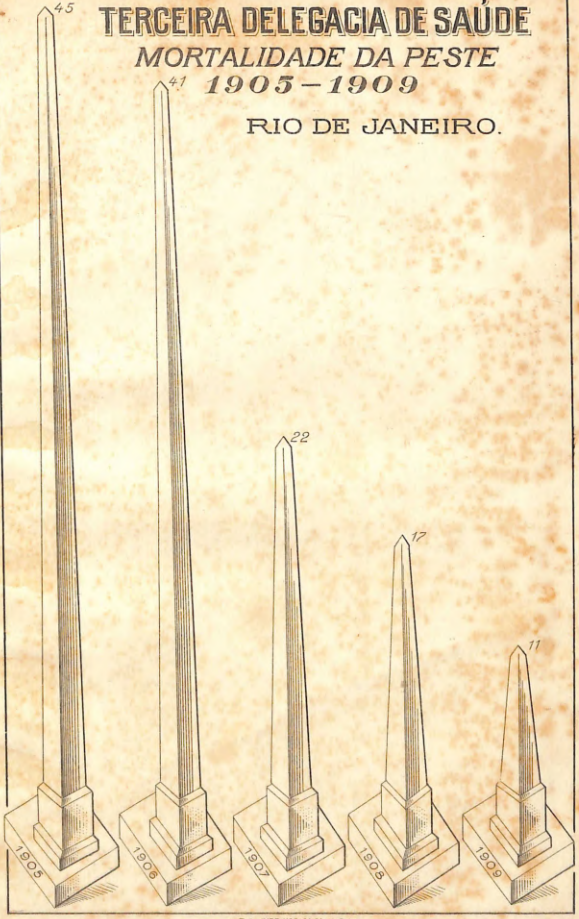
324

TERCEIRA DELEGACIA DE SAÚDE

MORTALIDADE DA PESTE

1905 – 1909

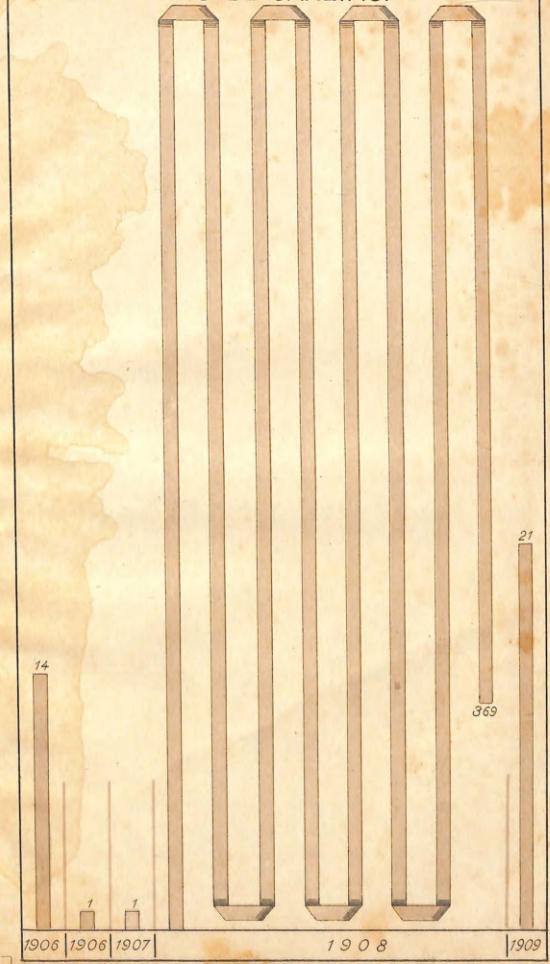
RIO DE JANEIRO.



IMPR. NACIONAL

315

TERCEIRA DELEGACIA DE SAÚDE
MORTALIDADE DA VARIOLA 1905-1909
RIO DE JANEIRO.



IMPR. NACIONAL

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

RELATORIO

DO

4.º DISTRICTO SANITARIO

ANNO DE 1909

319

320

Exm. Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica .

Passo ás vossas mãos a relação dos trabalhos executados por esta Delegacia de Saúde durante o anno de 1909.

Por ella vereis, tomando as rubricas principaes, que foram feitas nesse espaço de tempo 13.911 visitas de policia sanitaria, foram recebidas 1.683 communicações de vacancia de predios, expedidas 512 intimações para melhoramentos de habitações, realizadas 99 vistorias sanitarias e 36 indicações de obras, verificadas cumpridas 848 intimações para obras e expedidos 114 autos de multa por infracções do Regulamento Sanitario.

Em relação ao estado sanitario do Districto, foi elle o melhor possivel, tendo occorrido apenas 9 casos de peste, 11 de variola, 6 de diphteria, e 62 obitos conhecidos de tuberculose.

Os serviços correram regularmente, sendo dignos de elogios os funccionarios que a elles se applicaram.

O Sr. Dr. Eduardo de Gusmão Lobo, que foi sempre funccionario dedicado ao serviço, substituiu-me no cargo de Delegado de Saúde, durante minha ausencia em commissão do Governo fora do paiz.

Peço-vos acceitar os meus protestos de estima e dedicação

O Delegado de Saúde,
Placido Barbosa.

321

Serviços executados pela 4ª Delegacia de Saúde em 1909

Visitas de policia sanitaria	13.911
» » vigilancia medica	2.026
Total das visitas	15.937
Pessoas observadas	1.241
Notificações de peste	9
» » variola	11
» » diphteria	6
» » tuberculose	62
Doentes removidos para hospitaes de isolamento	23
» isolados em domicilio	3
» examinados em virtude suspeita	3
» encontrados em serviço de vigilancia medica	2
Vaccinações contra a variola	120
Revaccinações	359
Desinfecções requisitadas e executadas	1.199
Vistorias requisitadas	122
» realizadas	99
Interdicções executadas	38
Reclamações attendidas	1.120
Receitas lidas	28.759
» remettidas á Directoria Geral	10
Boletins permittindo occupação de predios	775
Indicações de obras solicitadas	120
» » » recebidas	36
Memoranda expedidos	351
Cadastros feitos	396
Despejos solicitados	2
Editaes de embargo de obras fixados	3
» para multa affixado	1
Attestados de vaccinação ou revaccinação fornecidos	117
Autos de multa lavrados	114
Intimações expedidas para melhoramentos	512
» » » fechamentos	14
» verificadas — cumpridas	848
» » — não cumpridas	177
» » — em via de execução	64

Editaes affixados para fechamento	47
Communicações de casas para alugar.	1.683
Attestados de habitabitabilidade.	153
Requerimentos informados	540
Officios expedidos	200
Receituarios examinados de 60 pharmacias	11.511

5ª DELEGACIA DE SAÚDE

RELATORIO

1909

325

Exm. Sr. Director Geral de Saúde Publica

Sob o preceito regulamentar, dou-vos conta do resultado dos trabalhos realizados no anno de 1909 na 5ª Delegacia de Saúde, confiada á minha direcção pela benevolencia desta Directoria.

Como vereis, não foi menor o esforço despendido agora que nos annos anteriores, si bem que estejam notavelmente modificadas as condições sanitarias deste districto, já pela constancia dos serviços effectuados pela Delegacia, já pelos melhoramentos que, com a construcção do caes do Porto, vão paulatinamente sendo introduzidos.

Releva salientar ainda que mesmo estes ultimos têm sido efficazmente auxiliados pelos nossos esforços, promovendo o fechamento de grande numero de predios, estalagens e trapiches, considerados permanentes elementos de maleficio para todo o Districto, á vista do precario estado sanitario dos mesmos.

A estas duas causas geraes alliam-se, de um lado — a policia domiciliaria, promovendo a impermeabilisação do sólo de muitos predios, e de outro — o trabalho constante e valioso do Desinfectorio Central, para conseguir o notavel abaixamento do obituario da peste que, em 1908, tendo sido de 20 casos confirmados, este anno só attingiu ao numero de 12.

Comparando este anno com o de 1904, ha uma differença favoravel de 131 casos.

Oxalá pudessemos ter identica satisfação quando nos referissemos á tuberculose pulmonar.

Infelizmente, o grande flagello social tem zombado impertinentemente do esforço que a Delegacia emprega para sanear os predios deste Districto, dotando-os de illuminação e arejamento convenientes, de boa canalisação das aguas, de bons esgotos, etc.

A' molestia não causam impecilios estes e outros trabalhos e força é buscar alhures os elementos certos da sua prophylaxia.

Prevalecendo o mesmo criterio, acreditamos que o mal só terá a lucrar, pois cada vez mais augmenta a densidade da população neste districto, que, como sabeis, é actualmente o maior emporio de trabalho por parte do Governo Federal.

Este anno a terrivel molestia victimou 235 pessoas, contra 165 em 1908.

Quanto á febre amarella e á variola, foram tambem satisfactorios os resultados colhidos, pois a primeira nenhum obito occasionou e a segunda, a cuja prophylaxia vae o povo tendendo espontaneamente, só deu um obito.

As demais molestias infecto-contagiosas, sarampão, escarlatina, diphteria, raramente foram verificadas, sendo que a ultima matou cinco individuos.

Por ahi, bem podeis avaliar que teriam sido excellentes as condições sanitarias deste Districto, si a tuberculose pulmonar tivesse baixado o seu coefficiente.

Mas desse mal não tem a Delegacia a minima responsabilidade, pois bem sabeis o que é preciso hoje fazer-se como meio prophylatico capaz de resultados apreciaveis no combate ao terrivel morbus.

E' materia que por ora não entrou no terreno pratico por causas estranhas aos desejos da Directoria Geral.

Passando ao terreno onde mais directamente se faz sentir o peso das determinações emanadas desta Delegacia, reporto-me aos relatorios anteriores, onde vos salientei o auxilio efficaz dos engenheiros sanitarios no saneamento de grande numero de habitações, e onde insisti, como agora o faço, no augmento desses mesmos funccionarios para melhores proventos colher a policia sanitaria.

Ao grande numero de vistorias sanitarias e, recentemente, de indicações de obras, todas realizadas pelos Srs. Engenheiros, devo-se o saneamento completo de innumeros predios, julgados antes verdadeiros attentados á saude publica.

A vistoria sanitaria sendo uma medida definitiva, completa, nada ha que se lhe compare, e é bem de ver que com tres engenheiros sanitarios sómente muito pouco se póde obter em um anno.

Dahi grande numero de predios que, embora máos, aguardam ainda o momento opportuno para soffrer aquella salutar providencia.

Felizmente, com a resolução recente das indicações de obras, já vão melhorando as condições precarias de muitos delles e esperamos, em curto prazo, tel-os todos completamente sanados.

Afóra este impecilho material, outro maior e mais pernicioso se installa: — refiro-me aos mandados de manutenção, interdictos prohibitorios, precatorias e quejandas decisões judiciarias que, sobre serem protelatorias, impedem sobremodo a acção decisiva e rapida da hygiene actual.

No anno que passou nada menos de tres medidas desta natureza foram impetradas contra a Saúde Publica neste districto e que, concedidas pelos juizes competentes, até agora jazem sem solução.

Avaliareis perfeitamente o grave prejuizo que esta situação acarreta, já por si, já pelo incentivo que fornece a outros muitos individuos para della se servirem.

E', por isso, indispensavel actuar junto aos responsaveis pelo andamento destas questões, para não se ver esta Delegacia eternamente manietada no desempenho de suas funcções, em relação aos predios e proprietarios manutenidos.

Afastados estes motivos impedientes, terá a policia sanitaria dos predios o maior desenvolvimento.

Continúa a servir especialmente nesta Delegacia, como auxiliar da Commissão de Fiscalização de Generos Alimenticios, o inspector sanitario Dr. Emygdio Montenegro, cujos esforços de muito tem valido para o bom andamento que neste anno tiveram os encargos daquella commissão, cujo exito, entretanto, não é completo, devido á deficiencia legislativa actual sobre o assumpto.

Nada ha definitivamente resolvido neste terreno e, como já vos demonstrei no memorial recentemente entregue, tudo são incertezas, duvidas, opiniões diversas, cujo desfecho é a completa impunidade dos infractores de toda ordem.

Espero do vosso alto criterio uma directriz unica e efficaz para podermos relatar, no anno vindouro, os beneficios certos desta utilissima commissão.

Detalhes dos serviços aqui realizados no anno de 1909 encontrareis nas paginas que se seguem.

Nem pela ausencia dos mappas, que publiquei nos annos anteriores, é menos minucioso este relatorio que, tendo perdido talvez em esthetica, nada decahiu quanto á facilidade de minuciosa verificação por quem quer que a este trabalho se dê.

Resta-me dizer-vos que, dos Srs. inspectores sanitarios que servem sob minha direcção, nenhum deixou de se esforçar para continuar a merecer a minha confiança e a certeza, por parte desta Directoria, de que cumpriram os seus devores.

Assim, tambem, os demais auxiliares do serviço desta Delegacia.

Rio, 31 de dezembro de 1909.— Dr. *Alberto da Cunha*, Delegado de Saúde.

329

5ª Delegacia de Saúde

Resumo das intimações expedidas durante o anno de 1909

Intimações para cumprimento de laudo.	288
» » melhoramentos.	233
» » fechamento	242
» » cumprimento de indicação de obras. . .	48
» » apresentar planta	29
» » cumprimento do Boletim de Casa de Commodos.	5
Intimações para desoccupação.	13
» » remoção de lixo.	2
» » fazer limpeza geral.	3
Total	863

5ª Delegacia de Saúde

Resumo geral das intimações cumpridas durante o anno de 1909

Intimações para cumprimento de laudo.	113
» » melhoramentos	160
» » fechamento	71
» » apresentar planta	33
» » cumprimento de indicação de obras. . .	1
» » » do Boletim de Casas de Commodos.	7
Total	385

Mappa das intimações cumpridas durante o anno de 1909

RESUMO GERAL

Intimações para cumprimento de laudo.	14
» » melhoramentos	40
» » fechamento	13
» » apresentar planta	3
» » cumprimento do Boletim de Casa de Commodos.	1
Intimações para cumprimento de indicação de obras . . .	1
Total	72

Tuberculose

5ª Delegacia de Saúde

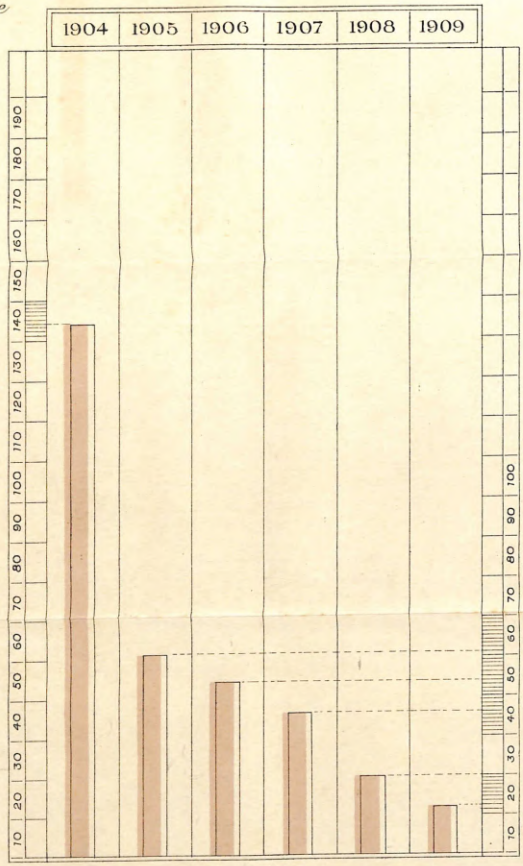
IMPR. NACIONAL

Dr. Alberto da Cunha

DELEGADO DE SAUDE

PESTE

5ª Delegacia de Saude

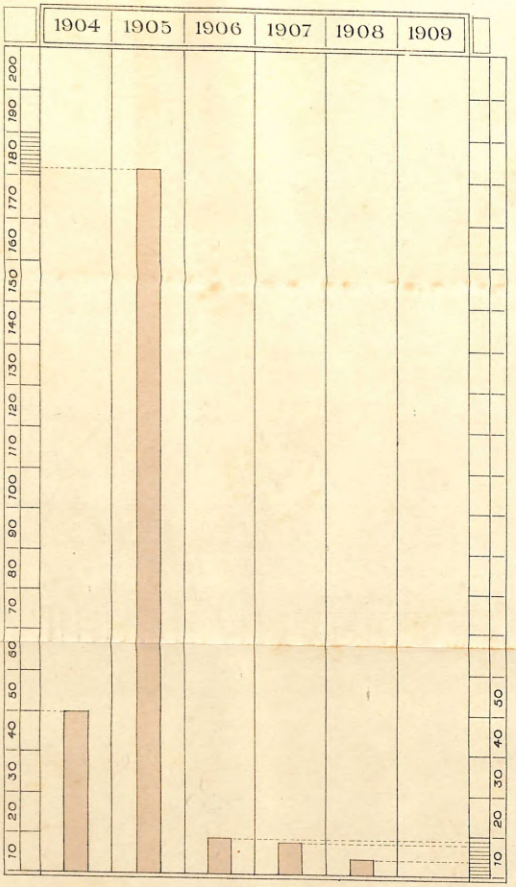


IMPH. NACIONAL

Dr. Alberto da Cunha
DELEGADO DE SAUDE

FEBRE AMARELLA

5ª Delegacia de Saúde



IMPR. NACIONAL

Dr. Alberto da Cunha

DELEGADO DE SAUDE

RELATORIO

APRESENTADO AO

Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica

PELO

Dr. Barroso do Amaral

DELEGADO DO 6º DISTRICTO SANITARIO

1909

339

340

Sr. Dr. Director Geral

Tenho a honra de passar ás vossas mãos o relatorio dos serviços executados pela Delegacia a meu cargo, e grande satisfação em congratular-me comvosco pelas condições sanitarias desta Capital durante o corrente anno.

Parece-me inutil consignar que a gloria de tão brilhante resultado cabe sinteiramente áquelle que, ausente, continúa como nosso chefe, pois que não só seguistes a sua elevada orientação, como tambem aprendendo a seu lado a praticar a justiça, a dedicar-vos ao trabalho e ao serviço da Patria, continuastes a obra de saneamento por elle encetada tão brilhantemente.

Nestes seis annos decorridos, podemos apreciar os resultados dos nossos esforços.

Não houve no corrente anno um unico caso de febre amarella neste districto sanitario ; occorreram apenas tres casos de peste. Pelo exame do diagramma junto, podereis verificar não ter havido epidemia dessa molestia no corrente anno, pois que as tres notificações, recebidas por esta delegacia, se filiam á epidemia do anno proximo passado.

Foram 14 as notificações de variola recebidas, sendo que, este reduzido numero se explica pela intensidade da ultima epidemia que assolou esta cidade, e não como resultado do serviço de vaccinação e revaccinação, que foi insignificante. Demais excuso de repetir que nada de util podemos fazer em relação á prophylaxia de semelhante molestia sem emprego systematico da vaccinação e revaccinação.

Quanto á tuberculose, cujos obitos foram em numero de 151, continúa, como se vê, com a intensidade de sempre sua obra de devastação. No que toca aos nossos esforços, tudo temos feito, dependendo dos poderes competentes o que falta fazer em relação á prophylaxia dessa molestia. Não sendo possivel, a organização da campanha contra a tuberculose sob os moldes apresentados pelo Dr. Gonçalves Cruz, o Governo deveria procurar resolver o problema de habitação para as classes pobres, o qual dia a dia se aggrava, e cuja resolução seria um grande passo nessa campanha. Permittir o desenvolvimento crescente das habitações collectivas, denominadas «casas de commodos», consentir na permanencia destes antros de immoralidade e immundice, onde se agglomeram infelizes, desprotegidos da sorte, em tristes condições de vida, victimas de torpe especulação, é um crime na minha opinião.

A titulo de curiosidade, apenas, junto ao meu relatorio, photographias de um amontoado de casebres, construidos no alto do morro de Santo Antonio, a dous passos da sumptuosa Avenida Central, nas visinhança do portentoso Theatro Municipal, inutil e dispendiosa obra. Este agrupamento de barrações, tristemente grotestos, riyalizam em miseria e immundice com aquelles do morro da Favella.

No emtanto, apezar de faltar a eta população o mais insignificante conforto, a mais rudimentar hygiene, neste local onde não existe agua, illuminação e esgotto, vive-se em melhores condições do que nas casas de commodos.

O conceito é paradoxal, mas exacto.

Porque ha, de facto, no morro de Santo Antonio, luz em abundancia e ar constantemente renovado, o que falta em absoluto nas casas de commodos. De sorte que, sem exaggero de phrase, se pode dizer que as condições de vida nesse local são preferiveis ás das habitações collectivas.

Por maior que sejam os nossos esforços nos saneamentos destas habitações não é possivel impedir o accumulo extraordinario de moradores; rigorosa fiscalização não impede que se faça cozinha no interior dos quartos, nem evita que ao lado dos leitos se guarde o toucinho, a carne secca e o bacalhão. Facilmente se comprehende que a reunião de todas essas cousas determinem a viciação do ambiente, tornando-o prejudicial á saude dos moradores.

A obra de saneamento no Rio de Janeiro, pois, será incompleta, sem que se resolva o urgentissimo problema de construcção de casas para proletarios, sendo quasi que inutil todo dispendio feito, persistindo a situação em que nos achamos.

Qualquer enfranquecimento das autoridades sanitarias permittirá, novamente, o desenvolvimento das molestias desapparecidas; estas habitações continuarão a ser campo vasto para a tuberculose, variola e dyphteria.

Deixando de lado estas habitações que desapparecerão quando houver abundancia de casas, temos procurado aperfeiçoar o saneamento dos domicilios particulares, os quaes estão sendo presentemente reformados, por completo, de accôrdo com a circular de 7 de julho do corrente anno. A rigorosa applicação da referida circular, em que esta directoria determina qué seja solicitado da Secção de Engenharia a indicação das obras para todos os predios em que houver necessidade de modificações em suas divisões internas, determinará no fim de algum tempo a reforma radical det odas as habitações de construcção defeituosa. Será preciso, porém, alguns annos; pouco se poderá conseguir de prompto, pois que semelhantes medidas recahem geralmente sobre predios de construcção relativamente moderna, onde se encontram áreas de exiguas dimensões, sobre aquelles que foram deficientemente melherados ou finalmente sobre predios de pequenas dimensões, o que difficulta consideravelmente abertura de áreas. Por todas estas razões, temos transigido muitas vezes, adiando a execução dos melhoramentos de incontestavel necessidade. Conseguimos, porém, deste modo a boa vontade dos proprietarios; protelando, não ha grande prejuizo para a saúde dos moradores e os proprietario acabarão concordando com a execução destes melhoramentos dispendiosos, porém, de grandes e reaes vantagens para a hygiene do predio. Com o emprego dos meios brandos, mais pela convicção do que pela ameaça, com argumentos suasorios e delicados, se consegue facilmente o accordo com a parte interessada. Temos convicção que no fim de alguns annos a grande maioria dos predios deste Distrito estarão radicalmente melhorados.

Com o fim de alcançar semelhante resultado e pôr em execução a referida circular organizamos um cadastro por onde se verifica as condições, boas, más e regulares de todos os predios conforme suas condições de illuminação e arejamento. De accôrdo com este criterio, foram classificados em más condições predios com solo impermeabilizados, apparelhos sanitarios, cozinhas, despensas e

banheiro preparados de accordo com a lei, porém insufficientemente arejados e illuminados.

Os serviços administrativos marcharam regularmente, de accordo com o regulamento em vigor ; em relação ao pessoal superior e subalterno, como nos annos anteriores, tenho a satisfação em consignar os meus agradecimentos, pois que todos cumpriram dignamente os seus deveres.

Aproveito o ensejo para vos apresentar os protestos de alta consideração e estima.

Dr. Barroso do Amaral.

343

6ª Delegacia de Saúde

Boletim annual

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	CIRCUMSCRIPÇÕES						TOTAL
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	
Visitas de policia sanitaria	1.694	1.378	1.290	1.300	1.504	1.542	8.708
» » vigilancia medica	9	328	42	13	576	202	1.165
Pessoas observadas	—	506	188	14	765	423	1.896
Notificações :							
Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—
Peste	—	1	—	—	1	1	3
Variola.	2	2	3	—	3	4	14
Diphteria	—	2	1	1	2	—	6
Febre typhoide	1	—	1	1	1	—	4
Tuberculose	30	34	17	22	17	31	151
Impaludismo.	—	—	—	—	—	—	—
Escarlatina e sarampão	—	—	—	—	—	—	—
Doentes removidos	2	2	—	—	4	2	10
» isolados em domicilio . . .	31	37	22	24	20	34	168
» examinados em virtude de suspeita	1	—	—	—	—	—	1
» encontrados em vigilancia medica	—	—	—	—	—	2	2
Verificação de obitos	—	—	—	—	—	—	—
Vaccinação contra a peste. . . .	—	—	—	—	—	—	—
» » » variola	17	68	98	58	194	218	653
Revaccinação contra a variola . . .	44	232	141	87	64	316	884
Desinfecções requisitadas	—	—	—	—	—	—	2.728
» executadas	—	—	—	—	—	—	2.985
Vistorias realizadas.	14	15	16	21	1	4	71
Interdicções executadas	74	180	91	79	58	11	493
» levantadas	20	15	13	11	6	3	68
Exames bacteriologicos requisitados .	—	—	—	—	—	—	—

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	CIRCUMSCRIPÇÕES						TOTAL
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	
Reclamações attendidas	72	159	6	66	49	377	729
Indicações de obras requisitadas. . .	15	13	15	1	4	5	53
Apprehensões feitas.	—	—	—	—	—	—	—
Generos alimenticios inutilizados . .	—	—	—	—	—	—	—
Depositos onde foram encontradas larvas.	18	—	—	—	—	—	—
Expediente							
Verificação de vaccinação e revaccinação contra a variola	18	1	21	91	46	182	362
Attestados de obitos.	—	—	—	—	—	—	—
Autos lavrados (de multa).	39	27	48	59	16	14	203
Intimações expedidas :							
Para melhoramentos	178	122	271	258	151	202	1.182
» fechamento	7	78	168	86	14	21	374
» demolição.	—	—	5	—	—	11	16
Intimações verificadas :							
Cumpridas.	293	249	177	355	160	504	1.738
Não cumpridas	145	22	127	62	21	191	578
Em via de execução	391	412	137	306	108	311	1.665
Editaes affixados para fechamento . .	13	6	52	43	10	21	145
Communicações de casas para alugar.	693	758	296	569	553	475	3.344
Attestados de habitabilidade	62	51	35	31	33	32	244
Requerimentos informados	147	105	197	141	34	84	708
Officios expedidos.	—	—	—	—	—	—	349
Registros sanitarios rubricados . . .	—	—	—	—	—	—	26
Receituario de 36 pharmacias . . .	—	—	—	—	—	—	5.654
Requisições diversas.	—	—	—	—	—	—	—

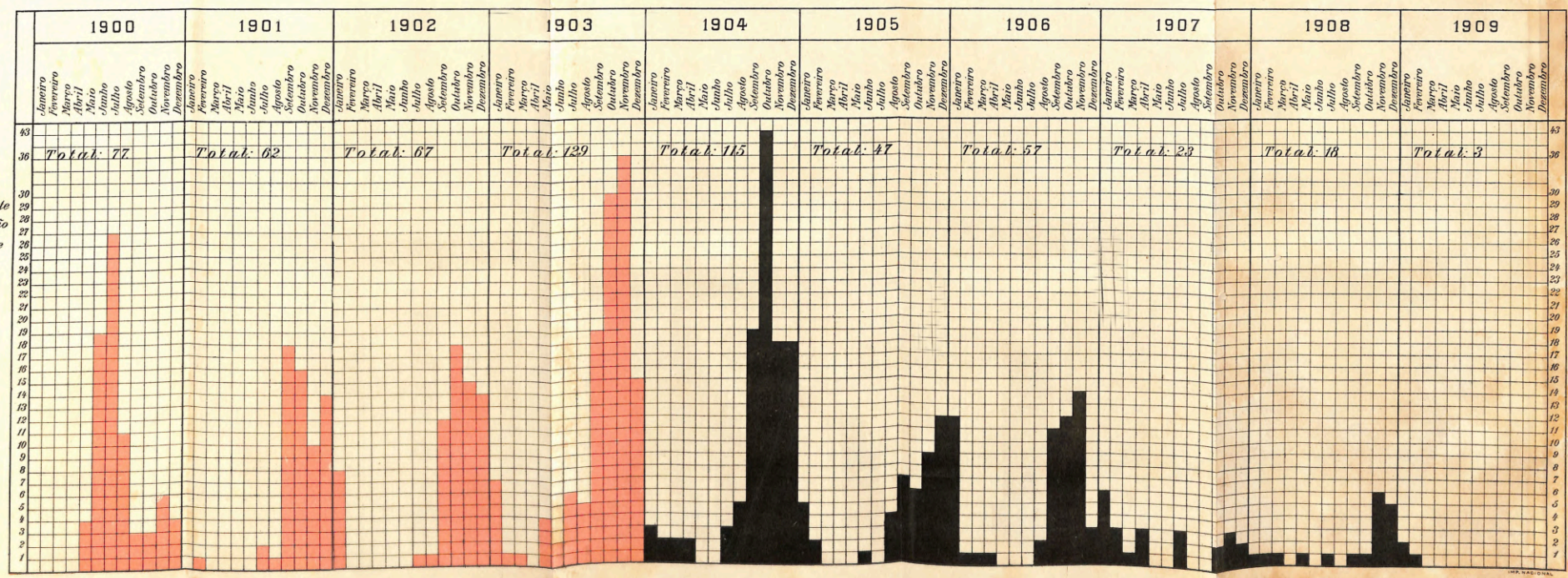
347

Um trecho do morro de Santo Antonio

Alto do morro de Santo Antonio

6º DISTRICTO SANITARIO

Casos de peste occorridos neste districto desde a importação desta molestia no Rio de Janeiro até o corrente anno.



Legenda

Casos de peste depois da organisação dos serviços da Hygiene administrativa da União.

RELATORIO

DOS

SERVIÇOS EXECUTADOS PELA DELEGACIA DE SAÚDE DO 7º DISTRICTO

APRESENTADO AO

Sr. Dr. Henrique Figueiredo de Vasconcellos

DIRECTOR GERAL DE SAÚDE PUBLICA

PELO

Dr. Henrique Antran da Motta Albuquerque

DELEGADO DE SAÚDE DO 7° DISTRICTO SANITARIO

1909

351

Exm. Sr. Dr. Director Geral

Observando as determinações constantes do Regulamento em vigor, eis-me de novo a apresentar relatorio, concernente, desta vez, ao anno expirante, cumprindo-me, antes de mais nada, o dever de pôr em relevo o serviço prestado á patria pelo eminente brasileiro Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, cujos ensinamentos, patriotismo e orientação scientifica, o tornaram digno do acatamento de todos, pelo muito que elle fez em beneficio da salubridade desta capital, fazendo recuar esse flagello, a febre amarella, inimiga por largos annos do nosso progresso, e compressora do nosso adiantamento, em razão de ter servido ella de motivo a que se nos lançasse o labéo de cidade infeccionada, o que, sem duvida, repellia a expontaneidade de immigração dos braços necessarios ao desenvolvimento da nação.

Consciente do rumo a seguir traçou esse grande scientista, ao assumir a direcção do serviço, o seu programma, e, obediente a elle, em cheio levou o ariete da sua perspicacia e dos seus fundamentos scientificos, estribado em doutrina, então nascente, no amago da questão, resaltando a verdadeira prophylaxia do typhus icteroide, ultrapassados hoje os limites da experiencia, para se mostrar como uma verdade, pelo que se abalançam todos os governos a pol-a em execução, no intuito de extinguir tão grave enfermidade.

A serviços como este, devemos todos que, sob suas ordens tivemos o prazer de trabalhar, consignar o preito de homenagem que elle justamente merece, de modo que todo o paiz deva perpetuar-lhe os meritos e reconhecer-lhe os relevantes serviços por elle prestados, com o que obedece aos dictames da justiça, cuja magnificencia se afere pelas scintillações da verdade.

No transcorrer do anno que acaba de findar proporcionou-se-me ensejo de verificar quanto vae o meu districto modificando-se, no que respeita ao apparecimento de molestias infecto-contagiosas, hoje em decrescimento sensivel, mercê da pratica das disposições regulamentares, cuja essencia resumbra a ultima palavra no attinente á prophylaxia das molestias contagiosas, correndo parelhas com o que se torna preciso relativamente ao saneamento domiciliario, incontestavelmente imprescindivel, em acção conjuncta para obtenção de um exito completo, no respeitante ao desapparecimento de molestias epidemicas.

Eis, portanto, no historiar os factos que se deram no meu districto, durante o anno que se findou, a razão por que se me apresentam justificativas de deixar em destaque o agradecimento a todos os collegas que serviram na Delegacia a meu cargo, de cujos serviços, sem duvida, depende o estado em que se acha o districto, alliviado das molestias infecto-contagiosas que o assolavam.

Pelo que respeita á febre amarella, ufano-me em declarar não ter havido um só caso durante o anno, circumstancia que faz realçar o brilho da doutrina havaneza, a cuja pratica se deve o bem estar que todos fruimos com o desapparecimento dessa enfermidade, por tantos annos domiciliada na nossa capital.

Quanto á peste, molestia cuja gravidade se mede pelo seu obituario e cuja disseminação se julga pelos seus meios de contagio, hoje conhecidos, regosija-me o declarar não se ter dado no districto, no anno a que se refere este relatorio, senão um caso, cuja origem não me foi possivel averiguar, não obstante tivesse empregado todos os meios para chegar ao conhecimento do motivo do seu apparecimento em zona, onde jamais se havia dado um só caso, capaz de justificar o reapparecimento do fóco.

E para causar admiração á demais se fez o caso citado preceder de epizootia, o que lhe dá razões ponderosas para se julgar o domicilio um fóco formado, fóco desconhecido e sómente denunciado no momento pela epizootia, seguida do doente, que foi removido, epizootia passada despercebida dos moradores dos predios, ignorantes dos males que podiam advir, do apparecimento de ratos mortos, por elles attribuido a causas outras que não o agente causador da peste.

Mercê, entretanto, da desinfecção rigorosa, feita em todo o quarteirão, e o que mais é, das intimações tiradas para os predios respectivos, é-me licito referir não ter havido outro doente, reduzindo-se a um o numero de casos de peste havidos nos districto, durante o anno de 1909, numero esse que, comparado ao que houve no anno de 1908, dá para menos dous casos.

Tomando por base a vehiculação da peste, a pulga e o rato, eis a prophylaxia simplificada, tanto quanto se possa alvejar estes dois elementos, destruindo-os, e, nesse proposito, continuamos, sem treguas, a fazer a parte que se nos obriga, correndo por outro departamento desta Directoria o que se refere á desinfecção e á perseguição ao rato.

Com estas providencias, alliadas á vigilancia rigorosa e a modificações do meio, melhorado em virtude de intimações para obras, em que a impermeabilisação do solo é tomada na maior consideração, houve-se-me opportunidade de vêr, pouco a pouco, diminuida e hoje extincta a peste no meu districto, para gaudio de todos os que souberam levar a effeito as determinações impostas pelos que se collocaram á frente da cruzada, no proposito de darem combate á epidemia, certos da victoria que presentemente podemos assegurar.

Um outro caso notificado foi o da rua S. Luiz Gonzaga, que, removido, se apurou não ter adoecido no predio daquella rua, senão que veio doente da confeitaria Paschoal, onde se dera outro caso: nestas condições, não pertence ao meu districto, razão por que deixa de figurar na estatistica annexa, em que se deparam os casos de molestias infecto-contagiosas, havidos no districto a meu cargo, no decorrer do anno expirante.

Com relação ao caso removido da Santa Casa, ficou apurado ter sido sua residencia na rua Dr. Maciel, pertencente á 8ª Delegacia, e não na rua da Igrejinha, como primeiramente foi dicto, e, quanto ao doente da rua Curuzú n. 43, verificou-se ter elle contrahido a molestia no fóco da rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda, onde está situada a casa Barbosa Moreno. Foi, outrosim, negativo o caso da rua Estacio de Sá n. 27.

Merece-me ademais pôr em destaque o alarme que promoveu uma notificação, recebida nesta Delegacia, denunciando a existencia de nove casos de peste no Asylo de Menores Abandonados, cujos doentes, sendo removidos para o hospital S. Sebastião, lá foram todos considerados negativos.

Entretanto não deixou aquelle estabelecimento de ser tratado com certo rigor,

no tocante á desinfecção, faltando ser cumprida a intimação para obras tirada por indicação do Dr. Engenheiro Sanitario, não tendo sido cumprida em vista de tencionar o governo mudar aquella instituição para outro local, conforme teve essa Directoria communicação.

Do numero de casas impermeabilisadas, orçado no anno de 1909 em 370, decorreu, não ha duvidar, tendo em conta o que se tem feito em annos anteriores, e, outras providencias, o exito do desapparecimento da molestia no districto.

No concernente á variola, que, durante o anno que se findou, ascendeu a 99 casos, asada reputo a occasião para consignar a falta de vaccinação jenneriana, não obstante haja empregado esforços para tornal-a effectiva, promanando, sem duvida, dessa má vontade da população contra a vaccina, o motivo de ainda figurar essa grave molestia no numero das que foram notificadas na Delegacia a meu cargo.

E' para lastimar que ainda haja quem se opponha á pratica da vaccinação jenneriana, provada e comprovada como o meio mais poderoso na prophylaxia da variola, tanto mais que, marcê dos estudos feitos no Instituto Oswaldo Cruz, se tornaram conhecidos os meios de isolar o agente que a produz.

No que tange á diphteria, cujas notificações subiram a 18, consoante se verifica discriminadamente no mappa annexo, releva ponderar ser o seu elevado numero, durante o anno, quiçá devido aos exames microscopicos hoje feitos com maior frequencia que outr'ora, com o que, casos incluidos no grupo de outras molestias, entram presentemente na rubrica —diphteria.

Demais disso, são certamente reconhecidos os casos frustros e anomalos, cujos diagnosticos, por serem difficeis, não facilitavam o conhecimento da molestia, por vezes considerada de outra natureza, diminuindo-se, dest'arte, o numero de casos diphtericos, que presentemente o microscopio desvenda e colloca no seu devido logar.

Quanto á tuberculose, molestia cuja prophylaxia se mostra inçada de difficuldades, por ser, não ha contestar, um problema social pedindo solução, é-me licito mencionar, não terem sido poupados esforços no sentido de generalisar, quanto possivel, as idéas acceitas hoje pela sciencia, tendentes a oppôr diques á disseminação desse duende, espantalho social, por si só justificativo e provocador de uma cruzada, tendo por fim dar-lhe campanha em todos os seus reductos, em ordem a que se possa offerecer á nossa população inestimavel serviço, decorrente da diminuição desse morbus, considerado o flagello que mais victimas tem feito, e que peior mal pode fazer a todas as sociedades.

Com o proposito de dar combate a essa mortifera enfermidade, por si só equivalente a todas as outras reunidas no obituario das nações, o nosso ex-director, com a firmeza e alta competencia que todos lhe conhecemos, houve caso de apresentar ao governo uma serie de medidas que, uma vez executadas, por certo darão o resultado almejado contra um mal, que, só na França, annualmente faz 150.000 victimas.

No que se refere ás outras molestias, constantes do mappa annexo, nada tenho que dizer, senão que são as suas notificações recebidas e tomadas na devida consideração pelos Srs. Drs. Inspectores Sanitarios, que, a seu turno, dão cumprimento ás recommendações aconselhadas pela sciencia, no sentido de evitar a sua disseminação.

355

Em synthese, regosija-me o declarar ter sido o anno que se findou relativamente o melhor de todos no que respeita ao nosso estado sanitario, no districto que me cabe jurisdiccionar, servindo esse meu regosijo como incentivo a que todos nós continuemos na trilha deixada pelo nosso ex-director, que tem sido a mesma seguida pelo seu substituto, e que se resume em trabalhar e fazer justiça : com essa divisa, não padece duvida, continuaremos sempre a cantar victoria, como se nos offereceu ensejo de fazel-o com relação á febre amarella e á peste.

A hygiene e a guerra merecem ambas o apophtegma —vis pacem para bellum— sendo que, por isso, melhor será despender-se prevenindo que remediando, tanto mais que nem sempre o remedio vem a tempo de se oppôr a que as epidemias se avolumem e produzam, pela morte, o desapparecimento de homens, considerados hoje como capitaes, que deixam de dar á nação a renda que ella lhes exige, no trabalho que desempenham.

Passando a outra ordem de considerações, antolha-se-me necessario deixar consignado, antes de mais nada, não ter sido pequeno o numero de intimações tiradas no anno a que se refere este relatorio, attingindo ellas a 1.812, das quaes 1473 foram cumpridas, sendo dados aos proprietarios que procuraram 2.659 attestados de habitabilidade.

Realisaram-se, mediante intimações, 88 fechamentos e deixaram de ser cumpridas 147 intimações, na maior parte por se conceder prorogação de prazo aos proprietarios que isso solicitaram.

Expediram-se 102 multas por falta de cumprimento de intimações, obedecendo-se ao Regulamento, no que dispõem e taxativamente obrigam os seus artigos, por cuja infracção é levada a effeito a repressão regulamentar.

Das circumscripções do districto a meu cargo sobreleva em numero de intimações cumpridas a que pertence ao Dr. Barroso Nunes, que expedindo 556, viu cumpridas 546 ; na do Dr. Arthur Imbassahy foram expedidas 415; na do Dr. Lameira de Andrade 136 ; na do Dr. Thadeu Medeiros 158; na do Dr. Lafayette de Freitas 612 e finalmente na 6ª circumscripção, onde trabalharam diversos Inspectores, attingiram ellas a 82.

Releva deixar mencionado que, na 6ª circumscripção, muito ha que fazer ainda, por não ter ella Inspectores fixos, uma vez que os que nella, trabalham, via de regra, não se demoram mais de 2 mezes, sendo para logo removidos.

Sendo assim muito deixa ainda a desejar o serviço nella feito, muito embora seja avultado.

Pelos mappas annexos, verifica-se o numero de visitas feitas, durante o anno de 1909, no districto a meu cargo, visitas que, orçando por 14.116, foram para policia sanitaria 13.398 e para vigilancia medica 718, cumprindo-me o dever de deixar em destaque ter sido o Dr. Barroso Nunes quem mais visitas apresentou, pois só a elle cabem 3.879.

Quanto á vacancia de predios em conformidade com o art. 87 e o seu paragrapho, foram notificados 3.323 predios vasios, para os quaes foram dados 2.665 attestados de habitabilidade.

Computadas as visitas provocadas pelos predios vasios, orçados em 3.323, com as 13.398 feitas durante o anno, verifica-se que, não obstante não se ter feito cadastro, no anno referido, subiram a 10.075 as visitas de policia sanitaria, systematicamente feitas pelos Srs. Drs. Inspectores, tendo em vista a verificação

das condições sanitarias, dos predios nas suas circumscripções. Com o serviço methodico e regularmente feito pelos Drs. Inspectores, verifica-se que, a despeito da falta de cadastro, não foi elle pouco e menos proveitoso ás circumscripções, onde as estalagens, em condições de serem aproveitadas, passaram por grandes melhoramentos, soffrendo outras, alterações radicaes, consequentes a vistorias feitas pelo Dr. Engenheiro Sanitario.

Não me descuidei das casas de commodos, em ordem a serem feitas visitas repetidas, tendo por objectivo a fiscalisação desta sorte de habitação, tida e havida como domicilios inferiores ás estalagens, sendo que, é justo confessar, o beneficio que advem a esta especie da habitação da execução das disposições regulamentares, expressas no art. 88 do Regulamento que manda pôr em execução o art. 87 nos commodos que vagam.

Foram requisitadas 3.325 desinfecções e 124 vistorias.

Executaram-se 53 interdicções, precedendo-se as vistorias, consoante as exigencias do nosso Juizado, que nellas estriba a sentença que torna effectiva a interdicção solicitada.

Da serie de providencias tomadas no intuito de se conseguir um bom estado sanitario no districto, sobrelevam, dentre ellas, incontestavelmente, as que visam o saneamento domiciliario, sendo que, por isso, tomando-o na devida consideração, esforcei-me para dilatar, quanto possivel, o numero de visitas de policia, com preferencia nas casas collectivas, em que, pela agglomeração de pessoas, soem as molestias desenvolver-se com maior intensidade. Demais disso, attentas as condições de luz e ar necessarias a cada quarto, fiz convergir systematicamente para esses elementos, indispensaveis nos domicilios, todas as providencias, em ordem a que os Srs. Drs. Inspectores, cuja solicitude no desempenho do seu dever, muito lhes recommenda, assentados todos nesse ponto de vista, não se furtassem a exigir melhoramentos, todos visando as necessidades apontadas, de todo o ponto dignas da attenção do hygienista.

Contam-se por muitos os predios em que foram exigidas claraboias, quando outra providencia absolutamente não se podia lembrar, e, não menos aquelles em que, mediante indicação de obras do engenheiro, modificações radicaes foram observadas, tornando o predio mais em accôrdo com o que a hygiene prescreve e exige.

Em remate é de justiça mencionar serviço feito por todos os empregados, destacando-se, dentre elles o escripturario Sr. Josino do Nascimento Silva.

Dr. Henrique Autran da Matta e Albuquerque,
Delegado de Saúde.

357

ANNEXOS

7ª Delegacia de Saúde

Serviços effectuados em obediencia ao art. 87

CASAS VISITADAS					CASAS DESINFECTADAS					CASAS QUE RECEBERAM ATTESTADOS					ATTESTADOS		DESINFECÇÕES			CASAS INTIMADAS
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	Receberam	Não receberam	Effectuadas	Dispensadas	Por effectuar	
289	220	213	215	937	232	182	195	182	791	180	192	190	183	745	745	192	791	146	—	300
159	176	154	133	622	141	124	133	116	514	101	134	127	99	461	461	161	514	108	—	259
4	—	—	—	4	4	—	—	—	4	2	—	—	—	2	2	2	4	—	—	2
43	162	119	131	455	37	132	108	120	397	18	136	100	171	371	371	84	397	58	—	161
144	134	133	131	542	124	116	123	113	476	116	116	137	121	490	490	52	476	66	—	106
152	97	112	83	444	120	78	99	69	366	106	75	98	72	351	351	93	366	78	—	124
19	—	—	—	19	—	18	—	—	18	15	—	—	—	15	15	4	18	1	—	15
—	70	84	—	154	—	57	57	—	114	—	75	82	—	145	145	9	114	40	—	18
—	—	—	81	81	—	—	—	70	70	—	—	—	44	44	44	37	70	11	—	70
—	—	—	65	65	—	—	—	45	45	—	—	—	41	41	41	24	45	20	—	34
810	859	815	839	3.323	676	689	715	745	2.795	538	710	734	677	2.665	2.665	658	2.795	528	—	1.089

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1910.

7ª Delegacia de Saúde

Quadro geral das notificações

MOLESTIAS	MEZES												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Febre amarella (1).	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Peste.	(2) 1	(3) 1	(4) 9	—	(5) 1	—	—	—	(6) 2	(7) 3	(8) 1	—	18
Variola	26	11	25	8	12	11	3	3	—	—	—	—	99
Varioloide	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2
Varicella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	2
Diphteria	2	2	—	4	1	—	2	1	2	1	3	—	18
Typho e febre typhoide	—	2	1	1	—	—	—	—	1	1	1	—	7
Tuberculose	44	24	43	40	32	34	41	37	31	44	22	27	419
Sarampão	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	4
Beriberi.	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Septicemia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Angina inf-paratyphica	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Syphilis terciaria	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Infecção grippal.	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Enterite.	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Sarna	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2
Typho malaria	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Cachexia cancerosa.	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Impaludismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Accesso pernicioso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—
Total	76	42	78	53	47	47	48	44	37	51	30	30	583

Neste quadro figuram todas as notificações recebidas — confirmadas e não confirmadas e mais os obitos notificados pelo Desinfectorio do Matadouro.

(1) Rua do Chichorro n. 27. Caso não confirmado; tratava-se de typho pernicioso.

(2) Rua da Igrejinha n. 4. Removido da Santa Casa; residia, segundo informações colhidas, na rua Dr. Maciel n. 3, no 8º Districto Sanitario. Confirmado.

(3) Rua S. Luiz Gonzaga n. 180. Confirmado. Trabalhava e residia na Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor, onde foi infeccionado.

(4) Doentes removidos da praça Visconde do Rio Branco n. 20—Asylo de Menores Abandonados—casos não confirmados.

(5) Rua Curuzú n. 43. Contrahiu a molestia na rua do Ouvidor, esquina da da Quitanda, casa Barbosa Moreno, onde trabalhava. Confirmado.

(6) Rua Estacio de Sá n. 27. Negativo. Rua S. Christovão n. 292. Confirmado.

(7) Ruas Dr. Aristides Lobo n. 144 e S. Carlos 63 e praia do Retiro Saudoso n. 39, todos negativos.

(8) Rua do Itapirú n. 158. Removido da Santa Casa. Negativo.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1910.

7ª Delegacia de Saúde

Molestias infecciosas — Casos confirmados — 1909

MOLESTIAS	MEZES												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Variola	26	11	25	8	12	11	3	3	—	—	—	—	99
Varioloide	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2
Varicela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	2
Diphteria	2	2	—	4	1	—	2	1	2	1	3	—	18
Typho e febre typhoide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Tuberculose	11	—	5	7	9	8	2	3	2	6	1	1	55
Sarampão	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	4
Beriberi	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Septicemia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Total	41	14	30	19	22	19	7	9	6	8	6	3	184

Neste quadro não figuram os obitos communicados pelo desinfectorio do Matadouro.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1910. — O escripturario, *Josino do Nascimento Silva*.

363

Notificações segundo as circumscripções em 1909

MOLESTIAS	CIRCUMSCRIPÇÕES						TOTAL
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	
Peste	—	—	—	1	—	—	1
Variola	4	11	17	24	8	35	99
Varioloide	1	—	—	1	—	—	2
Varicella	—	—	—	—	—	2	2
Diphteria	1	5	4	5	2	1	18
Typho e febre typhoide	1	—	—	—	—	—	1
Tuberculose	9	17	15	5	6	3	55
Sarampão	—	1	1	1	1	—	4
Beriberi	—	—	1	—	—	—	1
Septicemia	—	—	1	—	—	—	1
Total	16	34	39	37	41	41	184

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1910.

7ª Delegacia de Saúde

Quadro comparativo das notificações — 1903 a 1909

MOLESTIAS	ANNOS							TOTAL
	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	
Febre amarella. . . .	193	11	27	16	3	—	—	250
Peste.	77	44	18	27	37	8	1	212
Variola	260	1.463	89	15	139	2.938	99	5.008
Diphteria	23	15	20	4	11	14	18	105
Typho e febre typhoide .	27	5	2	1	—	6	1	42
Lepra	2	1	—	1	—	5	—	9
Tuberculose.	303	191	65	39	46	333	419	1.387
Impaludismo	—	5	1	3	1	4	—	14
Escarlatina	—	5	41	—	—	2	—	48
Sarampão	10	15	—	—	6	18	4	53
Beriberi	7	4	—	—	—	—	1	12
Varioloide	—	—	9	—	10	23	2	44
Varicella	—	1	—	1	6	15	2	25
Purpura hemorrhagica .	—	—	—	—	—	1	—	1
Febre perniciosa . . .	—	—	—	1	—	—	—	1
Grippe	—	—	—	—	1	—	—	1
Coqueluche	4	3	—	—	1	—	—	8
Noma-post-variola . .	—	—	—	—	—	1	—	1
Sarna	—	—	—	—	—	2	—	2
Infecção intestinal . .	—	—	—	—	—	1	—	1
Septicemia	—	—	—	—	—	—	1	1
Total	906	1.768	272	108	261	3.371	548	7.225

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1910.

365

Vaccinação contra a variola no 7º Districto Sanitario no anno de 1909

VACCINAÇÃO OU REVACCINAÇÃO		LOCAL	
Vaccinação	Revaccinação	A domicilio	Na delegacia
59	58	48	69
30	66	2	94
1	20	21	—
42	81	57	66
32	57	5	84
42	77	17	102
2	2	—	4
159	60	215	4
1	—	—	1
368	421	365	424

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1910.

366

7ª DELEGACIA DE SAÚDE

Synopse dos serviços effectuados em 1909

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	INSPECTORES SANITARIOS										TOTAL
	Dr. Barrozo Nunes	Dr. Arthur Imbassahy	Dr. Alfredo Heck	Dr. Lameira de Andrade	Dr. Thadeu Medeiros	Dr. Lafayette de Freitas	Dr. Oscar Carvalho	Dr. Amarilio de Vasconcellos	Dr. Luiz Bulcão	Dr. Curgel do Amaral	
Visitas da policia sanitaria	3.744	3.327	39	1.147	2.006	1.998	52	362	412	311	13.908
» » vigilancia	135	149	4	116	29	81	—	134	69	1	718
Total das visitas	3.879	3.476	43	1.263	2.035	2.079	52	496	481	312	14.116
Pessoas observadas	441	147	—	336	77	15	—	—	—	—	1.016
Notificações:											
Febre amarella	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Peste	1	1	—	3	2	9	—	—	1	1	18
Variola	16	24	—	20	9	19	1	12	1	—	103
Diphteria	2	5	—	2	3	5	—	—	1	—	18
Typho e febre typhoide	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Tuberculose	17	9	—	5	14	6	—	2	2	—	55
Sarampão	—	1	—	1	1	1	—	—	—	—	4
Beriberi	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Septicemia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Doentes removidos para hospitaes	7	15	—	9	6	10	—	4	—	1	52
» isolados em domicilio	30	25	1	28	24	31	1	40	5	—	150
Vaccinações contra a variola	59	30	1	42	32	42	—	2	159	1	368
Revaccinações	58	66	20	81	57	77	—	2	60	—	421
Desinfecções requisitadas	298	622	4	455	542	444	19	154	81	76	3.325
» executadas	791	514	4	397	476	366	18	114	70	45	2.795
Vistorias requisitadas	23	9	—	—	3	2	—	46	12	9	124
» realisadas	10	3	—	—	4	10	—	8	5	—	40
Interdicções executadas	15	2	—	5	7	14	—	5	4	1	53
» levantadas	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Exames bacteriologicos requeridos	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	2
Reclamações attendidas	—	3	—	—	6	5	1	—	—	—	15
» feitas	—	4	—	—	2	4	2	—	—	—	16
Expediente											
Vaccinações feitas por medico extranhos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
Attestado de vaccina contra a variola	18	11	—	8	15	18	—	2	42	—	114
Autos de multa lavrados	21	32	—	3	17	6	—	—	7	16	102

R.

367

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	INSPECTORES SANITARIOS										TOTAL
	Dr. Barroso Nunes	Dr. Arthur Imbassahy	Dr. Alfredo Heck	Dr. Lameira de Andrade	Dr. Thadeu Medeiros	Dr. Lafayette de Freitas	Dr. Oscar Carvalho	Dr. Amarilio de Vasconcellos	Dr. Luiz Bulcão	Dr. Gurgel do Amaral	
Intimações expedidas:											
Para melhoramentos	556	515	3	215	176	202	7	24	67	47	1.812
» fechamento	—	15	1	2	3	16	—	—	3	—	40
Intimações verificadas:											
Cumpridas	543	415	1	136	158	123	8	2	67	17	1.473
Não cumpridas	5	32	1	1	34	21	—	—	13	40	147
Editaes affixados para fechamento	20	17	—	2	11	23	—	13	—	2	88
Communicações de casas para alugar	937	622	4	455	542	444	19	154	81	65	3.323
Attestado de habitalidade	745	461	2	371	490	351	15	139	44	41	2.659
Requerimentos informados	984	922	11	465	671	449	26	159	81	76	3.844
Officios expedidos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	215
Livros de Registro Sanitario rubricados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Receituarios recebidos	2.277	2.302	38	1.625	2.265	2.069	109	738	361	356	12.140
Editaes requisitados e publicados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	132

RELATORIO

APRESENTADO AO

Sr. Dr. Henrique Figueiredo de Vasconcellos

DIRECTOR GERAL DE SAÚDE PUBLICA

PELO

Dr. Theophilo Torres

DELEGADO DE SAÚDE DO 8º DISTRICTO

1909

369

Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica

Cumprindo o disposto no § 9º do art. 22 do Regulamento, tenho a honra de apresentar-vos o relatorio annual dos serviços realizados no Districto Sanitario a meu cargo, durante o anno de 1909.

Com a regularidade natural nas instituições bem organisadas, proseguiram os trabalhos systematicamente determinando sensivel melhoria nas condições hygienicas das habitações.

Pelos quadros e mappas annexos vereis devidamente explanados esses serviços e, a titulo de esclarecimentos, apresento algumas considerações tendentes a provar que no empenho de sanear completamente toda a zona a meu cargo, não falleceram os esforços nem vacillaram os intuitos da minha dedicação e de meus auxiliares.

Constantemente interrompida pelas incursões intermittentes de pequenos surtos de febre amarella e peste, nos primeiros annos, e pela devastadora e mortifera epidemia de variola no anno passado, não pôde a Delegacia proseguir nas visitas de policia sanitaria systematica de cadastro, o que vae continuar agora, de accôrdo com a nova formula ultimamente aconselhada.

A impermeabilisação do sólo dos predios com as excepções contidas na circular n. 994, de 30 de julho de 1906, foi uma das exigencas mais constantemente impostas e o seu numero elevou-se a 3054, de 2532 que era em 1908, tendo sido, portanto, neste anno, de 522 os predios assim beneficiados.

Foram realisadas 54 vistorias sanitarias para demolição ou reconstrucção.

Cabe aqui a observação sobre as difficuldades oppostas ao cumprimento dos laudos resultantes dessas vistorias pelos multiplos casos de chicana imaginados por alguns proprietarios pouco solicitos em se submetter aos nossos dictames, e que, para conservar os pingues proventos de lobregos domicilios offerecidos a proletarios necessitados de abrigo, lançam mão de todos os artificios, que lhes facultam artigos de lei organisados para garantir a propriedade contra desmandos provaveis, no intuito de continuar a se locupletar com lucros hauridos da miseria dos seus infelizes inquilinos.

Frequentemente a acção da autoridade sanitaria depois de esgotados todos os recursos concedidos pelo Regulamento, quando sob a acção imminente do despejo judicial, protelam indefinidamente a acção da justiça por meio de vistorias concedidas á revelia da Delegacia, base para recursos ulteriores de que lançam mão para illaquear o cumprimento da lei.

Exemplo disso temos na immunda estalagem do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 256, ex 92 A, e rua Souza Franco n. 62, antigo, que até hoje ainda persistem, apezar de esgottados todos os recursos do Regulamento sem cessar empregados, ha mais de dous annos, sendo que na primeira daquellas casas atre-

veram-se mesmo a violar os interdictos alli affixados em commodos vasios, onde se deram casos repetidos de molestias infectuosas.

Devo chamar a attenção para os casos frequentes em que individuos alugam grandes immoveis para convertel-os em habitações collectivas contra a vontade de seus proprietarios que são os primeiros a reclamarem contra semelhante abuso.

Assim é o que se dá actualmente na rua Conde de Bomfim n. 977, ex 167, em que o proprietario move um processo para expellir de sua casa o arrendatario que alli se estabeleceu convertendo o predio em verdadeira pocilga.

Outra providencia seguida de resultados immediatos tem sido o esgotamento dos predios, o que tem attingido, neste ultimo anno, muito maior desenvolvimento. Não foi sem custo que a Delegacia conseguiu, da Companhia City Improvements, a ligação á rêde das suas canalisações das habitações situadas nas ruas Theodoro da Silva, Barão de Cotegipe, Petrocochino, Barão de S. Francisco Filho e Emilia Sampaio, que hoje gosam desse melhoramento.

Não tendo, até hoje, obtido resultado a iniciativa desta Delegacia em conseguir da mesma Companhia a continuação de seus encanamentos até o Alto da Boa Vista, máo grado a sua boa vontade em attender as nossas instantes solicitações, penso que, da parte do Governo, deverão partir as medidas que facilitem a execução desse melhoramento que ainda está na categoria das aspirações.

O Collegio Sacré Cœur, que abriga 150 alumnas pensionistas, attendendo ao nosso desejo, promptificou-se a estabelecer uma fossa fixa de depuração biologica, de accôrdo com o modelo dessa Directoria Geral, a qual, em breve, estará funccionando.

Um ponto ainda resta a causar continuas reclamações; refiro-me ao lançamento, nos rios, de aguas residuaes das fabricas de tecidos e que ainda continuam a sel-o pela teimosia da « City » em não permittir que essas aguas sejam levadas aos seus collectores, apezar daquelles estabelecimentos se promptificarem a estabelecer caixas especiaes para a decantação prévia das materias em suspensão.

Isso leva-nos naturalmente a fallar sobre o estado lastimoso em que se encontram as vallas e rios innumeros que sulcam este Districto e que geralmente servem de receptaculo a quantas immundicies os habitantes marginaes se lembram de lançar no seu leito. Uma regular e systematica limpeza dos mesmos impõe-se aos poderes municipaes.

As condições sanitarias lisonjeiras deste Districto affirmaram-se ainda este anno.

E' certo que figuram no quadro nosologico 207 casos de variola, mas esses são ainda os ultimos resquicios da epidemia de 1908 e a prova é que tendo havido até abril 190 casos, dahi até dezembro observaram-se 17.

Occasião seria agora, sem duvida, para maior intensidade na applicação da vaccina e certo não foram pequenos os esforços nesse sentido, mas si a indolencia natural do nosso povo já era obstaculo notavel á generalisação desse meio prophylactico, depois da celebre campanha da obrigatoriedade da vaccinação, a essa incuria veiu se juntar a desconfiança contra essa medida. Inutil será insistir sobre o que já de ha muito tem sido affirmado neste assumpto, não só por mim

em meus passados relatorios e na imprensa medica desta Capital, como tambem por todos os collegas que tão brilhantemente do caso se tem occupado.

A tenaz opposição levantada contra a systematisação da unica prophylaxia salvadora pelos intuitos anti-patrioticos de uma politicagem mesquinha, que não trepidou em assacar á vaccinação as maiores calumnias, baseando-se em pequenos factos isolados de insuccesso para procurar obscurecer as vantagens inconcussas da medida, deixou como lastimavel consequencia uma surda animosidade contra ella, resultando dahi a maior opposição a nossa iniciativa.

Continuamos convencidos de que sem a obrigatoriedade baseada em lei, bem mesquinhos serão sempre os resultados.

Seis casos de peste apenas foram observados este anno, essês mesmos isolados, sem epizootia prévia e os quaes não puderam ser filiados a outros anteriores e por sua vez não determinaram casos ulteriores.

Estamos convencidos que a impermeabilisação do sólo das casas situadas nas zonas infectadas contribuiu para que essa entidade nosologica ficasse assim limitada.

A febre amarella entra com o contingente de duas notificações apenas sem antecedentes e sem repercussão.

A diphteria figura com 32 casos esparsos sem focalisação determinada, tendo todos sido circumscriptos devidamente pela immunisação dos communicante e a rigorosa desinfecção dos domicilios contaminados.

Sete casos de beri-beri sobrevieram em internadas do Asylo Bom Pastor; sito á rua do mesmo nome. Esse pequeno surto extinguiu-se, tendo sido rigorosamente desinfectado o estabelecimento e melhoradas as suas condições.

Resta-nos fallar da tuberculose que, sem discrepancia continuou em sua faina mortifera apresentando 255 casos.

Parece incrivel que se achando na consciencia de todos a convicção de que é urgente pôr um paradeiro á hecatombe annual produzida por uma molestia que, actualmente, é conhecida em todas as suas particularidades, estejamos ainda hoje tão adeantados como ha seis annos em materia de prophylaxia activa. Não é que a que a Directoria Geral de Saúde Publica não tenha cuidado do problema com o carinho e a dedicação que lhe são geralmente reconhecidos, mas falta no combate a essa terrivel entidade aquella convergencia de esforços indispensaveis para a resolução de tão urgente problema social.

A Liga Contra a Tuberculose com a maxima dedicação tem-se empenhado na luta, mas os seus esforços, infelizmente, não teem sido coroados do exito almejado.

Limitada a sua acção á propaganda estabelecida em seu dispensario, o seu raio de acção não vae além de um certo numero de doentes que a elle se dirigem ou que lhe são denunciados.

373

Balda de recursos proprios, pois que, até hoje, ainda não pôde fundar o seu primeiro sanatorio, tem, por força, de se contentar em ministrar conselhos, notificando os casos denunciados.

Por nossa vez temos de nos contentar com a visita sanitaria, com os conselhos adequados e, dado o obito, com o determinar as desinfecções e as medidas de policia sanitaria no predio.

Mas todas essas praticas são totalmente inocuas. Faltam-nos os hospitaes de isolamento, faltam-nos os sanatorios, faltam-nos, emfim, todos os meios de tornar possivel a diminuição da cifra dos acommettidos pelo terrivel morbus.

Já alhures dissera eu que, apezar de todos os esforços empregados, não se conseguiria extinguir a tuberculose sinão depois de uma luta porfiada e que se estenderia por mais uma geração.

Não conheço problema mais complexo que esse. A natureza da molestia tornando possivel, durante annos, a locomoção do doente e dahi a disseminação do germen, faz com que mais importantes sejam as medidas a serem tomadas com o intuito de tornar immunes os individuos. A hygiene de defesa será nesse caso muito mais proficua do que a de aggressão.

A acção directa contra o germen, dada a notificação, é indispensavel, sem duvida, mas tão generalizada é a sua existencia, tão esparsa é a sua influencia, que esse meio precioso fica limitado ao menor numero de fócos.

As medidas devem ser dirigidas igualmente contra todas as causas debilitantes do organismo adulto e contra as perturbações do mesmo em formação.

A inspecção medica das escolas, das fabricas, emfim, de todos os pontos em que se reunem individuos, futuras victimas ; a inspecção rigorosa dos generos alimenticios, a luta contra o alcoolismo, etc., e finalmente, o saneamento do domicilio, são medidas que se impõem.

Algumas dessas medidas estão sendo empregadas pela Directoria Geral de Saude Publica, mas todo o seu esforço é inutilizado por multiplas razões, entre as quaes a deficiencia de casas salubres para proletarios, problema já tão debatido, mas não tendo até hoje sido seguido de resultados.

Os serviços internos da delegacia teem proseguido com regularidade.

Este districto que conta cerca de 12.000 predios que até agora constituiam seis circumscripção apenass, foi este anno dividido em oito, graças ao augmento de mais dous inspectores sanitarios, o que ainda não é sufficiente para tão grande área.

Convém observar que os serviços especiaes de policia sanitaria de casas vasias, sempre urgente e que attingem a mais de 3.000 communicações annuaes, de alguma sorte absorvem grande parte da actividade de modo a retardar outros trabalhos menos urgentes, embora tão valiosos.

Assim se explica o facto da demora na organização completa do cadastro. Recomeçado este, porém, sob novos moldes, espero, como já disse, que dará os magnificos resultados que do mesmo é licito esperar.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1910.

DR. THEOPHILO TORRES.
Delegado de Saude.

8ª Delegacia de Saude

Boletim annual de 1909

DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Visitas de policia sanitaria.	686	666	415	592	577	740	783	832	700	1.089	1.188	1.288	9.556
» » vigilancia medica	133	67	105	2.010	10.014	26	28	96	46	20	15	68	12.628
Total das visitas. .	819	733	520	2.602	10.591	766	811	928	746	1.109	1.203	1.356	22.184
Pessoas observadas. . . .	291	183	79	4.160	5.919	95	79	68	199	132	44	81	11.330
Notificações:													
Febre amarella. . . .	1	.	.	.	1	.	.	.	.	.	.	.	2
Peste	3	.	.	.	.	.	.	.	1	1	.	1	6
Variola	65	51	46	28	5	1	1	2	1	4	2	1	207
Diphteria	4	3	4	3	5	5	.	4	2	.	1	1	32
Typho e febre typhica .	.	.	.	.	.	1	.	1	.	.	.	.	2
Lepra	.	.	.	.	.	.	.	1	.	.	.	1	2
Tuberculose	23	12	18	15	20	10	27	33	27	17	19	34	255
Beriberi	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	7	.	7
Doentes removidos . . .	20	19	21	16	4	2	1	5	2	7	9	2	108
» isolados em domicilio	51	36	28	15	9	6	3	12	10	4	1	6	181
» examinados em virtude de suspeita .	.	.	.	.	2	.	.	.	.	.	.	.	2
» encontrados em vigilancia	.	.	.	.	20	.	.	.	.	.	.	.	20
Vaccinações contra a variola	13	10	19	21	23	8	16	26	2	12	26	7	183
Revaccinações	18	36	48	48	134	24	21	17	18	14	10	14	402
Desinfecções effectuadas . .	227	235	300	289	232	215	228	265	254	278	229	252	3.004
Vistorias realizadas . . .	.	.	.	5	.	3	4	3	5	8	2	20	1	54
Interdições executadas . .	.	.	2	1	.	54	27	6	76	51	8	4	35	264
Exames bacteriologicos requisitados	.	.	.	.	.	4	3	.	4	.	.	.	.	11
Reclamações attendidas . .	11	8	.	8	14	8	1	6	1	6	8	22	93
» feitas	2	1	1	1	.	.	.	2	10	.	1	.	7	25

8ª Delegacia de Saude, 31 de Dezembro de 1909.— O Delegado de Saude, Dr. *Theophilo Torres*

375

8ª Delegacia de Saude

Boletim annual de 1909

EXPEDIENTE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Vaccinações registradas, feitas por medicos extranhos	1	4	4	1	2	—	—	2	—	—	—	—	14
Attestados de vaccinações e revaccinações contra a variola	20	63	24	49	54	26	15	16	15	45	47	28	402
Autos de multas lavrados	—	3	8	5	3	4	5	6	5	6	3	12	60
Intimações expedidas para melhoramentos	55	71	42	92	80	85	77	119	98	312	249	227	1.507
» » » fechamento	3	1	—	9	2	12	1	5	22	2	—	15	72
» » » demolição	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
» verificadas — cumpridas	58	49	57	48	54	101	95	120	233	56	96	190	1.157
» » — não cumpridas	5	1	—	9	7	15	9	24	2	19	8	53	152
» » — em execução	7	6	—	3	10	—	5	42	18	8	5	26	130
Editaes affixados para fechamento	4	—	3	9	10	12	13	15	22	2	—	15	105
Communicações de casas para alugar	268	270	307	242	264	274	270	341	254	299	251	265	3.305
Attestados de habitabilidade	243	227	241	243	206	266	209	326	241	197	175	314	2.838
Requerimentos informados	17	8	10	15	8	10	19	37	32	34	45	67	302
Officios expedidos	3	5	14	15	15	6	9	16	16	13	21	12	144
Livros de registro sanitario abertos e rubricados	—	—	—	—	1	—	—	4	—	1	2	2	10
Receituarios recebidos de 29 pharmacias	682	516	682	660	682	900	682	682	930	930	870	899	9.115
Editaes requesitados e publicados	—	—	—	1	2	—	—	6	—	—	2	—	11
Requisições diversas	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	3

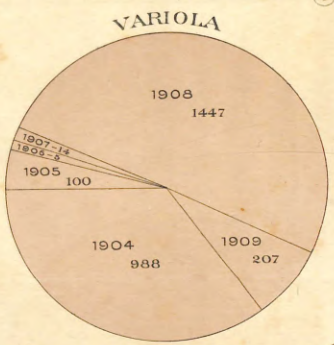
8ª Delegacia de Saude, 31 de dezembro de 1909.— O Delegado de Saude, Dr. *Theophilo Torres*.

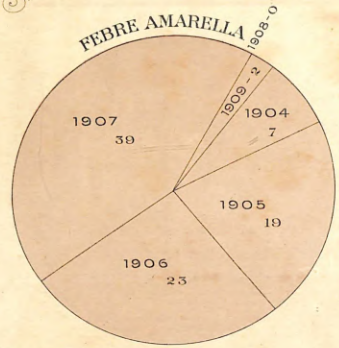
377

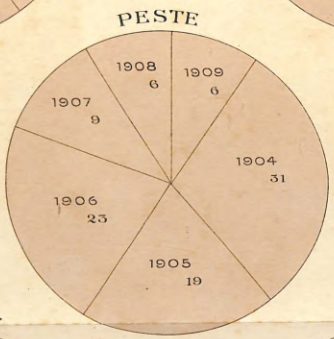
8º Districto Sanitario

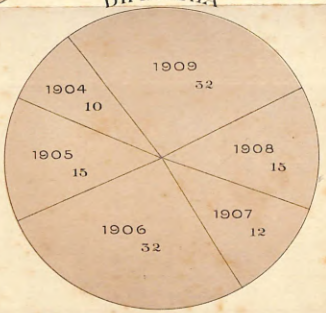
Quadro Comparativo das Notificações

De







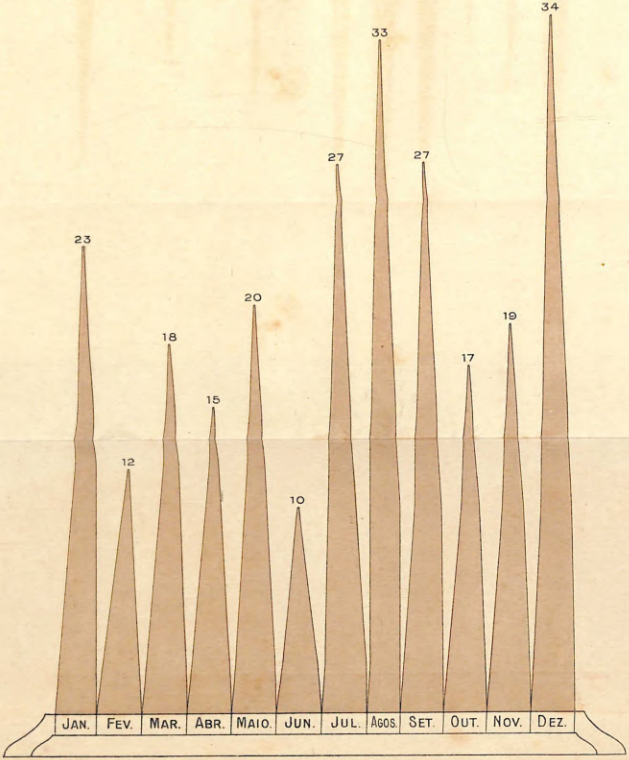


IMPR. NACIONAL

8º Districto Sanitario

Tuberculose

em 1909



Impr. Nacional

RELATORIO

APRESENTADO AO

Sr. Dr. Henrinque Figueiredo de Vasconcellos

DIRECTOR GERAL DE SAÚDE PUBLICA

PELO

Dr. Alvaro Graça

DELEGADO DE SAÚDE DO 9º DISTRICTO SANITARIO

1909

381

382

Exm. Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica

Em obediencia ao Regulamento Sanitario, apresento a V. Ex. o relatorio dos trabalhos executados durante o anno de 1909.

Seguindo as mesmas normas dos relatorios anteriores, divide-se elle em duas partes: serviços de policia sanitaria, molestias transmissiveis — prophylaxia das mesmas e vigilancia medica.

O declinio da epidemia de variola logo nos primeiros mezes do anno permittio aos Srs. Drs. inspectores sanitarios occuparem-se da policia sanitaria dos predios, que durante o anno de 1908 não poude ser feita como era de meu desejo, pelo accumulo de serviços provenientes da grande epidemia de variola que reinou naquelle anno.

O elevado numero de intimações verificadas, cumpridas em todo o districto, mostrará a V. Ex. que da parte de meus auxiliares não foram poupadas. As intimações cumpridas se acham discriminadas por cada circumscripção, de modo a se poder bem avaliar o esforço de cada um dos Srs. inspectores sanitarios.

Bem elevado foi tambem o numero de predios exgotados pela Companhia City Improvements e em virtude de intimação expedida por esta delegacia.

E si em alguns districtos urbanos, como Engenho Novo e Meyer, existem ainda predios não exgotados e em boas condições de serem contemplados com esse melhoramento, a culpa é só da propria Companhia City Improvements, que muito morosamente extende as suas linhas.

A proposito desse assumpto, continúo a pedir a intervenção de V. Ex. junto ao Governo Federal, no sentido de ser beneficiado o districto de Inhaúma com a rêde de exgotos da Companhia City Improvements. Em varios officios dirigidos a V. Ex, communiquei que os estudos necessarios já foram feitos pela referida companhia, aguardando apenas a approvação do Governo e a ordem para serem executados.

O districto de Inhaúma conta perto de 9.000 predios, é abastecido de agua em quasi todas as suas ruas, é illuminado a gaz em grande parte e entretanto aguarda a realização desse grande melhoramento para que possa ficar perfeitamente saneado.

Augmenta dia a dia, de par com as novas edificações, o numero de predios vasios, augmentando igualmente as difficuldades para a execução de todos os serviços concernentes á policia sanitaria pelo pequeno numero de inspectores aqui destacados, tornando-se cada vez mais imperiosa a subdivisão desse districto, como pedi em relatorios anteriores.

Molestias transmissiveis

Em relação ás notificações recebidas por molestias transmissiveis, posso dizer que o estado sanitario do nosso districto, durante o anno de 1909, foi o mais satisfactorio possivel. Apenas em relação á angina diphterica deram-se alguns casos na Escola Correccional Quinze de Novembro, mas que foram promptamente suffocados pela proficiencia do medico daquelle estabelecimento, vantajosamente secundado pela actividade e zelo do respectivo director.

Peço a attenção de V. Ex. para os respectivos quadros annexos, d'entre os quaes se destacá o da prophylaxia contra a variola.

Aproveito-me da opportunidade para agradecer a todos os meus auxiliares os valiosos serviços prestados á saude publica e a V. Ex. pelas constantes provas de consideração a mim dispensadas.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1909.

Dr. Alvaro Graça.

ANNEXOS

385

9º Districto sanitario

Mappa geral

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	DR. ARMINDO DE LIMA	DR. GUEDES DE MIRANDA	DR. ALVES DE SOUZA	DR. RAUL SOBRAL	DR. RAUL MAGALHÃES	DR. SAMUEL ESNATY	DR. DEOGLECIANO DOS SANTOS	DR. MARIO PIRAGIBE	DR. GARFIELD DE ALMEIDA	DR. FIRMO BARROZO	DR. GUSMÃO LOBO	TOTAL
Visitas de policia sanitaria	1.950	2.157	1.621	1.290	1.836	2.422	2.266	1.923	64	557	785	16.871
Visitas de vigilancia medica	34	—	12	23	3	101	9	108	—	5	—	295
Total das visitas	1.984	2.157	1.633	1.313	1.839	2.523	2.275	2.031	64	562	785	17.166
Pessoas observadas	117	—	61	34	28	133	630	—	—	24	—	1.167
Notificações — Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Notificações — Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Notificações — Variola	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	131
Notificações — Diphteria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
Notificações — Typho e febre typhoide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Notificações — Tuberculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	247
Notificações — Sarampo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Doentes removidos para hospitaes de isolamento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55
Doentes isolados em domicilio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	104
Doentes examinados em virtude de suspeita	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	14
Doentes encontrados em serviço de vigilancia medica	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	14

Verificação de obitos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1
Immunisação contra a «diphteria»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—
Vaccinação contra a «variola»	146	24	114	207	23	139	63	66	—	32	176	990	3.158
Revaccinações contra a «variola»	254	44	90	538	143	391	275	63	—	39	281	2.168	
Desinfecções requisitadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		3.598
Desinfecções executadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		3.698
Vistorias requisitadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		122
Vistorias realisadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		87
Interdicções requisitadas e executadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		14
Exames bacteriologicos requisitados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		6
Reclamações attendidas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		67
Reclamações feitas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		34
Animaes mortos e removidos da via publica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		3
Limpeza e regularisação de valas e rios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		75,099ms
Expediente													
Vaccinações e revacc. reg. feitas por medicos estranhos á Delegacia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		113
Verificação de vacc. e revacc. contra a «variola» (attestados)	111	17	33	755	107	119	61	39	—	29	331		1.718
Autos lavrados (de multas)	3	4	5	3	54	40	15	11	—	4	—		139
Intimações — expedidas — para melhoramentos	435	513	283	119	328	418	195	200	9	97	48		2 645
Intimações — expedidas — para fechamento	2	—	—	—	8	1	—	6	—	—	—		17
Intimações — expedidas — para demolição	—	5	—	—	1	—	—	10	—	—	—		16
Intimações — verificados — cumpridas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		2.602
Intimações — verificados — não cumpridas	108	61	16	31	167	315	95	147	7	24	20		991
Intimações — verificados — em via de execução	—	3	—	—	5	—	—	—	—	—	2		10

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS		DR. ARMINDO DE LIMA	DR. GUEDES DE MIRANDA	DR. ALVES DE SOUZA	DR. RAUL SOBRAL	DR. RAUL MAGALHÃES	DR. SAMUEL ESNATY	DR. DEOCLECIANO DOS SANTOS	DR. MARIO PIRAGIBE	DR. GARFIELD DE ALMEIDA	DR. FIRMO BARROZO	DR. GUSMÃO LOBO	TOTAL
Editaes affixados para fechamento		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Editaes affixados para cumprimento de intimações		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55
Editaes affixados para vistorias		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	99
Communicações de casas para alugar		487	406	322	185	387	379	477	726	27	73	29	3.498
Attestados de habitabilidade		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
Requerimentos informados		672	623	485	246	514	623	620	899	28	97	38	4.845
Officios expedidos		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	310
Receituarios recebidos e examinados de 48 pharmacias		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.180
Editaes requisitados e publicados		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Requisições diversas		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160
Providencias extraordinarias	Plantas	46	46	40	35	46	44	44	48	1	5	10	365
	Latas velhas enterradas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.147
	Despejo requisitado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	Memorandums expedidos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	769
	Tubos de sôro anti-diphterio fornecidos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
	Cadaver removido	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909.— *Alvaro Graça.*

9º Districto Sanitario

PESTE

ANNO DE 1909

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Observações
2	1	1		1	1			1		2	3	TOTAL 5

OBSERVAÇÕES

1º JANEIRO — *Rua Marechal Rangel 76 A. Foi removido da Santa Casa como suspeito de variola. Obito — Comfirmado peste.*

2º — *Rua D. Clara 3 A. Foi removido da Stª Casa. A doenta trabalhava á rua da Alfandega canto da rua Tobias Barreto, tendo apenas passado dias a rua de D. Clara 3 A.*

3º FEVEREIRO — *Jacarepaguá. Foi removido da Santa Casa.*

4º MARÇO — *Rua de Stª Cruz 24 (Sapopemba). O doente não foi encontrado.*

5º SETEMBRO — *Rua Torres Sobrinho 9.*

FEBRE AMARELLA

Durante o anno de 1909 foi notificado no dia 13 de Setembro pela Inspectoria de Serviços de Prophylaxia da Febre Amarella, um caso desta molestia á rua General Bellegarde Nº 68, na pessoa de Agostinho Marinho da Silva, branco, 22 annos, portuguez. Esse doente estava recolhido na Stª Casa de Misericordia, de onde foi removido. Negativo. Foi feito o expurgo no predio.

Molestias	Março	Maio	Setembro	Outubro	Dezembro	Observações
TYPHO-MALARIA.	1	—	—	1	1	OBITOS
FEBRE TYPHOIDE.	—	1	—	—	—	OBITO
INFECÇÃO TYPHICA INTESTINAL.	—	1	—	—	—	OBITO
SARAMPO.	—	—	1	—	—	—

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909

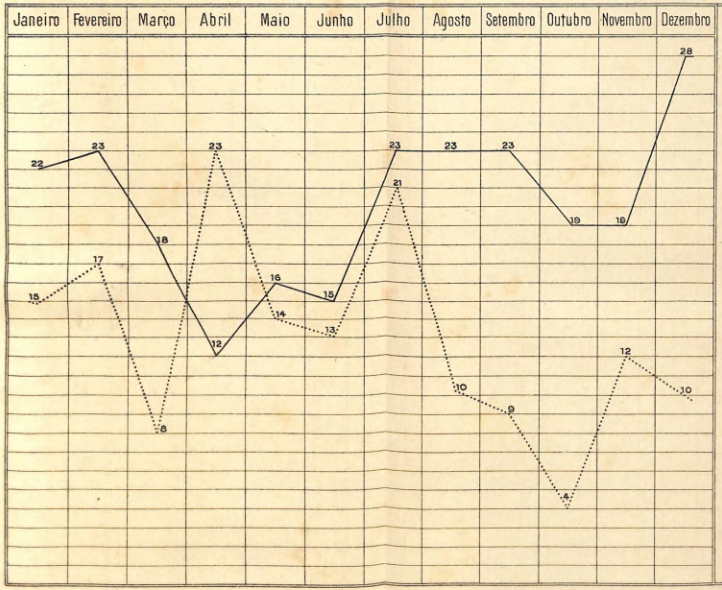
Abran Graça

IMPR. NACIONAL

9º Districto Sanitario.

Tuberculose.

Anno de 1909.



Total das notificações { Casos 13 / Obitos 228 } 241

..... refere-se ao anno de 1908

——— " " " " " 1909

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909.

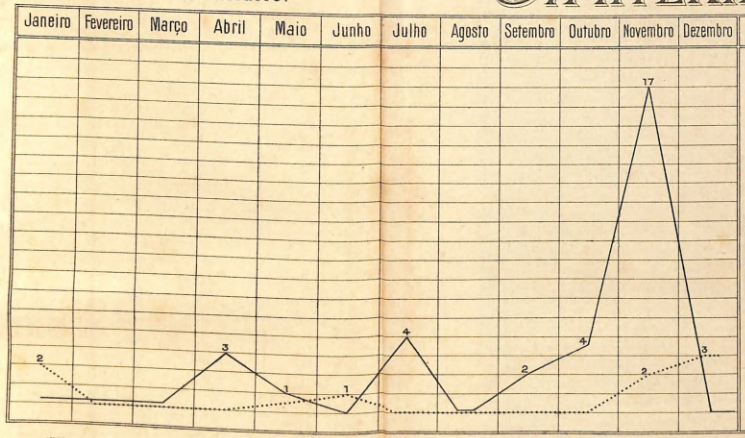
Alvaro Reis

391

9º Districto Sanitario.

DIPHTERIA

ANNO DE 1909.



IMPR. NACIONAL

OBSERVAÇÕES			
ABRIL	Rua Barão de Bom Retiro	Nº 13	NEGATIVO
	„ Senador José Bonifacio	„ 57	CONFIRMADO
	„ São João	„ 19	CONFIRMADO
MAIO	„ Souza Barros	„ 39	OBITO
JULHO	„ Bazilio	„ 17 II	OBITO
	„ Alvaro	„ 76	NEGATIVO
	„ Cerqueira Lima	„ 133	NEGATIVO
	„ Bella Vista	„ 29	NEGATIVO
SETEMBRO	„ Imperial	„ 131	
	„ D. Anna Nery	„ 159	NÃO FOI ENCONTRADO
OUTUBRO	„ Matheus	„ 17	NEGATIVO
	„ „	„ „	NEGATIVO
	„ Senador José Bonifacio	„ 104	NEGATIVO
	„ São Francisco Xavier	„ 953	NEGATIVO
DEZEMBRO	Escola Correccional "15 de Novembro"		12 CONFIRMADOS
			4 NEGATIVOS
			1 OBITO
TOTAL	31		

..... refere-se ao anno de 1908

_____ „ „ „ „ 1909

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1909.

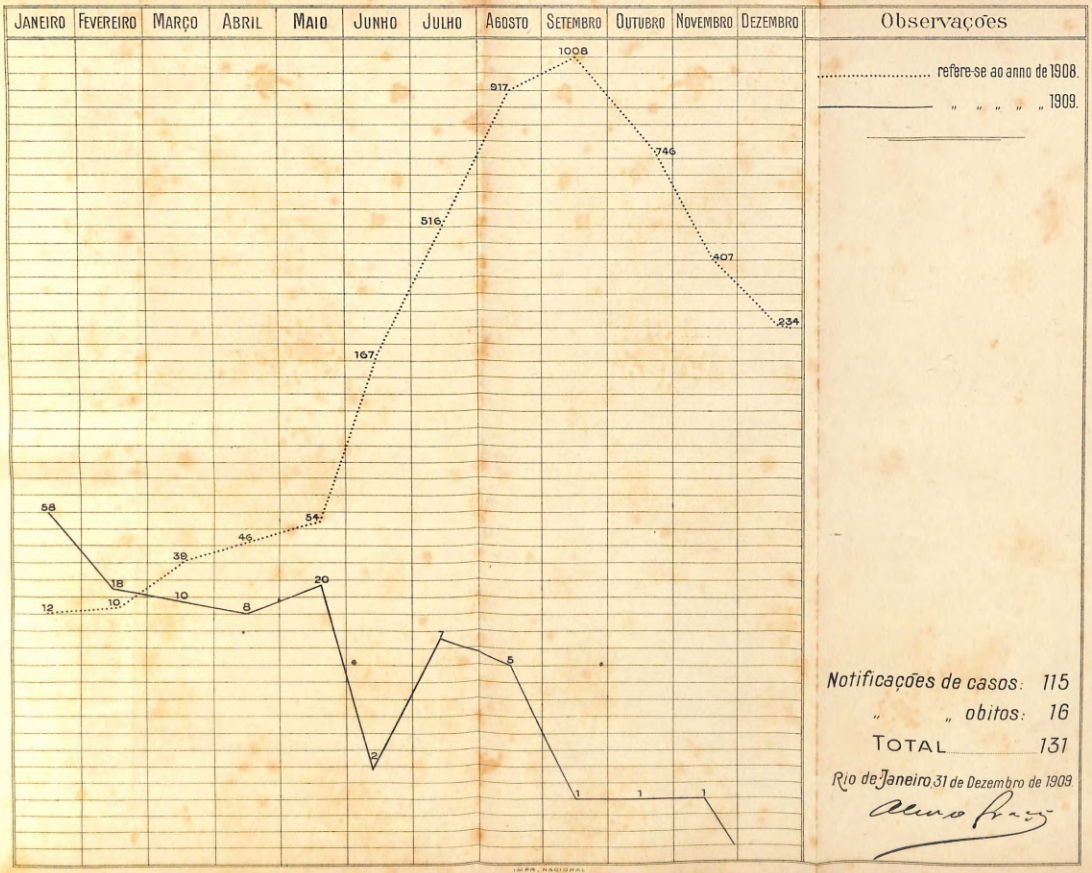
Abreu Fialho

343

9º Districto Sanitario

VÁRIOLA

ANNO DE 1909.



395

IMPR. NACIONAL

10ª Delegacia de Saúde

RELATORIO

APRESENTADO AO

Exm. Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica

PELO

Dr. Francisco Joaquim Bithencourt de Segadas Vianna

DELEGADO DE SAÚDE DO 10º DISTRICTO SANITARIO

1909

347.

398

Exm. Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica

Em cumprimento ás disposições regulamentares, passo ás vossas mãos o relatorio do anno que ora finda de 1909.

Já em relatorios anteriores tenho feito sentir a falta de meios para tornarem-se salubres as zonas de que se compõe este Districto Sanitario. Na zona de Campo Grande não ha agua sufficiente para uso da população. Em alguns pontos não ha canalisação de qualidade alguma, sendo agoa transportada por meio de latas de folha, como se nota no marco 6, e dahi a difficuldade para até se estabelecerem fossas, como manda o art. 126 do Regulamento Sanitario vigente. O mesmo nota-se em Guaratiba onde ha um poço publico, no arraial da Pedra, em que a agua é de inferior qualidade.

A's vezes até na localidade — Campo Grande — é quasi total a falta desse liquido, sendo que o encanamento é antigo e, como se diz, muito sangrado. Quanto á caixa d'agua em Realengo ainda se acha a descoberto e dahi os prejuizos para a saude dos habitantes.

Quanto á rede de esgotos, não existe em qualquer das localidades componentes do districto sanitario.

Não houve, pois, opportunidade de darem-se attestados de habitabilidade no decurso do anno, por faltarem condições para serem elles concedidos aos predios visitados.

Ha ruas que de ruas só teem o titulo, pois são antes estradas do que ruas, por não disporem de calçamento nem passeio e os predios, em geral, distanciados uns dos outros. Só se observam taes melhoramentos em algumas ruas no Curato de Santa Cruz e em Bangú onde a Fabrica de Tecidos, ahi existente, tem-se esmerado em construcções regulares e em estabelecer vias publicas perfeitamente bem tratadas e até dispondo de extenso jardim na frente do estabelecimento, dando desse modo um bello aspecto á localidade de que é proprietaria, na quasi totalidade, do territorio em que se acha ella estabeleci la.

Em Campo Grande ainda nota-se uma valla margeando a linha de bonds de Guaratiba, em que se accumulam detritos que a ella se dirigem de diversos predios, fazendo assim um escoadouro que se torna prejudicial á salubridade da localidade, do que já demos referencias em relatorios anteriores, aguardando providencias da Municipalidade. As ruas resentem-se do mesmo que já fallamos acima, ruas sem calçamento e sem passeio, verdadeiras estradas. Em continuação temos Guaratiba que é constituida por nucleos de habitações em alguns pontos, como seja : o arraial da Pedra, Matto Alto, o logar Ilha, etc. O logar Vargem Grande é antes uma estrada que vai limitar-se com terrenos de Jacarépaguá, nas fronteiras da 9ª Delegacia de Saúde.

O logar Paciencia é mais uma parada da Estrada de Ferro Central do Brazil e sem importancia por ser antes a continuação da Estrada de Santa Cruz.

No Curato de Santa Cruz que limita com Guaratiba de um lado, e de outro com Sepetiba, localidade essa onde encontram-se habitações pequenas e de pouca importancia — é por outro limitado com territorio pertencente ao Estado do Rio, em direcção a Itaguahy. Esse territorio é percorrido por bonds para Itaguahy e ahi estão as pastagens do gado para o Matadouro.

O Curato de Santa Cruz contém ruas, algumas com passeios intercallados diante dos predios, sendo o mais constituido por verdadeira estrada.

As localidades Bangú, Campo Grande e Curato de Santa Cruz são servidas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, de modo que constitue difficuldade de, em umo mesmo dia, visitar-se, em trabalhos sanitarios, mais de uma localidade.

Em Guaratiba, continuação de Campo Grande, do lado que, por uma estrada, vai ter ao logar Matto Alto, encontram-se rios que teem suas aguas represadas no seu curso por esgalhadas de arvores. Formam-se assim aguas estagnadas, pelo que devem ser removidos esses obstaculos para estabelecer-se livre curso das mesmas aguas, o que poderá ser conseguido se as Obras Publicas, como lhes compete, mandarem turmas para limpar esses rios, em favor da salubridade local.

Eis em pequenos traços o que mais se nota no Districto Sanitario a nosso cargo.

Apezar de tudo quanto acima relatamos, foi este o anno em que menor numero de notificações foram recebidas, tendo-se tornado o districto, se não o mais salubre, ao menos um dos mais salubres, pois recebemos apenas de — *Variola* — oito casos, a saber: em janeiro um, em individuo morador na Estrada da Paciencia (zona de Campo Grande) e outro que se apresentou no Hospital de S. Sebastião e disse ser morador no Curato de Santa Cruz; em março foram denunciados tres, sendo dous em Campo Grande, no logar Caroba, e um em Bangú, na rua Fonseca n. 63; em abril foram notificados dous obitos relativos a dois casos já anteriormente, sendo um em Campo Grande, no logar Caroba, e o outro em Bangú, á rua Fonseca n. 63, e em outubro um no logar Santissimo, que ficou isolado em domicilio.

Os casos de *Tuberculose pulmonar* foram, durante o anno, em numero de 14.

O numero de visitas de policia sanitaria foi de 550, a saber: 226 pelo Dr. Julio Mirabeau de Azevedo, 105 pelo Dr. Raul P. Barroso, 214 pelo Dr. Angelo de Azevedo Santos Moreira e cinco pelo Dr. Mauricio Uchôa Barbalho, conforme se vê nas paginas que seguem.

Janeiro

Visitas de policia sanitaria	43
Notificações: *Variola*	2
Doentes removidos para hospitaes de isolamento. . .	2
Vaccinações contra a variola.	5
Revaccinação contra a variola	1
Deposito em que foram encontradas larvas	1
Intimações para melhoramentos	6
Communicações de casas para alugar	6
Officios.	8
Receituarios examinados de nove pharmacias. . . .	317

N. B. — Dos dous casos de variola: um apresentou-se no Desinfectorio dizendo ser morador em um capinzal na Estrada da Paciencia (zona de Campo

Grande) e um outro apresentou-se no Hospital de S. Sebastião e disse ser morador em Santa Cruz, proximo a Sepetiba, e que se achava actualmente no Morro do Pinto. Ambos os doentes foram internados no Hospital de S. Sebastião.

Fevereiro

Visitas de policia sanitaria	24
Notificações : *Tuberculose pulmonar*	1
Vaccinações contra a variola	3
Revaccinações contra a variola	9
Desinfecção requisitada	1
Desinfecção executada	1
Deposito onde foram encontradas larvas	1
Vaccinação registrada e feita por medico estranho	1
Attestados de vaccinações e revaccinações contra a variola	2
Intimações para melhoramentos	8
Intimações cumpridas	2
Communicações de casas para alugar	11
Requerimento informado	1
Officios	9
Receituarios examinados de nove pharmacias	353

N. B. — O caso de tuberculose pulmonar deu-se em Realengo á rua Municipal, esquina da Estrada de Santa Cruz, em casa do Sr. Dr. Bento Monteiro, commandante da Escola de Artilharia e Engenharia.

Março

Visitas de policia sanitaria	35
Notificações : *Variola*	3
Notificações : *Tuberculose pulmonar*	2
Doentes isolados em domicilio	3
Verificações de obito	2
Vaccinações contra a variola	8
Revaccinações contra a variola	8
Desinfecções requisitadas	2
Desinfecções executadas	2
Exame bacteriologico requisitado	1
Attestados de vaccinação e revaccinações contra a variola	12
Intimações para melhoramentos	4
Intimações cumpridas	5
Communicações de casas para alugar	10
Officios	10
Receituarios examinados de nove pharmacias	227

N. B. — Os casos da variola foram em numero de tres, a saber : dois á rua Caroba n. 8, em Campo Grande, e um á rua Fonseca n. 63, em Bangú.

401

Os obitos de tuberculose pulmonar deram-se : um á Estrada de Santa Cruz n. 121 D e um á rua Nova K. 2, em Realengo. Em vista de um caso suspeito de peste, á rua Ferreira Borges n. 6, em Campo Grande, foi requisitado o exame Bacteriologico, que deixou de ser feito por achar-se o doente já restabelecido, tendo o mesmo vindo de Irajá (9ª Delegacia).

Abril

Visitas de policia sanitaria	92
Notificações : *Variola*	2
Doente isolado em domicilo	1
Verificações de obito	2
Vaccinações contra a variola	12
Revacinações » »	15
Desinfecções requisitadas	4
» executadas	4
Deposito em que foram encontradas larvas	1
Attestados de vaccinação e revaccinação contra a variola	11
Intimações para melhoramentos	10
» cumpridas	3
Communicados de casas para alugar	17
Officios	8
Receitarios verificados e examinados de nove pharmacias	434

N. B. — Os obitos, em numero de dois, foram: um em Bangú e um no logar Caroba, em Campo Grande, e ambos acharam-se isolados em domicilio ; eram doentes de Variola.

Maio

Visitas de policia sanitaria	41
Notificações : *Tuberculose pulmonar*	1
Verificação de obito	1
Vaccinação contra a variola	4
Revaccinações » »	2
Desinfecção requisitada	1
» executada	1
Depositos em que foram encontradas lavras	2
Attestados de vaccinações e revaccinações contra a variola	6
Intimações para melhoramentos	7
» cumpridas	2
Communicados de casas para alugar	6
Officios	8
Receituarios examinados de nove pharmacias	469

N. B. — O obito de tuberculose pulmonar deu-se á Estrada de Santa Cruz n. 315, em Campo Grande.

402

Junho

Visitas de policia sanitaria	21
Notificações *Tuberculose pulmonar*	1
Verificação de obito	1
Vaccinações contra a variola	2
Revaccinação » »	1
Desinfecção requisitada	1
» executada	1
Intimações para melhoramentos	3
Communicações de casas para alugar	10
Requerimentos informados	2
Officios	11
Receituarios examinados de nove pharmacias	383

N. B. — Por portaria de 1 de junho foi exonerado, a pedido, o inspector sanitario interino Dr. Raul Barroso Pacheco.

Obito de tuberculose pulmorar deu-se em Realengo, á rua Bomfim n. 2.

Julho

Visitas de policia sanitaria	25
Notificações : *Tuberculose pulmonar*	2
Verificação de obitos	2
Attestado de vaccinação e revaccinação contra a variola	1
Communicações de casas para alugar	6
Officios	8
Receituarios examinados e verificados de nove pharmacias	553

N. B. —Os obitos de tuberculose pulmonar deram-se na Santa Casa de Misericordia e eram de indigentes, tendo dito um dos doentes, o do dia 13, ser morador em Campo Grande s/n e o outro, o do dia 19, disse ser morador em Realengo s/n.

Agosto

Visitas de policia sanitaria	31
Notificações : *Tuberculose pulmonar*	1
Verificação de obito	1
Vaccinações contra a variola	13
Revaccinações contra a »	6
Desinfecção requisitada	1
» executada	1
Attestados de vaccinações e revaccinações contra a variola	2
Intimação : cumprida	1
Communicações de casas para alugar	7
Officios	8
Receituarios verificados de nove pharmacias	459

403

N. B. — O obito de tuberculose pulmonar deu-se em Campo Grande s/n. A desinfecção executada foi em Realengo, nas caixas da Central de Artilharia e Engenharia e foi requisitada a esta Delegacia de Saúde pelo Commandante da referida Escola. A intimação cumprida refere-se a uma fossa executada na Escola Municipal, sita no Campo de Marte, em Realengo.

A 26 apresentou-se á Delegacia de Saúde o inspector sanitario interino Dr. Angelo de Azevedo Santos Moreira.

Setembro

Visitas de policia sanitaria	89
Notificações : *Tuberculose pulmonar*	1
Verificação de obito	1
Vaccinação contra a variola.	1
Desinfecção requisitada	1
» executada	1
Edital affixado para fechamento.	1
Communicados de casas para alugar	9
Officios.	8
Receituario examinado de nove Pharmacias. . . .	567

N. B. — O obito de Tuberculose pulmonar teve logar na Avenida Chichano s/n, em Santa Cruz. Os quatro interdictos foram affixados e depois levantados á Estrada de Santa Cruz, em Realengo.

O edital para fechamento foi affixado no Curato de Santa Cruz.

Outubro

Visitas de policia sanitaria	61
Notificações : *Variola*	1
» *Tuberculose pulmonar*.	1
Doente isolado em domicilio	1
Verificação de obito	1
Vaccinação contra a variola.	1
Revaccinações » » »	3
Desinfecção requisitada	1
» executada	1
Interdicções levantadas.	4
Attestados de vaccinações e revacinações contra a variola	2
Edital para fechamento	1
Requerimento informado.	1
Officios	7
Receituarios examinados de nove pharmacias . . .	456

O caso de variola deu-se em Santissimo s/n (zona de Campo Grande). O obito de tuberculose pulmonar deu-se em Santa Cruz, á rua Felippe Cardoso n. 91, e ahi foi executada a desinfecção. O edital para fechamento foi affixado á rua Petropolis, em Santa Cruz.

404

Novembro

Visitas de policia sanitaria	51
Notificações : *Tuberculose pulmonar*	3
Verificações de obito	3
Vaccinação contra a variola.	1
Revaccinação » » »	1
Desinfecção requisitada	1
» executada	1
Attestados de vaccinação e revaccinação contra a variola	2
Communicados de casas para alugar	2
Requerimento informado.	1
Officios.	9
Receituarios verificados e examinados de nove pharmacias	276

Os obitos por tuberculose pulmonar deram-se: um em Campo Grande, logar Pau Ferro, um em Campo Grande, logar Rio da Prata do Cabuçú, e um em Campo Grande, no Largo da Matriz n. 1.

Dezembro

Visitas de policia sanitaria	30
Notificações : *Tuberculose pulmonar*	1
Verificação de obito	1
Vaccinação contra a variola.	1
Revaccinações » » »	2
Attestado por medico extranho á Delegacia	1
Attestado de vaccinação e revaccinação contra a variola	1
Intimações para fechamento	2
Communicados de casas para alugar	7
Officios	9
Receituarios recebidos e examinados de nove pharmacias	418

O obito de tuberculose pulmonar deu-se na Santa Casa de Misericordia, tendo dito o doente ser morador no Curato de Santa Cruz.

N. B. A notificação foi recebida a 1 de dezembro.

A 13 foi dispensado o inspector sanitario Dr. Angelo de Azevedo Santos Moreira.

A 21 apresentou-se a esta Delegacia de Saúde o inspector sanitario interino Dr. Mauricio Uchoa Barbalho.

O Delegado de Saúde,

DR. FRANCISCO JOAQUIM DE BITHENCOURT DE SEGADAS VIANNA.

405

BIMH
00211